AMADEU LOPES
[illegible] REY — IPANEMA

DIARIO DE NOTICIAS

& A DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES { ERNESTO CORRÊA { JOÃO CALMON { NELSON DIMAS

FUNDADO A 1.º DE MARÇO DE 1925 — ANO XXXVI — ÓRGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1960 — N.º 19

TELEFONES: Gerência ... Assinaturas e V/Avulsa ... Redação ... Publicidade ...

De bordo de um aparêlho monomotor, da Escola de Aviação da VARIG, outra vez gentilmente cedido ao DIARIO DE NOTICIAS, "A Hora" e "TV Piratini", pelo comandante Rubem Bordini diretor dêsse estabelecimento, e pilotado por Reinaldo Severo, o fotógrafo e cinegrafista Jairo Roque apanhou, ontem, o flagrante acima, em que aparecem o navio hidrográfico "José Bonifácio" (à direita) e o rebocador da Armada, "Triunfo", na tarefa de safar o "Tritão" (em 1.o plano, adernado), dos bancos de areia que o aprisionam.

PRODUTORES NÃO ACEITAM CR$ 840,00 PELO TRIGO

Continuarão a lutar pelo preço único e justo: Cr$ 870,00 — Inaceitável a bonificação de 30 cruzeiros, "se houver saldo" — Deputado gaúcho protesta contra declarações do Ministro da Agricultura — Pronunciamento da FECOTRIGO: "Vai haver a concentração nesta capital"

Alteração da portaria ministerial que modificou o preço mínimo do trigo nacional, nesta safra, para 840 cruzeiros e mais uma bonificação de 30 cruzeiros, se houver saldo no Banco do Brasil, não satisfez os produtores gaúchos. A sua posição continua inalterada. Querem preço justo e único: 870 cruzeiros, por 60 quilos desensacados. Essa foi a decisão do congresso da classe, realizado em dezembro nesta Capital. E, disso não se afastam.

Os srs. Romero e Edgar Peres, presidente e diretor da FECOTRIGO, afirmaram, ontem, à reportagem que a convocação da concentração de produtores nesta capital continua de pé. Que os triticultores continuarão a lutar pelo preço justo de 870 cruzeiros.

FECOTRIGO NÃO ACEITA

Respondendo a uma consulta de como os produtores tinham recebido a recente modificação da portaria de comercialização, anunciada pelo Ministro da Agricultura, afirmaram os dirigentes da FECOTRIGO:

— Não concordamos com a maneira capciosa com que o sr. Ministro da Agricultura apresenta o problema, fazendo crer que os produtores do cereal rei estão sendo bonificados, premiados, pelo govêrno. Justamente o inverso é o que ocorre, porquanto o trigo estrangeiro custa Cr$1.000,00, para o Govêrno e o nacional sòmente Cr$870,00. Logo, o triticultor está dando para o Govêrno a importância de Cr$ 130,00. O triticultor é que está bonificando o govêrno."

INVERDADE

E prosseguindo:

— Outra declaração do sr. Ministro que causou espécie e repulsa na classe dos triticultores é a de que "os grandes estão prejudicando os pequenos". Além de ser uma inverdade, na classe, não existe discriminação ou separação por tamanho. Todos são iguais e têm o mesmo pôsto na batalha pela emancipação econômica nesse importante setor que é a triticultura nacional. Não compreendemos porque o sr. Ministro tenta atirar uns contra os outros quando declara que estava tentando defender os pequenos plantadores. A FECOTRIGO congrega quarenta cooperativas, tem mais de 5.000 associados, que são na maioria (95%) pequenos produtores. Logo, está a FECOTRIGO apta para dizer que não existe o prejuízo dos pequenos produtores pelos grandes. A declaração do Ministro não procede."

JUSTIÇA

— Continuamos a estranhar que o sr. Ministro insista em não permitir o pagamento do preço justo que é o de Cr$ 870,00. Esse preço, não é demais ressaltar, foi resultante do custo de produção levantado por u-

(Continua na página 16 Letra — D)

PEQUENAS NOTÍCIAS

O sr. Ademar de Barros, falando aos jornalistas, declarou: "Prefiro apoiar Jânio Quadros ao marechal Lott". E mais adiante disse que "não será responsável pela vitória de Lott e de ninguém".

•

O presidente do Instituto Brasileiro de Café afirmou que na sua administração não haverá queima de café de qualquer espécie. Acredita êle que tal medida seria uma contra propaganda do produto em todo o mundo.

•

Não é verdade que o navio encalhado Avahy, ao largo de Torres, tenha se partido ao meio. O que houve foi apenas que a parte de popa ruiu, entrando água nos porões. Havia a bordo trigo, cebola, azeite, óleo e conservas.

•

A FECOLAN reunir-se-á dia 29 para a) — tratar do escoamento da safra e exportação; b) — importação de reprodutores ovinos; c) — cotação da lã em face da liberação do produto no mercado livre.

•

Seguiu para o Rio o presidente do Instituto do Arroz, onde tratará dos preços para a safra do arroz. De acôrdo com o que apurou a reportagem, serão solicitados os seguintes preços: japonês, Cr$ 600,00; blue-rose, Cr$ 420,00 e agulhão Cr$ 650,00.

•

Já foi iniciada a construção de um grupo escolar estadual em Viamão, com capacidade para 210 alunos. Em vários municípios também já foram iniciadas as obras de numerosas unidades escolares constantes do plano do govêrno do Estado.

•

O governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, o mais moço governante brasileiro, chegou ao Rio de Janeiro "a fim de cobrar do presidente da República a sua promessa de indenização pelo território desmembrado de seu Estado, em benefício do Acre". A soma combinada foi de 150 milhões, da qual foi paga apenas cinqüenta por cento.

•

Está sendo esperada hoje no Rio a jornalista americana Francis Koidin, famosa especialista em modas femininas e diretora da revista "Mademoiselle". Vem ela observar a tendência da moda brasileira, pois considera a mulher do Brasil como uma das mais elegantes do mundo.

•

O serviço de imprensa do Congresso Luterano enviou notícias aos jornais locais, pelo correio. É natural que pessoas oriundas de Genebra pensem que os serviços do correio nacional tenham a mesma eficiência européia. Tais notícias deverão chegar às redações... em maio.

Dentro de 60 dias a implantação da nova lei

IMPÔSTO TERRITORIAL: ELEVAÇÃO ATÉ 500%

Repercussão orçamentária de 600 a 1 bilhão de cruzeiros anuais — A fiscalização se deslocará para o interior do Estado — Haverá reação

A secretaria da Fazenda vai proceder, imediatamente, à atualização dos registros cadastrais do impôsto territorial, de acôrdo com os têrmos da lei n.º 2.886, de iniciativa do Legislativo, baseada num projeto do ex-deputado Pedro Alvares.

Isto poderá significar um aumento de, no mínimo, 300% na arrecadação daquêle impôsto, no caso de vir a ser adotada a solução simplista de atualizá-lo na média geral de três vêzes o seu valor venal e atual. Um criterioso estudo, porém, poderá elevar êsse aumento montante para uma percentagem de cêrca de 500%.

O titular da Fazenda, deputado Siegfried Heuser, ao que se conseguiu apurar nossa reportagem, determinou aos órgãos competentes a máxima brevidade, na conclusão dos estudos, tendo já recusado a sugestão que a Inspetoria da Fazenda lhe encaminhou, no sentido de que tais impostos devem ser majorados, no todo, em três vêzes. Contudo, o Secretário da Fazenda não deseja essa fórmula, por considerá-la antipática, ordenando a confecção de um plano, baseado em estudos geo-físicos das diversas regiões do nosso interior, para implantação de uma legítima atualização de

(Continua na página 16 Letra — F)

ENCONTRO EM PARIS

KRUTCHEV: — «Ele não disse que para [illegible] da terra que se curvar???»

O moderno e bonito pesqueiro japonês "Tokai Maru" (na foto de Jairo Roque, ontem apanhada, está abandonado pela emprêsa à qual pertence, encontrando-se pràticamente "no sêco", a dez metros da praia. Embora permaneça em posição de flutuar, o "Tokai Maru" pode ser considerado perdido.

Iniciado o salvamento do rebocador "Tritão"

"Triunfo", "José Bonifácio" e a corvêta "Angostura" começaram ontem a dura tarefa de safar o rebocador nacional dos bancos de areia que o aprisionam há vários dias — Situação crítica, a do barco sinistrado, mas a Armada alimenta esperanças — Reportagem "Associada" sobrevoou o local

A 25 milhas do pôrto de Rio Grande, na paisagem desértica, com a amplidão atlântica de um lado e as brancas dunas do outro, desenrola-se, há 24 horas, o segundo capítulo dos dramáticos encalhes de dois barcos. O primeiro dêsses capítulos foi preenchido com a história do pesqueiro japonês «Tokai Maru-33», encalhado nas proximidades do «Farol da Conceição», devido a um descuido de sua tripulação, constituída, de 13 homens.

Atendendo aos pedidos de socorro lançados por êsse barco, ocorreu ao local o rebocador "Tritão" da Marinha de Guerra Brasileira, com base no pôrto marítimo de Rio Grande, precisamente para casos de emergência. Setenta e tantas horas já eram decorridas de desesperados esforços do "Tritão" para fazer o pesqueiro japonês flutuar, quando sobreveio o desastre que acabaria transformando o "Tritão" de barco-salvador em barco-vítima, passando então êle a viver o segundo e mais dramático capítulo dessa odisséia de dois barcos encalhados no extremo da costa atlântica.

Quando mais intensos eram os trabalhos de salvamento do "Tokai-Maru 33", aconteceu rebentar o cabo que o mantinha prêso ao rebocador "Tritão" e na hélice dêste foi enrolar-se paralisando-o e deixando-o à deriva. Assim à mercê, o "Tritão" acabou sendo arrastado por um mar grosso, para a praia enterrando-se na areia e adernando.

O "Tokai Maru 33" foi abandonado com a desistência da firma proprietária em salvá-lo. As atenções então, voltaram-se inteiramente, para o "Tritão" um rebocador moder-

(Continua na página 16 Letra — E)

Itamarati ajuda Maria Della Costa

Repercutiu favoràvelmente na Capital da República as reportagens publicadas na imprensa local domingo último sendo uma nesta jornal, retratando as dificuldades por que está passando a Cia. Teatral Maria Della Costa, em Lisboa, pois o Itamarati vai ajudar a referida companhia.

A Companhia de Maria Della Costa esperava com os lucros obtidos na representação, em Lisboa da mais famosa obra de Brecht, "A Boa Alma de Se-Tsuan" levar para Paris a peça brasileira "Gimba" mas a censura portuguêsa ia modificando os planos da companhia brasileira proibindo a representação normal da "Alma Boa". Com a recente decisão do Itamarati, Maria Della Costa poderá apresentar com tôdas as despesas pagas, a peça "Gimba" em Paris.

Câmara e Loureiro contra o loteamento do velho Jóquei

Mensagem assinada por 19 dos 21 vereadores pedindo a desapropriação daquela área para a sua transformação em parque da cidade — Opinião do prefeito

O prefeito Loureiro da Silva vem de receber uma mensagem assinada por 19 dos 21 vereadores de Pôrto Alegre solicitando que não seja autorizado loteamento da área de terra que era ocupada, até pouco tempo pelo hipódromo dos Mo-

(Continua na página 16 Letra — H)

LEIA, HOJE, EM "VIDA RURAL"

— 15 artigos originais sôbre a produção agropecuária.
— Reportagens especializadas.
— Secções de interêsse permanente.
— E o mais completo noticiário das atividades agropecuárias.

EDIÇÃO DE HOJE

34 Páginas

2 CADERNOS

CR$ 5,00

Europa livre homenageia o Embaixador

RIO, 23 (Meridional) — Diretores e associados do Centro da Europa Livre foram à Casa de Saúde Dr. Eiras para apresentar ao embaixador Assis Chateaubriand votos de pronto restabelecimento. Os visitantes foram

(Continua na página 16 Letra — G)

CENTRAL DO JACUÍ — Além da indústria CGE, que quando integr. do consórcio GIE — vencedor da concorrência realizada — está construindo a usina para a Central Hidrelétrica do Jacuí, outra indústria eletro-mecânica milanesa, que faz parte daquele grupo, a Fábrica Marelli, está elaborando materiais e equipamentos destinados àquela grande estação constante do programa de eletrificação do Estado. Esta também foi demoradamente visitada pelo governador Leonel Brizola, por ocasião de sua estada em Milão, recentemente. A fábrica Marelli está montando os motores e transformadores para a Central do Jacuí, equipamentos que foram detidamente inspecionados pelo chefe do Govêrno (foto) em companhia de dirigentes daquela indústria italiana.

AÇOS VILLARES

SUCURSAL DE PÔRTO ALEGRE

comunica a mudança de suas instalações para a

RUA CONSELHEIRO TRAVASSOS, 200
FONE: 2-2908 - CAIXA POSTAL, 2057

onde continua à inteira disposição de seus clientes.

Diretores e associados do Centro da Europa Livre foram hoje, à Casa de Saúde Dr. Eiras para apresentar ao Embaixador Assis Chateaubriand votos de pronto restabelecimento. Os visitantes foram recebidos pelos senhores João Gondim de Oliveira, diretor de "O Cruzeiro" e Paulo Cabral, assistente da diretoria dos "Diários Associados".

KRUTCHEV EM PARIS: "SHOW" DE DECLARAÇÕES POLÍTICAS

APERTO DE MÃO LESTE-OESTE — Genebra — O chefe da delegação norte-americana à conferência do desarmamento, sr. Frederick M. Eaton (à esquerda), aperta a mão do vice-ministro do Exterior Polonês sr. Marian Naszkowski na sessão inaugural do conclave que reúne dez nações (Foto United Press International, via aérea)

LAFER EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (UPI) — O ministro de Relações Exteriores do Brasil, Horacio Lafer, chegou de Boston esta tarde pouco depois das quatro, depois de haver estado internado brevemente no Hospital Deaconnes de Boston para submeter-se a um exame médico geral.

(Em Boston um porta-voz do hospital disse que o estado de saude de Lafer era excelente).

O chanceler brasileiro, que estava em Nova York em visita particular até o dia 28, hospeda-se no Hotel St. Regis.

Hoje ao meio-dia, o embaixador permanente do Brasil, perante as Nações Unidas, Cyro Freitas Valle, recebeu com um almoço os membros da comitiva de Lafer, que chegaram antes que êle a Nova York. Entre os assistentes se encontravam o general Nelson de Mello, chefe do Gabinete Militar do presidente Kubitschek, o senador Saulo Ramos, o deputado Raymundo Padilha, preside a Comissão de Relações Exteriores, e outros.

COMUNHÃO PELA TARDE: MAIS FACILIDADE AINDA

CIDADE DO VATICANO, 23 (UPI) — A Santa Sé reduziu, hoje, novamente, as exigências para a administração da Comunhão em horas da tarde, a fim de satisfazer exigências dos tempos modernos.

Um decreto da Sagrada Congregação do Santo Ofício autoriza os bispos das regiões onde não há missas pela tarde, a permitir a distribuição da Comunhão durante outros serviços vespertinos, se o acharem necessário.

Até há poucos anos, o sacramento da comunhão limitava-se às horas da manhã. O canone 867 do Direito Canônico estipulava que a Comunhão deveria ser administrada sòmente nas horas em que se permite a celebração da Missa — que nos tempos do referido cânone era só pelas manhãs — a menos que uma causa razoável tornasse aconselhável uma exceção.

O Papa Pio II autorizara em 1953 as Missas em horas da tarde e permitiu que os fiéis pudessem receber a Comunhão imediatamente antes ou depois dessas Missas.

RECEPÇÃO CONDIGNA AO PREMIER SOVIÉTICO AO CHEGAR PARA 11 DIAS

PARIS, 23 (Por Henry Shapiro, da UPI) — Nikita Krutchev, primeiro ministro soviético, chegou hoje a Paris, em visita oficial de 11 dias à França e, de imediato, abriu passagem entre o emaranhado do cerimonial com palavras de paz e um toque popular que induziram à aclamação de muitos franceses, se bem que nem de todos.

Minutos após haver descido do avião que o trouxera de Moscou, o governante soviético pronunciou no aeródromo um discurso de transcendência política. «O desarmamento — disse — é a maior questão de nossa época» e sutilmente aludiu logo ao «inimigo comum» que combateram a França e a União Soviética na II Guerra Mundial.

Continuou com declarações de política maior ante uma delegação do «Movimento de Partidários Franceses da Paz» e logo numa recepção para a Comissão França-URSS, que não figuravam sequer no programa.

Entre suas manifestações, figurou a revelação de que jamais realizamos nós (os soviéticos) explosão subterrânea alguma de armas nucleares e não temos a intenção de fazê-las.

Isto foi uma típica bomba Krutchev, pois se acredita que jamais funcionário soviético algum tenha formulado antes semelhante declaração. Os cientistas ocidentais insistem em que as explosões subterrâneas são as únicas que ainda não podem ser detectadas. Na atual conferência do desarmamento em Genebra, um dos assuntos fundamentais é se devem ou não ser incluídas num acôrdo de desarmamento.

Krutchev disse também ao grupo de «Partidários da Paz»: «Apenas diferenças insignificantes» ficam entre as posições soviética e ocidental em Genebra.

— «Não vim aqui para fazer propaganda contra a Alemanha Ocidental mas não queremos o perigoso renascimento do militarismo germânico».

— A União Soviética poderá reduzir suas fôrças armadas «mais ainda do que já reduziu» desde que o façam as potências ocidentais».

(Em 14 de janeiro, Krutchev anunciou ao Soviet Supremo que a União Soviética diminuiria em 1.200.000 homens suas fôrças armadas nos próximos dois anos, independentemente do resultado das negociações internacionais de desarmamento.

A fôrças soviéticas somavam então 3.625.000 homens, de maneira que a redução as deixaria em 2.423.000.

Krutchev disse também que a fôrça aérea soviética seria «quase completamente substituída por armas — foguete.

Assinalando a superioridade soviética em projéteis balísticos intercontinentais, manifestou ao Soviet Supremo que a nação soviética tinha uma «fantástica arma nova» em processo de incubação»)

— Não vim a França para fazer propaganda do comunismo. O sistema sob o qual vivem os franceses é de sua incumbência exclusiva».

— O Ocidente se nega a vender «produtos estratégicos» ao bloco comunista mais que é mais estratégico que o foguete? Nós fizemos o foguete e não pedimos à Grã-Bretanha ou aos Estados Unidos foguete algum. O nosso é melhor.

— Se os capitalistas temem a concorrência econômica, isto quer dizer que não estão seguros da superioridade de seu sistema. Mas nós temos confiança em nosso sistema e nos propomos prová-lo em competição.

— Os Estados Unidos são um país rico. Êles acreditam que, se não comerciarem conosco, nossa economia sofrerá. Deixemos que se equivoquem. Nossa economia se desenvolve de todos os modos e, tarde ou cedo, teremos intercâmbio comercial com os Estados Unidos; talvez isto requeira 10 anos.

— Se a última guerra foi destruidora, outra seria suicídia. As bombas nucleares não discriminam entre comunistas e anticomunistas, entre protestantes e católicos.

— Vós, os franceses, e os alemães não destes as idéias do comunismo? Estamos agradecidos por isto. Vós não pudestes traduzir essas idéias na prática mas nós o estamos fazendo".

Krutchev parecia pálido e fatigado por causa de seu recente ataque gripal. Mas trocou saudações com o presidente Charles De Gaulle, tornou-se o homem vigoroso de sempre. Ao descer do avião, foi alvo de uma recepção com tôda a pompa da França republicana. Seu alentado discurso do aeródromo deixou irritados os funcionários franceses apegados ao protocolo.

De Gaulle mesmo continuou as cerimônias de boas-vindas, ao aeroporto, à correta forma francêsa com uma breve declaração de 300 palavras, cuja síntese foi: "Estamos dispostos a ouvi-lo e vós nos haveis ouvido".

Mas o secretário-geral do Partido Comunista soviético não foi tão conciso. Em mil palavras sustentou que se as "grandes potências amantes da paz tomarem uma posição comum sôbre os problemas mundiais maiores nenhum agressor poderá levantar a cabeça".

Logo após, deixou claramente estabelecido que viera para negociações políticas, tanto como para conversações diplomáticas e cerimônias.

"Não viajamos por motivos de turismo", afirmou. De Gaulle não aceitou ante esta manifestação. Permaneceu sério durante todo o discurso do recém chegado.

A seguir, o presidente ignorou as câmaras de televisão instaladas no aeroporto e Krutchev não teve outro remédio que fazer outro tanto. O resultado foi que milhões de pessoas que seguiam a cerimônia de recepção junto a seus receptores de televisão viram a parte posterior do busto de Krutchev.

Entretanto, isto não diminuiu em nada o governador soviético, como o demonstrou em sua declaração à Comissão da Amizade entre ambos os países.

Frisando a vantagem da unidade estreita entre a França e a União Soviética, Krutchev disse: «Se juntarmos nossas fôrças, estaremos em condições de evitar a guerra».

Repetiu o conceito perante os Partidários da Paz e insistiu em que outras nações mais poderosas da Europa continental, que, para os observadores franceses, é uma manobra contra a Comunidade Econômica Européia (França, Alemanha, Itália e o Benelux) e também contra a OTAN.

Do aeródromo De Gaulle e Krutchev foram em automóvel ao centro. Na Avenida dos Campos Elíseos, uma multidão calculada em 100.000 pessoas saudou calorosamente o visitante.

Ouviram-se alguns gritos isolados de "Budapeste" ouvidos em compensação, de «Viva Krutchev», principalmente de manopla...

...ças francesas que haviam sido treinados da Inglaterra especialmente nos batalhas industriais.

O primeiro-ministro soviético fêz seu primeiro contato informal com o povo na Fortaleza de Mont-Valérien, fora da cidade, onde os nazistas executaram 4.500 reféns franceses durante a guerra. De Gaulle não acompanhou nesta visita o governador de Moscou.

Krutchev depositou uma coroa de flôres no Santuário da Resistência e, logo após trocou apertos de mão com heróis da resistência que irromperam através das barreiras para saudá-lo. A um dos ex-combatentes disse Krutchev: «Nós também tivemos milhares de reféns fuzilados pelos nazistas».

LAFER EM OTTAWA — Ottawa — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Horácio Lafer (à direita) é recebido no aeroporto da capital canadense pelo chanceler do Canadá sr. Howard Green (ao centro) e pelo embaixador do Brasil sr Edmundo Machado (à esquerda). O dia da chegada fôra um dos mais frios do inverno de Ottawa nos últimos anos. Lafer retornou aos Estados Unidos e se encontra agora em Nova York até o dia 28 (Foto United Press International, via aérea)

DESARMAMENTO: RÚSSIA AINDA INSISTE EM CONTRÔLE ILUSÓRIO

GENEBRA, 23 (Por Wellington Long, da UPI) — Os soviéticos disseram hoje que inspetores internacionais poderiam contar os soldados e as armas retiradas do serviço, como parte do desarmamento geral mas que lhes seria proibido contar o número de efetivos e canhões que ficassem.

Os diplomatas ocidentais expressaram sua decepção ante a declaração de Zorin, delegado soviético, mas acrescentaram que preferem estudar a versão taquigráfica antes de formular qualquer comentário.

Zorin fez coincidir sua primeira tentativa de resposta às perguntas ocidentais na conferência de 10 nações, com a chegada a Paris do primeiro ministro soviético Nikita Krutchev. Êste indicou em declaração formulada no aeroporto, que dedicaria ao problema do desarmamento mundial grande parte de suas conversações com o presidente francês Charles De Gaulle.

No que poderia ser uma tentativa para aplainar o caminho de Krutchev em Paris, Zorin resolveu contestar hoje as perguntas que lhe dirigira na semana passada o delegado francês, Jules Moch. Este havia pedido mais detalhes quanto às idéias soviéticas sôbre "contrôle internacional" do desarmamento.

"Mas seria incorreto — prosseguiu — controlar as fôrças armadas e os armamentos que devem ser retidos nesta primeira etapa, porque essa informação seria utilizada para o serviço secreto de espionagem".

A resposta soviética de hoje foi interpretada como que apenas aceitaria a verificação de A que representa o número de armas e efetivos restantes; X que representa o número de armas e efetivos antes das reduções, e Y os números que ficam depois das reduções, continuaram desconhecidos.

Os diplomatas ocidentais manifestaram hoje que mantém a atitude enunciada por Moch na semana passada de que "se não conhecemos X ou Y estaremos tratando com um contrôle ilusório".

"Temos que verificar antes e depois" — insistira Moch nessa oportunidade e os diplomatas ocidentais acrescentaram hoje que êsse enunciado segue constituindo o ponto-de-vista do Oeste.

Nos 35 minutos de seu discurso de hoje, Zorin insistiu em que seria fácil acertar os pormenores dos contrôles, uma vez que as potências ocidentais acedessem "às medidas do desarmamento".

Os diplomatas ocidentais disseram que Zorin parecia hoje haver-se "aproximado algo mais" do problema do contrôle, que para as cinco delegações ocidentais é questão essencial. Mas acrescentaram que ainda o porta-voz soviético não abordara especificamente os assuntos.

DIREITO DO MAR

GENEBRA, 23 (UPI) — El Salvador, na intervenção mais importante da sessão de hoje da conferência de Direito do Mar, anunciou estar disposto a modificar sua Constituição, se esta reunião estipular um limite aceito por todos os países para suas águas territoriais.

A Constituição salvadorenha diz num de seus artigos que o país exerce soberania numa extensão de até 200 milhas de suas costas. O Delegado da República centro-americana à segunda conferência de Direito do Mar, dr. Alfredo Martinez Moreno, disse que, caso se chegar a resultados positivos, seu govêrno "proporá à nossa Assembléia que modifique a Constituição para harmonizá-la com o Direito Internacional estabelecido aqui".

O delegado de Vietnã Meridional disse que seu país aceitaria um limite de seis milhas, mas que ainda não podia dizer se apoiaria o plano anglo-norte-americano ou o canadense sôbre o particular.

PEDIU ASILO NOS EE. UU. — WASHINGTON — O Capitão de Mar e Guerra Miguel Pons, adido naval à Embaixada de Cuba e delegado de seu país à Junta Internacional de Defesa, renunciou a êsse cargo e pediu asilo político nos E.U. Nessa ocasião, Pons acusou o Primeiro Ministro Fidel Castro de ser um "títere" do comunismo internacional" (foto United Press International Via Aérea)

LUA DE MEL DE MARGARET NO IATE REAL

LONDRES, 23 (UPI) — A rainha Isabel II fez hoje um simbólico presente de mil libras esterlinas diárias a sua irmã, a princesa Margaret, e a seu noivo, Antony Armstrong-Jones, para seu casamento.

Este presente consiste em haver colocado à disposição do casal, para sua lua-de-mel o iate real "Britânia" cuja manutenção custa a soma diária de mil libras esterlinas (uns 500 mil cruzeiros).

A luxuosa nave, lançada em 1953, de 5.769 toneladas e construída ao custo de dois milhões de libras esterlinas, (um bilhão de cruzeiros) estará à disposição de Margaret e Antony a partir do dia de seu casamento a 6 de maio.

O iate dará aos recem-casados todo o isolamento de que necessitam durante a lua-de-mel, do qual não gozaram a rainha e o príncipe Felipe, pois passaram a lua-de-mel na Grã-Bretanha.

O iate possui uma tripulação de 21 oficiais e 230 marinheiros, apartamentos reais, alojamento para o pessoal e os serventes e uma piscina de natação. Pode navegar em qualquer mar e sob qualquer tempo e sua marinha está sob a vigilância direta do conselheiro-chefe do Palácio Buckingham. Embora de uma desenhado que em caso de guerra, possa ser empregado como navio-hospital conta com tôda espécie de conforto, sendo um verdadeiro lar flutuante para Margaret e Antony durante sua lua-de-mel.

Nada se sabe ainda sôbre o rumo que tomará o iate durante a viagem de bodas dos recem-casados mas há conjecturas de que talvez se dirija para as Antilhas Britânicas ou para o Mediterrâneo.

O DIPLOMATA MAIS JOVEM DO BRASIL

NOVA YORK, 23 (UPI) — Um dos mais ativos propagandistas do Brasil nos Estados Unidos, o jovem Arthur Collingsworth, chegará ao Rio de Janeiro, no próximo sábado, para cumprir o sonho alimentado há anos de conhecer o Brasil. Collingsworth tem 16 anos e é considerado nos Estados Unidos "o diplomata extra-oficial mais jovem do Brasil". Tornou-se fã do Brasil depois de escrever uma série de cartas ao presidente Kubitschek e ao Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

FALHOU SATÉLITE QUE IA MEDIR FAIXAS DE RADIAÇÕES MORTAIS

CABO CANAVERAL, 23 (UPI) — Fracassou a tentativa realizada, hoje, para colocar na órbita um satélite artificial dos Estados Unidos. O satélite, de uns 16 quilos de peso, foi lançado às 8,35 (11,35 GMT) com um foguete Juno II, de quatro etapas, para tentar o mais amplo estudo feito até agora sôbre as faixas de radiação que circundam a Terra e os perigos que representam para a passagem de seres humanos por êle.

O lançamento parecia, inicialmente, ser perfeito, mas o dr. Wernher von Braun disse aos jornalistas 23 minutos depois que não haviam sido recebidas indicações de que houvesse funcionado a terceira etapa. O fracasso se confirmou aos 50 minutos do lançamento.

Foguete deveria levar o Explorador VIII à sua órbita mais próximo de uns 320 quilômetros.

Mas, aparentemente, algo falhou e o êxito que tiveram os cientistas com o lançamento do projétil balístico intercontinental «Titã» viu-se hoje empanado. O fracasso foi confirmado em Washington pela Direção Nacional de Aeronáutica e do Espaço.

Os mistérios das faixas de radiação Van Allen — assim chamadas em honra do dr. James Van Allen que desenhou os instrumentos que descobriram as zonas de radiação — devem ser explorados antes de se poder enviar um homem ao espaço num foguete. Uma das faixas está a uns 640 a 3.550 quilômetros e outra a uns 8.000 a 40.000 quilômetros.

CÁPSULA RECUPERADA

CABO CANAVERAL, 23 (UPI) — Uma cápsula com informações, que cobre 8 mil quilômetros no cone de um projétil balístico intercontinental «Titã» foi recolhida hoje no Oceano Atlântico, nas proximidades da Ilha Ascensão.

As autoridades disseram que a cápsula será transportada para Wilmington, no Estado de Massachusetts, onde funciona o Departamento de Investigações da «AVCO Corporation», que construiu o protótipo do cone de «Titã».

Espera-se que a cápsula dê informações sôbre a «ação» do cone em relação com o aumento de calor que se produz com o reingresso na atmosfera. O cone que fôra provado com êxito num projétil intercontinental «Atlas» poderia levar uma carga nuclear em tempos de guerra. O «Titã» concluiu seu vôo com êxito.

AUXILIO A MARIA DELLA COSTA

RIO, 23 (UPI) — Informase hoje que o Itamarati vai ajudar financeiramente a companhia teatral de Maria Della Costa, em sua apresentação em Paris. O elenco de Maria Della Costa encontra-se atualmente em Lisboa, onde tem dificuldade com a censura portuguesa.

VÔOS PROIBIDOS: EE. UNIDOS ADOTAM SEVERA RESTRIÇÃO

WASHINGTON, 23 (UPI) — O govêrno implantou hoje severas medidas para tratar de impedir os vôos ilegais de aviões particulares norte-americanos a Cuba e as remessas ilícitas, via aérea, a outros países.

Ao mesmo tempo, pediu ao povo que forneça informação que resulte na prisão das pessoas que se dedicam a tais atividades.

O govêrno oferece uma recompensa de 5.000 dólares a quem der informação sôbre embarques não autorizados de armas ou munições a Cuba ou qualquer outro país.

Ao mesmo tempo, o govêrno pediu a todos os proprietários de aviões e firmas que alugarem ou contratarem aviões nos Estados de Flórida, Georgia e Alabama, que informem o nome das pessoas que buscarem êsses serviços. Isto não se aplicará às pessoas de quem se souber que utilizam normalmente êsse serviço.

As medidas foram determinadas pela Direção Federal de Aeronáutica (DFA) em virtude do vôo a Cuba de dois norte-americanos, que agora estão detidos pelo govêrno de Cuba, acusados os dois pilotos de tentar elevar de Cuba pessoas acusadas de crimes de guerra por sua atuação durante a derrocada do regime de Fidel Castro.

Diàriamente* às 12:15

SÃO PAULO e RIO

pelos Super-Convair da Real

SUPER CONVAIR 440 YRG

Esta é a melhor viagem que você pode fazer, nos novíssimos Super-Convair da Real. E Você ganha em confôrto enquanto economiza tempo.

• Cabine pressurizada (evita a pressão nos ouvidos).
• Grandes e macias poltronas reclináveis.
• Serviço de luxo... lanches deliciosos.

* exceto aos domingos

REAL AEROVIAS NACIONAL — Vá e volte pela Frota da Boa Viagem

Rua Borges de Medeiros, 364 - tel. 6712
Rua dos Andradas, 1089 - tel. 6715
Av. dos Farrapos, 2318 - tel. 2-4431
Rua Ramiro Barcelos, 139 - tel. 5695
Rua dos Andradas, 1309 - tel. 9-2042

RAIO X — WILSON MÖLLER

Em que pese a discussão da demissão de Mirândola da CEEE a verdade é que êste cronista ouviu, na noite da greve afirmativa como esta, partida de líder dos trabalhadores do gasômetro: "Se Mirândola sair ao meio-dia, 1 minuto após cessará a greve". E de um secretário de Estado: "A greve na CEEE — setor P. Alegre tinha sido superada quando o diretor baixou a famosa portaria: foi a conta. Não pudemos mais conter a onda grevista".

—||||—

Wilson Vargas é o candidato do PTB gaúcho à sucessão do ministro MM. Se o pôsto tocar para o RGS certamente caberá ao meu homônimo Vargas trocar os quilovates pelo feijão, arroz, trigo, etc.

—||||—

Amigo comentava ontem: "Se o feijão pôdre da COFAP não estivesse podre, a negociata teria passado desapercebida. E quanta manteiga americana nos compramos, quanto bacalhau, quanto azeite estrangeiro não terá sido comprado nos mesmos moldes?" E' pessimismo, é verdade, mas dá prá pensar.

—||||—

Finalmente bancos gaúchos e govêrno positivaram financiamento à estrada da produção. As negociações, tanto aqui como em Minas Gerais, encaminhadas pelo sr. Francisco Brochado da Rocha chegaram a um término feliz e deram ao Secretário do Interior bonita vitória, que teve a colaboração do eng. Daniel Ribeiro.

—||||—

Artur Bachini está percorrendo inúmeros municípios em propaganda de Jânio. O parlamentar udenista está estruturando os comandos que pugnarão pela dupla Jânio-Leandro.

—||||—

O livro de Ferrari não está tendo a vendagem esperada.

—||||—

A alta direção trabalhista está tentando trazer para a harmonia partidária os dissidentes dos últimos pleitos municipais, especialmente em Rio Grande, Santa Maria, Cruz Alta, Passo Fundo. Inúmeros rebelados voltaram ao aprisco...

—||||—

Está assentado o afastamento de Tarso da liderança da bancada federal do PSD gaúcho. Falta escolher o substituto.

—||||—

IMPORTAÇÕES EM 1959 FORAM DE MAIS DE BILHÃO DE DÓLARES

RIO, 23 (Meridional) — De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, a importação brasileira no período janeiro a dezembro do ano passado se elevou a 1.374.473.271 dólares CIF. Dêsse montante, 909.264.725 dólares (66,2% do total) corresponderam a importações pagas à vista e os restantes 465.208.546 dólares, ou seja, 33,8% do total, a importações financiadas ou sem cobertura cambial.

Nesse grupo de operações financiadas ou sem cobertura cambial, 100,1 milhões de dólares foram representados por investimentos de capitais estrangeiros, destacando-se os procedentes dos Estados Unidos com 51,2 milhões de dólares e da Alemanha Ocidental, 30,2 milhões, seguidos da França, Reino Unido e Itália, respectivamente com 6,1, 3,8 e 2,7 milhões de dólares que integraram em conjunto uma participação de 93,9% no total dos investimentos.

Ainda sem cobertura cambial, distinguem-se as importações pagas em cruzeiros equivalentes a 42,7 milhões de dólares, para as quais contribuiram os Estados Unidos com 35,5 e a Argentina com 6,8 milhões de dólares. As demais operações sem coberturas (amostras, filmes, bagagens, doações, indenizações etc.) carecem de significação, com apenas 12 milhões de dólares.

IMPORTAÇÕES FINANCIADAS

As importações financiadas, num total de 310,4 milhões de dólares, estão distribuidas em 3 grandes grupos a saber: importação de peças para montagens de veículos automóveis, (GEIA), financiadas a curto prazo, outros financiamentos a setor público, onde se incluem as sociedades de economia mista. Elevaram-se estas importações, respectivamente a 96,1, 78,8 e 135,5 milhões de dólares.

No setor particular, (incluindo as importações do GEIA), perfazendo um total de 174,9 milhões de dólares, destacam-se as cotas relativas às aquisições nos Estados Unidos e Alemanha Ocidental, respectivamente com 98,4 e 39,5 milhões de dólares, seguidas da França, 10 milhões, Itália 8,7, Suécia 5,3 e Reino Unido, 5,0, perfazendo êstes seis principais países, 95,4% do total do setor.

No grupo correspondente ao financiamento a setor público depois dos Estados Unidos, que participaram com o montante de 70 milhões de dólares, figuram em posição de destaque o Japão com 15,4 milhões, a Polônia com 10,5 milhões, a Alemanha Ocidental e a França, com 8,4 milhões cada e ainda o Reino Unido, Checoeslováquia, Bélgica-Luxemburgo e Itália, com parcelas superiores a 3 milhões de dólares. Representaram êsses nove países 93,3% do total importado pelo setor.

FALTAM TRANSPORTES PARA AS SAFRAS DE ARROZ E TRIGO DE SÃO LOURENÇO DO SUL

70% das colheitas estão ameaçadas, com graves prejuizos para o Municipio — Em Pôrto Alegre o presidente da Câmara de Vereadores — Luz, Pôsto de Saúde e policiamento, outros problemas

Encontra-se em Pôrto Alegre, desde ontem, o sr. Silvio Crespo Sehlos, presidente da Câmara de Vereadores do Municipio de São Lourenço, a fim de tratar de vários e importantes assuntos de interêsse de sua comuna.

Falando à reportagem, ontem, quando esteve na Secretaria do Interior e Justiça, o s. nos disse que São Lourenço do Sul está passando por um período de dificuldades, oriundas de fatores vários e para buscar solução está se avistando com vários setores administrativos do Estado.

AMEAÇADAS AS SAFRAS DE TRIGO E ARROZ

Um dos problemas mais sérios com que se defronta o municipio de São Lourenço é o da melhoria dos seus meios de transportes. Há sòmente uma «Patrola» para os serviços das rodovias e esta mesmo em mau estado de funcionamento.

Com as últimas grandes chuvas,

(Continua na página 16 Letra — B)

LUCIANO CARNEIRO EM RECIFE — presentes as mais altas autoridades civis e militares estaduais e federais, de Pernambuco, fo solenemente inaugurada em Recife a exposição de fotografias que marcaram a brilhante carreira do saudoso Luciano Carneiro, tràgicamente falecido num desastre de aviação ocorrido no Rio de Janeiro. A exposição foi inaugurada pela primeira dama de Pernambuco, a espôsa do governador Cid Sampaio, e logo visitada por centenas de populares. No flagrante vemos sra. Dulce Sampaio quando inaugurava a mostra, assistida pelo sr. M. A. Braune, superintendente dos "Diários Associados" em Pernambuco. (Foto Meridional)

PROGNÓSTICOS DE CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA ÊSTE ANO

Cresce a demanda e nenhum empreendimento de porte tem sua inauguração programada para o presente exercício — Seriam afetados os grandes centros industriais

RIO, 23 (Meridional) — foi moderada em 1959 a expansão da capacidade de geração de energia elétrica instalada no país, tendo em vista o crescimento do parque manufatureiro carente dessa energia. E' o que informa "Desenvolvimento e Conjuntura". Com efeito, no referido ano tal capacidade energética foi acrescida de cerca de 133 mil kW, totalizando, atualmente, 3.962.000 kW, ou seja, um aumento de 6,2% em relação a 1958. Desse acréscimo, 117,8 mil kW corresponderam a energia de origem hidráulica, enquanto os 15,5 mil kW restantes se derivaram de usinas térmicas.

DISPARIDADE NA EXPANSÃO

Após apresentar dados numéricos, por unidade da Federação, declara que a potência instalada nos anos de 1958 e 1959, através de suas cifras, permite constatar a disparidade na expansão da capacidade geradora nas diversas áreas do país, fato êsse que se constitui num dos importantes fatores pelos programas de eletrificação.

Em síntese — continua — pode-se afirmar que em 1959 não se teve notícias de crises de maiores proporções, no tocante a suprimento de energia elétrica nas grandes industrias do país, não figurando, dêsse modo, o fornecimento de energia como fator desestimulante à expansão dos respectivos parques manufatureiros.

PROGNOSTICOS DESFAVORAVEIS

Prosseguindo, diz a mesma fonte que, para o corrente ano, no entanto, os prognósticos são algo sombrios, tendo em vista o crescimento da demanda e levando em conta que não está programada em 1960 a inauguração de projeto de grande porte no setor energia elétrica.

Assim prenuncia-se um começo de crise energética em 1960, que deverá afetar os grandes centros industriais do país, como sejam: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Esta situação deverá perdurar até que os grandes projetos, entre os quais o de Furnas e Três Marias, entrem em funcionamento, o que pròvàvelmente ocorrerá em 1961.

NOVAS MEDIDAS DE REPRESSÃO AO CONTRABANDO PELO GOVÊRNO FEDERAL

Está tendo larga repercussão e apoio a campanha encetada recentemente pelo govêrno federal no sentido de coibir o contrabando, atendendo a diretrizes acertadamente traçadas pelo atual ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida. A propósito de tão importante medida em benefício da economia nacional, declarou o sr. Paulo Siqueira Cardoso, presidente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares no Estado de São Paulo: "Somos francamente favoráveis às medidas ùltimamente adotadas pelo govêrno federal com o propósito de coibir o contrabando, devendo-se essa iniciativa, inegàvelmente, ao atual ministro da Fazenda, sr. Sebastiaõ Paes de Almeida. Entretanto, achamos que a campanha precisa ter maior amplitude, isto é, com a aplicação das penalidades existentes na lei, tanto para os elementos nacionais que se entregam a essa perniciosa atividade contra a economia de nosso País, como para os alienígenas que nessa condição forem apanhados dentro do nosso território".

OUTRAS MEDIDAS

"Além disso — continuou o sr. Paulo Siqueira Cardoso — consideramos, agora, mais do que oportuna a tomada de outras providências correlatas. A êste propósito, desejamos lembrar que fizemos parte de uma Comissão designada pelas diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, há algum tempo, para estudar a melhor forma de repressão ao contrabando. O estudo elaborado pela referida Comissão aconselhava o govêrno federal, através das autoridades competentes, a examinar a possibilidade da devolução, ao país de origem, das mercadorias contrabandeadas, onde teriam colocadas à venda, mesmo através de leilões, destinando-se a necessária parte do produto apurado ao pagamento das despesas resultantes dos atos de apreensão e devolução. Com isso, evitar-se-ia um círculo vicioso, ou seja, a existência das chamadas "firmas fantasmas", as quais arrematam nos leilões oficiais de mercadorias contrabandeadas uma quantidade limitada, a fim de conseguir a respectiva documentação, inclusive faturas. Fazendo uso posteriormente de tais documentos, conseguem burlar a fiscalização vendendo milhares e milhares de mercadorias idênticas entradas no país por via dos processos de contrabando, em prejuizo não só das atividades econômicas exercidas dentro da lei, como dos próprios cofres públicos, que deixam de arrecadar consideráveis parcelas".

Em seguida, o sr. Paulo Siqueira Cardoso observou: Temos notado, principalmente, em relação às edições de domingo, que tantos jornais do Rio como de São Paulo publicam anúncios, propondo venda de produtos estrangeiros em cuja fabricação o país já se tornou autosuficiente, quer para atender ao mercado interno, quer mesmo para exportar. E o caso, por exemplo, de rádios e transistores. Ora, é sabido que em matéria de rádios comuns, ou seja, alimentado a válvulas, de há muito produzimos quaisquer que foram as quadras necessárias para atendimento do mercado consumidor interno, compreendendo os mais diferentes modelos e as mais variadas potências. O que existe é a importação de transistores, que constituem um novo sistema de alimentação no campo da eletrônica, pela indústria nacional, que procede, posteriormente, à sua montagem, como aparelhos de rádio nos tipos já conhecidos".

TRANSISTORES

Ainda no atinente a transistores, prosseguindo seus esclarecimentos, disse S.a.: "Quanto à importação de transistores destinados a montagem de aparelhos de rádio da espécie, pela indústria nacional, seu contrôle seria dos mais simples, eliminando a possibilidade de contrabando, ou melhor: a fiscalização habitual teria mais a seu cargo confrontar a quantidade de aparelhos fabricados pelas firmas, com o número de transistores necessários para compor cada qual, decorrentes de importação. Obviamente, se diferença a mais resultasse de tal confronto, haveria a mesma que ser considerada como contrabando".

ECONÔMICA DE VERDADE

Poupe seu dinheiro preferindo a legitima roupa dos homens de ação, a roupa talhada para uso no trabalho e nas horas de folga no esporte e fins de semana — a roupa SANTISTA. O feitio foi cuidadosamente estudado para proporcionar máxima liberdade aos movimentos. Seu tecido, o Brim SANTISTA, é super-resistente, pré-encolhido e as costuras são duplas, para durar tôda vida. SANTISTA veste bem, econòmicamente.

A calça SANTISTA, de corte moderno e acabamento esmerado, satisfaz a tôdas as preferências.

Adquira também a camisa SANTISTA, em dois modelos: manga comprida ou curta.

Mude para melhor usando o conjunto camisa e calça SANTISTA — a roupa que convida ao movimento.

Côres que absolutamente não desbotam.

Todos os tamanhos.

NAS BOAS CASAS DO RAMO

PRODUTOS GARANTIDOS PELA ETIQUÊTA SANTISTA QUALIDADE QUE NÃO CUSTA MAIS

Confeccionista autorizado: "Alfred" — Kalil Sehbe — Caxias do Sul

Diretor da União Industrial Argentina:

De urgência a adoção prática do mercado comum latino-americano

Providência indispensável para evitar o surgimento de iniciativas industriais paralelas nos paises da América Latina — O exemplo da indústria automobilística — Nova disposição argentina quanto aos investimentos estrangoiros — Progresso petroquimico no vizinho país.

SÃO PAULO, 23 (Meridional) — "E' inadiável a execução prática do mercado comum latino-americano, pois, com isso, estaremos evitando o surgimento em diversos países desta parte do Hemisfério, de iniciativas industriais paralelas. Constitui ponto pacífico que o volume da produção industrial determina os seus custos unitários, como também é ponto pacífico que uma produção volumosa só é possível com a existência de um grande mercado consumidor. Esse grande mercado, infelizmente não existe na América Latina tomando-se individualmente cada país; daí a idéia do mercado comum, com a supressão de barreiras alfandegárias e a consequente complementação econômica" — declarou à reportagem, ao passar por S. Paulo com destino aos Estados Unidos, o sr. Francisco Masjuan, da Junta Executiva da União Industrial Argentina e presidente da Câmara Argentina da Indústria Plástica. O industrial argentino referiu-se então, ao que se observa no setor automobilístico, citando o caso de uma indústria que, depois de instalar fábrica de caminhões no Brasil, está instalado idêntico empreendimento no vizinho país. "E' a saturação natural de ambos os mercados com as duas fábricas produzindo pouco e a altos custos".

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Na opinião do sr. Francisco Masjuan a planificação industrial, dentro do espírito da complementação econômica, é de grande urgência. Declarou, a título de exemplo, que o Brasil poderia ser o fornecedor natural de produtos siderúrgicos do mercado regional, cabendo à Argentina o setor da indústria química.

Em seguida, a uma pergunta do repórter, o sr. Francisco Masjuan declarou que "a nova política do meu país, relativamente aos capitais estrangeiros, está merecendo aplausos de tôdas as fôrças vivas da economia, e mesmo correntes políticas, que discordavam das inovações do presidente Frondizi, hoje começam a compreender as suas vantagens, entre as quais podemos citar a auto-suficiência no abastecimento de petróleo. Na verdade, ao invés de gastarmos divisas com a importação de petróleo e derivados, estaremos, a partir de 1963, fazendo moedas estrangeiras, com a venda de "ouro negro" para os mercados externos".

ESFORÇO PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO

— "Estamos, assim, desenvolvendo esforço gigantesco para a nossa industrialização. A política argentina, nesse particular, é realista. Ainda agora, o govêrno apelou ao povo para que reduza de 10% apenas o seu consumo de carne bovina, pois com essa disponibilidade do alimento poderemos obter muitos e muitos milhões de dólares para financiar o desenvolvimento industrial do país".

SETOR DE PLASTICOS

Depois de assinalar que, ao contrário do que acontece com a exploração petrolífera, que está sob contrôle estatal, a indústria petroquímica é livre na Argentina, o sr. Francisco Masjuan afirmou ser êsse um fator positivo a influir no progresso da indústria química de seu país. No que se refere aos plásticos disse que o campo mais desenvolvido é o de termoplásticos, como acontece no Brasil. Revelou a existência de três grandes projetos em andamento na Argentina, no setor petroquímico: dois referem-se à fabricação de borracha sintética e um diz respeito à produção de polietileno e monomero-estireno.

O sr. Francisco Masjuan, à sua passagem por S. Paulo, participou da convenção anual da Alma Paulista, da qual é vice-presidente.

FUNCIONANDO, EM CARATER EXPERIMENTAL, O SINCROCICLOTON DE NITEROI

O sincro-ciclotron do Conselho Nacional de Pesquisas, instalado no Morro São João Batista, em Niterói, Estado do Rio, já se encontra funcionando em caráter experimental, colocado que foi em condições pela equipe do Instituto de Física da Universidade do Rio Grande do Sul, que ali se encontra trabalhando desde meados do ano passado.

A ida da equipe do IF a Niterói para restauração do sincro-ciclotron foi resultado de convênio firmado entre a Universidade e o Conselho Nacional de Pesquisas, visando o aproveitamento do aparêlho que se encontrava abandonado. A equipe, constituída pelos Prof. Gerard Hopp (Chefe), Engelbert Wersmeister e Enio Pôrto, para consecução do objetivo realizou os seguintes trabalhos recuperação e adaptação do circuito hidráulico de refrigeração do imã; reinstalação da usina geradora de corrente contínua para alimentação do mesmo imã; montagem do oscilador de rádio-freqüência, linha de transmissaõ e tubo ressonante; verificação do grau de vácuo obtenível nos "D". Os resultados obtidos até aqui são considerados ótimos, embora a conclusão dos trabalhos ainda esteja distante.

Uma das dificuldades que a equipe do IF vem enfrentando para continuação dos trabalhos é a falta de aparelhagem destinada a medições do nível de radiação no ambiente. Parte dêste equipamento já foi adquirido, mas, por ser de procedência estrangeira, tardará ainda alguns meses para chegar.

BRASIL — CUBA

A tentativa de mediação brasileira, entre os Estados Unidos e Cuba, nem por ser rejeitada, deixou de ser um ato justo e necessário do presidente da República. Ela não só está perfeitamente enquadrada na tradição diplomática brasileira, sempre pronta a contribuir para que não se deteriorem as relações entre nações amigas, mas, também, tornava-se imperativa em face do momento presente.

Lançando a Operação Pan-Americana, o Brasil demonstrou sua compreensão da necessidade de integrar-se o continente em uma nova política, da qual a pedra de toque é o entendimento entre os Estados Unidos e os outros países. Nisso não entramos, nem como elemento hostil à grande república, à qual nos une amizade indestrutível, nem como parceiros menores da sua própria situação internacional. O sr. Juscelino Kubitschek tem sempre posto a maior ênfase na autonomia de nossa política externa e na posição equidistante que desejamos manter face às querelas que, evidentemente, possam envolver povos e governos amigos. Sua atitude medianeira, portanto, serviu para pôr em realce a posição nacional interessada sòmente em que venham ràpidamente a bom têrmo as partes desavindas.

A gestão vale por si mesma, independentemente da aceitação que possa ter em Washington ou Cuba, livres de aceitá-la, ou não.

ECONOMIA NACIONAL

A OBSERVAÇÃO do comportamento das atividades econômicas no país, mediante a análise das séries estatísticas referentes à evolução dos negócios, demonstra a ocorrência nos dois últimos anos de uma fase bastante penosa para o mercado nacional. Desde o segundo trimestre de 1958, o índice que expressa o valor real dos negócios mostrou-se em níveis inferiores ao trimestre citado, e mesmo a recuperação do derradeiro trimestre do ano findo não conseguiu marcar aquele nível. Isso quer dizer que a conjuntura econômica e financeira do país refletiu-se desfavoràvelmente no período em foco sôbre as atividades econômicas, haja vista a evolução da renda nacional real no ano passado ter registrado um incremento de 3,4% e, no ano de 1958, de apenas 4,0%.

Com efeito, após a fase de ganhos crescentes nas transações econômicas internas e externas do país, no período de 1948 a 1955, quando o produto líquido interno (renda nacional) foi superior a 6% ao ano, em média, os fatôres desequilibrantes surgidos no processo ganharam vulto de ano para ano, dificultando sobremodo o aumento do coeficiente de poupança da economia e em conseqüência o aceleramento da capacidade interna de investir. Muito embora as transações reais de bens e serviços continuem crescendo, o seu ritmo de evolução mostrou-se em desarmonia com os recursos aplicados e com os esforços desenvolvidos.

A distorção provocada pelo fenômeno inflacionário tem se feito sentir no processo produtivo de modo que, dia a dia, torna-se mais difícil a manutenção de uma taxa razoável de desenvolvimento econômico. Conquanto sejam compreensíveis as dificuldades e desvios na linha de expansão das atividades produtivas parece também sensato que uma taxa razoável de desenvolvimento não se coaduna por muito tempo com desajustes setoriais incorridos. Não há exemplo histórico que desaprove a assertiva da necessidade de harmonia para que um sistema econômico se possa realizar, isto é, progredir. O regime da inflação, indiscutivelmente, quebra a disciplina da economia de mercado, tornando inexeqüíveis os cálculos e os planos de ação futura. As economias inflacionárias, desamparadas de uma ação normativa do Estado, ficam pràticamente à mercê dos interêsses alheios. Isso porque torna-se impossível robustecer a taxa de poupança interna à custa de desequilíbrios monetários e financeiros. O equilíbrio monetário, todavia, pode impedir, por assim dizer, maior parte dessa crise. E' óbvio que tal equilíbrio aqui citado não se refere a ajustes fictícios citados em normas monetárias ortodoxas. A estabilidade monetária será apenas representativa do equilíbrio na conjuntura dos negócios, do equilíbrio dos setores produtivos da nação, do equilíbrio nas transações externas, enfim de uma harmonia das atividades econômicas em todos os setôres.

Nestas circunstâncias, a perda da fôrça dinamizadora no crescimento econômico brasileiro, onde a evolução do produto líquido "per capita" tem-se mostrado em nível baixo, está contrariando os desejos e esforços das fôrças produtivas da nação. Não obstante êsse acentuado processo de desenvolvimento econômico, o país tem condições de ingressar numa fase de excepcional progresso, uma vez sanadas as principais debilidades conjunturais e estruturais, mediante uma política econômica sólida. Com efeito, disciplinada a vida econômica do país, a capacidade produtiva do povo brasileiro com seu espírito otimista dará lugar a novo impulso ao desenvolvimento econômico em bases mais estruturadas. A harmonização do processo evitará os desperdícios de parte substancial dos recursos produtivos, encaminhando-os para inversões em setores essenciais à continuidade da melhoria do padrão de vida.

Tendo em conta que o Brasil iniciou seu processo de desenvolvimento há mais de uma década, cujo desenrolar permitiu inequìvocamente uma experiência aos atuais dirigentes, deve-se admitir que as soluções para o atual problema do estrangulamento da capacidade produtiva nacional tenha sido equacionado nos devidos têrmos. No entanto, o desafio em evidência nos setores ligados aos fenômenos conjunturais parece demandar às soluções até agora aventadas pelas autoridades responsáveis nos setores monetários, financeiros e econômicos do país.

DIARIO DE NOTICIAS

PÔRTO ALEGRE, 24 DE MARÇO DE 1960

EXPEDIENTE

Gerência e Publicidade: Vigário José Ignácio, 363 — Edifício Mercurio, 4.º andar e sobreloja. — Redação e Oficinas: Rua São Pedro, 733. Endereço Telegráfico e Fonográfico: "DIARIO". Departamento de Promoções — Vigário José Ignácio, 363 — 1.º andar. — Fone: 63-69.

Sucursal Rio: SERVIÇO DE IMPRENSA LTDA. — Rua Rodrigo Silva, 12 — 1.º andar — Fones: 42.4091 e 42-5952 —
Sucursal de São Paulo: SERVIÇO DE IMPRENSA LTDA — Rua Sete de Abril, 230 — 4.º andar — C. Postal, 2921 — São Paulo — Fones: 34-6277 e 34-4151.

FONES:
(Redação — 2-46-39 — 2-49-41 — 2.47-63
(Contabilidade e Cobrança: 53-66
(Gerência — 58-27
(Publicidade: 71.24 e 48-04
(Reclamação de assinaturas — 2-46-39 — 2-49-41 e 2-47.63.

ASSINATURAS

Ano (na Capital)	Cr$	1.400,00
Ano (no interior, via comum)	Cr$	1.400,00
Ano (remetido via aérea)	Cr$	2.400,00
Semestre (na Capital)	Cr$	750,00
Semestre (no interior, via comum)	Cr$	750,00
Semestre (remetido via aérea)	Cr$	1.250,00

VENDA AVULSA

Na Capital	Cr$	5,00
No Interior (via comum)	Cr$	5,00
No Interior (via aérea)	Cr$	8,00
Edição de domingo (Interior e Capital)	Cr$	10,00

NUMERO ATRASADO

Dias de semana	Cr$	8,00
Domingos	Cr$	15,00

PALAVRAS INFECUNDAS

OS adversários do presidente da República mostram-se inquietos, tôda a vez que o primeiro magistrado pronuncia um discurso.

Acusam-no de estar fazendo a sua autopropaganda, de exagerar os fatos, de majorar as cifras e algarismos, tudo em proveito do maior respeito e prestígio do seu govêrno.

E' espantoso, no entanto, que em sua críticas e respostas não procurem desmascarar semelhante propaganda, o que seria fácil, se pudessem apresentar uma contradita fundada também em fatos e algarismos. Se não o fazem, é porque não podem.

A nota de otimismo das orações do sr. Juscelino Kubitschek, é resultado não apenas de sua confiança no Brasil, mas da certeza de que é possível engrandecer êste país com o trabalho e a inteligência, com a energia criadora e a energia realizadora. São os traços do seu govêrno.

Para se ter uma idéia da impotência em que se encontram as oposições, no seu esfôrço para desfazer a atmosfera de popularidade que rodeia o presidente da República, basta acompanhar a oratória dos seus corifeus nos comícios de propaganda eleitoral.

Nada alegam contra o programa de govêrno executado nestes últimos quatro anos, exceto que se o fossem executar o teriam feito de outra maneira.

Não dizem, porém, qual seria essa maneira, nem se os métodos que empregariam seriam capazes de dar os mesmos resultados.

O eminente sr. Jânio Quadros, por exemplo, costuma dizer que é a favor de Brasília, mas se fosse tomar a responsabilidade de construí-la, empregaria outros processos que não onerassem a nação.

Ora, o presidente da República acaba de informar o país de que dentro de alguns meses apenas, o dinheiro gasto na futura capital será inteiramente resgatado com a venda de terrenos. Brasília, é, na verdade, autofinanciável.

Compreendemos a dificuldade em que se acham as oposições, pela falta de temas impressionantes para aliciar votos, na campanha presidencial. O vazio dos ataques, a ausência de objetividade das invectivas, é que deixam os auditórios indiferentes e até enjoados.

O público é mais inteligente do que o julgaram os organizadores dos comícios e os oradores que neles tentam atordoá-lo.

De um lado está um vasto programa de obras realizadas e incontestáveis assegurando a veracidade da palavra do presidente Kubitschek e justificando o seu otimismo e a sua confiança no Brasil; do outro, meras vociferações, infecundas por isso mesmo para o propósito de afetar sequer de raspão, o prestígio do presidente da República.

TRIBUNAL DE CONTAS

Com a presença de todos os seus membros e sob a presidência do Sr. Ministro Francisco Juruena, o Tribunal de Contas do Estado, em sessão realizada ontem, apreciou e julgou 100 processos destacando-se dentre êles os seguintes:

— Têrmo de contrato de locação de serviços celebrado entre o Estado e Fernando Ferraz Pereira — Ordena o registro.

— Distribuição de crédito de Cr$ 2.250.000,00 às exatorias de Bagé e Novo Hamburgo. — Ordena o registro.

— Têrmo de contrato de locação de serviços celebrado entre o Estado e Herta Krumenauer Jaquet. — Converte em diligência à Contadoria Seccional junto à Secretaria de Educação e Cultura, para que informe se a importância correspondente ao presente contrato foi gravada e qual o saldo resultante. Quando da discus

(Continua na página 16 Letra — C)

Perspectivas do Plano de Classificação

J. Guilher de ARAGÃO

OUTRO benefício que antevemos com a vigência do Plano de Classificação consiste em refrear a movimentação anormal de funcionários de ministério a ministério, de um a outro quadro de pessoal enfim, de uma a outra repartição por meio de transferências, permutas remoções e requisições. Note-se que êsses meio de movimentação de pessoal existem legalmente e correspondem em princípio às exigências de organização e funcionamento dos serviços administrativos. Mas, no regime atual, desmesurado é o esfôrço despendido para se evitar que órgãos administrativos fiquem superlotados de pessoal em detrimento de outros que não ficariam com funcionários suficientes para atender a seus fins.

A causa principal dessa anomalia reside no sistema legal de acesso do funcionário na própria carreira. Com efeito existem atualmente nos diversos Ministérios carreiras fechadas e carreiras que poderiam chamar-se de semiabertas, ou seja, carreiras de difícil ou impossível acesso ao lado de outras em que a promoção do funcionário ainda não é miragem. O atual regime de acesso, como é sabido funciona através de dois tipos de promoção: a promoção por antiguidade e a promoção por merecimento. O acesso de uma classe a outra não corresponde ao exercício de novas atribuições e responsabilidades a promoção só tem significação como melhoria de vencimentos. Mas esta se torna ainda assim, terrivelmente aleatória mesmo nas carreiras de acesso menos difícil. Resultado: não tem o funcionário federal a consciência do seu progresso funcional. A promoção nada lhe significa como escala hierárquica; também não entusiasma como melhoria econômica. Então fica êle pràticamente metido num bêco sem saída da estagnação funcional, desestimulado ante a realidade daquele dito de Walters, de que a promoção é o tônico do funcionário, e ante a fôrça da sentença de Pascal de que é próprio do homem progredir. Como não lhe vem o estímulo do regime normal de acesso, procura o servidor o progresso funcional por outros meios: recorre à transferência para outros quadros de pessoal onde haja menos desesperança de promoção; à lotação em repartições onde seja possível a concessão de vantagens; à nomeação para outro cargo de nível superior; à acumulação remunerada de cargo, até mesmo ao abandono da função pública, onde não encontra perspectiva desejável de acesso.

Tudo isso leva o servidor público a um torvelinho de problemas que, lògicamente, o desviam dos interêsses da administração. Tudo isso concorre para desencadear os movimentos de classes dos funcionários, sôfregos, à procura de melhoria de vencimentos empenhados em conseguir vantagens por assim dizer supletiva de vencimentos, que se tornaram insuficientes e desajustados. Daí ainda o recurso às reclassificações aos enquadramentos e funções invariàvelmente com o objetivo recôndito de melhoria de vencimentos. E ainda quando a administração não lhes é favorável forçam a válvula de acesso ao Poder Judiciário com reivindicações de salários, perante Juízes e tribunais.

Para conjurar esses males o Plano tem, inicialmente, o mérito de eliminar as incertezas de melhoria. Há um tipo de promoção certa, fatal, que corresponde a uma periódica majoração de vencimentos. Poder-se-á objetar quando muito, que em face da desvalorização da moeda, tempo virá em que se torna conveniente promover a revisão do «quantum» estabelecido para a melhoria periódica. Esse problema é entretanto de fácil resolução. Em compensação, o tipo de promoção horizontal, equânime a todos os funcionários, fará amortecer o movimento anormal de pessoal de ministério a ministério de repartição a repartição. E não terá maior significação econômica sair o servidor, por exemplo do Ministério da Ed. para o da Fazenda, da Agricultura para o da Saúde, para o fim de ser mais ràpidamente promovido. Uma vez que existe igualdade de acesso, em qualquer área ministerial, cessarão as preferências de exercício. Em conclusão a melhoria periódica equivale no regime atual, a uma promoção certa por antiguidade. Só não eliminará totalmente a movimentação normal porque subsistem vantagens especiais em determinados ministérios, previstas em legislação específica como as cotas-partes de multas e percentagens cuja percepção continuará a atrair funcionários de outros setores de trabalho.

Mas ao lado da melhoria periódica, estabelece o Plano o tipo de promoção vertical, correspondente ao acesso a níveis superiores, que envolvem maior soma de atribuições e responsabilidades.

Trata-se de melhoria não apenas quantitativa como a primeira mas qualitativa. Semelhante acesso tende a vincular mais o servidor ao exercício do cargo, à própria área administrativa. De outro lado verifica-se que exceto o setor de administração geral, em que há relativa identidade de atribuições, varia a natureza e a complexidade da chefia, de ministério a ministério. Um chefe por exemplo de setor interno de Departamento, Diretoria ou Divisão, não se sentirá atraído para outra chefia de diferente setor, tanto mais quanto subsiste, dentro da gradação crescente prefixada a proporcionalidade econômica dos níveis verticais. Em suma, se a melhoria periódica neutraliza a fuga de servidores para zonas antes preferenciais de exercício, a promoção vertical entranha, a nosso ver, o funcionário na própria carreira. E existindo tal regime de acesso, o Plano virá concorrer

(Continua na página 16 Letra — A)

O MINISTRO

(Comentário de ontem da PRH-2)

O Rio Grande não entende a realidade, porque não quer. Não era preciso mais êste irritante episódio do trigo, para convencer-nos da nossa condição de primo pobre. Pobre, indesejável e excluído dos banquetes de Lúculo, com que a mágica desenvolvimentista regala a vida dos heróis da interiorização.

Olhai também o arroz. Vêde-o prêsa de afrontosa discriminação nos estupidos desvãos da COFAP. E o quadro da nossa desvalia nos altos escalões da República se recorta com igual colorido e intensidade. Ainda sangram as feridas da lã. Podemos produzi-la, sim, mas na condição daquele abominável colonialismo econômico interno, de que nos falava, há pouco, o presidente da Associação dos Exportadores, do Rio, criatura de outras origens e de interêsses outros que os dêstes pobres comedores de capim capé. Preferimos nutrir a indústria paulista e carioca. A paga pela nossa matéria-prima, êles a arbitram, por meio dos infalíveis artifícios fiscais. E o fazem a preço de paz. Findos os nossos alfis de boa qualidade — continuam êles senhores de baraço e cutelo. Ainda uma vez lhes cabe ordenar as tabelas. E as fixam a preço de guerra. Isso é o diabo, porque nos enquadra, como lera de dessaria candeira, no amargo capítulo dos satélites sem direito a fugir nem mugir.

Até quando suportaremos êsse jugo?

Dizia-me, outro dia, José Tiser (Tiser está para o trigo assim como Chico Garcia está para o arroz) que nem os famosos 870 cruzeiros reabilitaram a lavoura tritícola. A coisa parece bem mais grave e, sob certos aspectos, irremovíveis. Dissipamos, nas chamas do lucro imediato, as reservas de boas sementes. Aquêles prodígios genéticos da Iwar Beckman, em Bagé, pertencem à história!

Semeamos, agora, grãos duvidosos de procedência argentina e uruguaia. E qualquer trigo logo deduzirá que plantar trigo dêsse jeito é doidice ou aventura. Nunca um negócio de gente séria e responsável. Mário Lima Beck — campeão autêntico da batalha tritícola parlamentar — é menos radical. Mais moço, menos pessimista. Acha que ainda é possível salvar a nau. Mas com o sacrifício de tôda a carga. Desligar-se do passado, jogar tudo ao mar e começar de novo, dos começos. Da estaca zero. Exatamente como naqueles dias fervidos do «Plantai trigo, êle é a riqueza dos campos e a fartura do lar».

Que ministros, presidentes de bancos oficiais e chefes de Colaps — tôda a gama dourada dos validos da côrte, citadinos do Tietê, do Espinhaço ou do Lido — alimentem a secreta disposição de riscar do mapa verde-amarelo o Rio Grande, como potência econômica, até certo ponto se explica. Vivem êles no mundo maravilhoso das Metas e é natural que não queiram partilhar com ninguém as messes do progressismo. E bem sabemos que só um milagre de Deus poderia subtrair-nos à sua curiosa aversão pelo livre minuano dos pampas.

Mas, como explicar o alarido rascante do senhor Mário Meneghetti? que mal lhe fez o Rio Grande? por que esse ódio represado de tantos aos trigais? Ou será que não nos perdoa o destino indesejável de aqui ter nascido?

Chego a pensar que aquêle incorrigível malicioso do Largo dos Medeiros sabe mesmo ver os auspícios no fundo do cálice de Napoleon...

Dissolvam-se as dúvidas: o senhor ministro da Agricultura está cansado de ser gaúcho. Isso, — assim deve êle raciocinar — nestes fins de agudo promessismo gassionário e eleitoreiro, é incômodo e, de certo modo, perigoso. Pode, até, custar uma cabeça desavisada ao amanhecer... O que êle, o ministro, quer, agora — supremo ritual da fidelidade funcional e emocional — é botar banca de cristão novo lá pelo Paraná e conquistar muito de mansinho a naturalidade mineira. Se possível de Diamantina... — ERNESTO CORRÊA.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Aluísio NAPOLEÃO

CONHECI o jornalista Assis Chateaubriand há trinta anos, por ocasião de uma visita que fizera a meu pai, algum tempo antes do início da revolução de 1930. Guardo, dêsse primeiro encontro uma lembrança do homem de movimento e vivacidade intelectual que iria continuar a admirar sempre que o encontrasse: um dínamo em plena atividade irradiando idéias ininterruptamente espalhando faíscas por onde andava e contaminando com sua exuberância, aqueles com os quais tratava. Em 1933, comecei a escrever, para os «Diários Associados», artigos de crítica literária e contos, que eram publicados no suplemento de O JORNAL, com ilustrações do saudoso Santa Rosa. Certa vez, fui levar minha colaboração literária à redação daquele matutino e vi Assis Chateaubriand, em sua sala a escrever, em lauda de papel jornal ao mesmo tempo em que disparava ordens aos seus auxiliares como tiros de metralhadora. Fazia várias coisas ao mesmo tempo, estrepitosamente, esbanjando energia, soltando chispas de sua inteligência, com palavras sempre entrecortadas de risos ou irritação que levavam o leão rugindo em plena ação criadora. E êste, creio, foi o dom mais puro que Deus lhe deu: o dom de criar de fazer nascer do nada uma obra inesperada com a energia que lhe veio do berço. Assis Chateaubriand no tumulto de sua vida e de sua vocação para o movimento, passou a vida tôda fazendo isso, em essência: criando um império jornalístico, a que veio depois acrescentar-se o rádio e em seguida, a televisão, dentro daquela aptidão do homem de imprensa irrequieto que tem marcado sua existência. E foi criando de tanto que o seu império, como o chamou muito bem Danton Jobim, se alastrou, deitando raízes em todos os Estados do Brasil e formando cadeia de jornais, rádio e televisão que faz lembrar as organizações americanas. As outras atividades que exerceu e exerce estão fora da linha fundamental de sua vida, embora surpreendendo sempre a todos com a versatilidade de seus movimentos, que fazem com que esteja, no mesmo dia em continentes diferentes, em pequeno espaço de tempo.

Ainda recentemente, em Brasília, no dia da chegada do presidente Dwight Eisenhower falava-me êle da grande obra que terá repercussões profundas na vida nacional: a construção da barragem e da usina de Furnas. Sua palavra traduzia a emoção com que falava com os olhos voltados para o futuro do país, dizendo que essa obra marcava um govêrno perante a história. Nesse dia, duas moças, descobrindo sua presença foram pedir seu autógrafo. Notei nesse momento que estava fatigado sem a vivacidade de sempre como que sonolento, tendo dito que não dormira na noite anterior. Era o início da crise que o levaria à casa de saúde.

Poucos homens podem contemplar, em vida obra como a que Assis Chateaubriand contempla, neste momento, obra criada por êle e por seus fiéis colaboradores. No seu leito de convalescença, deve ouvir o zumbido das abelhas que espalhou por todo o território nacional numa sincronia que é a melhor prova do gênio criador dos «Diários Associados». (Transcrito do «Diário Carioca»).

PRESIDENTE DO INP ESTARA EM PÔRTO ALEGRE DIA 31

PASSO FUNDO, 22 — (Por Carlos De Danilo Quadros, via VARIG) — A reportagem, em palestra com o Dr. Thadeu Ansoni Nedeff, Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras com sede nesta Cidade, nos informou que o Dr. Aristides Largura estará dia 31 próximo, em P. Alegre, a fim de presidir uma reunião de madeireiros.

E' o seguinte o despacho telegráfico recebido do Presidente da Autarquia Madeireira: "Câmaras de madeireiros argentinos fixaram data da reunião de Buenos Aires para 4 de abril. A Delegação brasileira será integradas por seis representantes da classe, sendo quatro do Atlântico e dois do Oeste, escolhidos em reunião prévia, em Pôrto Alegre, dia 31 do corrente, quando também fixará a orientação a seguir e para a qual encareço a presença dêsse Sindicato. Solicito confirmar. Saudações. — (Ass.) Aristides Largura, Presidente.

Dicionário Técnico de Estradas e Pontes

Na segunda parte do «JARLIBRO DE 1959», recem distribuido aos seus assinantes, cultores da lingua Esperanto, encontra-se um vocabulario especializado referente à engenharia de estradas e pontes, contendo ilustrações para a explicação da nomenclatura dos elementos das estradas, das pontes e da maquinária e seguido da sua tradução em francês, inglês e alemão.

O número dos dicionários técnicos escritos em idioma Esperanto atinge a 46 obras, na Europa. No Japão foram recentemente editados 22 vocabulários técnicos, também em Esperanto.

As pessoas que se interessarem em apreciar o vocabulario de estradas e pontes, acima referido, podem encontrá-lo na sede da ESPA (Esperantista Societo de Pôrto Alegre) à Rua Vigário José Inácio, 371 conj. 1610, todos os dias às 18 horas. Em sua biblioteca encontram-se outros livros de várias especialidades, e tambem obras para o ensino do Idioma Internacional Esperanto.

FORUM ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

XI — Desenvolvimento Econômico

F. TALAIA O'DONNELL

NOS dias atuais muito se tem falado em desenvolvimento econômico, que em síntese se traduz na operação de conquista de melhores condições de existência e muito embora essa conquista se constitua uma constante nos desejos de todos os indivíduos, de todos os agrupamentos humanos e de todos os povos civilizados e principalmente dos países subdesenvolvidos como o nosso, necessário se torna que se criem condições adequadas para um completo desenvolvimento econômico. Desenvolvimento econômico é quase sinônimo de planejamento econômico.

O descobrimento da energia nuclear abriu largos sulcos de esperanças à humanidade, podendo proporcionar aos homens a síntese dos elementos básicos destinados à alimentação. Mas, ainda não sabemos positivamente se essas esperanças se constituirão em verdade em realidades, e, em caso afirmativo, se tal desideratum será próximo ou remoto, motivo por que precisamos meter mãos à obra, sem estarmos com os olhos fitos nesta doce esperança.

Para a concretização de um perfeito desenvolvimento econômico, como resultado de um fenômeno provocado pela intervenção humana, necessário se torna a conjugação de vários fatôres ressaltando-se, dentre êles, a existência de condições apropriadas ao planejamento de metas que se pretendam atingir e, acima da existência dessas condições a vontade do povo, o desejo de realmente querer êste desenvolvimento com conhecimento de causa, com ardor, com entusiasmo — vontade e desejo que devem estar alicerçados no conhecimento de que esta finalidade só poderá ser conquistada com o labor de todos os dias e não por passes de mágica, ou apenas pela simples intervenção miraculosa do Govêrno.

E' evidente que o Govêrno deve planejar, orientar e comandar a batalha pelo desenvolvimento econômico, mas é necessário imprescindível mesmo, que a vontade consciente do povo tome parte ativa nesta jornada maravilhosa pela grandeza do Rio Grande e do país.

Assim, a vontade, orientada no sentido de verdadeiramente querer o desenvolvimento econômico é fator preponderante e indispensável, motivo por que se torna mister uma predisposição mental apropriada para enfrentar os problemas econômicos para que todos estejam aptos a analisá-los, discuti-los e resolvê-los em conjunto, tornando-se conscientes de que estão produzindo um impulso uniforme para um fim coletivo em benefício da sociedade.

O despertar consciente desta vontade constitui a tarefa primeira do Poder Público, pois inculpir na consciência do povo o pensamento da necessidade de um desenvolvimento econômico bem planejado, criar uma mentalidade que predisponha para a grande batalha a ser encetada, plastificar na mente da coletividade a vontade de participar da luta já é meia vitória conquistada. A outra metade, para a conquista alcandorada da vitória completa e integral reside no trabalho, no labor diuturno, no pôr em execução a mentalidade voltada para as grandes conquistas das metas que o desenvolvimento econômico visa atingir.

Nada como o exemplo para ilustrar uma idéia. Em São Paulo, temos o exemplo clássico do que afirmamos. E' sabido de todos que a colossal metrópole bandeirante é a cidade que mais vertiginosamente tem crescido no mundo inteiro, é a que melhor tem sabido trilhar os caminhos de um perfeito desenvolvimento econômico. E' a terra do trabalho por excelência. A mentalidade que influiu poderosamente para predispor o povo à corrida alucinante pelo progresso, pelo desenvolvimento econômico, foi formada e inculpida inteligentemente na consciência popular a célebre frase, que é o orgulho de todo o paulista — "São Paulo não pode parar".

Essa simples frase, que consideramos um dos mais perfeitos "slogans" conhecidos, está de tal forma gravada na consciência social do povo bandeirante, que faz parte integrante de seu trabalho de todos os dias e ninguém vai a São Paulo que não a ouça uma dezena de vêzes por dia.

Ninguém poderá desencadear um plano de desenvolvimento econômico se não o amadurecer primeiro no seio do povo, pois é o povo que no regime democrático vai pressionar o Govêrno para que êle forneça os meios indispensáveis à realização dêsse desenvolvimento.

A politização das massas populares para o conhecimento dos problemas econômicos constitui imperativo inadiável, mesmo porque, o riograndense, inclusive aquêle de inteligência mediana e até com conhecimentos acima da cultura média normal, tem uma espécie de aversão pelos problemas econômicos, desconhecendo normas rudimentares de Economia Política e Finanças, talvez porque tenhamos tido a ventura de ter nascido num Estado rico, de riqueza quase que natural e que em certo sentido prescindiu da técnica para o seu desenvolvimento, pelo menos até o estágio em que nos encontramos presentemente.

Agora, porém, o problema apresenta novos contornos, tornando-se de maior envergadura. A concorrencia é cada vez maior e o aperfeiçoamento técnico apresenta condições mais favoráveis ao desenvolvimento do progresso e aquêle que não está habilitado e apto para acompanhá-lo fica marcando passo, e aos poucos vai retrocedendo e entregando as posições conquistadas aos mais hábeis.

Para um perfeito plano de desenvolvimento econômico numerosos são os fatôres que precisam e devem ser analisados.

Citaremos alguns, para que se tenha uma idéia de sua complexidade, pois abarcam todo um vasto capítulo da vida em sociedade: imigração, irrigação, indústria e agricultura, reforma agrária, reforma bancária, importação e exportação, industrialização da produção agrícola nas próprias fontes de produção, colocação de produtos, mercados, transportes, etc.

Assim, somos de opinião que as autoridades públicas interessadas no grandioso e magnífico plano de desenvolvimento econômico, plano que deve contar com a colaboração entusiástica de todos os cidadãos, independentemente de côres partidárias, se veria — cremos que pedindo a colaboração de nossas Universidades instituir cursos intensivos, — diurnos e noturnos — convocando os doutos para que difundissem um pouco do seu saber pelas classes populares, tornando os problemas economicos do Estado conhecidos do maior número possível de pessoas debatendo-os pùblicamente.

O próprio estudo de tais problemas é escasso, pois não possuimos uma biblioteca especializada e a bibliografia é rara e poucos são os que se dedicam a estudá-los. As pesquisas são deficientes e as classes interessadas por vêzes dramatizam situações para conseguirem auxílios governamentais.

Por sua vez os poderes públicos jamais se interessaram pela difusão de conhecimentos sôbre problemas específicos de nossa região.

Urge, pois, mobilizar a opinião pública para o conhecimento dos problemas econômicos sulriograndenses e o Estado poderá criar bibliotecas especializadas para fecundar a inteligência coletiva com o germen fecundo e poderoso do desenvolvimento econômico.

Se temos condições favoráveis e necessidade de atacar de frente e com urgência o problema, necessário se torna que iniciemos logo a grande batalha.

O Rio Grande precisa e deve marchar para um plano de desenvolvimento econômico e o Govêrno deve convocar o povo para essa jornada pela independência da economia regional.

O problema é complexo, árduo e demanda labor constante mas nada é impossível a homens de boa vontade e dispostos ao trabalho.

Einsten afirma que "para cada sistema e cada criatura o metrônomo do tempo bate em outro compasso".

Para o Rio Grande soou a hora do desenvolvimento econômico.

Precisamos iniciar a marcha pela nossa redenção econômica mas devemos marchar por uma estrada iluminada pelo trabalho, pelo estudo, pela orientação técnica, pelo planejamento.

Spengler ensina que "hay para cada epoca una infinita multitud de posibilidades sorprendentes y imprevisibles de realizarse".

As possibilidades do Rio Grande estão diante de nós e a nossa geração precisa aproveitá-las com conhecimento de causa e com sabedoria.

UM SINAL FAVORÁVEL

Barreto Leite FILHO

A VOLTA do embaixador norte-americano, sr. Philip Bonsal, ao seu pôsto em Havana, é o único fato auspicioso a ser registrado na crise das relações entre Cuba e os Estados Unidos, desde a explosão do navio francês que desembarcava armas e munições trazidas da Bélgica para aquela ilha, e do discurso em que Fidel Castro insinuava a culpabilidade do govêrno de Washington nesse suposto e nunca, aliás, verificado ato de sabotagem. O sr. Bonsal fôra chamado pelo Departamento de Estado, em fins de janeiro, quando Castro, falando pela TV, o denunciou como envolvido em uma conspiração contra o seu regime. Mais recentemente o govêrno cubano declarou que o embaixador não era acusado de coisa alguma. Com isto, o caminho da sua volta ficou aberto. O sr. Bonsal chegou a Cuba domingo último. No mesmo dia Ernesto Guevara, presidente do Banco Nacional, desfechava mais um dos seus ataques aos interêsses econômicos norte-americanos, e proclamava, a propósito do acôrdo comercial concluído não há muito com Mikoyan: "O grande amigo de Cuba é a União Soviética". E o próprio presidente da República sr. Osvaldo Dorticos, que até há pouco parecia vir servindo, ao menos ocasionalmente, de voz moderada do primeiro ministro Fidel Castro, lançou-se em uma diatribe contra os Estados Unidos, a propósito de um relatório da Sociedad Interamericana de Imprensa, na qual se assinalam os golpes sofridos pela liberdade de informação e de comentário nos jornais em Cuba, e pedem-se, ao que parece, esclarecimentos a respeito.

Guevara, um dos nove ou dez sobreviventes do memorável desembarque de Castro nas praias próximas a Sierra Maestra, ao iniciar-se a epopéia da Revolução, e depois o mais notável dos comandantes rebeldes, na ofensiva final contra a ditadura de Batista, é acusado de ser o principal representante da ideologia comunista, no govêrno.

Para quem passa por, partidario de uma doutrina que atribui tão grande importância aos fatos econômicos, no seu determinismo histórico, êsse medico argentino, mostra-se, entretanto, singularmente ignorante na matéria. Há tempos êle alegou que os privilégios conferidos pelos Estados Unidos a Cuba, na cota de importação e no preço do açucar, longe de representarem uma vantagem, eram um fator contrário ao progresso dêste país, pois só serviam para manter a monocultura, como se os lucros extraordinários obtidos com a exportação do artigo não pudessem ser aproveitados para estimular outras formas de produção, inclusive industrial, à maneira do que o Brasil, por exemplo, desde a primeira guerra mundial, fez com o seu café. Os Estados Unidos imediatamente se ofereceram para suprimir os danosos favores. Mas aí os cubanos pareceram entender que a tese de Guevara não devia, afinal de contas, ser aplicada. As suas declarações de domingo sôbre a superioridade do acôrdo comercial com a União Soviética, foram extraídas, sem dúvida, da mesma variedade de ciência econômica ostentada no caso do açucar, pois não há muito o "Diario de la Marina" de Havana publicou um detalhado estudo mostrando que aquela operação levada a efeito com o benemérito Mikoyan só traz prejuizos aos interêsses cubanos. O presidente Dorticos poderia aliás ter invocado essa análise do "Diário de la Marina" para provar à SIP que as restrições à liberdade de imprensa, no país não chegaram ainda a uma amplitude tão devastadora quanto talvez se pense. Seria um argumento mais persuasivo do que o de voltar-se contra a discriminação racial no sul dos Estados Unidos, repetindo um expediente tão empregado pelos russos, ao tempo de Stalin, que se tornou anedótico, pois os defeitos da vida social de um país não justificam os da vida política, em outro. A réplica do senhor Dorticos, de qualquer maneira perde-se no vazio, pois a SIP não é um orgão subordinado ou ligado direta ou indiretamente ao govêrno norte-americano: é uma sociedade de jornais de todo o hemisfério, que tanto atacou a supressão da liberdade da imprensa, sob a ditadura de Batista, quanto a ataca hoje na República Dominicana e no Paraguai.

Nenhum funcionário do Ministério das Relações Exteriores de Cuba, informam os telegramas, foi esperar o senhor Bonsal, quando êste desembarcou no aeroporto de Havana. Isto não quer necessàriamente dizer que o govêrno cubano não recebesse com bons olhos a volta do embaixador, pois teria sido muito fácil evitá-la. Quer dizer apenas que Fidel Castro e portanto os seus auxiliares não se acham neste momento, em estado de espírito adequado ao cumprimento das regras de cortesia diplomática. A julgar pelas brevíssimas declarações que fez à imprensa cubana e aos correspondentes estrangeiros, na sua chegada, o senhor Bonsal parece muito justificadamente, entender por sua vez que deve pisar em ovos, ao retomar a sua missão, para não ofender a sensibilidade à flor da pele dos homens com os quais terá de negociar. O embaixador não chegou sequer a dizer que está pronto a retomar as negociações interrompidas. Disse apenas que "poderia ser útil" neste terreno. O contraste de atitudes é característico da conduta atual dos dois governos. O dos Estados Unidos aproveita a primeira oportunidade para despachar o seu embaixador de volta, indiferente ao agravamento da tensão. Enquanto pesasse sôbre o senhor Bonsal a acusação de conspirar contra o regime de Castro, ser-lhe-ia impossível permanecer no seu pôsto. Uma vez admitido, porém, em Havana, que o que Castro diz não se escreve, o próprio incidente resultante da explosão do navio não retêve o embaixador em Washington. Ao contrário, reconhecida a correção da sua conduta pessoal e funcional, foi-lhe determinado que reassumisse o cargo evidentemente como um sinal de que Washington está pronto a negociar em vez de trocar frases polêmicas.

A retirada de um chefe de missão diplomática é a primeira fórmula de desagrado de um país para com outro. Os Estados Unidos quiseram evidentemente indicar que não pretendem tomar sequer esta represália simbólica, desde que a pessoa do seu representante deixou de estar em causa. Há nisto um gesto de tão amplo alcance que, ao passar por New York, a caminho de Havana, o sr. Bonsal teve de responder a pergunta como esta: não significaria a sua volta ao pôsto, uma capitulação dos Estados Unidos diante da hostilidade cubana? Êle respondeu que não: a sua volta apenas assinalava o desejo norte-americano de retomar as negociações.

Nada impede, na verdade, que elas sejam retomadas. O incidente resultante da explosão do navio de armas pode ser liquidado de um momento para outro, de um modo análogo ao encerramento do que determinou a ausência do embaixador norte-americano, desde fins de janeiro, ou seja, pelo reconhecimento implícito de que Castro não pensa necessàriamente tudo quanto diz diante da TV ou ainda, que diz muitas vêzes sem pensar. Por seu lado, o govêrno norte-americano está mostrando com perfeito discernimento, que a sua política em relação a Cuba não está sujeita às exacerbações ocasionais de ânimo dos líderes revolucionários: resulta de uma apreciação muito mais geral e profunda do conjunto de dados do problema. Para alguma coisa, afinal de contas, certos países se consideram politicamente mais maduros do que outros.

NOTAS & NOTÍCIAS

Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais

Amanhã às 9,10 horas na Sala de Sessões, à rua Duque de Caxias, 712, haverá mais uma sessão ordinária do Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais, para apreciar os seguintes recursos.

Processos relatados pelo sr. Manoel Marques Leite: — 1.357,59 — Gomes Batistão & Cia. Ltda. — Bagé — Reconsideração.
1.455,50 — Cia. Swift do Brasil S.A. — Santo Angelo — Recorrida.
115,60 — Cooperativa Tritícola Alegretense Limitada — Alegrete — Recorrida.
116,60 — Eullasio Archimino Alves — Pelotas — Recorrido.
Processos relatados pelo sr. Juiz Jonas C. de Carvalhosa:
1.357,59 — Gregorio Gus — P. Alegre — Recorrido.
107,60 — Ministério da Guerra, Entreposto de Subsistência Militar — Cal — Recorrido.
Processo relatado pelo sr. Juiz Gervasio da Luz:
1.270,69 — Salomon Haas — P. Alegre — Reconsideração.
Processos relatados pelo sr. Juiz Antonio Pires:
1.494,59 — Luis Gonzaga Duarte — Pôrto Alegre — Recorrido.
26,60 — Irmãos Lorenzoni — Jaguari — Recorridos.
Processos relatados pelo sr. Juiz Florduardo Madureira I. Coelho:
33,50 — Albino Kopper & Cia. — Carazinho — Recorrente.
92,60 — Doris Beatriz Saraiva Reis — Nova Prata — Recorrida.

G. B. O Exército

O P. B. O. Exército está avisando que iniciará hoje o pagamento dos pensionistas a seu cargo, obedecendo a seguinte ordem:

Dia 24 — das letras A e P e, dia 25, das letras M a Z.

É encarecida a observância do horário e dos dias designados para cada letra.

Técnico americano em telecomunicações

A nossa reportagem foi ontem informada de que chegou no Rio de Janeiro o eng. Walter J. Duschinsky, acatado técnico em problemas de telecomunicações com escritório em Houston, no Texas, Estados Unidos da América.

O sr. Duschinsky, que há tempos enviou ao Governo do Rio Grande do Sul, através do dr. Adail Morais, com quem manteve contacto em Nova York, em 1957, três projetos para grandes realizações no campo das telecomunicações, visitará Brasília, S. Paulo, e por fim chegará ao Rio Grande do Sul, onde vem conhecer "in loco" a situação das telecomunicações gaúchas.

No Rio de Janeiro o técnico visitante deverá entrar em contato com o ministro Amaral Peixoto, a quem pretende expor, também, os seus projetos, alguns deles interessando a vários Estados brasileiros.

O sr. Walter Duschinsky já realizou trabalhos para diversos países, principalmente na América Central e na Argentina, trazendo as mais modernas técnicas para submeter aos meios oficiais brasileiros.

Conferência Nacionalista

Está programada para o próximo domingo, dia 27, às 10 horas da manhã, no cine Ópera, a realização de uma conferência sôbre o tema "Nacionalismo e Sucessão Presidencial" a ser proferida pelo professor Antônio de Pádua Ferreira da Silva. O ato é de caráter público, sendo patrocinado pelo Movimento Nacionalista Lott Jango.

Serviço de Habeas-Corpus

Na semana que se inicia em 27 de março e termina em 2 de abril estará de plantão para o recebimento de petições de habeas-corpus e o necessário encaminhamento ao Juiz competente, o Ajudante Substituto Carlos José Amoretty Soura, do 3.o Cartório do Crime, residente à Rua Dona Leonor, n.o 154, ap. 5, bem como o Oficial de Justiça Antônio Oliveira, residente à Rua Saudável n.o 231, casa 2. Estarão também de plantão o Escrivão Ney Vieira Guimarães, do 2.o Cartório do Crime, residente à Rua Heitor Vieira, n.o 560, em Belém Novo, e o Oficial de Justiça Carlos Zigoni, residente à Rua Marcílio Dias, 1324.

O TEMPO

Dados fornecidos pelo Instituto Coastal de Aragão: Pôrto Alegre, das 16 horas de quarta-feira às 21 horas de quinta-feira:
Tempo: Bom.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis.
Até às 21 horas de sexta-feira:
Tempo: Bom.
Estado do Rio Grande do Sul e Estado de Santa Catarina, até às 21 horas de quinta-feira — Válidas as mesmas previsões para Pôrto Alegre.

TEMPO OCORRIDO

Pôrto Alegre, das 16 horas de terça-feira às 16 horas de quarta-feira:
Tempo: Bom, com perturbações passageiras a norte e nevoeiro pela manhã.
Temperatura: Mínima: 20.4 às 5 horas. Máxima: 30.1 às 16 horas.
Ventos: Variáveis.
Estado do Rio Grande do Sul, das 9 horas de terça-feira às 9 horas de quarta-feira:
Tempo: Bom, com perturbações passageiras na metade norte e nevoeiros esparsos.
Temperatura: Máxima: 27.5, em Cruz Alta. Mínima: 12.8, em Caçapava do Sul.
Ventos: Variáveis.
Estado de Santa Catarina das 9 horas de terça-feira às 9 horas de quarta-feira:
Tempo: Bom. Nevoeiros esparsos.
Temperatura: Máxima: 28.4, em São Francisco do Sul. Mínima: 11.4, em Lajes e São Joaquim.
Ventos: Variáveis.

A primeira reunião dos chefes e encarregados de postos e subpostos do SAMDU do Rio Grande do Sul foi instalada solenemente na manhã de ontem, sob a presidência do delegado regional daquele serviço, dr. Lauro Freitas Valle Dornelles. O conclave tem como objetivo principal a coordenação de medidas visando a total padronização dos serviços técnicos e administrativos do SAMDU. Na foto a mesa diretora dos trabalhos, aparecendo ao centro, o sr. Lauro Freitas Valle Dornelles, ladeado por seus auxiliares mais diretos.

PADRONIZAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS DO SAMDU NO ESTADO

Reunidos os chefes de Postos do Rio Grande do Sul

A completa padronização dos serviços técnicos e administrativos do SAMDU, com reflexos diretos nos atendimentos efetuados pelo órgão da medicina previdenciária, determinou a realização da primeira reunião dos chefes de postos do Estado, instalada solenemente na manhã de ontem, na sede da Delegacia Regional daquele serviço. Além dos médicos chefes dos 23 postos e 12 sub-postos instalados pelo SAMDU no Rio Grande e de seus respectivos administradores, estiveram presentes à sessão inaugural, presidida pelo delegado regional dr. Lauro Freitas Valle Dornelles, o assistente Médico, dr. Mário de Oliveira, o Inspetor de Postos, dr. Antônio Speldoro, e todos os chefes e encarregados de turmas da Delegacia Regional. Os trabalhos ontem iniciados prolongar-se-ão por três dias, com a apresentação e debate de 14 temas distintos.

DESENVOLVIMENTO EXIGE PADRONIZAÇÃO

— Havendo o SAMDU do Rio Grande do Sul alcançado um alto nível de desenvolvimento, tornou-se necessária uma completa e racional padronização de seus serviços técnicos e administrativos, visando, sobretudo, aumentar ainda mais, a eficiência dos atendimentos prestados à população previdenciária — declarou à nossa reportagem o dr. Lauro Freitas Valle Dornelles, delegado regional do SAMDU, e prosseguiu: "Em conseqüência, e com aquêles "desiderata", resolveu a direção regional do SAMDU convocar a primeira reunião dos médicos chefes de postos e administradores das unidades municipais, que se inaugurou na manhã de hoje. A reunião propiciará ainda, e pela primeira vez, a congregação de todos os ocupantes de funções de confiança na Delegacia Regional, num ambiente de cordialidade".

DEBATE DOS SERVIÇOS: 14 ITENS

— Durante os três dias em que se desenvolverão, intercaladamente, os trabalhos da reunião, a direção regional do SAMDU não pretende, ùnicamente, instruir os chefes e encarregados de administração dos 23 postos municipais e 12 postos distritais sôbre as novas diretrizes a serem imprimidas ao órgão — afirmou, ainda, o dr. Lauro Freitas Valle Dornelles e concluiu: "Através da discussão franca dos 14 itens em que foi dividido o temário, será possível colher grande número de observações práticas e delas retirar o máximo proveito para os futuros estudos e determinações, tendentes, sempre, a melhorar os serviços prestados pelo SAMDU".

CONGRESSISTAS LUTERANOS VISITARAM SÃO LEOPOLDO

Importante sessão plenária realizou ontem pela manhã o congresso da Federação Mundial Luterana, reunido no Plaza Hotel, desde segunda-feira última. Entre outros assuntos, foi apreciado o aumento financeiro que as sociedades missionárias luteranas deram às suas igrejas, na Europa, para que a Federação Mundial Luterana pudesse desenvolver as suas atividades nesse setor. Esse apoio, em dois anos, apenas, foi aumentado de dez vezes. Em 1958 o orçamento missionário luterano ainda era atendido quase inteiramente por fontes americanas; menos de um por cento provinha da Europa, segundo explicou ao plenário o Dr. Arne Sovik, diretor do Departamento Missionário, que acrescentou: "Êste ano, as sociedades luteranas européias e suas igrejas contribuem pelo menos com 11 porcento".

EXCURSÃO

Após o meio-dia de ontem os participantes do congresso luterano, em ônibus especiais, viajaram a São Leopoldo, para conhecerem a Escola de Teologia aí existentes e outros estabelecimentos ligados à FML, de São Leopoldo, rumaram para Morro Reuter, onde jantaram, regressando a Pôrto Alegre cêrca das 24 horas.

SESSÕES FECHADAS

Hoje, pela manhã, terão início as sessões fechadas do congresso, da qual participarão apenas os componentes do Comitê Executivo e outros membros destacados da comunidade, presentes ao conclave. Nessas reuniões (que se prolongarão até amanhã, sexta-feira, ao meio-dia), serão apreciadas várias decisões tomadas durante o congresso, o qual, aliás, encerrar-se-á, oficialmente amanhã.

CLAY: S.T.H. NÃO CRIA NEM ESTIMULA GREVES

Comissão de aeronautas avistou-se com o Secretário do Trabalho.

— "A Secretaria do Trabalho atravessa sua fase mais dura", disse aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete o Prof. Clay Araujo, quando abordado sôbre o assunto que diz respeito a greve geral planejada pela classe. E explicou:

— "Atravessamos a fase mais difícil porque a esta Secretaria cabe interpretar movimentos sociais como os que últimamente se vem verificando, não só na Capital como no Estado, como foi o caso de greve dos ferroviários. "Os aeronautas" — continuou — depois de tomarem conhecimento por intermédio do D. N. da posição da Secretaria com relação à greve, compareceram em nosso gabinete e durante quase uma hora estivemos debatendo o problema. Na oportunidade não fiz mais do que esclarecer que não concitamos as classes, a greves nem fomentamos semelhantes movimentos. Se prestigiamos a iniciativa dos ferroviários, quando queriam, por intermédio de uma parede protestar pelo não cumprimento de uma portaria, é porque vimos que se lhes esgotaram todos os demais recursos. Pois, como se sabe, nem o Govêrno Federal por intermédio do D. A. C. conseguiu fazer com que a emprêsa cumprisse as novas normas baixadas por intermédio das autoridades responsáveis pelo setor de aviação. Não deixamos de reiterar à comissão que aqui estêve as declarações que ontem prestei ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS. O movimento dos aeroviários — reafirmei — ainda que não seja legal, é justo. E todo e qualquer movimento dessa natureza será prestigiado por esta pasta, desde que não traga perturbações à ordem pública".

"Há movimentos — prosseguiu — que, ainda que legais, não são justos e oportunos. Mas quando percebemos que uma classe se inclina à greve sem razão, ou em época não propícia, tudo fazemos para demovê-la de seu propósito, como aconteceu recentemente com o pessoal da Energia Elétrica".

EM PASSO FUNDO, LANÇAMENTO OFICIAL DO FILME TRITÍCOLA

Dia 1 o próximo, com a presença do Secretário da Agricultura, autoridades e representantes das classes conservadoras.

O lançamento oficial no interior do Estado, do filme sôbre "A Cultura do Trigo no Rio Grande do Sul", elaborado por uma equipe de cinematografistas do Serviço de Informações e Publicidade Agrícola (SIPA), da Secretaria da Agricultura, será realizado na cidade de Passo Fundo no dia 1.o de abril, à noite, com a presença do Secretário Alberto Hoffmann. Autoridades e entidades de Passo Fundo, cidade que colaborou para o pleno êxito do primeiro filme gaúcho sôbre a triticultura, estarão, também presentes ao lançamento oficial da película da Secretaria da Agricultura. O Secretário Alberto Hoffmann da cidade de Passo Fundo dirigir-se-á, diretamente, para o município de Concórdia, em Santa Catarina, onde a convite do Secretário da Agricultura daquele vizinho Estado, estará presente às solenidades de inauguração da Exposição Nacional de Suínos.

RIO GRANDE DO SUL"
"CULTURA DO TRIGO NO

Como se recorda, o filme sôbre a "Cultura do Trigo no Rio Grande do Sul" foi elaborado pela equipe de cinematografistas da SIPA, composta por Nery Nascente Garcia, Milton Kroeff, Francisco Belo, Antônio Mayer, Miguel Goelzer Lima e Adão Vargas, que percorreram diversos municípios gaúchos focalizando os diferentes aspectos e características daquele importante cereal. Cenas folclóricas de nosso tradicionalismo complementam o filme "Cultura do Trigo no Rio Grande do Sul", que recebeu elogiáveis comentários de todos quantos assistiram sua estréia em nossa capital. Teve oportunidade, igualmente, de participar do Concurso Internacional de Películas Agrárias em Berlim, Alemanha Ocidental, com duas cópias, uma traduzida para a língua alemã e outra em português.

Redistribuições de feitos no T. Justiça

Redistribuições em audiências especiais de feitos da 2.ª classe e apelações

Sob a presidência do desembargador Décio Pelegrini, presidente do Tribunal de Justiça, secretariado pelo dr. Waldecyr Silveira Vieças, foi realizada uma audiência especial de redistribuição, de conformidade com o que dispõe o Assento Regimental aprovado em sessão plenária de 7 de março do corrente ano. Foi o seguinte o resultado da redistribuição: somadas as apelações, atingiram as mesmas o total de 466.

Dividindo-se o mesmo entre os doze componentes das Câmaras cíveis, verificou-se que, a cada desembargador competia um total de 38, restando dez para serem redistribuídas de acôrdo com a última distribuição normal. Observando o quociente de 38, determinou o presidente do TJ que, aos que tivessem mais do que êsse número fossem subtraídas, para redistribuição, as apelações cujos números fossem sorteados.

REDISTRIBUIÇÃO

Feita a redistribuição, resultou que couberam os seguintes processos de apelação:

Ao desembargador João Clímaco de Mello Filho: 16.461 — 15.174 — 17.482 — 16.771 — 16.692 — 16.659 — 17.186 — 17.347 — 17.454 — 16.917 — 17.210 — 17.384 — 16.711 — 17.411 — 16.871 — 16.556.

Ao des. Celso Afonso Soares Pereira: 17.519 — 17.259 — 17.406 — 17.512 — 17.428 — 13.722 — 17.783 — 17.454 — 16.525 — 17.459 — 14.595 — 17.091 — 12.196 — 15.679 — 17.597 — 14.172.

Ao des. Isaac S. Melzer: 17.324 — 16.430 — 16.411 — 11.282 — 17.126 — 17.211 — 17.228 — 17.360 — 17.345 — 17.010 — 15.784.

Ao des. Maurílio A. Daiello: 16.502 — 16.769 — 16.458 — 16.357 — 14.013 — 14.914 — 17.206 — 17.175 — 15.534 — 17.500 — 15.762 — 15.921 — 16.948 — 16.682 — 15.292 — 16.972 — 17.072 — 17.521 — 17.198 — 17.225 — 14.497 — 17.032 — 16.344 — 16.701 — 16.846 — 14.899 — 16.129 — 17.282 — 16.644 — 17.420 — 16.676 — 16.647 — 17.229 — 16.533 — 17.028 — 17.119 — 17.719 — 17.582.

Ao des. Carlos T. Flores: 16.627 — 17.474 — 16.628 — 17.214 — 16.191 — 17.205 — 15.542 — 16.592 — 17.226 — 16.722 — 16.699 — 17.390 — 16.229 — 17.141 — 17.243 — 16.994 — 17.200 — 17.359 — 17.216 — 16.929 — 17.476 — 15.708 — 17.230 — 16.544 — 16.918 — 17.364 — 16.882 — 16.921 — 16.230 — 17.249 — 17.243 — 16.570 — 17.134 — 14.952 — 17.210 — 17.244 — 17.263 — 17.121.

Ao des. J. Costamilan Rosa: 16.582 — 17.545 — 14.801 — 17.119 — 17.229 — 17.189 — 17.319 — 17.356 — 17.814 — 17.468 — 16.456 — 17.416 — 16.671 — 16.338 — 16.760 — 16.201 — 17.262 — 16.644 — 17.294 — 16.587 — 16.299 — 17.497 — 17.126 — 16.984 — 16.348 — 16.207 — 17.122 — 16.825 — 16.559 — 17.424 — 16.218 — 16.897 — 17.344 — 16.753 — 16.929 — 16.325 — 17.401 — 16.664.

A sobra de dez apelações, redistribuída entre os desembargadores, de acôrdo com a última distribuição normal, deu o seguinte resultado:

17.022 — Des. José Danton de Oliveira; 17.460 — Des. Lourenço Mario Prunes; 14.467 — Des. Isaac S. Melzer; 17.293 — Des. João C. de Mello Filho; 17.132 — Des. Almiro Cauduro; 16.300 — Des. Eloy José da Rocha; 17.463 — Des. Celso Afonso S. Pereira; 15.801 — Des. Arthur O. Germany; 17.171 — Des. Maurílio A. Daiello; 13.631 — Des. C. Thompson Flores.

Na segunda audiência especial de redistribuição, especificamente para os feitos da 2.a classe, foi o seguinte resultado: somados, indistintamente, os embargos infringentes, os recursos de revista e as ações rescisórias, encontrou-se um total de sessenta e seis.

Dividindo-se o mesmo entre os doze componentes das Câmaras Cíveis, verificou-se que a cada Desembargador competiam cinco feitos, restando seis para serem redistribuídos de acôrdo com a última distribuição normal. Observando o quociente de cinco, determinou o senhor presidente que aos que tivessem mais do que êsse número fossem subtraídos para redistribuição os feitos cujos números fossem sorteados.

Procedido o sorteio, vieram à redistribuição os seguintes feitos: Embargos infringentes: — 13.402 — 16.695 — 15.163 — 15.697 — 15.831 — 9.057 — 13.877 — 13.067 — 13.906 — 9.341 — 13.632 — 13.816 — 13.357 — 11.968.

Recursos de Revista — 15.200 — 15.104 — 13.426 — 14.923 — 13.763.

Ações Rescisórias — 184 — 135 — 166 — 198 — 183.

Feita a redistribuição, couberam os seguintes feitos:

Ao Des. Carlos Thompson Flores — Embargos 15.831 — 13.877 — 13.402; Recursos de Revista: 13.426 — 15.104.

Ao Des. Júlio Costamilan Rosa — Embargos 11.968 — 16.695 — 13.906, Recurso de Revista 15.200 — Ação Rescisória 184.

Ao des. Isaac Soibelmann Melzer — Embargos Infringentes — 16.163 e 13.067.

Recurso de Revista 13.763 — Ações Rescisórias: 183 e 135.

Ao des. Celso Afonso S. Pereira — Embargos Infringentes 13.632 e Ação Rescisória 166.

Ao des. José Danton de Oliveira — Ação Rescisória 198.

A sobra de seis feitos, redistribuída entre os desembargadores, de acôrdo com a última distribuição normal, deu o seguinte resultado:

Embargos:

9.341 — Des. José Danton de Oliveira; 13.816 — ao des. Júlio Costamilan Rosa; 9.057 — ao des. Isaac Soibelmann Melzer; 15.697 — Ao des. Celso Afonso S. Pereira; 13.357 — ao des. Clímaco de Mello.

Rec. Rev. — 14.923 — Ao Des. Eloy da Rocha.

Lã foi a exportação que mais cresceu em valor dólar FOB em 59: subiu 272,7 por cento

RIO, 23 (Meridional) — A exportação brasileira que mais cresceu em 1959 — foi a lã, segundo os dados oficiais do valor em dólares (FOB) de nossa exportação, que acaba de ser revelado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. De uma renda de 2.291 mil dólares em 1958, com um pêso de 0,2 por cento no valor global das exportações a lã passou a 8.538 mil de dólares, acusando, assim uma elevação de 272,7 por cento.

Uma ligeira elevação (em dólares) apresentou o total geral das exportações que foi Us$ 1.242.984.000,00 em 1958 e alcançou Us$ 1.281.068.000 em 1959. Essa elevação de Us$ 38.084.000,00 é inferior ao individual crescimento de valor das exportações do café em grão, que em 1959 teve uma variação para mais de Us$ 45.526.000,00 em relação a 1958.

O QUE E' QUE SE VENDEU MAIS

As exportações que se elevaram em 1959, em relação ao ano anterior, foram pela ordem de valor exportado: café — 6,6 por cento (Us$ 45,5 milhões); minério de ferro — 10,8 (Us$ 4,2 milhões); minério de manganês — 0,1 (180 mil dolares); petróleo e derivados 10,5 (Us$ 2,7 milhões); algodão em rama — 43,4 (10,7 milhões); fumo em folha — 0,5 (73 mil); sisal (bucha e fibra) — 49,0 por cento (Us$ 6,0 milhões); produtos de matadouro (exceto carnes frigorificadas) 20,7 por cento (Us$ 22,3 milhões); peles e couros — 75,6 por cento (Us$ 7,9 milhões); laranjas (42,5 por cento — Us$ 2,0 milhões); soja (favas) — 32,5 por cento (Us$ 1,2 milhões); lã — 272,7 (6,2 milhões); outros produtos — 27,6 (14 milhões).

O QUE SE VENDEU MENOS

Entre as que caíram em relação ao ano anterior, a que representou a maior perda em dólares foi o cacau com uma renda inferior em 26 milhões de dólares aos Us$ 117,7 milhões de 1958. A exportação de 1959 foi de Us$ 91,7 milhões, o que significa uma queda de 22,1 porcento. Percentualmente, excetuando o arroz — safra destruída pela chuvas, no entanto, a que mais caiu foi a banana, descendo 98,9 por cento e passando de uma contribuição de Us$ 10,9 milhões para Us$ milhões.

Caíram ainda: açucar (em 25,4 por cento), pinho (26,6 por cento) e mais, cêra de carnaúba, mamona, bagas e óleo) erva-mate, carnes frigorificadas, castanha do pará, Arroz, mentol afilta.

A PESQUISA FAZ A DIFERENÇA...
FELIZ DA VIDA...
FELIZ COM SEU CARRO...
ESSO EXTRA MOTOR OIL LUBRIFICA MELHOR
Seguro de si. Confiante no seu carro. Dirigindo com cuidado, valendo-se de um bom Pôsto de Serviço, usando sempre bons produtos, tudo corre bem; é uma questão de saber escolher, de ver a diferença. Porque há diferenças! E em lubrificantes, a pesquisa faz a diferença. Esso Extra Motor Oil é o óleo mais testado que existe. Criado e continuamente aperfeiçoado pelo Centro Esso de Pesquisa, Esso Extra Motor Oil protege de fato o motor de seu carro, em qualquer condição de funcionamento. Procure sempre o seu Revendedor Esso, mude periòdicamente o óleo do cárter, e continue usando Esso Extra Motor Oil Faixa Dourada.
FAIXA DOURADA
CONTÌNUAMENTE APERFEIÇOADO... CADA LATA CONTÉM MILHARES DE HORAS DE PESQUISA

Diário dos Municípios

Estradas intransitáveis

Os administradores das comunas gaúchas, em sua maioria, fazem esforços inauditos, à testa das prefeituras que dirigem, visando a realizar trabalho de bom rendimento. No sadio propósito de corresponderem à confiança nêle depositadas por seus munícipes, disciplinam suas atividades administrativas e mourejam diuturnamente. Procuram remover as deficiências que encontram nos diferentes setores da administração pública municipal. É verdade que não é «canja» o trabalho que encontram pela frente. Deparam problemas complexos, cuja equação, para ser bem sucedida, exige a adoção de medidas que, muitas vêzes, por falta de maiores recursos financeiros, não estão ao seu alcance. Mas isto não quer dizer que os obstáculos sejam intransponíveis.

x — x — x

Quando há vontade firme, bem orientada no sentido de acertar, o que parece impossível de ser atingido, deixa de ser problema insolúvel. Torna-se tarefa que não implica em maiores complicações. Para os homens que administram a coisa pública, o principal é que não se deixem dominar pelo desânimo. Devem lembrar-se que sempre triunfam aquêles que perseveram. Transpõem as barreiras e prosseguem na caminhada em busca de novas vitórias. Nada os detém. Para os prefeitos que, de fato, se esforçam, o problema das estradas intransitáveis constitui permanente preocupação. Tomam providências, em tempo hábil, determinando consêrtos nos trechos em mau estado de conservação.

Agora que o inverno se aproximam, com as chuvas torrenciais que desabam, a situação agrava-se consideràvelmente nesse setor. Desaparecem, com as enxurradas, as condições de segurança para o tráfego normal, prejudicando enormemente o serviço de transportes rodoviários. O escoamento da produção, em muitas zonas, entra em colapso, ocasionando danos de vulto para os produtores, principalmente para os que produzem gêneros alimentícios, legumes, frutas e hortaliças. Os caminhões das emprêsas transportadoras não alcançam os mercados de consumo, o que cria dificuldades sem conta, para o abastecimento das populações citadinas, sobrevindo a escassez, o que provoca o aumento dos preços.

x — x — x

As estradas de rodagem, de forma nenhuma, podem ficar abandonadas. Merecem cuidados especiais, da parte dos poderes públicos. Se os administradores se esforçam para bem dirigir a coisa pública, voltem então sua atenção para o problema das estradas intransitáveis, procurando melhorar as suas condições de segurança para o tráfego. Enfrentem o problema com decisão. Não esperem pelo inverno, porque aí tudo fica mais difícil. Já que estamos falando em estradas intransitáveis, que providências foram tomadas para acabar com o problema crônico da estrada de São Vendelino? Quando pretende a Secretaria de Obras Públicas reiniciar os trabalhos de construção? Ou desistiu? As classes produtoras de Garibaldi estão decepcionadas, porque seus apêlos não foram atendidos. E não é para menos.

FELIPE MONAIAR

S. GABRIEL S. GABRIEL

F. Santos VERAS

Num sentido altamente patriótico e digno de elogios, a Cooperativa Rural Gabrielense Ltda. Entidade que congrega totalidade dos pecuaristas do município, irá suprir o mercado local de carne verde, dentro em breve.

A notícia em foco está obtendo grande receptividade em todos os setores da cidade porque, como é sabido, esta, desde há muitos, vem se ressentindo da escassez no abastecimento local, problema, agora, atacado pela clarividência dos mandatários daquela Agremiação.

Segundo informações de fonte autorizada já foram abatidas as primeiras cem rêses e, possìvelmente na proxima semana, começo o abastecimento normal de carne verde à população gabrielense.

X

No concurso de habilitação a que se submeteram, em Santa Maria na novel Faculdade de Direito, foram aprovados os seguintes candidatos, todos de São Gabriel: Capitão Gabriel Abott Rodrigues, Charlemagne Neme, Marlene Alves Pereira, Martha Valle, Paulo Souto e Wilson Pereira.

Logrou, também aprovação, na Faculdade de Medicina daquela cidade, o jovem Neucyr Andrade.

X

Iniciaram-se, ontem, dia 10, as aulas dos diversos Cursos da Cidade.

À noite, no Clube Caixeiral, sob a presidência do Prefeito dr. Sampaio Marques Luz, foi pronunciado, de maneira, eloquente, pelo Revdo. Irmão Gilberto Diretor do Ginásio S. Gabriel, a aula inaugural do corrente ano, a que compareceram professores e alunos da Escola Técnica de Comercio São Gabriel e Ginásio XV de Novembro.

Na oportunidade foi empossada como Diretora dos Estabelecimento retromencionados a professora Maria de Lourdes Gomes de Lima.

Usaram, também, da palavra: o bacharel Djalma Gomes da Silveira e o prefeito do Município.

CRUZ ALTA CRUZ ALTA CRUZ ALTA CRUZ ALTA

A Comissão de Abastecimento e Preços Toma Medida Antipática

Crillon MULLER

Em reunião extraordinária, realizada ontem à tarde, a Câmara de Vereadores votou o projeto de autoria do vereador Otto Beschoren, que isenta os produtores de leite do pagamento do imposto respectivo. A decisão foi a réplica da Câmara e atuação reacionária da COMAP. Esta decidiu que só reconhecerá como produtores de leite os que estiverem lotados na Prefeitura, para pagamento do tributo e, aos demais, lhes será negada, sumariamente, a cota de rolão, para alimentar as vacas. Como a grande maioria dos produtores de leite (quase 400) exploram o comércio de leite em escala reduzida, a negativa do rolão significa um golpe de morte aos mesmos, gerando consequentemente a possibilidade de uma crise no abastecimento do produto.

A Comissão de Finanças, reunida extraordinàriamente, ontem, à tarde (sessão gratuita) aprovou a isenção, de conformidade com o parecer, comprovando ser o total da isenção, de importância ínfima diante do orçamento municipal, ficando os leiteiros, no corrente exercício, isentos do pagamento do tributo, e a COMAP não poderá adotar a sua prática reacionária e injusta, de negar a ração de remoído, para os pequenos produtores. Por iniciativa do vereador Luis Vinicius Machado, o Legislativo protestou contra a medida reacionária da COMAP. Na sessão anterior, falara o vereador Prudêncio Rocha, defendendo o projeto e requerendo urgência para a aprovação da lei em referência. Deverá, ela, agora ser sancionada pelo Executivo, no prazo de 10 dias, ou vetada.

•

A greve ferroviária transcorreu em completa ordem, nesta cidade. Tôda a classe ferroviária participou da parede, a qual foi de forma maciça e ordeira. Os trens não correram. Na noite de anteontem, bem como no transcurso do dia de ontem, os ferroviários reuniram-se em sua sede social, no Circulo Operário Ferroviário, onde trocaram impressões sôbre o acontecimento e numa grande demonstração do espírito de unidade da classe. A 0 hora de ontem, como estava marcada, terminou a parede, vendo-se, na madrugada de hoje, já, movimento na Estação local.

•

Em dias do mês passado, tomou posse a nova Diretoria do Esporte Clube Nacional, a qual está constituida dos seguintes desportistas: Presidente de Honra, Laudares Gomes Morel. ra; Presidente Efetivo, Décio Zanchi Lima; 1.o vice, José Dill Alves; 2.o vice, dr. Luis Carlos Verissimo; 3.o vice, Heitor Silveira Netto; Secretario Geral, João Silveira Netto; 1.o Secretário, Wilmar Torriani; 2.o secretario, Antonio Tagliani; 1.o Tesoureiro, Edvino Prante; 2.o Tesoureiro, Antonio Rodrigues de Brum; Diretores de Inscrição, Alcerilo B. Oliveira e José Perini Filho; Diretores do Patrimônio, Mario Macagnan, Henrique Dela Vechia e Reginaldo Nascimento. Departamento Médico, dr. José Westphalen Correa; dr. Er Púglia, dr. Pedro Braga e dr. Oscar Roberto. Departamento de Relações, Americo Macagnan, Americo Dal Forno e Braulio Meirelles. Departamento Social, Antonio Cigana, Adão Ferraz, Paulo Hamilton F. Campos. Departamento de Propaganda, Plinio de Campos, Adalberto Felix Roberto e Julio Ribeiro. Oradores, dr. Pedro Gomes Nunes, Braulio Brandão de Souza e Alfredo Westphalen Neto. Conselho Fiscal, dr. Geraldo Miranda, Antônio Rosa Gobbo e Omar Castro de Castro.

•

Esta cidade recebeu consternada a notícia do falecimento, em Pelotas, do sr. Alexandre Brandão. O desenlace ocorreu às 9 horas de anteontem, segundo comunicação a seus familiares residentes nesta cidade. O falecido exerceu por muitos anos o cargo de gerente da Filial do Banco do Rio Grande do Sul, nesta cidade, onde sempre desfrutou de um largo círculo de relações de amizade. O extinto deixa a prantear-lhe a memória, entre outros irmãos e parentes em Pelotas e Rio, duas filhas residentes nesta cidade, as exmas. sras. Maria Alba, casada com o sr. Mauro M. Ferraz, do comércio, e Oneida, casada com o sr. Mussolini Machado Del'Aglio, agricultor no município. O extinto foi sepultado na cidade de Pelotas.

TUPANCIRETA TUPANCI

João F. MEDEIROS

Após o carnaval a Câmara de Vereadores de Tupanciretã entrou em seu período de trabalho. Diversos projetos foram apresentados pelos edis municipais. O principal assunto foi o exame das contas do exercício passado.

:0:

Palestrando com o Sr. Gomercindo Silveira Braz, residente no Distrito de Jary, o mesmo mostrou-nos recibos de assinatura do Diário de Notícias, de 1.o de março de 1928. Trata-se do mais antigo leitor do "jornal da família gaúcha" naquela localidade.

CARNAVAL EM ITAQUÍ

ITAQUI — O Bloco Não Me quer, formado de jovens pertencentes ao Clube do Comércio, foi aponta como o melhor do carnaval de 1960, aqui. Apresentou-se ostentando originais e caras fantasias — peles vermelhas — constituindo-se em grande atração nos bailes burlescos levados a efeito por aquela simpática agremiação recreativa, em seu luxuosos salões que, na ocasião, receberam magnifica ornamentação. Na foto de Fábio Alves, os integrantes do Bloco, em Pose especial par o DIARIO DE NOTICIAS

PIRATINI PIRATINI PIRATINI PIRATINI PIRATINI

População Enfrenta o Problema da Escassez de Pão e de Carne

João ALMEIDA

Esta cidade vem há muitos dias lutando com falta de pão e de carne. A única Padaria existente não consegue farinha, em Pelotas, para o fabrico do pão, oque ainda se justifica, dada a falta de produto. Mas, o que não se justifica é que sendo Piratini um município pastoril, a população não tenha carne. Hoje a carne verde, sem classificação, passou para 60,00. As autoridades competentes nenhuma providência tomam, e a classe media é a que mais sofre.

X

Por incrível que pareça ainda não está funcionando a Escola Normal Regional Poncho Verde, desta cidade, em virtude de não ter diretora. É uma verdadeira calamidade o descaso dos poderes do Estado. É inacreditável que em pleno período escolar esteja a Escola Normal fechada, porque a Secretaria de Educação não tenha designado uma professora para responder pela direção daquela Escola. Até onde vai a irresponsabilidade dos nossos governantes, é que não sabemos. Alunas de outros municípios, moças pobres, estão pagando hoteis porque o pensionato não está funcionando, pois o governo está devendo ao sr. Alcebiades dos Santos, encarregado do mesmo e como o governo não paga, o sr. Alcebiades (aliás com muita razão) não aceita as pensionistas.

X

Como temos noticiado por diversas vêzes desde o dia 27 de dezembro de 1958 encontra-se sem médico o Posto de Saude local. Parece mentira que o descaso governamental chegue até a esse ponto! É inacreditavel! Um vasto município como é Piratini, só com um médico. A pobreza é a que mais sofre, pois o Hospital de Caridade Nossa Sra. da Conceição atende dentro de suas possibilidades, pois os meios que dispõe, são insuficientes para atender a uma terça parte dos pobres que acorrem as consultas. Mais uma vez, fazemos um apêlo aos governantes do Estado, para que, pelo designem o medico chefe de Canguçu (tem onibus diários menos aos domingos entre Canguçu e esta cidade) para atender uma ou duas vezes por semana o Posto de Saude local. Lembrem-se senhores governantes das promessas eleitorais. O povo cansa.

Dr. Arno von Muehlen

ADVOGADO

ESCRITÓRIO: Av. Beira Mar, 216 Apt. 603 — Tel.: 429882 — Caixa Postal 3882 — Endereço telegráfico MUEHLEN — RIO DE JANEIRO —

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 399

HORIZONTAIS: 1 — Cada uma das faces de uma folha de papel ou de planta. 6 — Ainda. 7 — Símbolo químico do amerício. 8 — Nome comum a todos os pequenos columbiformes, muitos dos quais possuem nomes especiais. 10 — Ramificação. 13 — Atriz. 14 — (Anat.) Osso do braço, do ombro ao cotovelo (plural). 16 — Afastar-se. 17 — Planta da família das gramíneas, largamente cultivada por ser alimentar a sua semente. 19 — Vincular. 21 — Símbolo químico do indium. 23 — Espadeira. 24 — Nomes que os índios davam aos missionários.

VERTICAIS: 1 — Membro da Câmara dos Lords, na Inglaterra. 2 — Agente do ato. 3 — Móvel termicamente isolado, que contém uma máquina frigorífica destinada a manter o seu interior em baixa temperatura. 4 — Símbolo químico do sódio. 5 — Diastase que esdobra o amido, transformando-o em açucar. 9 — Enxovalhar. 11 — Patrão. 12 — Atrevimento. 15 — (Fig.) Imensidão. 18 — Pascada. 20 — Chefe etíope. 22 — Símbolo químico do nióbio.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS: Copa — Acem — Lara — Arar — Sojar — Amora — Oram — Apis — Pata — Roca — Arara — Caras — Seta — Amos — Rima — Ares.

VERTICAIS: Calar — Ocar — Pera — Amara — Sopa — Orar — Lata — Amar — Mara — Opor — Rica — Asas — Asara — Casas — Emir — Tome.

AGORA! VOE PELO COMET DA BOAC À EUROPA

BOAC - Primeiros a jato no mundo inteiro.

Em sua próxima visita à Europa não deixe de voar pela BOAC. Faça sua reserva nos serviços bi-semanais do jetliner Comet da BOAC e voe pela primeira linha a jato em todo o mundo - e pelo mais experimentado avião da era do jato. Goze o supremo confôrto do Comet pelo econômico Serviço Turista - com refeições excelentes, completo serviço de bar e a atenção pessoal da equipe de bordo, que fala seu próprio idioma, ou, vá de 1.a Classe - com luxo excepcional. V. irá suave e ràpidamente a LISBOA ou MADRID... ou então a LONDRES e, dali, pelas rotas a jato da BOAC a todo o mundo. Os Comet da BOAC voam via São Paulo e Recife.

O COMET DA BOAC TAMBÉM TRANSPORTA CARGA

Para amplos detalhes, consulte seu Agente de Viagens ou qualquer escritório da BOAC.

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 251-B - tel: 42-4046
São Paulo: Rua Braulio Gomes, 44 - tels: 32-9671 e 32-8210
Recife: Avenida Alfredo Lisbôa, 505 - tel: 9169

B·O·A·C

PRIMEIROS A JATO NO MUNDO INTEIRO

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

INAUGURAÇÃO DA FACULDADE DE ENGENHARIA DA PUC — Na noite de 21 do corrente, às 20,30 horas no Salão Nobre da PUC instalaram-se solenemente os trabalhos da novel Faculdade de Engenharia da PUC. Estiveram presentes altas autoridades, professores e acadêmicos com seus familiares. Entre as personalidades presentes destacamos: Dom Vicente Scherer, Chanceler; o representante do Governador do Estado; o Secretário da Educação e Cultura, Dr. Justino Quintana; o vice-Reitor, Prof. Manoel Coelho Parreira; o Diretor da Escola de Engenharia da URGS, Prof. Lesiguenr de Farias; representante do comandante do 3º. exército; Prof. Alarich Schultz, Inspetor Federal; Prof. Euclides H. de Castro, representante do Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da URGS; diretores das diversas faculdades da PUC e numerosa assistência de Professores e alunos. O Diretor, Prof. Ivo Wolff, abriu a sessão e passou a presidência de honra a Dom Vicente Scherer. A seguir, o secretário da Escola, Prof. Ir. Elvo Clemente fez a leitura do Decreto presidencial autorizando o funcionamento da Escola. Em seguida o Diretor tomou a palavra e discorreu sôbre o valor da Faculdade de Engenharia para os dias que correm. O Reitor Irmão José Otão teve a palavra e historiou longamente as demarches vencidas pela novel Escola até chegar ao estado de sua efetiva[ção]. Por fim, Dom Vicente Scherer congratulou-se com a direção e o corpo docente e discente da novel Escola e encerrou a sessão de Instalação da Faculdade de Engenharia da PUC. — Na foto, a mesa que presidiu os trabalhos.

EDUCAÇÃO E CULTURA

BOLSAS DE ESTUDO DO GOVÊRNO DA ITALIA NO ANO LETIVO 1960/61

Para o ano letivo 1960-1961 serão atribuidas a cidadãos brasileiros bolsas de estudos do Govêrno Italiano com validade a partir de 1.o de novembro de 1960 (inicio oficial do ano letivo).

As bôlsas serão de duas categorias:

1) *Bolsas de instrução universitária e artística*: São reservadas a estudantes e artistas, de 18 a 25 anos de idade, que desejam cursar na Itália um inteiro ciclo de estudos até a obtenção do relativo diploma final outorgado por Universidade e Institutos Superiores, Academias de Belas Arte, e Conservatórios de Música, e que disponham de titulo de estudo necessário (vestibular).

2) *Bolsas para estudos de aperfeiçoamento*: São reservadas a docentes, licenciados e artistas de 22 a 35 anos de idade, que desejam frequentar cursos de aperfeiçoamento na Itália junto de Universidades e Institutos Superiores.

A duração das bôlsas é normalmente de um ano letivo (10 meses pela primeira categoria 8 meses pela segunda), mas poderão ser renovadas em relação à duração dos estudos escolhidos.

Metade das bolsas concedidas serão reservadas para estudos de caráter cientifico e técnico. Uma bolsa poderá ser atribuida a um artista brasileiro que deseje frequentar os cursos cinematográficos da "Cinecittà" em Roma. Aos titulares das bolsas de estudo poderá ser concedida uma importância correspondente as despesas da viagem de ida e volta do Rio de Janeiro a Roma.

Das duas bôlsas oferecidas ao Rio Grande do Sul pelo Govêrno italiano cabe uma bolsa docente ou estudante desta Universidade, cujo nome deverá ser indicado ao Consulado Geral até 20 do corrente.

Na indicação a ser feita, deverá constar o candidato efetivo e um suplente para o caso de desistência do primeiro.

Uma vez conhecidos os candidatos, o Conselho Geral estará a disposição dos interessados à rua Gal. Câmara, 52 — 3.o andar das 9 às 12 horas, nos dias úteis.

úteis".

Colho o ensejo para apresentar a v. s.ª meus protestos de cordial estima e distinta consideração.

CURSO DE INGLÊS NA REITORIA DA URGS

Organizado pela primeira vez em 1959 como uma especial facilidade oferecida pela Universidade aos seus alunos, professores e funcionários, o Curso Extraordinário de Inglês da URGS obteve êxito tão expressivo que impôs sua repetição no corrente ano.

Na Sala da Administração do Salão de Atos da Reitoria da URGS, estão abertas as inscrições para o referido Curso, das 9 às 11 da manhã e das 14 às 16 horas da tarde. Os candidatos devem presentiar-se com documentos que os identifiquem como pertencentes aos corpos docente, discente ou administrativo da URGS. As demais informações lhes serão dadas no local.

O curso que é dado em colaboração com o Instituto Cultural Brasileiro Norte-americano, iniciará suas aulas dia 28 do corrente na Faculdade de Arquitetura, funcionando nos seguintes horários: segundas e sextas-feiras, das 18 às 19,35 ou das 19,45 às 21,20 ou às têrças e 5.a-feiras nos mesmos horários.

O Curso será interrompido em 3 de junho, a fim de deixar livres seus alunos para a preparação das provas parciais, sendo reiniciadas em 1.o de agôsto e concluido em 11 de novembro.

CHAMADOS À FACULDADE DE FILOSOFIA DA URGS

A Secretaria da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul solicita o comparecimento do sr. Isaac Axelrud a fim de tratar de assuntos de seu interêsse. O comparecimento é solicitado com urgência.

PROVA DE SELEÇÃO NO CPOE

O Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, da Secretaria de Educação, comunica aos interessados que a prova de habilitação para ingresso no Curso Preparatório aos primeiro e segundo ciclos da Escola Normal Experimental que funcionará no Grupo Escolar "Diogo de Souza", na Vila Cristo Redentor, será realizada no seguinte horário: dia 24, 8 horas, Ciências naturais primeiro e segundo ciclos; dia 25, 8 horas, Português, primeiro e segundo ciclos; dia 26 8 horas, Matemática, primeiro e segundo ciclos; dia 28, 8 horas, Geografia e História, primeiro e segundo ciclos; dia 29, 8 horas, Matemática, segundo ciclo e dia 30, 8 horas Geografia e História, segundo ciclo.

CHAMADOS À SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO INDUSTRIAL

A Superintendência do Ensino Industrial necessita falar, com urgência, aos srs. Domingos Vieira e Walmor Estrela Voluntários da Pátria, 57 — 2º andar.

REUNIÃO NA ESCOLA TÉCNICA PAROBÉ

O diretor da Escola Técnica Parobé está convocando todos os professôres para uma reunião a realizar-se sexta-feira próxima, às 17 horas.

Dentre os assuntos a serem tratados naquela ocasião, tratar-se-á da eleição do Conselho de Professôres.

CONFERÊNCIA NA ALIANÇA FRANCESA

A Associação de Cultura Franco-Brasileira está convidando todos seus sócios, alunos e demais pessoas interessadas para a conferência que o dr Karl Hüdepohl pronunciará hoje, quarta-feira, com início às 20,15 hrs., intitulada "Quelques aspects du théâtre français au 17e. siècle". A referida conferência, a par de assinalar o início das atividades culturais da Aliança para o presente ano, marca o começo de uma maior cooperação entre os dois institutos culturais, o francês e o alemão, que tanto tem colaborado para a difusão das respectivas línguas em nosso Estado.

CURSO DE ORATORIA NA ACM

Funcionará na Associação Cristã de Moços, tôdas as terças-feiras, das 20 às 21 horas, a primeira turma do Curso de Oratória do corrente ano. Este curso, que terá um caráter teórico-prático, constará de 12 aulas.

Informações e matrículas na Secretaria da Associação Cristã de Moços, à rua Washington Luiz, ex-Pantaleão Teles, n.º 1050, ou pelo fone 7434.

STEVENSON HOJE NO RIO

RIO, 23 (Meridional) — O sr. Adlai Stevenson, ora em visita ao Brasil, chegará amanhã ao Rio, procedente de São Paulo. O lider democrata norte-americano, que é hóspede oficial do govêrno brasileiro, será homenageado com um banquete no Itamarati, sábado, próximo. Dia 31 o sr. Stevenson concederá uma entrevista coletiva à imprensa na ABI.

CRIADORES DE TODO O BRASIL!

Visitem São Paulo no maior acontecimento da

PECUÁRIA NACIONAL

PARQUE DA ÁGUA BRANCA de 21 a 24 de Abril

EXPOSIÇÃO FEIRA DE ZEBU E OUTRAS RAÇAS DE CORTE

GRANDES ATRAÇÕES: DESFILE E LEILÃO DE EXEMPLARES RAROS • RODEIO • LUTA LIVRE • DEMONSTRAÇÃO DE CÃES PASTORES • CONCERTO DE BANDAS DE MÚSICA • EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS • SHOW COM ASTROS DO RÁDIO E DA TV • RODA DE VIOLEIROS • TRENZINHO PARA TRANSPORTE INTERNO • FARTA DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

Sob o patrocínio da SEC. DA AGRICULTURA DO EST. DE SÃO PAULO com a colaboração da • ASSOC. DE CRIADORES DE NELORE DO BRASIL • ASSOC. DE CRIADORES DE GIR DO BRASIL • ASSOC. PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

ENTRADA E DIVERTIMENTOS INTEIRAMENTE GRÁTIS!

BOLSAS DE ESTUDOS NA SUÉCIA

O Instituto Sueco para o intercâmbio cultural com o exterior oferece para o ano letivo 1960-61, isto é, de setembro de 1960 a maio de 1961, uma bolsa de estudos a cidadão brasileiro, médico, engenheiro ou estudioso de administração pública, que desejar estudar na Suécia. Para concorrer a esta bôlsa deverá o candidato possuir capacidade para desenvolver por si próprio estudos em grau avançado dentro de seu campo, e demonstrar sólidos conhecimentos de um dos seguintes idiomas: sueco, inglês, alemão ou francês. Assim também, é necessário que o candidato tenha terminado curso de universidade ou possua preparo equivalente.

A bôlsa consiste na concessão de 6.500 corôas suecas das quais 2.500 se destinam a auxílios para a viagem e o restante ao pagamento das despesas de manutenção, isto é, 500 corôas por mês durante os oitos meses de duração do curso ou melhor, dos estudos. O Instituto Sueco reserva-se entretanto o direito, de se considerar conveniente, repartir a bôlsa entre dois candidatos.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos à Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior (CAPES), Avenida Marechal Câmara 210, 8.o andar, Rio de Janeiro, onde os candidatos poderão obter os formulários que deverão preencher. As inscrições serão aceitas até dia 15 de abril de 1960 uma vez que a Embaixada precisa receber os documentos processados pela CAPES até o dia 1.o de maio de 1960.

O pedido de inscrição deverá ser acompanhados dos seguintes dados:

a) Nome do candidato, enderêço, data do nascimento, nacionalidade, sexo, e estado civil.

b) Cópia de diploma de universidade ou equivalente.

c) Relato das atividades atuais e anteriores e, na medida possivel, descrição dos futuros planos de trabalho do candidato.

d) Explicação detalhada da finalidade dos estudos na Suécia mencionando a universidade ou outra instituição onde o candidato de preferência desejar estudar.

e) viagens anteriores ao exterior

f) atestado de conhecimento dos idiomas sueco, inglês, francês ou alemão, expedido por instituição reconhecida.

h) fotografia

"Os documentos quando já não redigidos em inglês, alemão, ou francês, devem ser acompanhados de tradução atestada por tradutor público".

A sua marca é DUREX. É conhecida em todo o país, desde o litoral até o sertão. Seu processo de fabricação, dentro de rígidas normas técnicas e apurado contrôle de qualidade, é idêntico ao empregado pelas mais importantes indústrias de baterias do mundo. É por isso que, ciente do alto padrão de qualidade de suas baterias, AUTO ASBESTOS S.A. pode oferecer, com segurança, garantia total. Os 6.000 revendedores de AUTO ASBESTOS S.A. também sabem disso. Por êste motivo que, há 34 anos revendedores e consumidores de todo o país, vêm confiando decididamente nos produtos distribuídos por AUTO ASBESTOS S.A.

AUTO ASBESTOS S.A.

Rua 7 de Setembro, 754 — Tel.: 9-1011 — Pôrto Alegre

São Paulo • Rio de Janeiro • Salvador • Belo Horizonte • Londrina

CURSO DE SOCORRISTAS DA CRUZ VERMELHA - RGS

O Curso de Socorristas da Cruz Vermelha Brasileira, Filial no Rio Grande do Sul, prepara moços e moças para resolver certos problemas que surgem a cada passo, no cotidiano. Os alunos, no Curso que tem a duração de oito meses e se desenvolve em aulas diárias, recebem noções de várias matérias, como: Técnica de Enfermagem, Socorros de Urgência em Oftalmologia e Oto-rino-laringologia, conhecimentos êstes ministrados por médicos competentes, que formam o Corpo Docente da Escola de Auxiliares de Enfermagem e de Socorristas.

E é pensando em favorecer grande número de pessoas, mocinhas principalmente, que se preparam para enfrentar a vida, como mães de família ou mestras, que a Direção da Cruz Vermelha, na pessoa de sua presidente D. Ódila Gay da Fonseca, comunicou que na próxima 2a feira se realizarão os exames de 2a chamada, para reabilitação dos candidatos, podendo todos os interessados, nesse dia, ainda e até às 15 horas, fazer sua inscrição na sede da Cruz Vermelha, à av. Independência, 482. Maiores informações pelo fone 88-17.

DR. PEDRO GUS

CIRURGIA - MOLESTIAS ANO RETAIS

Cons. Andradas, 1464 - S. 103 - 10° A.

Ed. Langer

Horário: das 16 às 19 horas - Fone 7286

Res. João Guimarães, 64

Folhetim do DIARIO DE NOTICIAS — Nº 37[illegible]

As Doidas em Paris

XAVIER DE MONTÉPIN

IV

Embora cheio de orgulho balofo, vaidoso como poucos e enfatuado com o mérito que julgava possuir, o ex-mordomo Laurent tinha um excelente caráter era suscetivel de uma grande dedicação e provava-o.

A sua ingenuidade natural corria por diante dos seus olhos um espesso véu em tudo quanto dizia respeito ao seu honrado patrão, a quem consagrava o mais arraigado afeto e que com a mais admirável boa fé julgava caluniado.

Tendo concebido a idéia de trabalhar para a libertação do prisioneiro, resolveu ir para Melun a fim de tentar pôr em execução o belo projeto que depois de grandes lucubrações de espirito conseguira engendrar!

Saiu pois da casa do seu primo de Vincennes, a fim de ir instalar-se na povoação onde Fabrício Leclère devia ser submetido a julgamento.

Ainda assim a sua extraordinária simplicidade de espirito não chegava a ser parvoice...

Disse de si para si que, fosse residir em um hotel havia de ser forçado a apresentar um qualquer documento com que provasse a sua identidade e os nossos leitores bem podem compreender que era isso precisamente o que ele não queria; pareceu-lhe porém fácil anular essa dificuldade, arrendando uma pequena casa modesta sob um nome suposto e pagando adiantadamente as prazo de arrendamento.

Comprou pois uma cama, uma pequena mesa, uma cadeira e alguns arranjos de casa indispensáveis e nessa mesma noite tomou posse da sua nova morada.

Até o dia em que na existência tranquila e serena de Laurent se haviam produzido as dramáticas ocorrências que os nossos leitores conhecem, o ex-mordomo e ex-criado particular usava suiças e barbeava-se cuidadosamente todas as manhãs.

Agora porém a barba crescera-lhe extraordinariamente, o que não admirava visto que durante as três últimas semanas não pusera navalha na cara.

Sob a influência do sofrimento e da febre, resultantes do ferimento que recebera, as faces tinham-se-lhe cavado e os seus olhos haviam perdido o brilho habitual.

Em uma palavra, a transformação que se operara no ex-mordomo tornava-o muito outro do que anteriormente fôra.

Um dos seus primeiros cuidados foi comprar na loja de um adelo um velho chapéu de abas muito largas e um longo casaco à fora de moda.

Este traje e uns óculos com vidros azuis que passou também a usar, davam-lhe a aparência de um homem já de meia idade e um pouco alquebrado pelo sofrimento.

Quem o visse devia julgá-lo um antigo logista retirado dos negócios com modesta abastança e com uma não pequena avareza e foi exatamente essa a idéia que lhe fizeram.

Ninguem, pois pensou nele.

Logo no dia imediato aquele em que se instalara em Melun percorreu em todos os sentidos os arredores da prisão submetendo o espirito a torturas no intuito de encontrar um meio qualquer de poder falar com o seu patrão.

Por fim teve uma inspiração de bom-senso que lhe fez compreender que lhe seria impossivel obter o que desejava visto que só poderia comunicar com um preso quem se apresentasse munido da competente permissão das autoridades judiciais.

— Tenho de renunciar a falar com o sr. Fabricio — murmurou ele; — mas hei de conseguir ainda como fôr fazer-lhe chegar às mãos uma carta...

O problema era agora decerto de mais fácil solução; mas nem por isso deixava de ser um problema.

O ingênuo Laurent a quem o seu serviço de criado particular deixava em outro tempo muitas horas livres, tinha lido um grande número de romances tratando de processos célebres.

"O Parricida", de Adolfo Belot, o "Sr. Secoq" e o "Processo n. 113" de Gaboriau tinham impressionado mais particularmente a sua imaginação e as suas peripécias haviam-se-lhe gravado profundamente na memória.

Fazia pois os maiores esforços para assimilar a si os processos hábeis e industriosos que empregavam os mestres da especialidade quando tinham necessidade de fazer chegar ao seu destino um bilhete misterioso... a[?] ...mador.

Infelizmente as suas recordações não lhe forneciam expediente algum que pudesse adaptar-se de um modo prático à sua situação presente e continuava a dar tratos à imaginação sem resultado algum...

Em um certo dia recolheu à casa profundamente aterrorizado.

Acabava de passar na rua ao lado do marinheiro Cláudio Marteau, o qual fixara nele os seus olhos perscrutadores com estranha persistência.

No entanto o marinheiro tinha continuado o seu caminho sem mesmo se voltar e dêste facto concluira o ex-mordomo Laurent que não fôra reconhecido pelo marinheiro Cláudio Marteau. Tranquilizara-se pois a pouco e pouco.

Ainda assim redobrou de precauções e daí em diante não saiu de casa senão com um lenço atado em roda dos queixos, como quem sofria uma qualquer inflamação na boca.

Realmente Laurent não se iludia julgando-se em perigo...

Era evidente que Cláudio Marteau se o encontrasse e o reconhecesse, não deixaria de denunciar à justiça a sua presença em Melun...

— Eu não fiz mal a ninguém — dizia o pobre Laurent com os seus botões. — Tenho perfeitamente tranquila a consciência... Mas como poderia eu conseguir provar a minha inocência, sendo verdade que o sr. Fabricio Leclère, que de tantos recursos pode dispor, não tem logrado provar a sua?

(Continua)

Diário Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

As senhoras: Sinhaginha de Alcastro Masoni, vva. do sr. Afonso Emilio Massot; Maria Henriqueta Ketzer Pereira, vva. do sr. Antônio José Pereira; Maria da Glória Soares Barata, vva. do dr. Sarmento Barata; Clementina Rosa de Oliveira; Marieta Granja de Souza, espôsa do sr. João S. da Silveira e Souza; Maria Brussolin, espôsa do sr. Herminio Brusolin; Mafalda Vergoni Nejar, espôsa do sr. Sadi Nejar; Albertina Pacheco Liria, vva. do sr. Antonio Frnores Leiria; Nelci do Carmo Kraemer, espôsa do ten. Edgar Luiz Kraemer; Maria Renilda Schneider, espôsa do nosso companheiro A. R. Schneider, secretario do DIARIO DE NOTICIAS.

—oOo—

As senhoritas: Avelina D'Avila, filha do sr. Francisco D'Avila; Maria Klein Manhani; Gladir, filha do sr. Dorval de Souza Maia; Neuza Terezinha, filha do sr. Darci Rocha; Stela Maria Gondolinha, filha do eng. Edmundo Gondolinha; Clelia Castro Faleira, filha do sr. Matilde Castro Faleiro.

—oOo—

Os senhores: Herminio Silva, José Cardoso de Almeida, Raul Monteiro, Osvaldo Godinho, Pedro Rodrigues Osório, Danilo Stradolini.

—oOo—

As meninas: Maria da Graça, filha do sr. Souza Lobo; Célia Rodrigues, filha do sr. Leopoldo Rodrigues; Maria da Graça, filha do sr. Setembrino Machado de Oliveira; Dinorah Silva, filha do sr. Adolfo A. Silva.

—oOo—

Os meninos: Herminio, filho do sr. Antônio Leopoldo de Morais; Heitor, filho do sr. Antônio.

FESTA DE 15 ANOS

Festejou sábado último seu 15.º aniversário natalício a srta. Eneida Brum da Silveira, filha do sr. Lourival Brum da Silveira e de sua espôsa d. Iracema B. da Silveira. A aniversariante que desfruta de um vasto círculo de amizades, ofereceu em sua residência no Menino Deus, uma recepção às pessoas de suas relações. Tendo havido após agradável reunião dançante, que se prolongou até tardias horas. A aniversariante foi ofertado uma expressiva lembrança.

CLELIA CASTRO FALEIRO

Comemora, hoje, mais um aniversário natalício, a srta. Clelia Castro Faleiro, filha de dona Matilde Faleiro. Por êste motivo oferecerá em sua residência, à noite, uma recepção às pessoas que a forem cumprimentar.

SRTA. VERA ALMEIDA CUNHA

Transcorre hoje o 15.º aniversário natalício da srta. Vera Maria, filha do sr. Miguel Cunha agente do DIARIO DE NOTICIAS na cidade de Livramento.

SNR. ANGELO P. GIUSTI

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Angelo P. Giusti, agente do DIARIO DE NOTICIAS em Concordia, Estado de Santa Catarina.

SNR. WALDEMAR GOMES BIGLIA

Completa hoje mais um aniversário natalício o sr. Waldemar Gomes Biglia, agente do DIARIO DE NOTICIAS em Galópolis, município de Caxias do Sul.

SNR. AUREO ZENKER

Aniversaria hoje o sr. Aureo Zenker, agente do DIARIO DE NOTICIAS em Cêrro Grande, município de Jaquí.

SNR. JACY TEIXEIRA COUTINHO

Festeja hoje seu aniversário natalício o sr. Jacy Teixeira Coutinho agente do DIARIO DE NOTICIAS em Pôrto Mariante, município de Venâncio Aires.

Dr. Alexandre Martins da Rosa eleito presidente do Rotary Clube de P. Alegre para 60/61

Os sócios do Rotary Club de Pôrto Alegre escolheram unânimemente, como Presidente do Club para o período 1960-61 que se iniciará em 1.º de julho do corrente ano, o Dr. Alexandre Martins da Rosa, ex-Governador do antigo Distrito 124 que congregava todos os Rotary Clubs do Estado.

Sócio do Club há muitos anos, tendo exercido o cargo de Secretário, e, logo após, convidado e eleito pelo então Distrito 124 como Governador no período 1949-1950, exerceu na ocasião com brilhantismo e múltiplas realizações a Governadoria do Distrito, prestando assinalados serviços ao Rotary Internacional.

Não obstante elevadas funções que desempenhou e continua a exercer na vida pública, inclusive honrosa incumbência do atual Presidente da República, confiando-lhe a direção da Comissão Nacional de Silos e Armazéns, da qual se houve com êxito, o Dr. Alexandre Martins da Rosa sempre esteve em atividade no Rotary. Promovedor e realizador de várias iniciativas de mérito para a cadida, foi um dos fundadores e Presidente da Sociedade de Engenharia e construtor da atual sede; Reitor Magnífico da U.R.G.S. em anos passados; Deputado Estadual; Professor Catedrático da Escola de Engenharia e Arquitetura; um dos fundadores do Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul, o atual Presidente eleito do Rotary Club de Pôrto Alegre foi convidado por uma Comissão integrada por 3 ex-Presidentes do Club, Drs. Raul Franco di Primio, Rubens Maciel e sr. Heitor Alves Porto e eleito unânimemente pelo plenário, que o saudou com demorada salva de palmas, bem como aos integrantes do novo Conselho Diretor, Dr. Sizinio Bastos de Figueiredo, Vice-Presidente; Dr. Osmar Pilla, 1.º Secretário; Dr. Adalberto Raul Perna, 2.º Secretário; sr. Raul Euclides Joenck, Tesoureiro; Dr. João de Almeida Antunes, Diretor do Protocolo; Dr. Moltke Germany e Pacifico de Assis Bernl, Diretores.

Foi agora o Dr. Alexandre Martins da Rosa encarregado pelo Club de Pôrto Alegre de Livramento, com a tese oficial "As raízes do Rotary", contribuição que representará mais um subsídio valioso para o Rotary, pois é o Dr. Alexandre Martins da Rosa profundo estudioso e um conferencista bastante solicitado pelos Clubes do Estado em assuntos rotários.

Dr. Alexandre Martins da Rosa

CÍRCULO SOCIAL ISRAELITA COMEMORA 30.º ANIVERSÁRIO

Brilhantes festividades marcarão a passagem do 30.º aniversário do Círculo Social Israelita, de Pôrto Alegre — Programação que se estende até o dia 9 de abril

O Circulo Social Israelita, tradicional entidade do Bairro Bom Fim, iniciou sábado passado, com sessão solene, as comemorações do 30.º aniversário de fundação. O programa de festividades se estenderá até o dia 9 de abril. Na sessão solene de sábado foram prestadas homenagens aos ex-presidentes e aos jornais, rádios e TV de Pôrto Alegre.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Abrindo a sessão falou o Dr. Willy Paul Lewgoy, Presidente do Circulo, reeleito pela sexta vez, que disse da honra da sociedade de poder reunir os ex-presidentes do Circulo, que pràticamente, forjaram a história do clube e os representantes dos órgãos da imprensa escrita, falada e televisionada de Pôrto Alegre. Contou da história do Circulo, de suas lutas e campanhas sendo que a principal culminará em fins dêste ano com a inauguração da nova sede.

DR. MOISES SABANI

A seguir falou o Dr. Moises Sabani, Diretor de Relações Públicas do CSI, que proferiu a saudação aos ex-presidentes e à imprensa da cidade.

ENTREGA DE DIPLOMAS

Foram os seguintes ex-presidentes homenageados: Mauricio Boianowski, Max Barth, Reni Luchstentein, Valentim Grimberg, Mauricio Araonis, o saudoso Saul Iurgel, Bernardo Charan, Moses Letter, André Paulo Franck, Bernardo Carnos, Valério Malinski, Desembargador Isaac Melzer e Willi Paul Lewgoi, com seis gestões. A cada ex-presidente ou seu representante foi entregue um diploma.

AOS JORNAIS, RÁDIOS E TV

Também a imprensa de Pôrto Alegre foi distinguida com diplomas, homenagem do Circulo. Receberam a distinção os seguintes jornais através de seus representantes: Correio do Povo, Prof. Aldo Obino; Fôlha da Tarde, Sra. Matilde Zatar; Rádio Guaíba, Dr. Roberto E. Xavier; Diário de Notícias, Marcos Fichbein; A Hora, Sr. J. Erasmo Nascentes; Rádio Farroupilha, Abel Gonçalves; TV Piratini, Luiz Hanemann; Estado do Rio Grande, Luiz Osório; Rádio Cultura, Dr. Gildo Milman; e Ultima Hora e Rádio Gaúcha.

COQUETEL

Após as homenagens, a diretoria do Circulo ofereceu, na sede, um coquetel aos presentes.

O secretário do Circulo Israelita, sr. Moisés Ternam, procede à entrega do diploma ao presidente Willi Paul Lewgoi

Na foto os representantes dos Diarios Associados com os diplomas conferidos pelo Circulo Social Israelita. Vemos da esquerda para o direita: Luiz Hanemann, que recebeu o diploma de TV Piratini, Abel Gonçalves, Rádio Farroupilha, Erasmo Nascentes, a Hora e Marcos Fichbein, DIARIO DE NOTICIAS.

CIRCULO SOCIAL ISRAELITA VAI HOMENAGEAR AMANHÃ OS MELHORES DO RÁDIO DE 59

Dando prosseguimento à grande programação comemorativa da passagem de seu 30.º aniversário de fundação, o Circulo Social Israelita abrirá seus salões, amanhã à noite, para a apresentação de um grande "Show" artístico durante o qual desfilarão os melhores artistas do Rádio de 1959, ocasião em que serão homenageados pela Diretoria da conhecida entidade do Bom Fim, que conferirá a cada um artística medalha alusiva.

Espera-se que uma grande multidão de sócios do Circulo compareça amanhã, às 20,30 horas, à sede do Edifício Baltimore a fim de emprestar mais calor à justa homenagem que será prestada aos astros e estrêlas do nosso broadcast que mais se destacaram no ano passado.

E depois de amanhã, sábado, às 23 horas, terá lugar o Baile dos Calouros, com o qual o Departamento da Juventude do Circulo Social Israelita brindará todos os seus jovens associados que, recentemente, foram aprovados nos exames vestibulares para acesso às diversas Faculdades locais. A fim de dar um cunho mais humorístico à festa, foi convidada para "Madrinha" dos Calouros a consagrada atriz Dercy Gonçalves. Atuará a orquestra de Pedrinho e a reserva de mesas já está sendo feita, tôdas às noites, na Secretaria do Circulo.

TELEVISÃO

Carmen VIANA

Um programa de Mecenas Marcos

Já está sendo aguardado com interêsse, por parte do público da Piratini o bonito programa que Mecenas Marcos realiza para o Canal 5 às quintas-feiras, no espaço das 21,20 horas.

O requintado bom gôsto e a fina sensibilidade artística do realizador, que nos tem proporcionado momentos felizes de verdadeiro entretenimento ("Grande Show Wallig", aos domingos) se evidenciam, mais uma vez ao dirigir êsse encantador programa que se chama "Imagens do Mundo" onde a gente pode mesmo, em singular viagem através da imagem conhecer recantos de renome e beleza, no cenário mundial.

Vaccari será o suite.

O Engenheiro Leonel de Moura Brizola que dará importante entrevista logo mais, no Canal 5 abordando assuntos referentes a seu recente viagem à Holanda, como Governador do R. G. S.

Sônia Mary apresentará Recanto Feminino

Com o alto prestígio de Plasticos TROL Sônia Mary, querida teleatriz da TV apresentará o programa todo dedicado ao mundo feminino. Programa que tem de tudo que é bonito e bom para agradar à sensibilidade da mulher gaúcha.

"Recanto Feminino Trol" é uma realização de Cesar Valmor, que é também o suite.

Último capitulo de Jane Eyre

Enfim chega ao término a expectativa de muitos tele-espectadores do Canal 5 que vêm desde o início acompanhando a romântica novela adaptada por Martins Filho, do famoso romance de Charlote Bronte, Jane Eyre.

Nos papeis principais tivemos dois grandes desempenhos que muito se destacaram: o de Dilma Cunha no papel título e o de Alfredo Murphy, seu galã. Corretos, também os demais participantes todos obedecendo sempre à segura direção desse carioca todo simpatia que é J. Martins Filho.

E de parabéns as firmas G. E. - Importadora Americana, pelo feliz patrocínio. "Jane Eyre" realmente foi um programa de alto nível moral onde se poude evidenciar a perfeita técnica e o absoluto domínio de tôda uma equipe de valor que sabe, com segurança fazer televisão.

Neste último capítulo encontraremos Alfredo Murphy, Dilma Cunha, Maria de Lourdes Castro e Cecilia Alcione.

O Governador Brizola fala sôbre sua viagem à Holanda, na TV

Hoje, no horário das 20,50 horas, o Governador do Estado, Engenheiro Leonel de Moura Brizola estará no vídeo do Canal 5, onde concederá importante entrevista, informando o público da TV sôbre os resultados de sua recente viagem à Holanda.

Sem dúvida, será de palpitante interêsse para a vida do Rio Grande o assunto que abordará o Governador e sua entrevista levará grande público para junto dos televisores.

Resenha Esportiva Ipiranga

Guilherme Sibemberg respondendo pela direção do Departamento de Esportes dirigirá logo mais, como vem fazendo diàriamente, o programa esportivo da TV, apresentando completo informativo sôbre os mais variados esportes, não só no Estado, como em todo o país.

TV-PIRATINI - CANAL 5

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

19,20 — ABERTURA
19,25 — RESENHA ESPORTIVA
19,40 — RECANTO FEMININO TROL
20,00 — SEU REPORTER ESSO
20,10 — MUSICAL
20,50 — ENTREVISTA
21,20 — IMAGENS DO MUNDO
21,50 — JANE EYRE
22,10 — DIARIO DE NOTICIAS NA TV
22,30 — ENCERRAMENTO

A RAZÃO
SANTA MARIA
O jornal de maior circulação e penetração do interior do Estado.
SUCURSAL EM PORTO ALEGRE
ED. CHAVES BARCELLOS

Ouça
Consultório Sentimental
Tôdas às 5as. feiras, às 18,35 horas na
RÁDIO FARROUPILHA
CONSULTÓRIO SENTIMENTAL é uma oferta especial do perfumado Sabonete 4 ESTAÇÕES e responde aos problemas pessoais dos ouvintes. Se V. tiver alguma dúvida sentimental, basta enviar uma carta ao conselheiro Roberto Lis, produtor do programa e êle lhe dará, ao microfone, uma palavra de orientação e confôrto.
CONSULTÓRIO SENTIMENTAL, tôdas às 5.as feiras, às 18,35 horas, na Rádio Farroupilha. Patrocínio exclusivo do Sabonete 4 ESTAÇÕES, um produto MASI

HORÓSCOPO

Aburihan

QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO

OS QUE NASCEM NESTA DATA — Possuem temperamento independente, altivo, franco. Seu sentimento de dignidade é forte sendo a sua disposição bastante ativa e ambiciosa. Poderão ser bem sucedidos em negócios relativos a viagens e empreendimentos arriscados.

OS QUE NASCEM NESTE DIA — Poderá por em prática novos projetos, havendo a possibilidade de bom sucesso. Conhecerá pessoas que se interessarão pelo seu futuro, dando-lhes novas oportunidades para expansão de seus negócios. Sofrerá pequenos dissabores em sua vida afetiva, porém, sem maiores consequências.

SIGNOS	NEGOCIOS	AFEIÇÕES	SAUDE
Aries 21-3 a 20-4	Momentos de paz e tranquilidade a par de outros menos calmos. Saiba [illegible] o problema afetivo.	Cuide da harmonia de sua vida afetiva, particularmente na doméstica.	Moderação
Touro 21-4 a 20-5	Não negligencie os assuntos [illegible] e mantenha alto seu moral.	Terá melhor disposição para o trabalho cotidiano e envidará melhores esforços para o futuro.	Boa
Gemeos 21-5 a 20-6	Domine suas emoções interiores e procure libertar-se de complexos.	Sua disposição será mais industriosa e capaz de dar-lhe novo impulso.	Boa
Cancer 21-6 a 21-7	Indícios de prosperidade e novas oportunidades em seus negócios.	Acalentará novas esperanças em seus negócios. Dia [illegible] ao progresso.	Boa
Leão 22-7 a 22-8	Dia favorável para seus projetos. Receberá propostas interessantes.	Evite iniciar novos negocios, pois seu planeta governante está em mau aspecto.	Boa
Virgem 23-8 a 22-9	Saturno em mau aspecto. Tenha calma e prudência, [illegible] de novos negócios.	Fará novas amizades e provavelmente obterá lucros como consequencia.	Regular
Balanço 23-9 a 22-10	Poderá sofrer prejuízos e [illegible] negócios de forma menos correta.	Procure manter-se tranquilo ante as dificuldades e poderá vencer.	Regular
Escorpião 23-10 a 21-11	Procure harmonizar seu estado [illegible] elevando seu pensamento.	Terá forças para dominar as tendências [illegible]. Dia favorável.	Estável
Sagitario 22-11 a 21-12	Terá um sentimento [illegible] das coisas afetivas e amorosas.	Melhorará suas condições emocionais podendo haver reconciliações.	Estável
Capricor. 22-12 a 19-1	Modere seus impulsos e evite demasiada [illegible] em suas afeições.	Inclinar-se-á às pessoas de sua intimidade e fará visitas a parentes.	Cautela
Aquário 20-1 a 18-2	Conhecerá novas e fascinantes aventuras. Saiba todavia, ser discreto.	Evite discussões com o sexo oposto. Saiba ser calmo e perdoar.	Cautela
Peixes 19-2 a 20-3	Inclinar-se-á à imprudência em seus atos. Indícios de rompimento.	Sentir-se-á mais disposto e decidido em suas questões amorosas.	Cautela

TANTE PIANTA

Ruas da cidade

Personagens e fatos históricos

4

Antônio João — Araponga — Acre — Alfredo Costa — Alvares de Azevedo — Ascensão — Antônio Prado

ANTONIO JOAO

A Praça Antônio João, situada na Azenha, recorda o nome do herói de Dourados. Nasceu Antônio João Ribeiro em Poconé, no Mato Grosso, a 24 de novembro de 1825. Entrou para o Exército como voluntário, a 6 de março de 1841, e chegou ao pôsto de tenente, e comandante da Colônia Militar de Dourados, em Mato Grosso.

Por ocasião da Guerra do Paraguai, o ditador Solano Lopez invadiu o Brasil. Uma grande fôrça invasora paraguaia atacou Dourados, onde Antônio João tinha sob seu comando apenas 15 homens. Intimado por Martin Urbieta a render-se, declarou que só se entregaria com ordem do Govêrno Imperial. Lutou com denodo, juntamente com seus soldados, até a morte. Antes de tombar, escreveu essa frase, que bem demonstra o seu heroísmo: — "Sei que morro, mas o meu sangue e o de meus companheiros servirá de protesto solene, contra a invasão de minha Pátria".

O combate de Dourados deu-se em 29 de Dezembro de 1864.

ARAPONGA

A rua Araponga, na Vila Bom Jesus, lembra o nome de um dos mais lindos pássaros do Brasil.

Araponga é uma ave que existe no Sul e na Amazônia. Sua plumagem é muito bonita. A voz metálica da Araponga imita o bater do malho na bigorna. Daí o nome popular dêsse pássaro: "Ferreiro". A Araponga é uma ave brasileira.

ACRE

A rua Acre, localizada em Petrópolis, é uma homenagem da cidaed ao território brasileiro. Apesar de mal povoado e quase desconhecido até fins do século XIX, o Acre era disputado por três países: o Brasil, a Bolívia e o Peru. Para fazer jus ao seu respeito pela justiça, o Brasil acatou uma nota do Ministério das Relações Exteriores reconhecendo a soberania da Bolívia naquela região. A população do Acre, entretanto, na sua totalidade brasileira, quase tôda de cearenses, não aceitou o domínio boliviano, e revoltou-se, sob a chefia de Plácido de Castro. Após sangrentos combates, proclamou-se a autonomia do Acre, a 7 de Agôsto de 1902, e organizou-se um govêrno provisório, sob a direção de Plácido de Castro. Mas a Bolívia não desistiu de seus intentos e em vão procurou readquirir o território. Mais uma vez, a nossa Pátria, mostrando o seu desejo de paz e a sua nobreza, trocou com a Bolívia terras no Mato Grosso, na fronteira, e pagou ainda a importância de dois milhões de libras, obrigando-se ainda a fazer a estrada de ferro Madeira-Mamoré. Firmou-se, então, o tratado de Petrópolis, em 1903, sendo o Acre incorporado ao Brasil, como desejavam seus habitantes, passanod então a ser um território brasileiro.

O Acre é grande produtor de borracha, e possui extensas matas. Plácido de Castro, herói da libertação do Acre, é gaúcho de São Gabriel.

ALFREDO COSTA

Alfredo Costa foi jornalista e escritor gaúcho. Nasceu em Pôrto Alegre e fundou em Santa Maria o "Diario do Interior". Como escritor apresentou importante trabalho em dois volumes "O Rio Grande do Sul". Mais tarde, regressando a Pôrto Alegre, com o produto da venda de seu jornal e da obra sôbre o Rio Grande, comprou terrenos na Glória, onde arruou e edificou. Transferiu-se depois para o Rio de Janeiro, e lá faleceu em 1941.

A rua que tem o nome do jornalista e escritor Alfredo Costa, está situada no arrabalde Medianeira.

ALVARES DE AZEVEDO

Poeta nacional dos mais apreciados, Manuel Antônio Alvares de Azevedo nasceu em São Paulo, em 1831, a 12 de setembro, e morreu no Rio de Janeiro, a 25 de abril de 1852, com apenas 21 anos de idade.

Estudou no Colégio Pedro II, e ao morrer, cursava a Faculdade de Direito de São Paulo, estando no 5.º ano. Entusiasta da Poesia, produziu muito, deixanod apesar de sua pouca idade, belos livros, como "Poesias diversas", "Lira dos vinte anos", "Poema do frade", "A noite na taverna". Sua obra, rica em lirismo e imaginação, bem demonstra a centelha genial que o iluminava. Sua produção foi influenciada por Byron, Goethe e André Chenier.

A cidade homenageou o grande poeta patrício, dando seu nome a uma rua do Monte Serrat.

ASCENSAO

A Ascensão do Senhor é uma festa católica, celebrada no quadragésimo dia depois da Ressurreição. A rua do arrabalde da Glória lembra essa festividade religiosa. Em homenagem à Ascensão do Senhor há uma pequena ilha no Oceano Atlântico, na costa do Espírito Santo, que é rica em madeiras e em animais, e pertence ao Brasil. Foi descoberta por João da Nova, em 1501. Entre a África e a América na outra ilha de igual nome, que foi descoberta por Tristão da Cunha, em 1508, e que pertence à Inglaterra, desde 1815, onde há um pôsto militar inglês.

Essas ilhas foram descobertas em dias de comemoração da festa religiosa.

ANTÔNIO PRADO

A Avenida Antônio Prado, na Glória, lembra o nome do notável político brasileiro, a quem a Pátria deve grandes serviços. Nascido na Paulicéia, a 25 de fevereiro de 1840, formou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo. Foi suplente de Juiz de Orfãos, vereador, deputado e senador. Foi ainda Ministro da Agricultura e dos Estrangeiros. Era republicano convicto. Foi jornalista e bateu-se pela república e pela abolição da escravatura. O Estado de São Paulo deve a Antônio Prado o atual desenvolvimento de suas estradas de ferro e êle foi o fundador de notáveis indústrias. Faleceu no Rio em 1930, a 23 de abril. Por ocasião do centenário de seu nascimento, 25.2.1940, foi publicado um livro sôbre a vida e a obra do ilustre patrício, que se destacou principalmente comi iniciador de industrias em São Paulo. No Rio Grande do Sul há um município que homenageia o Conselheiro Antônio Prado, e que foi criado por incentivo dêle, em 1886. O referido município é grande produtor de vinhos e tem adiantada agricultura.

O Conselheiro Antônio Prado foi um dos barsileiros mais ilustres, e dedicados às causas nobres.

O "DIARIO" em Montevidéu
O DIÁRIO DE NOTICIAS e o vespertino A Hora são encontrados à venda diàriamente em Montevidéu na Livraria Monteiro Lobato, Calle (rua) S. José n.º 853 de propriedade de Paulo Ierdman.

FALECIMENTOS

Foi sepultado ontem, com honras militares, o Cel. Galvão Nascimento Leães

Os oficiais do Exército das guarnições de Pôrto Alegre e de São Leopoldo prestaram, no decorrer do dia de ontem, as suas derradeiras homenagens ao seu camarada coronel de Infantaria dr. Galvão Nascimento Leães, morto no seu posto de comandante da Escola Preparatória de Pôrto Alegre.

No Salão Brasil, daquele estabelecimento, foi armada a câmara ardente, tendo desfilado perante os restos mortais do extinto coronel Nascimento Leães tanto os seus colegas do Exército como amigos que o extinto possuía no meio civil desta capital.

As 16 horas após a celebração da encomendação pelo Arcebispo Metropolitano, dom Vicente Scherer, acolitado pelo vigário da Paroquia da Sagrada Família e pelo capelão militar capitão Nilo Kollet, o ataúde foi retirado da câmara fúnebre e, à mão, conduzido até a esquina da rua Santana, onde foi colocado em coche fúnebre de 1.a classe.

Entre as autoridades presentes à cerimônia de encomendação e de sepultamento anotamos a presença do Marechal Coriolano de Andrade, ex-comandante da Escola Preparatória, generais Osvino Ferreira Alves comandante do Exército Sul, Décio Palmeiro de Escobar, comandante da 3.a Região Militar, Otacílio Terra Ururahy, comandante da 6.a Divisão de Infantaria, José Publio Ribeiro, chefe do Estado Maior do III Exército, comandantes de Unidades, chefes de Serviços, diretores de Repartições Militares, das guarnições desta capital e da vizinha cidade de São Leopoldo coronel Aldo Cortes Campomar, representando o governador Leonel Brizola, coronel Ribeiro, chefe do Estado Maior da 5.a Zona Aérea, coronel Diomário Moojen, comandante geral da Brigada Militar comandante e comissão de oficiais do Corpo de Bombeiros de Pôrto Alegre, diretoria do Grêmio Náutico União, tendo à frente o seu presidente general de divisão Armando Cattani, major Ernani Trein, comandante do Centro de Formação de Oficiais da Brigada Militar do Estado, os professores da Escola Preparatoria tendo à frente o seu comandante interino coronel professor Affonso da Cunha Mesquita, representantes de classes sociais e o nosso companheiro Mário Luiz Everard, presidente do Comitê de Imprensa do Quartel General do Exército, além de inúmeros civis, amigos do extinto coronel Leães.

Extenso cortejo fúnebre acompanhou o féretro até o Cemitério de São Miguel e Almas, em cuja frente se encontrava formada uma Companhia de Infantaria da Escola Preparatória, sob o comando do capitão Er Puglia.

Retirado o ataude do automóvel fúnebre, foi êste conduzido à mão, quando então a tropa executou a salva de funeral e a banda de música executava uma marcha fúnebre, e a seguir conduzido para uma das galerias do Primeiro Quadro, onde, em jazigo da família, foi sepultado.

Nesta ocasião, usaram da palavra, em nome do corpo docente da Escola Preparatória, o tenente coronel Pedro Einloft e, em nome dos alunos, o cadete Leonardo Shessaresko, que pronunciaram sentidas orações de despedida. Antes de finalizar a cerimônia de sepultamento, um clarim de ordens executou o toque de silêncio.

REINICIO DAS AULAS

Por determinação do coronel Alfonso da Cunha Mesquita, diretor interino da Escola Preparatoria, os trabalhos escolares foram suspensos até o próximo domingo. Do lutuoso acontecimento foi dado conhecimento à Diretoria de Ensino do Exército com sede no Rio de Janeiro.

COMUNICAÇÃO AO MINISTRO DA GUERRA

O general de Exército Osvino Ferreira Alves, comandante do Exército do Sul, em circunstanciado despacho telegráfico, deu conhecimento ao marechal Odilo Denys, ministro da Guerra, dos detalhes do lutuoso acontecimento.

SR. BERNARDO STEINBRUCH

Faleceu, há dias, nesta capital o sr. Bernardo Steinbruch, que era casado com a sra. Sara Steinbruch e era pai dos srs. Luis Steinbruch e prof. Alfredo Steinbruch, e das espôsas dos srs. dr. Bernardo Kier e José Goldzweig. Eram seus irmãos, dr. Mauricio Steinbruch e as espôsas dos srs. Natan Garber, Jerônymo Zelmanovitz, Isaac Aezrvuch e João Gac.

O finado participava de inúmeras sociedades de caráter beneficente onde revelou invulgar dedicação e carinho aos necessitados com o que conquistou a admiração de seus companheiros de trabalho e, principalmente a gratidão dos beneficiários. Descendia de uma família tradicional e ramificada não só neste Estado como em outros pontos do país.

Aos atos de encomendação e sepultamento estiveram presentes, além dos familiares, um grande número de amigos e representantes de diversas sociedades locais das quais fazia parte o finado.

SR. ALDEMAR IBIAS

Numa dependência da Santa Casa de Misericórdia, faleceu a 17 do corrente nesta capital, o sr. Adermar Ibias, conhecido ferreiro que exercia sua atividade em Itapuã, sua terra natal.

Homem probo e trabalhador, o extinto, que contava 53 anos de idade, graças à retidão de suas atividades, desfrutava do melhor conceito entre seus pares que bastante o apreciavam e lamentaram, por isso, a notícia de seu passamento.

Casado com a sra. Celina Moreira Ibias, desse consórcio deixa êle um único filho, que é o sr. Jari Ibias, funcionário do 3.o Cartório de Notas nesta Capital.

Eram seus irmãos, os srs. Arlnes Ibias e Aurélio Ibias, do comércio local; Artur Ibias, funcionário do Pôrto da Capital; Adolfo Ibias, residente em Rio Grande, e as espôsas, respectivamente, dos srs. Demétrio Diz também do comércio desta praça e Wenceslau Braga, comissário de polícia, residente em Santa Maria.

As cerimônias fúnebres realizaram-se no dia seguinte, pela manhã, com crescido acompanhamento, tendo saído o feretro da câmara mortuária "C", do Hospital São Francisco, para o cemitério daquela pia instituição onde o corpo foi sepultado.

D. ZULMIRA DO COUTO MEDINA

Ocorreu, anteontem, nesta capital, o falecimento da sra. Zulmira do Couto Medina, espôsa do sr. Manoel Rodrigues Medina e mãe dos srs. Achiles do Couto Medina, Galmo do Couto Medina e Basílio do Couto Medina e das espôsas dos srs. major Conceição Maciel Trindade e dr. B. Maciel Trindade e da viuva Cezira do Couto Lisbôa.

As cerimônias de encomendação e sepultamento da extinta efetuaram-se ontem, às 10 horas com grande acompanhamento tendo o féretro saído da Capela B do Hospital São Francisco para o Cemitério de São Miguel e Almas.

SR. AGOSTINHO GARIBOTTI

Despertando pesar dentre suas amizades, deixou de existir, a 16 do corrente nesta capital, o sr. Agostinho Garibotti, funcionário público aposentado que, durante anos exerceu suas atividades no antigo Arsenal de Guerra.

Natural de Rio Pardo, o extinto, que contava 86 anos de idade, mercê de seu trato afável e comunicativo, desfrutava de vasto círculo de amizades, em cujo meio gozava de geral aprêço e foi, por êsse motivo, recebida com pesar a notícia de seu passamento.

O sr. Agostinho Garibotti era progenitor dos srs. Heráclides Garibotti, guarda-livros da firma Osório & Irmãos, e Olegário Garibotti, gerente do "Hotel Oceania" em Capão da Canoa; das espôsas, respectivamente, dos srs. Osmar Gaspar da Silva e Comandante Ernesto da Costa Fonseca e da viuva Cecília Garibotti Salvador, residentes no Rio de Janeiro, e da srta. Nair Corrêa Garibotti, aqui domiciliada.

As cerimônias fúnebres foram realizadas com crescido acompanhamento, tendo saído o féretro da câmara mortuária do Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência, para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia, onde o corpo foi inumado.

MISSAS FÚNEBRES

HOJE

As 7,30 horas na Igreja da Sagrada Família pelo 7.º dia do falecimento do sr. Epaminondas Salvador Trindade;

A 8 horas na Catedral Metropolitana pelo 7.º dia do falecimento da sra. Maria Peregrina Barcellos da Fonseca;

As 7 horas na Igreja de N. S. da Conceição pelo 7.º dia do falecimento da sra. Antônia Joaquina Pertoiza;

As 20 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Higienópolis, pelo 2.º aniversário do falecimento do sr. Olavo Marques de Oliveira;

As 18,30 horas na Matriz de São Pedro, na Floresta, pelo 7.º dia do falecimento do sr. Santino M. Moretto;

As 7 horas na Igreja N. Sra. da Glória pelo 30.º dia do falecimento do sr. Paulo de Almeida Gomes;

As 7,30 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus pelo 7.º dia do falecimento do sr. Renato Telles de Miranda.

AMANHÃ

As 18,45 horas na Paróquia de São Geraldo, à av. Farapos, pelo 1.º aniversário do falecimento do sr. Afonso Prilenz.

OUÇA A
Rádio Farroupilha
Ondas curtas
19 metros — 11.535 kcs.
31 metros — 9.735 kcs.
Onda média — 600 kcs.

NOTAS POLÍTICAS

Iniciada a campanha do Mal. Lott em Ijuí

O dr. Emilio Martins Bohrer telegrafou ao Diretório Regional do PSD, comunicando ter sido iniciada, através da Rádio Progresso daquele município, a campanha pró-candidatura Marechal Teixeira Lott na cidade de Ijuí.

Elementos do PSD e do PTB, identificados no mesmo esfôrço pela vitória do nome do eminente candidato majoritário, acabam de dirigir um apêlo ao prestigioso líder político daquela região, dr. Solon Gonçalves da Silva, para que assuma o comando da campanha lottista em Ijuí.

O dr. Martins Bohrer sugere ainda a visita do deputado Hermes Pereira de Souza à Região Missioneira, a fim de estabelecer contacto com as correntes políticas, interessadas em se articularem para incrementarem os trabalhos para o pleito de 3 de outubro.

Dr. Rafael Perez Borges

Vem desenvolvendo intensa atividade na Capital Federal o dr. Rafael Perez Borges, secretário geral do PSD gaúcho e que, a chamado do deputado Hermes Pereira de Souza, para ali viajou na semana finda. Também, para ali seguiu ontem, a chamado do presidente do PSD riograndense, o dr. Rodrigues Till, e dr. Rafael Perez Borges deverá regressar a Pôrto Alegre no próximo domingo.

Pompilio Gomes na luta lottista

O Diretório Regional do PSD acaba de receber comunicação de Palmeira, de que foi iniciado ali o movimento de arregimentação pró-candidatura Marechal Teixeira Lott.

Domingo último, através da rádio local, o ex-deputado estadual Pompílio Gomes Sobrinho, elemento de grande projeção naquela região, proferiu um discurso de apoio ao nome do candidato da coligação PSD-PTB, definindo o sentido da campanha em favor de Lott e convidando todos os verdadeiros pessedistas a se empenharem na luta, até o pleito de 3 de outubro de 1960.

O pronunciamento do sr. Pompílio Gomes teve grande repercussão. Em companhia do vereador David Martins e de outros próceres daquele município, o dr. Pompílio Gomes iniciará uma série de visitas ao eleitorado pessedista.

Dr. Mondercil Morais

Esteve ligeiramente nesta Capital, procedente de Veranópolis, onde exerce o cargo de promotor de justiça, o dr. Mondercil Paulo de Morais, ex-assessor do Governador Ildo Meneghetti e líder pessedista. O jovem político manteve, em Pôrto Alegre, vários contactos com os seus correligionários.

Comitê pró-Lott e Jango do bairro de Teresópolis

No último domingo foi instalado mais um comitê do Movimento Nacionalista Lott-Jango, com sede à rua Mata Coelho, 385. Foi eleita uma diretoria provisória, assim constituída: presidente de honra, Luiz Felipe; presidente Luiz Ayala da Silva; 1.o secretário Moacir Morais Dutra; 2.o secretário Gelci dos Santos; 1.o tesoureiro José Afonso de Souza; 2.o tesoureiro Valter Rosa.

Comitê do bairro Santana de movimento Lott-Jango

Foi instalado mais um comitê do Movimento Nacionalista Lott-Jango na rua Vicente da Fontoura no bairro Santana. A Diretoria do organismo ficou integrada pelas seguintes pessoas: presidente Mario Sandini; vice-presidente Antonio Lousada; 1.o secretário, Pedro Machado; 2.o secretario, Salvador Batista Pane; 1.o tesoureiro, Antonio Rocha; 2.o tesoureiro, Antonio de Oliveira. No ato de inauguração foi proferida uma palestra pelo sr. Jesiel Baumgarten sobre o tema "Carestia e Nacionalismo".

Fundado Comitê pró Janio em Cachoeira do Sul

Foi fundado em Cachoeira do Sul com a presença do cel. Peraschi Barcellos e dep. Tarso Dutra, mais um comitê pró-candidatura Jânio Quadros. O referido Comitê é constituído em noventa e cinco por cento dos seus membros de elementos do Partido Social Democrático daquele município especialmente de membros do diretório daquele partido.

A Diretoria do Comitê ficou assim constituída:

Presidentes de Honra: Drs. João Neves da Fontoura e Orlando da Cunha Carlos. Presidente — João Garibaldi Santos — vice-presidentes: Edwino Schneider, Aracely Antonio da Costa, Teobaldo Carlos Burmeister, Delfino Carvalho Bernardes, Arnim Bender, Frederico Gressler, Honorino Jardim de Freitas. Secretarios: Lauro Falkenback e João Gaspari. Tesoureiro: Dirceu Pazerion. Comissão Executiva: — Vicente Oscar Gall, Inacio Trindade dos Santos, Honorino Lima, Geraldino José de Vargas, Carlos Bernardo Hentschke, Francisco João Werlang, Albino Brunhardt, Floriano Brandão Leitão, Dr. Fabricio Pilar Soares, Antonio Ricardo Preussler, Leônidas Andrade, Magno Gomes Porto, Alonso Braga, Fernando Rugel, Adolfo Puffler, Antonio de Franceschi Sobrinho, Carlos Ghisnatti, Ivan Tavares, Waldemar Barmann, Miguel Pereira Lima, Werner Port, Bruno Kipper, Gunnar Cáceres Mallet, Aldo Schirmer, Arthur Furstenau, Artur Muller, Antonio Fortes de Lima, Romeu Fernandes Siqueira, Miguel Dias da Silva Neto, Delfino Alves de Vargas, Bonifacio Dutra de Mendonça, Vitalino Carvalho Pinós, Cícero Moraes, Assis Ferreira, Omar Freitas, Fernando Vidal, Rosany Gomes Pereira, Adão Alves Vargas, Romiro Gomes Siqueira, Frederico Loreiro, Belarmino Dutra Carvalheiro, José dos Santos Carvalho, Floriano Rohde, Elemar Burmeister, João Carlos Xavier, Herondino Freitas, José Cláudio Ilha, Arlindo Cunha, Fernando Peixoto, Wilson Elesbão, Liadolfo Jahn, Antonio Ferreira Mello e Adão Freitas.

Fundado em Gravataí Comitê pró Janio Quadros

Foi fundado, em Gravataí mais um comitê pró-candidaturas Jânio Quadros-Leandro Maciel. O Comitê é constituído das seguintes pessoas daquele município: Osorio Ourique, Serafim Ourique, José Maciel Martins, Franklin Soares, Jeronimo da Fonseca, Carlos Wilkens, Alcides Rosa, Adão M. da Silva, João Severo, Venâncio dos Santos, Salvador Canellas, Artur Correia, Juvenal Prates, Augusto Silva, Arnaldo Pacheco, Acácio S. Pereira, Gastão Rosa, Franklin Nunes, Adão Ourique, João Aguiar, Oscar Sonardie, Waldemar Sonardie, Alfredo José Mario Gomes, Bernardino Rosa, Antonio Dutra, Arlindo M. Gomes, Raul da Silva, João Ourique, Osvaldo Ourique, Luiz Ourique, Alcides Capistrano, Adão Rocha, Irad Barth e Cristovão G. Canellas.

Dr. Camilo Gomes com Ferrari

O dr. Camilo Gomes, vice-prefeito de Bagé eleito pela legenda da UDN coligada com os partidos Libertador e Social Democrático hipotecou solidariedade à candidatura Fernando Ferrari. O dr. Camilo que é médico conceituado naquela cidade da fronteira, era presidente do Diretório Municipal da União Democrática Nacional, tendo em face de se ter solidarizado com a candidatura Ferrari pedido licença dessa presidência. O dr. Camilo Gomes no último pleito recebeu maior votação que seu companheiro de chapa, o dr. Atila Taborda.

Em São Gabriel o dep. Carlomagno

Regressando de Cruz Alta e Santo Angelo, onde manteve intensa atividade política, seguiu ontem para São Gabriel o deputado Hélio Carlomagno, que vem desenvolvendo permanente trabalho de arregimentação em favor da candidatura do marechal Teixeira Lott.

Movimentada a sede pessedista

Intenso foi ontem o movimento na sede do Diretório Regional do PSD onde estiveram o dr. Flavio Mena Barreto Mattos diretor da Caixa Econômica Federal cel. João de Macedo Linhares, dr. Abelardo Nácul e varios representantes do interior do Estado.

A fim de encaminhar junto ao ministro Amaral Peixoto importantes assuntos da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Viação Férrea do Estado, ali esteve também, o sr. Ari Domingues presidente daquela instituição e que deverá, nos proximos dias seguir para o Rio, a fim de se avistar com o titular da pasta da Viação e Obras Publicas.

UNIVERSIDADE DO R. G. SUL
Aviso de Concorrências

Avisa-se aos interessados que esta Universidade receberá propostas para fornecimento dos seguintes materiais, livros e revistas:

18/4/60 — produtos e materiais de laboratório;
19/4/60 — Aparelhos de laboratório;
20/4/60 — livros e revistas.

Informações na Div. do Material — P. Alegre, 24 de março de 1960

NELSON PAULO KERN
Diretor da Divisão de Material

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais
EDITAL

A Direção do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais e a Direção da Escola Normal 1.º de Maio tornam público para o conhecimento dos interessados que, para atender ao estabelecido no Art. 65 e seus parágrafos do Decreto n.o 6004, de 26/1/55 que regulamente o Ensino Normal do Rio Grande do Sul, estarão abertas naquele Centro, por 5 (cinco) dias a contar desta data, inscrições para o preenchimento de 6 (seis) vagas no Curso de Aplicação da Escola Normal 1.º de Maio nesta capital.

São condições indispensáveis para isso:

1 — Ser professor primário diplomado de carreira, efetivo no Magistério Público.

2 — Ter parecer favorável daquele Centro, relativamente à atuação docente mediante documentação comprovatória;

3 — Estar lotado em escola de 5.ª entrância, por concurso de remoção;

4 — Ter parecer favorável da Superintendência do Ensino Primário quanto à possibilidade de seu afastamento da unidade escolar a que pertence.

SARAH AZAMBUJA ROLLA
Diretora do CPOE

GERCY COSTA SILVEIRA NETO
Diretora da E. N. 1.º de Maio

DN na Prefeitura

ILHA DA PINTADA — O serviço de abastecimento de água da Ilha da Pintada, que se encontrava paralizado há uma semana foi restabelecido e encontra-se em pleno funcionamento. A paralização dêsse serviço foi motivada por avarias no motor de recalque.

X X X X X

CRÉDITO ABERTO — O prefeito Loureiro da Silva assinou decreto abrindo crédito de 13 milhões de cruzeiros, destinado à ampliação dos serviços da Secretaria Municipal dos Transportes. A verba correspondente à êsse crédito correrá por conta do Plano de Obras. Foi também aberto crédito de cinco milhões e 915.000 cruzeiros destinados à melhoria das vias públicas de Pôrto Alegre, especialmente no que se refere à desobstrução de valetas e drenos, bem como capinas em estradas, ruas e avenidas da metrópole.

X X X X X

BONDE DUQUE — O gen. Armando Cattani, presidente da Cia. Carris Pôrto Alegrense, atendendo inúmeras solicitações de pais de família, bem como das direções dos Colégios Sevigné e Anchieta, deliberou modificar o ponto terminal da linha percorrida pelo bonde Duque, que passará a ser no cruzamento das ruas Duque de Caxias e Mal. Floriano.

X X X X X

TRANSPORTADORAS MULTADAS — O serviço de fiscalização da Secretaria Municipal de Transportes, continuando seu contrôle junto às emprêsas permissionárias de transporte coletivo nesta Capital, aplicou multas nas seguintes: Por angariar passageiros fora da parada: carros 170854, da Soc. de On. Vitória; 170791 e alvará 12517, da Emp. Madepinho; 170294, 170916 e alvará 13774, respectivamente das emprêsas Ipiranga, Educandário, Gasômetro e D. João VI; 170508, da Soc. de On. Navegantes; 170085, 170818, 170595 e 170940 do Exp. Alto Petrópolis; 170384, da Emp. N. Sra. da Glória; 170838 e alvarás 12234 e 12590 do Exp. Pres. Vargas; 171029, do Exp. Guarani, 170799, da Emp. S. Catarina e 171041, do Exp. Partenon-Alamedas. Por infringir regulamentos: Alv. 12080, da Soc. On. Navegantes; 170100, 170559, 170239 e 170535, da Emp. Vila Floresta; 170746, 170712, 170361, 170568, 170716 e 170525 do Exp. Caramuru; 170128 da Emp. N. Sra. do Trabalho; 170695, 171047, 170035 e 170229 da Emp. S. Catarina; 170699, 170899 e 170874 do Exp. S. Maria; 171043, 171041, 170839 e alv. 12992 do Exp. Partenon-Alamedas. Outras infrações: 170960 da Emp. Sentinela; 170687, da Emp. Micro Onibus; 170990, 170948 e alv. 1.204, do Exp. Alto Petropolis; 170865, do Exp. India; alv. 12590, do Exp. Pres. Vargas; 170686, do Exp. Guarani; 170576, do Exp. S. Maria e Pref. 12, Auxiliar Viaduto.

X X X X X

PROPAGANDA POLITICA — O cel. Dastro de Moraes Dutra, diretor da Divisão de Limpeza Pública, baixou determinações para que sejam retirados todos os cartazes e removida tôda e qualquer propaganda política existente no Viaduto Otávio Rocha. Foi determinado, também, severo policiamento, especialmente durante à noite, para evitar que se repita a situação reinante. A ação da D.L.P. está amparada no que preceitua o Código de Posturas da Municipalidade, a respeito do assunto.

X X X X X

EDIFICIOS EM CONSTRUÇÃO — A divisão de Fiscalização da Prefeitura vai agir com o máximo rigorismo contra abusos que se estão verificando nas edificações. Segundo edital publicado hoje no Diário Oficial e que será repetido amanhã nos matutinos da metrópole, estão sendo intimadas a comparecerem na Divisão de Edificações da Secretaria Municipal de Obras e Viação tôdas as pessoas ligadas a processos de vistorias.

X X X X X

PLANTAS DEFERIDAS — O engenheiro Walter Haetinger, titular da S.M.O.V., aprovou as seguintes plantas incluídas nos seguintes processos: processo 4149-60 referente à construção de um depósito a ser localizado à rua Nova Iorque, 707 e pertencente à Adriano Luiz Ferrari; processo 4687-60, referente à aumento de um pavimento em um prédio localizado à rua Martins de Lima, 1028 e pertencente à Elvira Ceratti; processo 8908-59 requerido por Francisco Paulo Conte e referente à construção e alinhamento de prédio a ser construído à rua Leopoldo Bier, 46; processo 6669-60, referente à construção de chalé que será localizado à rua Antônio Divan e pertencente à Honório Rodrigues de Lima.

X X X X X

DESPACHOS DO PREFEITO — O prefeito Loureiro da Silva despachou, na manhã de ontem, com os srs. prof. Carlos de Brito Velho, Pedro Frota Barcellos e eng. Hugo Girafa, respectivamente titulares da Secretaria Municipal de Educação e Assistência, da Produção e do Abastecimento e Diretor Geral do Departamento Municipal da Casa Popular.

X X X X X

COOPERATIVA DOS MUNICIPÁRIOS — O sr. Pedro Frota Barcelols, titular da Secretaria Municipal da Produção e do Abastecimento, acertou com a direção da Cooperativa dos Funcionários Municipais medidas para fornecimento, aos seus associados, de peixe e camarão durante o período da Semana Santa.

X X X X X

AUDIENCIAS DO PREFEITO — O prefeito Loureiro da Silva recebeu em audiência: dr. Antônio Messias; Frei Antônio, Pároco da Igreja Santo Antônio; Comissão da União Gaúcha de Estudantes; deputados Fernando Gay da Fonseca, Jairo Brum e José Zacchia; vereador Leônidas Xausa e o gerente do Banco Hipotecário do Lar Brasileiro, sucursal de Pôrto Alegre.

Aos nossos assinantes

A fim de ser-nos facilitado a tarefa de regularizar o serviço de entrega dos jornais a domicílio, solicitamos aos senhores assinantes a fineza de comunicarem qualquer anormalidade que, porventura, esteja ocorrendo, ao nosso Departamento de Circulação, bastando discar para o telefone 2-47-43.

A GERÊNCIA

O "DIARIO" em Montevidéu

O DIARIO DE NOTICIAS e o vespertino A Hora são encontrados à venda diàriamente em Montevideu na Livraria Monteiro Lobato. Calle (rua) S. José n.º 853 de propriedade de Paulo Ierdman.

A RAZÃO
SANTA MARIA
O jornal de maior circulação e penetração do interior do Estado.
SUCURSAL EM PÔRTO ALEGRE
Edifício CHAVES BARCELOS

EDITAL

São convocados todos os associados para uma Sessão de Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no proximo dia 31 de março corrente, em 1.a convocação às 8 horas e em 2.a convocação às 9 horas em sua sede social à rua Uruguai numero 240-4.º andar-sala 405. ORDEM DO DIA: Modificação dos Estatutos.

Pôrto Alegre, 23 de março de 1960

Eng.º J. A. MELLO PEDREIRA — Presidente

EDITAL

São convocados todos os associados para uma Sessão de Assembléia Geral Ordinária que se realizará no proximo dia 31 de março corrente, em 1.a convocação às 10 horas e em 2.a convocação às 11 horas, em sua sede social à rua Uruguai 240 4.º andar, sala 405.

ORDEM DO DIA

a) — Apreciar o relatorio e contas da Diretoria relativos ao ano de 1959, com o parecer do Conselho Fiscal;
b) — Opinar sôbre o Orçamento do corrente ano;
c) — Eleger Diretoria, Conselho Fiscal e 1/3 (um terço) do Conselho Deliberativo.

Porto Alegre, 23 de março de 1960 — Eng. J. A. MELLO PEDREIRA — Presidente.

---

os ingredientes indispensáveis à sua saúde...

— podem e devem ser preparados com o que de melhor existe em produtos químicos — seja componente, reagente ou solvente!

METANOL e FORMOL ALBA

São duas matérias-primas de excepcional importância numa extraordinária variedade de indústrias, especialmente as têxteis, químicas, farmacêuticas e plásticas.
O METANOL (álcool metílico) e o FORMOL (Formaldeído), que a ALBA fabrica com as características de excelência que distingue todos os seus produtos, têm tido uma aceitação cada vez mais volumosa por parte dos srs. industriais brasileiros, muito particularmente os laboratórios, para a produção de antibióticos, vitaminas, reagentes químicos etc.
A qualidade ALBA do METANOL e do FORMOL não tem e nem terá similares no Brasil.

Aos srs. Industriais:
Consultem nosso Departamento Técnico — sem compromisso — sôbre qualquer detalhe técnico ou produto de nossa fabricação.

ALBA

ALBA S.A.

Matriz: Rua Conselheiro Nebias, 14, 13.º - Tel. 37-2566
Caixa Postal 438 - São Paulo
Fábricas: Curitiba, tel. 4-2822 - Cubatão, tel. 9-8224
Filiais: Rio de Janeiro, tel. 42-7818 - Pôrto Alegre, tel. 2-3959
ALBA fabrica também: Resinas sintéticas, Plásticos e Adesivos industriais.

Criminalista Osvaldo Lia Pires:

— Laudo médico diz que o coronel não foi alvejado pelas costas"

Face a nota fornecida à imprensa pelo Comando do 3.º Exército, relativa ao assassinato do Cel. Galvão Nascimento Leães, Comandante da Es. PPA pelo 2.º tenente Nilo Silveira, a reportagem do DIÁRIO DE NOTICIAS esteve na noite de ontem, na residência do dr. Oswaldo Lia Pires, advogado contratado pela família do tenente Nilo para promover a sua defesa, a fim de saber a sua opinião sôbre a mesma.

De início, disse-nos aquele causídico que fazia questão de frisar a maneira cavalheiresca e compreensiva com que foi atendido pelos militares da Es.PPPA e do 18.º R.I., onde o tenente Nilo se encontra detido.

Prosseguindo, acentuou o dr. Lia Pires: "O fato é lamentável, porém, o tenente não tinha outra alternativa. "Quero que fique bem claro — continuou o advogado — que o tenente Nilo não praticou qualquer fato que pudesse macular ainda que de leve, o seu exemplar procedimento de militar, querido e respeitado por todos, com exceção de seu infortunado comandante".

Marechal Denys espera esclarecimentos sôbre a morte do coronel

RIO, 23 (Meridional) — Falando à imprensa sôbre o assassinato do comandante da Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre, o ministro da Guerra, marechal Odílio Denys disse que aguarda maiores esclarecimentos a respeito para tomar as necessárias providências.

Igualmente o marechal Teixeira Lott lamentou a ocorrência, manifestando que o coronel Galvão Leães era um homem estudioso e um militar disciplinado.

Um único projetil vitimou ocomandante da Es. PPA, com entrada na parte posterior da axila, transfixia do pulmão esquerdo e da aorta, alojando-se no pulmão direito, sem orifício de saida — "O fato é lamentável, mas o tenente não tinha outra alternativa", diz o conhecido advogado — Reação ante a nota oficial do Comando do III Exército

PROVARÁ A NÃO PROCEDÊNCIA DAS ACUSAÇÕES

Abordado quanto a possíveis provas de uma perseguição que viria sofrendo o tenente homicida, por parte de seu superior hierárquico, assim se manifestou o bacharel: "Demonstrarei, com provas documentais, a origem das gratuitas e improcedentes acusações que lhe fazem, agora, no que tange a possíveis transgressões disciplinares praticadas pelo meu constituinte".

NÃO FOI ALVEJADO PELAS COSTAS

— Como prova efetiva e contundente de que o Cel. Leães não foi alvejado pelas costas, — diz o dr. Lia Pires — está a discriminação feita pelo laudo médico do I.M.L., da trajetória da bala, a única, por sinal, que acertou no comandante, e que teria penetrado na parte posterior da axila, atingindo o pulmão esquerdo, transfixiando a aorta e indo alojar-se no pulmão direito, não havendo orifício de saída no torax. Sòmente por isto, já poderei provar que o balázio não foi dado pelas costas. Tudo leva a crer que o coronel vitimado tentara sacar alguma arma. Duas foram as armas encontradas no local, — continuou o dr. Lia Pires, — a sabre 32, pertencente ao Tenente Nilo, e o revólver 38, do militar alvejado".

Inquirido sôbre o teor da nota oficial expedida à imprensa, disse-nos o defensor do tenente Nilo: "Oportunamente falarei sôbre a mesma. Há equívocos na referida nota".

Segundo versão corrente na Es.PPA, o fato teria sido presenciado por dois oficiais que se encontravam no gabinete de Comando, entre os quais, o Subcomandante Ivan Pessoa Pires.

Encerrando suas declarações, disse-nos o dr. Lia Pires que dentro dos próximos dias, novos detalhes serão revelados, com o andamento do inquérito militar que foi instaurado, e, no qual já foi ouvido o tenente Nilo.

Dr. Osvaldo Lia Pires, advogado do Tenente Nilo Silveira, autor do homicídio do Cel. Galvão Nascimento Leães, quado era entrevistado pela nossa reportagem, em sua residência.

- CONFIO NA JUSTIÇA UMA VEZ QUE AGI EM DEFESA PRÓPRIA"

As 18 horas de ontem, no 18.º R. I., onde se encontra prêso, o tenente Nilo, autor do homicídio praticado na pessoa do Cel. Galvão Nascimento Leães, Comandante da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, aquele militar falou à imprensa, após ter conversado com seu advogado, dr. Osvaldo Lia Pires, dizendo: «Estou com a consciência tranquila, não obstante a tragédia em que me vejo envolvido. Confio na justiça, uma vez que agi em defesa própria».

Essas, foram as únicas palavras proferidas pelo tenente Nilo Silveira, que se encontrava cercado pelos seus cinco filhos e esposa, além de irmãos e parentes.

NOTA OFICIAL DO COMANDO DO III EXERCITO: TENENTE NILO MATOU CORONEL PELAS COSTAS

Na manhã de ontem, o Comando do III Exército distribuiu a seguinte nota à imprensa, sôbre a tragédia do assassinato na Escola Preparatória de Pôrto Alegre.

«Para evitar notícias e interpretações tendenciosas a respeito da tragédia ocorrida ontem na Escola Preparatória de Cadetes, onde foi assassinado seu Comandante — Coronel Galvão do Nascimento Leães, o Comandante do III Exército presta ao público os esclarecimentos abaixo, que elucidam os antecedentes dêsse lamentável desfecho, decorrente de punições disciplinares que foi passível o 2.o Ten. QOA Nilo Silveira.

Ao assumir o comando da Escola o Cel. Leães teve conhecimento de que o Ten. Nilo havia realizado operações de natureza pecuniária com um seu subordinado, contrariando, dessa forma, prescrições regulamentares. Por essa falta foi apenas advertido.

Posteriormente, foi verificado um desfalque na Caixa de Economia de Subtenentes e Sargentos da Es. PPA, em cuja presidência estava, já irregularmente, o Ten. Nilo. O comandante da Escola, visando apurar essa irregularidade, pediu informações, em memorando, ao Tenente Nilo e êste criou tôda sorte de dificuldades à elucidação dos fatos, inclusive retardando, por 27 dias, o cumprimento de ordens, referentes ao caso, emanadas do Coronel Leães, sendo, por isso, punido com 10 dias de detenção.

Ainda com relação ao citado desfalque, o Ten. Nilo recebeu do comandante da Escola um documento sigiloso para informar e, além de retardar a resposta, deu conhecimento do mesmo aos sócios da Caixa, assunto vedado pelo regulamento militar.

Puniu-lhe, então, o Cel. Leães com 4 dias de prisão.

Entre as duas citadas punições o Ten. Nilo, no exercício das funções de oficial de dia, quando chamado a informar, por seu comandante, sôbre um problema de serviço, faltou com a verdade, conforme ficou apurado em sindicância, sendo, assim, punido com 8 dias de prisão.

Pouco antes de concluir sua última prisão, o Ten. Nilo, sem autorização do Subcomandante da Escola, dirigiu-se, armado, ao Gabinete do Cel. Leães, ao qual abateu, sem que tivesse havido altercação entre ambos, com dois mortais tiros, desfechados pelas costas».

Parteira acusada da prática de vários abortos criminosos

Ouvida ontem na Delegacia de Segurança, caiu em repetidas contradições — Acusada como responsável pela morte de Nilda Ferreira, ocorrida em novembro

Ontem à tarde, na Delegacia de Segurança Pessoal, foram concluídas, com êxito as investigações policiais, em tôrno da morte de Nilda Ferreira, brasileira, preta, com 32 anos, que faleceu na Santa Casa de Misericórdia, no dia 23 de novembro último, vítima de um abôrto criminoso.

Naquela especializada foi ouvida, ontem, a parteira Amélia Almeida, brasileira, com 48 anos de idade, branca, solteira, residente à rua 12 de Outubro (Vila Batista Xavier), acusada como autora material do crime.

A parteira, num depoimento eivado de mentiras e contradições, após ter sido habilmente interrogada pelo Comissário Vargas, foi apontada como a homicida.

As várias testemunhas ouvidas no inquérito, apontam Amélia Almeida, como autora de numerosos abôrtos, sendo, portanto, acostumada na prática dêsse crime. As provas recolhidas no processo conduziram a parteira a situação bastante delicada não podendo a mesma safar-se das acusações, sem cair em contradições.

Ontem, após ter sido ouvida por termo, foi a mesma identificada criminalmente, devendo hoje, segundo nos informou o comissário Vargas, ser solicitada a sua prisão preventiva.

SERA AMANHÃ INICIADO O ANO LETIVO DA ESCOLA DE POLÍCIA

A aula inaugural será ministrada pelo prof. Irmão José Otão, reitor da PUC — Convidados todos os funcionários da organização policial a assistir a solenidade

Depois de um prazo regular de férias e concluídos os concursos para a formação de novas turmas para vários cursos técnicos policiais, será dado início ao novo ano letivo com o funcionamento dos seguintes cursos: Delegado, Escrivão, inspetor, datiloscopista, papiloscopista, perito criminalístico, perito criminalístico químico, guarda civil e guarda de trânsito.

Com exceção dos cursos, cujos candidatos ainda dependem dos resultados dos concursos, os demais terão início na próxima semana, de acôrdo com o horário afixado na portaria da Escola.

A tradicional aula inaugural, para abertura das atividades da Escola, será realizada amanhã, sexta-feira, na própria sede da Escola de Polícia, com início às 10 horas. O ato será abrilhantado com a presença das altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, especialmente convidados para a referida solenidade, contando ainda com o comparecimento dos funcionários do Departamento de Polícia Civil, sem exclusão de categoria.

Por deferência especial à classe policial, acedeu em proferir a aula inaugural o prof. Irmão José Otão, Reitor da Pontifícia Universidade Católica desta Capital. O tema da palestra é sôbre "Personalidade ajustada e personalidade desajustada", e despertará, sem dúvida, o mais vivo interesse por abordar uma questão de interesse palpitante na época atual.

O diretor da Escola de Polícia, dr. Renato Souza, está convidando todos os funcionários da polícia, e convocando os alunos da Escola para o comparecimento à aula inaugural, para após receberem as necessárias instruções, com relação aos turnos que correspondem a cada turma.

Nomeados Dois Novos Delegados

Por ato do governador do Estado, vem de ser nomeados no cargo de delegado de Polícia os srs. Arthur dos Santos e Prudêncio de Araujo Vilela, ambos antigos funcionários do Departamento de Polícia Civil. Os novos delegados de Polícia concluíram o respectivo curso da Escola de Polícia, sendo que o primeiro foi, ainda escolhido como o melhor companheiro da turma.

A posse que terá caráter solene, deverá ocorrer em breves dias, no salão nobre da Secretaria de Segurança Pública.

DELEGACIA DE SEGURANÇA COM NOVA CAMIONETA

Medida digna de elogios foi ontem, efetivada pelo dr. Nazario Leitão dos Santos, que está respondendo pela chefia de Polícia do Estado, dotando a Delegacia de Segurança Pessoal de mais uma condução.

Aquela especializada foi destinada uma "Rocket" que muito virá beneficiar aos agentes policiais da Segurança Pessoal no que tange ao andamento dos intrincados casos com que se vê envolvida.

MOTORISTA PERDEU 18 MIL CRUZEIROS NUM AUTENTICO "GOLPE DO SUADOURO"

Um motorista, quando travou conhecimento com uma decaída, à rua Voluntários da Pátria, foi lesado pela mesma em cêrca de 18 mil cruzeiros, ao cair no conhecido "golpe do suadouro". A vítima foi o cinesífero Pedro Dias, residente em São Paulo, à rua Alvaro Reis, 5. O mesmo vinha caminhando pela referida artéria, às horas da madrugada de ontem, quando uma "mariposa" o abordou, travando ambos rápida "amizade". Procuraram um dos tantos antros existentes nos "bas fonds". Mas ao acordar, manhã cêdo, Pedro não encontrou mais a "companheira". Ficou surprêso, pois a mesma não se havia despedido... Um mau pressentimento logo o assaltou.

Correu a verificar a carteira que não se achava mais no bolso. Havia desaparecido, juntamente com a apreciável quantia de 18 mil cruzeiros.

A vítima não teve outro remédio então procurar as autoridades policiais, a quem contou o ocorrido. O caso foi encaminhado à Delegacia de Furtos, que está agora no encalço da esperta ladra.

Trânsito em duas mãos restabelecido na rua Garibaldi

O sr. Joaquim Pôrto Vilanova, diretor da Divisão de Trânsito, em portaria n.º 4, datada de anteontem, vem de restabelecer o trânsito em duas mãos, com estacionamento proibido no lado impar, na rua Garibaldi, entre Cristovão Colombo e Avenida Farrapos.

Entrará em vigor o disposto na referida portaria, amanhã, dia 25.

FERIDO PELAS COSTAS QUANDO TENTAVA APARTAR UMA BRIGA

Na madrugada de ontem, um homem foi ferido com um canivete, por uma mulher, quando se achava nas imediações da famigerada Doca das Frutas. O ocorrido registrou-se às 2 horas, quando Alcides Cândido dos Santos, de cor preta, solteiro, natural de Candelária, com 24 anos de idade, residente na Doca das Frutas, pretendia apartar uma briga. Nesta ocasião a mulher Osny de Tal desfechou-lhe um golpe de canivete, ferindo-o na região dorsal.

Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, foi medicado, no referido nosocômio, comparecendo mais tarde ao Departamento de Polícia Civil, a fim de registrar queixa. Mas foi também esclarecido que Alcides apresentava visíveis sintomas de embriaguez, razão pela qual a sua história deverá merecer as competentes investigações das autoridades policiais. O caso foi entregue à 3.a Delegacia de Polícia.

Agredido a faca na rua Arlindo

Foi apresentado no plantão do Departamento de Polícia Civil, procedente do Hospital de Prondo Socorro, onde havia sido medicado, Antonio Lopes dos Santos, branco casado, com 28 anos de idade, funcionário do Estabelecimento de Subsistência do Exército (burocrático), e reside à rua Baronesa do Gravataí, 310. O mesmo estava visivelmente embriagado, e afirmou ao delegado de plantão que fôra agredido por um indivíduo conhecido por "Charel", que na ocasião estava armado de uma faca. Com a arma, "Charel" produziu-lhe ferimentos disseminados pelos corpos. A agressão registrou-se na rua Arlindo, em plena via pública, por motivos que ainda não são conhecidos.

Para fins de inquérito, foi a ocorrência encaminhada à 2.ª Delegacia de polícia.

ATROPELAMENTO — Na manhã de ontem, cêrca das 6,30 horas, o ciclista Benjamin Juvêncio da Silva, com 30 anos de idade, residente à rua Distrito Federal, em Niterói, foi colhido por um caminhão, cujo motorista fugiu com o veículo, deixando a vítima entregue à própria sorte. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, foi o ferido paciente de tratamento adequado, pois seu estado era gravíssimo. Ficou baixando no referido nosocômio. Na foto acima, quando o infeliz operário recebia os primeiros curativos no HPS. As autoridades policiais estão investigando para descobrir a identidade do motorista culpado.

INTEGRADO EM NOSSO PROGRESSO

MOTOR DIESEL BRASILEIRO

SCANIA-VABIS

Os motores diesel Scania Vabis, produzidos no Brasil, dentro do quadro do desenvolvimento industrial do país, são famosos em todo o mundo por sua excepcional resistência e economia de combustível. O desgaste de seus cilindros é mínimo. Sua precisão e a utilização total de sua fôrça motora são características que os distinguem. Seu gasto mínimo de combustível representa uma economia considerável no fim de cada ano, economia essa que deve ser somada à alta capacidade de tração do motor e ao baixo custo de sua manutenção. Os motores diesel Scania-Vabis estão sendo fornecidos, inicialmente, à Vemag S. A., que já vem fabricando o extraordinário caminhão Scania-Vabis. Brevemente, serão produzidos também motores para ônibus e motores estacionários e marítimos.

Tipo — D10, 4 tempos diesel com injeção direta
Potência a 2200 r.p.m. — 165 HP
"Torque" a 1200 r.p.m. — 63 kg
Cilindros — 6
Cilindrada — 10,26 litros
Diâmetro — 127 mm
Curso — 135 mm

SCANIA-VABIS DO BRASIL S.A.

—Motores Diesel—

FÁBRICA E ESCRITÓRIO GERAL:
RUA GUAMIRANGA, 522 - BAIRRO DO IPIRANGA - TELS. 63-1117 e 63-1118 - SÉDE INTERNA - SÃO PAULO
CENTRO: RUA LIBERO BADARÓ, 133 - 16.º AND. - TELS. 35-2196 e 37-8041

PUGILISMO

Prof. Jorge Aveline

EDER JOFRE X MARIO D'AGATA MARCADA PARA OITO DE ABRIL

Marcada como foi a realização do combate entre Fernando Barreto e Virgil Akins, para o dia primeiro de abril, no Ibirapuera, a luta entre Eder Jofre e Mário D'Agata teve que ser transferida para outra data.

NO DIA 8 O CONFRONTO

Os empresários resolveram marcar, então, a data de 8 de abril para o choque entre o campeão brasileiro dos pesos galos e terceiro classificado no "ranking" mundial, e o ex-campeão mundial da mesma categoria, o italiano Mário D'Agata, sem dúvida alguma um dos melhores boxeadores europeus.

ESPERADO ESTA SEMANA

A chegada do pugilista surdo e mudo está sendo esperada no fim desta semana ou meados da outra. As instruções para o embarque já foram transmitidas e a viagem se dará logo que Mário D'Agata tenha autorização da Federação Italiana para vir ao nosso país.

INGEMAR PREPARA-SE

Depois da visita que fêz aos soldados das Nações Unidas, realizando algumas exibições, inclusive no quartel dos soldados brasileiros, o campeão mundial dos pesos-pesados retornou à Suécia. Ali Ingemar Johansson, segundo declarou aos jornalistas que o procuraram, descansará até fins do corrente mês.

A REVANCHE COM PATTERSON

Depois, como informou, Ingemar Johansson iniciará os seus preparativos físicos e técnicos definitivos para a luta "revanche" com o norte-americano Floyd Patterson, de quem arrebatou o título de campeão mundial. O peso-pesado sueco não tem estado inativo, treinando sempre, mas a partir de abril os seus treinos passarão a ser mais rigorosos e controlados.

22 DE JUNHO, A LUTA

Confirmou que a "revanche" com Floyd Patterson será disputada em Nova York, na noite de 22 de junho, de acordo com o estabelecido no contrato.

OS CAMPEÕES ANDAM SEM CHANCE

NOVA YORK, 22 (UPI) — O campeão mundial de peso-leve, Joe Brown, foi derrotado por nocaute técnico, no sétimo assalto, por um virtual desconhecido, Ray Portilla. Três mil espectadores assistiram à peleja, que estava marcada para dez assaltos, e na qual não estava em disputa o título.

FICARÁ INATIVO

Segundo Brown, o golpe que o contundiu ocorreu no quarto assalto. O campeão continuou lutando até o sexto assalto, mas, durante o descanso, disse aos seus segundos que não podia continuar. Brown deverá permanecer afastado do ringue pelo menos durante seis semanas, já que sofreu forte contusão na sétima e oitava costela.

O FATO SE REPETE

Idêntico caso ocorreu com Davey Moore, campeão mundial dos pesos-penas, na semana passada. Enfrentando, em Caracas, o venezuelano Carlos Hernandez, um pugilista quase desconhecido, foi derrotado por "nock-out" técnico no sétimo assalto, depois de sofrer o diabo, inclusive fratura no maxilar inferior. Davey Moore ficará inativo por dois meses.

O ESPETACULO DO IBIRAPUERA

Amanhã, sexta-feira, será realizado outro espetáculo da temporada do Ibirapuera. O programa elaborado inclui o combate entre Pedro Galasso, ex-campeão brasileiro dos leves, e Valter Gomes de Morais (Amil), como luta de fundo, lutando na categoria dos meio-médios. A semifinal reunirá Aristides Pinto, brasileiro, e Alejandro Corti, paraguaio.

Expressinho do Grêmio (com traves roliças) venceu um Veronese pouco expressivo: 4 x 1

O primeiro tempo acusou 1 x 0 para os tricolores — Construiram o placar, para o GBrêmio, Volnei, Cardoso (2) e Vieira — Nardo consignou o tento de honra dos perdedores — Jôgo muito pobre em seu aspecto técnico — Renda fraquíssima: 12.170,00 — Boa arbitragem de Aparício Viana e Silva

Mais uma vitória colheu, na noite de ontem, no Estádio Olímpico, a equipe do Expressinho do Grêmio Pôrto Alegrense, desta feita contra a modesta esquadra do Veronese de Canoas, o "caçula" da Divisão de Honra da FRGF, pelo folgado marcador de 4x1. A vitória dos pupilos de Altino do Nascimento foi justa e merecida, embora a equipe do Olímpico não tenha rubricado uma grande exibição e ter enfrentado um adversário de paupérrimas qualidades técnicas como foi o Veronese, que terá que progredir muito para poder fazer frente com sucesso aos seus coirmãos da 1.a Divisão. Não resta dúvida que a inclusão de diversos elementos na equipe treinada pelo "velho" Gomes (Sariba, Orli, Nena e Alexandre) veio trazer alguma melhora à equipe. Mas trata-se de um tênue progresso que, forçosamente, deverá acentuar-se até o início do certame metropolitano, sob pena de ter que voltar, irremediàvelmente, para a companhia dos demais clubes da Série B, coisa que de maneira nenhuma deve passar pela mente dos dirigentes da agremiação da rua Machadinho.

As equipes digladiantes formaram com as seguintes constituições: EXPRESSINHO — Henrique; Maia e Léo; Figueira, Sérgio e Altino; Machado (Adroaldo); Volnei, Cardoso, Nilton e Vieira.

VERONESE — Jacir, Ramos e Orly (Adena); Peleja, Nardo e Bebeto; Sariba, Nena, Alexandre (Alberi), Pedrinho 2.o (Leoni) e Joel.

A marcha do placar foi a seguinte: No primeiro tempo, aos 29 minutos, Volnei marcou para o Grêmio; na segunda fase Cardoso aos 21 minutos, Vieira aos 30 e, novamente Cardoso aos 32 marcaram para os tricolores. O tento de honra do Veronese foi anotado por Nardo aos 23 minutos do período complementar. Sérgio foi o melhor jogador do Expressinho, enquanto Nena teve bom desempenho na equipe do Veronese.

Foi árbitro da partida, com boa atuação, Aparício Viana e Silva.

Um público bastante reduzido compareceu ao Estádio Olímpico, tendo a renda somado a importância de apenas 12.160,00.

A partida preliminar, entre os juvenis do Grêmio e o Bandeirantes da Tristeza foi vencida pelos guris do Olímpico por 1x0.

ATACA O EXPRESSINHO — Embora não tenha rubricado uma grande exibição no jôgo noturno de ontem, a equipe mista do Grêmio venceu bem e por um placar folgado. Na foto acima vemos o arqueiro Jacir, do Veronese, quando era assediado por um avante gremista. A bola entretanto, foi parar nas mãos do goleiro do "clube caçula da Divisão de Honra".

REGULAMENTO PARA O TORNEIO EXTRA "JUAN CARLOS CERIANI"

Reunido ordinàriamente segunda-feira última sob a direção do vice-presidente em exercício Osvaldo J. Capuzo, o Dep. de Futebol de Salão da Capital tomou diversas deliberações, entre as quais se salienta a concessão de mais um prazo (definitivo) até o fim deste mês, para que o Livramento-Rivera apresente uma cancha em condições de poder disputar o certame da Divisão de Honra, nesta temporada. Caso não consiga até aquela data enquadrar-se dentro das exigências regulamentares da entidade, será rebaixado de categoria, sendo incluído no rol dos participantes da Divisão de Acesso. Muitos acreditam que dificilmente poderá o clube que congrega a colonia santanense radicada em nossa capital superar os óbices até agora encontrados para arrendar um local onde possa "mandar" jogos. Na oportunidade, também ficou acertada a questão atinente às vistorias nas quadras dos filiados à 1.a Divisão, que deverão estar concluídas até 31 do corrente.

O Dep. Técnico deu a conhecer a regulamentação a ser observada para o torneio extra «Juan Carlos Ceriani», criador do esporte salonista, a ser desdobrado no mês vindouro, por oito equipes da Divisão de Honra. As normas para a competição, que abrirá a temporada de 1960 podem ser assim sintetizadas:

1 — O Torneio Extra «Juan Carlos Ceriani» será desenvolvido em sete (7) rodadas, compostas de quatro (4) jogos cada uma, dentro do período de 2 a 30 de abril de 1960.

2 — Os jogos serão disputados às noites de terças e quintas-feiras, pertencendo o "mando" aos clubes que forem citados em primeiro lugar no carnê já elaborado por sorteio, na presença dos representantes dos mesmos, em sessão ordinária do DFSC de ... 14-3-1960.

3 — Em caso de mau tempo ou outro motivo que impeça a realização dos jogos nas datas marcadas pela tabela, ficarão os mesmos adiados para o final do torneio, prevalecendo então a ordem das rodadas porventura transferidas.

4 — Cada equipe poderá utilizar-se durante o torneio, de (2) atletas sem inscrição ou vinculados a outro coirmão desde que obtenha do clube de origem a necessária licença por escrito e pague a taxa regulamentar correspondente. Os nomes dos atletas não inscritos deverão ser comunicados antes do torneio, à FGFS, em ofício do clube que os vai utilizar.

5 — Nas partidas em que intervirem Glória T. C., Teresópolis T. C., G. N. Gaúcho e SABI, quando o carnê marcar jogos entre si, a preliminar será disputada pelas equipes de Juvenis. Nos demais jogos não haverá preliminar, atuando tão sòmente os conjuntos principais.

6 — O torneio Juvenil será disputado em turno único, a começar no dia 5, com a participação dos clubes de referência a 1.a Categoria.

7 — Aos vencedores dos aludidos torneios serão oferecidos troféus, pela FGFS, com o nome do desportista homenageado.

8 — Nas rodadas em que houver preliminar (juvenil) será observado o horário de 20,30 horas com 15 minutos de tolerância; quando a tabela não prever a realização de preliminar, as quadras de 1.a Categoria iniciarão seu compromisso às 21,30 horas, com igual tempo de tolerância.

Troféu DIARIO DE NOTICIAS

Mauri Fonseca e Lísia Barth os laureados nesta temporada

Do presidente da Federação Gaucha de Natação, desportista Bruno Herrmann, recebemos o seguinte ofício, datado de 18 do corrente:

"Tendo sido disputadas as 4 etapas do "Troféu DIARIO DE NOTICIAS" da presente temporada, daremos abaixo a classificação final dos concorrentes, individual e coletivamente:

	Lugar	Nome	Clube	Pontos
MASCULINO	1.º lugar	Mauri Fonseca	(Gaúcho)	5.147 pontos
	2.º lugar	Erion Falcão	(Gaúcho)	4.541 pontos
	3.º lugar	Ronald Purper	(União)	3.456 pontos
	4.º lugar	Carlos Taylor	(Gaucho)	2.707 pontos
	5.º lugar	Paulo Herrmann	(União)	2.043 pontos
	6.º lugar	Arnold Purper	(União)	1.756 pontos
	7.º lugar	Raul Baginski	(União)	1.737 pontos
	8.º lugar	Rony Jung	(União)	1.708 pontos
	9.º lugar	Sidney Gavioli	(União)	1.627 pontos
	10.º lugar	Luiz Santos	(Gaúcho)	1.621 pontos
FEMININO	1.º lugar	Lísia Barth	(União)	3.896 pontos
	2.º lugar	Daisi Gavioli	(União)	2.993 pontos
	3.º lugar	Magali Rosito	(Gaucho)	1.429 pontos
	4.º lugar	Lilian Purper	(União)	1.287 pontos
	5.º lugar	Irma Teixeira	(União)	1.121 pontos
	6.º lugar	Miriam Blanck	(União)	465 pontos
	7.º lugar	Alexandra Mohowich	(União)	459 pontos
	8.º lugar	Lucia M. Lisboa	(União)	432,5 pontos
	9.º lugar	Clarisse Oliveira	(União)	346 pontos
	10.º lugar	Doria Orsini	(União)	8,5 pontos

CONTAGEM COLETIVA — SETOR MASCULINO

1.º lugar — GREMIO NAUTICO GAUCHO 14.016 pontos

2.º lugar — GREMIO NAUTICO UNIAO . 12.329 pontos

CONTAGEM COLETIVA — SETOR FEMININO

1.º lugar — GREMIO NAUTICO UNIAO . 11.028 pontos

2.º lugar — GREMIO NAUTICO GAUCHO 1.429 pontos

MERCADO DE CÂMBIO LIVRE

RIO, 23 (Meridional) — A. bolsa fraca, hoje, o mercado de câmbio livre com os Bancos particulares vendendo o dolar a Cr$ 191,00 e a libra esterlina a Cr$ 522,00. Depois a cotação subiu com o dolar sendo vendido a Cr$ 192,50 e na compra a Cr$ 197,50.

Anúncios Econômicos

AUTOS & ACESSÓRIOS

ACESSORIOS — [illegible] Ford e Mercury legítimos [illegible] Ford e Mercury [illegible]

CASAS de NEGÓCIO

VOLUNTARIOS DA PATRIA [illegible]

PIANOS

PIANOS BRASIL — [illegible]

PROFISSIONAIS

INVENTARIOS e desquites [illegible]

GRÊMIO: JOÃO LEITÃO DE ABREU SERÁ ELEITO HOJE PRESIDENTE

Sob a presidência dr. Renato Souza, reune-se, hoje, à noite, o Conselho Deliberativo do Grêmio P. Alegrense, em sua sede social.

Consoante divulgamos, o Conselho Deliberativo deverá eleger os novos dirigentes do Grêmio para a temporada de 1960, antecipando a realização do pleito, por desejo do dr. Ari Delgado, ao qual o órgão deliberativo resolveu atender.

A CHAPA OFICIAL

A atual diretoria do Grêmio já confeccionou a chapa oficial para o pleito, que deverá ser votada na sessão de logo mais: dr. João Leitão de Abreu (presidente), Fernando Kroeff (vice-presidente de futebol), Pedro Pereira da Silva Filho (vice-presidente de Divulgação), Mário Mordente (vice-presidente Finanças), Aloisio Brasser (vice-presidente de Relações Públicas), Mário Antunes (vice-presidente Relações Exteriores), Clodoveu Bitencourt (vice-presidente do Dep. Juvenil), Carlos Rocu Viana (vice-presidente do Dep. Cultural), Humberto Moschitti (vice-presidente do Dep. Social), Enio Pila (vice-presidente do Dep. Assistência Social), Julio Bohrer (vice-presidente do Dep. Voleibol), Jairo Godim da Silva (vice-presidente Dep. Basquete), Herminio Bitencourt (vice-presidente do Patrimônio) e Dari Strassner (vice-presidente do Dep. Atletismo).

Bolaventos em pílulas

Na quadra externa do Náutico União, à rua Quintino Bocaiuva, será desenrolada esta noite [illegible] ... [illegible] Podará ser conhecido amanhã o vencedor do torneio quadrangular em disputa do troféu Supersell com o embate marcado para o Palácio de Esportes entre os quintetos do G. N. União e do S. C. Internacional [illegible] ... fo dos aniversariantes dos Moinhos de Vento e título em liça lhes pertencerá pela segunda [illegible] ... firmar a boas apresentações cumpridas ante a dupla Gre-Cruz e, assim, conservar em sua sede o belo troféu. Em complemento à rodada derradeira do torneio estarão pralijando no "ginásio" da av. Alberto Bins os elencos tricolor e alvi-azul, cujo resultado somente terá influência em razão de um insucesso do União no cotejo com os colorados.

Delegação do Cruzeiro chegou ontem a Lisboa em trânsito para Sofia

LISBOA, 23 (UPI) — A equipe do Esporte Clube Cruzeiro, de Pôrto Alegre, Brasil, chegou esta tarde nesta capital em trânsito para Sofia, onde iniciará uma série de vinte e cinco (25) partidas contra clubes europeus.

O avião que viajava a delegação brasileira se atrasou e aqui chegou às 16,10 horas em vez das 14,40 em que era esperada.

Ernesto Di Primo Beck, chefe da delegação, disse à United Press que a equipe alviazul jogará na Alemanha, Austria, Inglaterra, França, Espanha, Turquia e Israel, além da Bulgária.

Esta é a segunda excursão do Cruzeiro por canchas da Europa, onde esteve pela primeira vez em 1953.

Roberto Rohnelt, correspondente dos "Diários Associados" que acompanha a missão, disse que a "gira" deve proporcionar uma arrecadação livre de despesas no montante de três milhões de cruzeiros nos primeiros 20 encontros. Não estão programados, todavia, os outros cinco. A excursão dos 19 membros que compõem a delegação durará cerca de três meses.

FUTEBOL DE SALÃO

RESOLUÇÕES DA ENTIDADE SALONISTA

A propósito da última reunião de diretoria da "mater" recebemos [illegible] ...

2 — Designar a seguinte Comissão de Vistorias da Federação: Osvaldo J. Capuzo, João A. Pinto, Flavio França, Francisco A. Paulo e Carlos A. Fernandes;

3 — Vistoriar no próximo dia 25 do corrente a quadra do Teresópolis T. C., de acordo com a solicitação;

[illegible] — Fixar o prazo improrrogável de 31 do corrente, para Livramento Rivera Clube apresentar sua quadra em condições, de acordo com parecer da Comissão de Vistorias. Em caso contrário, o G. E. Rosasea estará automàticamente inscrito na Divisão de Honra [illegible] ...

[illegible] ... Desportiva para dirigir os trabalhos.

ALEMANHA OCIDENTAL ABATEU O CHILE: 2 x 1

STUTTGART, 23 (UPI) — A seleção da Alemanha Ocidental venceu hoje a do Chile por dois tentos a um, em partida internacional amistosa de futebol jogada esta tarde no estádio "Neckar", nesta cidade, ante 70 mil espectadores.

O triunfo dos germânicos resultou de uma reação no segundo período, depois que os andinos lhes superaram por 1 a 0, na fase inicial.

O Chile marcou o único gol do primeiro tempo aos 22 minutos mediante um tiro livre do centro-avante Juan Soto e logrou manter sua vantagem com uma defesa cerrada, apesar de que êste período foi bem mais parelho.

Os alemães, não obstante pressionaram a fundo no segundo tempo e conseguiram empatar aos 2? minutos, graças a um certeiro arremate do extrema direito Haller, que chocou-se com a parte inferior do travessão do arco chileno e foi às redes.

O tento da vitória verificou-se três minutos mais tarde, sendo marcado pelo comandante Seeler culminando uma veloz penetração individual.

As equipes começaram jogando com a seguinte alinhação:

ALEMANHA — Tilkowski; Stollenwerk e Schnellinger; Benthaus, Ehrhardt (Wilde) e Szymaniak; Rahn, Haller, Seeler, Brülls [illegible] ...

CHILE — Coloma; Eyzaguirre e Navarro; [illegible] Sanchez e [illegible] Fouilloux; Juan Soto, Leonel Sanchez e Moreno.

Serviu de árbitro o suíço [illegible].

O prélio foi desenrolado além de brilhante no campo [illegible] ...

O triunfo alemão [illegible] ... o selecionado de Portugal em seu próximo compromisso internacional dia 27 de abril, em Ludwigshafen.

HUNGRIA NÃO PODE JOGAR COM BRASIL

BUDAPESTE (UPI) — Será impossível para a Federação Húngara de Futebol aceitar o convite do Brasil para jogar duas partidas em junho, informou o sr. Gyoergyi Honti, Secretário-Geral da associação ontem.

No convite brasileiro estava uma cláusula que permitiria à Hungria jogar uma partida em [illegible] e outra no Chile local do próximo campeonato mundial de futebol.

SÓ EM JULHO

Honti informou que nenhum compromisso poderia ser aceito pelos húngaros, pois o campeonato nacional de futebol de seu país só terminará no dia 26 de junho.

Uma excursão pela América do Sul importaria em adiamento de alguns dos jogos de seu campeonato e isto [illegible] ... próximo tempo [illegible] ... final do campeonato [illegible] ... oportunidade [illegible] Copa do Mundo.

Torneio Rio São Paulo

PALMEIRAS GANHOU; AMÉRICA E FLUMINENSE EMPATARAM

Teve prosseguimento, ontem à noite o Torneio Rio-São Paulo com a realização de dois jogos e que apresentaram os seguintes resultados:

FLUMINENSE x AMÉRICA (no Maracanã) — Este prélio terminou empatado em um tento. Telê aos 33 m da 1.a fase marcou para o Fluminense, enquanto Nilo aos 45 m da fase final, marcou para o América, terminando assim a partida com o placar de 1 x 1. Wilson Lopes foi o juiz e a renda somou Cr$ 895.844,00.

PALMEIRAS x Portuguêsa de Desportos (no Pacaembu) — venceu o Palmeiras por 1 x 0, gol de Valter Prado aos 33 minutos da fase inicial. Foi árbitro da partida Dias Lemos e a renda foi bastante superior à do Rio: Cr$ 1.429.800,00.

F.R.G.F. CONVIDA O MUNDO DESPORTIVO PARA CHEGADA DA MISSÃO GAÚCHA AO PAN

A Federação Riograndense de Futebol, distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"Devendo chegar amanhã, dia 24 de março corrente, a Delegação Gaúcha que vem de representar o Brasil no Terceiro Campeonato Pan-Americano de Futebol em Costa Rica a Federação Rio-Grandense de Futebol tem imensa satisfação de convidar as autoridades civis militares e eclesiásticas as Federações co-irmãs, as Associações desportivas e ao público em geral, para a recepção que irá prestar aos atletas e dirigentes que condignamente representaram o futebol campeão do Mundo na América Central, trazendo para nossa pátria o título de Vice-Campeão Pan-Americano e ainda a Taça Disciplina, outorgada pelo Comitê Organizador daquêle Torneio à equipe mais ordeira e disciplinada o que veio ratificar os foros de civilidade da nossa gente perante várias delegações estrangeiras.

Pôrto Alegre, 23 de março de 1960.

Seaber Martins, 1.º Vice-presidente.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

DR. SABANI

Cons.: EDIFICIO CRUZEIRO DO SUL

Rua dos Andradas n.º 1.646 — 1.º andar — Apto. 16

CONSULTAS DAS 16,30 AS 19,00

(SAMBEM COM HORA MARCADA)

REINICIOU A CLINICA

A RAZÃO

SANTA MARIA

O jornal de maior circulação e penetração do interior do Estado.

SUCURSAL EM PORTO ALEGRE Edifício CHAVES BARCELOS

Ouça a Rádio Farroupilha

Ondas curtas

Cigarra-Magazine

A Revista Líder

FAÇA O TEMPO QUE FIZER

defenda-se com

CONHAQUE DE ALCATRÃO XAVIER

SEM O TÍTULO, MAS COM A CONSCIÊNCIA DO DEVER CUMPRIDO

Torcida receberá de braços abertos

Regressam hoje aos "Pagos" os Vice-Campeões das 3 Américas

Por volta das 19 horas de hoje, em avião da VARIG, deverá chegar a Pôrto Alegre, de retôrno de San José da Costa Rica, a delegação gaúcha que representou o Brasil no III Campeonato Pan-Americano de Futebol realizado naquela cidade.

Os craques gaúchos certamente serão recepcionados pelo mundo desportivo da cidade, uma vez que êles voltam conscientes de haverem cumprido plenamente com a missão que lhes foi confiada.

Se é verdade que não trazem o título máximo não se pode deixar de reconhecer que souberam honrar as tradições e prestígio do futebol brasileiro.

Razões várias — que não cabe aqui analisar, que isto será feito com o tempo — influiram para que as primeiras apresentações da seleção não fôsse de molde a entusiasmar. Todavia, veio a recuperação esperada por todos e com ela aquelas magníficas vitórias que culminaram com a de domingo passado no encerramento do magno torneio, sôbre a sempre poderosa e temível seleção da Argentina e que valeu por uma autêntica consagração, já que fazia anos que uma seleção do Brasil não conseguia realizá-lo.

Justo, pois, que se preste à delegação que hoje retorna aos "pagos" as homenagens que lhe são devidas e das quais tornou-se legítima credora pelo que realizou que pode ser considerado bastante depois de um comêço pouco promissor.

O torcedor gaúcho — aquele que confiava na recuperação do nosso onze representativo, aquele que entende o desporto como desporto, aquele que analisa os fatos com a cabeça fria e que aceita os insucessos como contingências do desporto, aquele que vibra com os grandes feitos do desporto certamente estará presente hoje ao aeroporto Salgado Filho para levar seu abraço e seus aplausos àqueles que souberam mais uma vez elevar bem alto o bom nome do desporto brasileiro em terras estranhas, lutando contra tudo e contra todos.

Os craques que hoje retornam à pátria, pelo que realizaram, são dignos da nossa admiração e por isso o acreditamos que serão recepcionados com o entusiasmo e a satisfação com que se recepciona a todos aqueles que em terras estranhas dignificaram o desporto verde-amarelo.

Foi assim — como fixa o flagrante acima — que o Brasil apresentou-se no desfile inaugural do III Pan-americano da Costa Rica. A delegação, com todos os seus integrantes desfilando frente à tribuna de honra diante das autoridades presentes à abertura dos jogos — Os desportistas costarriquenhos que foram surpreendidos no primeiro turno do certame com pálidas exibições do onze brasileiro, chegando a duvidar do seu poderio acabaram aclamando-o como autêntico campeão após o magnífico espetáculo em que se constituiu o embate de encerramento quando a seleção do Brasil bateu a da Argentina em jogo memorável.

Coluna de NOTÍCIAS

• DIFÍCIL O JÔGO DO GRÊMIO EM BAGÉ

A direção do Guarany, de Bagé, convidou o Grêmio para um jôgo amistoso na "Rainha da Fronteira". Os tricolores, porém, declinaram em princípio do convite, tendo em vista a excursão à Europa e o Gre-Nal.

• EXPRESSINHO x S. JOSÉ

São José concordou em conceder revanche ao Expressinho tricolor domingo, no Passo da Areia, devendo Osvaldo Rolla assistir ao embate.

• CELSO E BELO ASSINAM HOJE COM O SÃO JOSÉ

Os craques Celso e Belo vêm atuando bem no São José. E como verificou-se acerto entre as partes, Celso e Belo deverão assinar contrato hoje.

INTERNACIONAL NA FRONTEIRA

O Internacional deverá realizar duas partidas no interior do Estado. Ao que apuramos, os rubros jogarão dias 21 e 24 do próximo mês, em Uruguaiana, com o Sá Viana e Ferro-Carril, respectivamente.

• BARRADAS E OSVALDINHO SEM CONTRATOS

Mais dois problemas surgiram para a direção do Internacional. É que os craques Barradas e Osvaldinho terminaram contrato. Pelo que apuramos, ambos não aceitarão as propostas do Internacional para renovação de compromisso.

• JOECY ASSINARÁ ATÉ O FIM DA SEMANA

O veloz ponteiro Joecy, um dos melhores na posição, terminou seu contrato com o São José. Ao que consta, Joecy deverá renová-lo até o fim da semana.

• EULÁLIO DISPENSADO PELO AIMORÉ

A direção do Aimoré dispensou o guardião Eulálio, que vinha treinando na "taina". Em conseqüência, Eulálio retornou à Candelária, sua terra natal.

• O "CASO" MARINO

Deverá regressar hoje a delegação gaúcha que foi ao Pan-Americano. E como o Aimoré ficou de resolver quando Marino voltasse, o Grêmio deverá tentar a compra do "passe" do avante dentro de alguns dias.

• LUIZ LUZ ESTREARÁ FRENTE AO EXPRESSINHO

O zagueiro Luiz Luz, que cumpriu muito boa performance na equipe rubra em 59, acaba de comprometer-se com o São José. Luiz Luz deverá estrear domingo, frente ao Expressinho.

"Marino e Mengálvio? Depende do dinheiro..."

Com a aproximação da hora do regresso dos jogadores gaúchos que participaram do último III Pan-Americano de Futebol, em S. José da Costa Rica, volta à baila o interêsse de clubes desta capital e mesmo de São Paulo pelos jogadores Marino e Mengálvio, ambos do Aimoré.

Marino está sendo visado pelo Grêmio Pôrto-Alegrense, que inclusive já fez proposta aos "índios" de São Leopoldo para a compra do voluntarioso avante. Quanto a Mengálvio, parece que o maior interessado é o Palmeiras, campeão paulista.

Falando à imprensa, sôbre o assunto, o sr. Erich Schmidt, diretor de futebol do Aimoré, afirmou que o seu clube tanto quanto possível tentará manter aquêles 2 jogadores em seu plantel, notadamente Marino, que já reformou contrato com duração até 62. Mengálvio, tão pronto regresse, voltará a ser assediado pela direção "índia", a fim de renovar seu compromisso.

Isso não quer dizer — esclareceu aquele mandatário do Aimoré que o clube vice-campeão da cidade não concorde em vender sob hipótese alguma os citados jogadores. Tudo dependerá, afirmou o sr. Schmidt, de cifras. Mas que os interessados terão de abrir a burra, lá isso o terão...

A RAZÃO
SANTA MARIA
O jornal de maior circulação e penetração do interior do Estado.
SUCURSAL EM PORTO ALEGRE
Edifício CHAVES BARCELOS

TUDO AZUL: ENGELKE CONTINUARÁ E COM O APÔIO DE SPERB!

O "affaire" Luiz Engelke sofreu ontem nova reviravolta, com o retôrno do competente treinador à direção do plantel anilado, depois de haver sido aceito seu pedido de demissão.

Em palestra que mantivemos com o desportista Divo Nilson Sperb, vice-presidente do clube hamburguês, nossa reportagem ficou cientificada dos mínimos detalhes do assunto que abalou, por 24 horas, a cidade industrial. Eis, nas palavras de Sperb, o que aconteceu entre Engelke e o Floriano:

"Hoje, pela manhã — disse Sperb — encontrava-me em palestra com Oscar Sperb, presidente do clube, e os desportistas Neury Barbieri e Sebastião Rodrigues, quando de nós acercou-se Luiz Engelke e disse: "Bem, Nilson, agora que a diretoria aceitou minha demissão e estou fora do Floriano, gostaria de dizer que espero continuar teu amigo quanto antes". Respondi logo: "Naturalmente, Luiz, nossa amizade continua a mesma, fora do terreno de futebol".

Explicou então o diretor anilado que estas palavras causaram boa impressão entre os demais desportistas os quais aproveitaram para tirar a limpo o que eu havia dito do Engelke e êle de mim, e que foi publicado nos jornais e divulgado nas rádios. Depois de esclarecidos os mal-entendidos, tanto de minha parte como da de Luiz, o presidente perguntou:

"Então, quer dizer que se o Luiz quiser continuar você dará apôio a êle?

"Naturalmente" — foi minha resposta.

A seguir, com a aquiescência de Engelke, foi reunida novamente a Diretoria e, por unanimidade, ficou resolvido tornar sem efeito a demissão de Engelke, que ontem mesmo reassumiu suas funções à frente do plantel anilado, que ora está se preparando para enfrentar o Wanderers, de Montevidéu".

Desta maneira, conforme as próprias palavras do desportista Divo Nilson Sperb, está assegurada a presença de Luiz Engelke novamente entre os rapazes do Floriano que desta forma continuará em sua brilhante campanha iniciada no princípio da temporada.

Luiz Engelke continuará à testa do plantel florianista para gaudio da torcida hamburguêsa

Pedro Luiz, locutor da Rádio Bandeirantes:

"AYALA SALVOU A ARGENTINA: BRASIL FOI DE FATO MELHOR"

Não merecíamos perder o campeonato — Faltou um "homem-gol" — Com Pelé teria sido um "tapa" — Melhores do Brasil: Elton (o máximo), Airton, Ortunho e Mengálvio

RIO, 23 — (Meridional) — Pedro Luis Paolielo, famoso locutor da "Rádio Bandeirantes" que transmitiu o último Pan-Americano de Costa Rica, declarou, ontem, a JORNAL DOS SPORTS, em São Paulo, que o Brasil não merecia perder o campeonato.

— Começamos mal, e foi pena. Não devíamos ter estreado na data marcada. Devíamos ter pedido mais tempo para aclimatação, esperando um pouco mais. Entrado na metade. Assim, haveria oportunidade de estabelecer um contato maior com as dificuldades locais. E vencê-las.

FALTOU HOMEM-GOL

Revela que a seleção gaúcha teve comportamento exemplar e que se houvesse contado com um homem-gol no team, ganharia o título com um pé nas costas.

— Com Pelé, não haveria perigo.

E observa:

— Assim mesmo fomos considerados o melhor conjunto. O próprio Escopeta, veterano jornalista e comentarista de rádio e televisão mexicanos, liderou o grupo dos que colocaram o Brasil em primeiro lugar.

AYALA SALVOU STABILE

Frisa que a Argentina teve a sua fôrça montada no quadrilátero Guidi, Varacka, Jimenez e Ayala.

— Mas o triunfo seria impossível de Ayala, o arqueiro, não houvesse jogado o que jogou. Fantástico!

Quanto aos brasileiros, destaca, individualmente, a figura notável de Elton, o maior craque do campeonato; Airton zagueiro-central; Ortunho, cuja recuperação no Grêmio, desde que saiu do Vasco é simplesmente espantosa; e o médio-volante Mengálvio de uma técnica e energia impressionante.

Idésio para o Internacional

Segundo colhemos o Internacional está tentando obter o atestado do atacante Idézio, da seleção catarinense considerado como o melhor atacante do Vale do Itajay.

Recentemente após o prélio contra o Hercilio Luz clube a que pertence o citado atleta, o treinador Teté e o desportista Heraldo Hermann solicitaram ao presidente da agremiação barriga-verde preço para venda de Idézio, bem como ofereceram alguns jogadores em troca do centro-atacante "colored" dependendo lógicamente do interesse do clube e da vontade dos mesmos.

O presidente do Hercilio Luz prometeu reunir o Conselho Deliberativo e informar em seguida ao Internacional sôbre a possibilidae de ceder Idézio.

Na foto ao lado vemos Idézio e Larry em pose especial para o DIARIO, pouco antes de iniciado o amistoso de domingo no qual o clube colorado realizou grande exibição.

EPHRAIM: "NÃO COGITAMOS, EM ABSOLUTO, O NOME DE ERCILIO"

Tendo sido divulgado, ontem, que o Internacional estava interessado na concentração do dianteiro Ercílio, ora vinculado ao plantel tricolor, e que o mesmo já havia sido procurado pelo presidente Ephraim, nossa reportagem ouviu ontem o conhecido desportista, o qual desmentiu de imediato a notícia, afirmando:

"Não foi cogitado, em absoluto, o nome deste jogador, embora possa ter qualidades. Posso adiantar, aliás, que estamos no firme propósito de não contratar mais ninguém, até o final da temporada".

Sôbre os jogos para o fim da semana, disse ainda o presidente colorado que está sendo preparado o plantel para enfrentar o Lajeadense, domingo, devendo a missão seguir na tarde de sábado, uma vez que à noite será realizada grandiosa concentração colorada do Alto Taquary. Será um verdadeiro congresso de representantes do clube em tôda a Região.

ESPANHA JÁ REGRESSOU: FALTA DE ACLIMATAÇÃO NOS DERROTOU

O árbitro internacional da C.B.D. Arthur Vilarinô, que acompanhou a delegação brasileira ao III Pan-Americano em Costa Rica, retornou ontem a Pôrto Alegre.

Espanha conseguiu assim antecipar-se ao restante da delegação que só chega hoje por volta das 19 horas, sem confirmação.

Vilarinô, à noite, ouvido pela reportagem sôbre o certame de San José e com respeito ao mau início da nossa seleção, atribuiu tudo principalmente ao fator ambiente. Disse que todos, até êle, sentiram os efeitos da altitute e que isto no início foi altamente prejudicial. A seleção gaúcha começava bem mas não tinha pernas para conservar o mesmo ritmo até o fim. Depois — é claro — continuou Espanha — veio a aclimatação e com ela aquela reação sensacional. Sôbre os jogadores que mais o impressionaram na seleção gaúcha, Espanha referiu-se de modo especial a Ayrton, Elton, Ortunho, Orlando, Milton e Alfeu.

Perguntado sôbre o restante da missão adiantou encontrar-se em Buenos Aires, de onde partirá hoje no avião de carreira da Varig, devendo chegar aqui por volta das 19 horas.

Dr. Emílio A. Jeckel F.º
ED. OSVALDO CRUZ — 7.º ANDAR — CONJ. 72 —
CONS.: — ANDRADAS, 1727 —
FONES 6885 — AS 17 HORAS
RES.: BARÃO DE UBA, 59 — FONE: 32706

Medida saneadora da CC de Canoas

Achava-se inscrito no programa de hoje, no sexto páreo, sob número 1, em chave com Elitra e Tupá, o estreante Barão, um filho de Bombachudo e Barbôa. entretanto, ao que colhemos junto a Secretaria da C.C. Canoense, o referido animal não poderá participar da prova, pois foi constatado que sua turma não é esta. A ficha de performance apresentada no ato da inscrição foi a do Jockey Club do Rio Grande e os srs. Comissários, averiguando uma denuncia, constataram que Barão já atuou no Hipódromo da "Tablada", onde aliás é ganhador de nove provas, além de dezenas de colocações remuneradas... Pelo que se nota, os srs. mentores da novel entidade estão empenhados de corpo e alma na moralização de seu campo de corridas, merecendo por isso os elogios de todos. O què está faltando mesmo é cooperação, principalmente de profissionais de outros municipios que teimam em querer fazer do prado de Canoas "campo de pouso" para suas manobras pouco aconselháveis...

LONG DAY, NOSSO FAVORITO EXCLUSIVO NA SEXTA PROVA

NOSSAS FORMULAS PARA HOJE

A melhor acumulada de vencedor:
EAGLE QUEEN (1) no 2.o páreo
SACALIN (1) no 4.o páreo
LONG DAY (3) no 5.o páreo
ELITRA (1) no 6.o páreo

A maior "barbada":
EAGLE QUEEN (1) no 2.o páreo
O "tiro" do dia:
ROSE GLEN (5) no 4.o páreo
Levem do "imperdivel":
BOMARRITA (2) no 1.o páreo
Cuidado!
YERBA MATE (3) no 4.o páreo
A melhor acumulada de duplas:
EAGLE QUEEN — QUEROBIN (12) no 2.o páreo
SACALIN — JONLORA (13) no 4.o páreo
BRINCANDO — JONINGRID (24) no 7.o páreo
Combinação tríplice:
LONG DAY — CORRELIGIONARIO
ELITRA
BRINCANDO — JONINGRID
Repetição:
CENTENA 313
Combinação concurso duplos:
EAGLE QUEEN
DARK JACK — PETER BLUE — CLIMACO
SACALIN
LONG DAY — CORRELIGIONARIO
ELITRA
BRINCANDO — JONINGRID

Mais um bom programa foi organizado pela C. C. Canoense para sua reunião habitual das quintas-feiras. O de hoje está formado por sete cotejos, dos quais destacamos como os melhores os três que formam o tríplice, ou sejam os encabeçados por Gregorio, Elitra e Sobrando

BRINCANDO DEVE VENCER

No páreo "desquite", nove nacionais de 4 anos, ganhadores até 70 mil cruzeiros, lutarão pela vitória ao longo dos 1.600 metros de percurso. Brincando, que em sua última apresentação produziu boa performance e desta feita foi beneficiado com a dilatação da distância, defenderá nosso prognóstico. O pupilo de Vitório Rodrigues terá, no entanto, em Joningrid, Guasquero e Sobrando sérias barreiras a transpor, esperando-se mesmo que os concorrentes acima selecionados proporcionem um bonito espetáculo de pista.

ELITRA DEVE REPETIR

Elitra, mercê da fácil vitória conquistada há uma semana nesta mesma família, ao que tudo indica deverá assinalar novo triunfo, provàvelmente escudada por Quebradeira ou Charqueador

ambos contando com o apoio do retrospecto.

LONG DAY, INDICAÇÃO EXCLUSIVA DO DIÁRIO

Long Day, apesar de ter sido derrotado na passada por Correligionário, será o nosso escolhido nesta prova de abertura do tríplice. O filho de Lefèvre correu muito daquela feita e está sozinho de volta, podendo vencer de salto a salto.

"FORFAITS"

Apenas Barão e Betting, ambos no sexto páreo, não serão da partida.

Colações Prováveis de Nossos Favoritos

1.º PAREO

CAÇULA	Cr$ 30,00
BOMARRITA	Cr$ 15,00
RATA LINDA	Cr$ 25,00

2.º PAREO

EAGGLE QUEEN ..	Cr$ 15,00
QUEROBIN	Cr$ 35,00
JOIA REAL	Cr$ 60,00

3.º PAREO

DARK JACK	Cr$ 35,00
PETER BLUE	Cr$ 30,00
CLIMACO	Cr$ 40,00

4.º PAREO

SACALIN	Cr$ 20,00
JONLORA	Cr$ 35,00
YERBA MATE	Cr$ 60,00

5.º PAREO

LONG DAY	Cr$ 40,05
CORRELIGINARIO .	Cr$ 20,00
GREGÓRIO	Cr$ 25,00

6.º PAREO

ELITRA	Cr$ 12,00
QUEBRADEIRA ...	Cr$ 50,00
BORAO	Cr$ 12,00

7.º PAREO

BRINCANDO	Cr$ 30,00
JONINGRID	Cr$ 25,00
GUASQUERO	Cr$ 45,00

LONG DAY, no flagrante acima conquistando apertada vitória defenderá nosso ponto na quinta prova de hoje.

BRINCANDO E JONINGRID, DUPLA FIRME NA PROVA DO "DESQUITE"

1º PÁREO, EM 1.000 MTS. — ÀS 13,30 HORAS

Caçula defenderá nossos prognósticos na prova inicial da reunião de hoje. Vem de firme vitória nesta mesma turma, achando-se em condições de bisar seu feito anterior: Bomarrita, sua escudeira na pretérita, seria inimiga. Terceira fôrça perigosa a valor Rata Linda que vem de duas vitórias consecutivas e conta com o precioso reforço de Canna, outra que anda "voando". Corajosa e Judite são as mais fracas.

2º PÁREO, EM 1.000 MTS. — ÀS 14,10 HORAS

Eagle Queen surge como a grande favorita desta competição. Além de contar com o inteiro apoio do retrospecto (vem de dois segundos consecutivos), vai muito leve, larga na raia um, e a distancia de 1.000 metros lhe é inteiramente favorável, devendo vencer de salto a salto. Querobin, terceiro colocado para Hiapa, a melhor indicação para a formação da dupla. Joia Real, no caso de fracassar um de nossos favoritos, estará na "brecha"... Não gostamos dos restantes.

3º PÁREO, EM 1.400 MTS. — ÀS 14,50 HORAS

Aqui vamos indicar um azar e com exclusividade. Referimo-nos a Dark Jack que em sua estréia em Canoas venceu fàcilmente para em sua segunda tentativa entrar descolocado. Hoje, entretanto, acreditamos em sua reabilitação, pois está em boa forma e larga na raia um. Tomando a ponta ao pulo será um osso duro de roer. Peter Blue vem de expressivas atuações, indo por nós indicado para a dupla. Duelo, Anfibia e os componentes da chave oito, Climaco e Horoscopo, se nos afiguram como os melhores azares.

4º PÁREO, EM 1.000 MTS. — ÀS 15,30 HORAS

Parece que finalmente chegou a vez de Sacalin "desencabular". Está em boa forma e a distância de 1.000 metros lhe é do seu inteiro agrado. Número dois diante as cintas, largando em boas condições venderá muito caro a derrota. Jonlora, reaparecendo após breve período de repouso e cura, em turma bastante acessível, seria inimiga. Yerba Mate e Rose Glen, esta última "falada" como barbada pelos entendidos, pontos superiores às restantes.

5º PÁREO, EM 1.600 MTS. — ÀS 16,10 HORAS

Outra indicação exclusiva do DIÁRIO: Long Day. O pupilo de Abilio Machado vem melhorando de atuação para atuação, achando-se em condições de assinalar sua primeira vitória em Canoas. Aliás esta também é a opinião de Abilio Machado, seu "entraineur", que nos declarou gostar muito da carreira de Long Day. Gregório e Correligionario, o primeiro reaparecendo em boa forma e o pilotado de Enio Cardoso vindo de vitória, seus maiores inimigos. Sentenciador é ponto altamente superior à Alibiano e Califa.

6º PÁREO, EM 1.200 MTS. — ÀS 16,50 HORAS

Chave muito poderosa a defendida por Elitra e Tupã. Elitra vitoriou-se com autoridade em sua última apresentação e Tupã, estreante, conta com ótima campanha em hipódromos do interior. Muito viável mesmo a "dobradinha" onde que, caso viager, rateará bom dividendo. Quebradeira, no entanto, será a nossa escolhida para o placé. A pilotada de Enio Cardoso deslocará o peso "pluma" de 47 quilos podendo vencer em surprêsa.

Charqueador é o indicado para os que gostam de pule elevada

7º PÁREO, EM 1.600 MTS. — ÀS 17,30 HORAS

Brincando é a melhor indicação neste intrincado cotejo "desquite". Correu muito em sua derradeira apresentação e desta feita está melhorando situado na distância que será disputada a prova, ou seja, na milha. Com 47 quilos no dorso, vai "voar" nos 400 finais... Joningrid, confirmando sua ótima e vitoriosa exibição no Cristal, sério inimigo. Sobrand os Guasquero, principalmente êste último, os melhores azares.

RADIO TELEVISÃO PIRATINI S/A.

Assembléia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em nossa sede social à rua Vigário José Inácio 263, 4.º andar, no dia 29 do corrente, às 16 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Deliberar sôbre o aumento do capital social;
b) Reforma do artigo 4.º dos estatutos sociais.

Pôrto Alegre, 24 de Março de 1960.

OSCAR CARNEIRO DA FONTOURA
JOÃO DE MEDEIROS CALMON
NELSON DIMAS DE OLIVEIRA
DIRETORES

MONTARIAS OFICIAIS

Sábado — Domingo

SABADO

1.o Páreo em 1.000 metros
1 Flayla — E. Cardoso
2 Bombardeiro — O. Magalhães
3 Gegê — C. Dutra
4 Alisano — J. Abreu
5 Traçador — R. Arede (sep.)

2.o Páreo em 1.000 metros
1 Seu Tenório — J. Ricardo
2 Peraubé — D. Severino
3 Alvissa ou — S. Lobo
Cabrioleur — S. Lobo
3 Sete Flemas — J. Fagundes
4 Uberi — F. Xavier
5 Betina — O. Magalhães
6 Eagle Eye — J. Cesar
7 Loura Tânia — A. Garcia

3.o Páreo em 1.300 metros
1 Gran Corona ou — O. Nobre
Dark Panther — O. Nobre
2 Kamacia — R. Arede
3 Rinkola ou — J. Ricardo
Ringliana — J. Ricardo
4 R. And Roll — O. Magalhães
5 Lady Safira — J. Abreu
6 Vicuñha — L. Peres

4.o Páreo em 1.300 metros
1 Rio Azulado — F. Xavier
2 Rio Paloma — J. Ricardo
2 Feiticeira do Sol — A. Alvani
3 Tratante — D. Machado
4 Algador — W. Rodrigues
5 S. dos Cerros — C. Dutra
6 Baijó — J. Abreu
7 Argana — A. Reyna (sep.)
8 Borzóe — J. Fagundes
9 Alepo — N. Severino

5.o Páreo em 1.600 metros
1 Hiranto — E. Rocha
2 Romancinha — O. Magalhães
3 Império — F. Xavier
4 Carpeta — J. Santana (sep.)
5 Rosaoni — A. Reyna
6 V. de Ouro — L. Peres
7 Cigarrinha — D. Machado
8 Troiana — R. Baratieri
9 Angela — R. Arede

6.o Páreo em 1.300 metros
1 Midor — W. Rodrigues
2 Anfitrião — C. Dutra
3 Pinho — R. Baratieri
4 Giraud — O. Magalhães
5 Ceiba Escura — O. Nobre
6 Troana — S. Lobo
7 Rosa Pétala — F. Xavier
8 Comunero — J. Fagundes

7.o Páreo em 1.300 metros
1 Viber — J. Fagundes
2 Bon Mar — A. Reyna (sep.)
3 Vesperal — J. Ricardo
4 Vibor — J. Abreu
5 Clarion — S. Lobo
6 Metralha — O. Magalhães
7 Silêncio — W. Rodrigues
8 Pope — A. Garcia (sd.)
9 Asmara — E. Cardoso
10 Bragana — C. Dutra

8.o Páreo em 1.600 metros
1 Gha — G. Alves
2 Pranada — A. Reyna
3 Vertigem — C. Dutra
4 Lavina — D. Machado
4 R. dos Ventos — R. Baratieri
5 Tropeira — E. Rocha
6 Ourabas — O. Nobre
7 Fragonaes — R. Arede
8 Karibela — J. Fagundes
9 Adioly — S. Lobo
* Vila Rica — E. Cardoso (sep.)

DOMINGO

1.o páreo em 1.300 metros
1 Grão Rougar — J. Cesar (sep.)
2 Ojana — L. Peres
3 Don Rios — W. Rodrigues. Sep.
4 Rincan — O. Magalhães
5 Montezuma — O. Magalhães

2.o páreo em 1.300 metros
1 Bomarchuera — O. Magalhães
2 Marnia — O. Ricardo
3 Brandura — R. Baratieri
4 Canhada — E. Cardoso
5 Dark Ant — O. Nobre
6 Perdiseira — Não corre
7 Xancha — J. Fagundes
8 Moia — A. Garcia
9 Metida — D. Machado

3.o páreo em 900 metros
1 Queen Moon — F. Xavier
2 Lady Cerveja — O. Nobre
3 Flita — L. Peres
4 Borrasque — J. Abreu
5 Palavra Cruzada — S. Lobo

4.o páreo em 1.300 metros
1 Martinairo — L. Peres
2 Kabum — O. Magalhães
3 Ourovem — O. Nobre
* Lord Zirca — D. Machado
4 Faguelro — J. Fagundes
* Frito — R. Arede
5 Bazeman — A. Reyna
6 Pecado — C. Dutra
* Sol de Maio — S. Lobo

5.o páreo em 1.300 metros
1 Peladora — D. Machado
2 Jerupitan — S. Lobo
3 Miss Lyon — E. Cardoso
4 Firenata — R. Baratieri
* Casarina — L. Peres
5 Miss Norita — A. Garcia
6 Ouroneve — O. Nobre
* Joanina — A. Oliveira
7 La Dona — O. Ricardo
8 Ronda Musical — G. Alves
9 Polinésia — A. Reyna
10 Saralinda ou — J. Ricardo
Linda Rosa — J. Ricardo
11 Ledi X — J. Santana

6.o páreo em 1.600 metros «ROTARY INTERNACIONAL»
1 Kareal ou — S. Lobo
Hipling — S. Lobo
2 Sallvan — L. Peres (sep.)
3 Grão Califa — W. Rodrigues
* Grão Cruzado — O. Nobre
4 Trust — A. Reyna
5 Tristonho — R. Arede
6 Lenine — E. Rocha
7 Rinbocio — J. Ricardo
* Vinteiro — O. Ricardo

7.o páreo em 1.300 metros
1 Companheiro — C. Dutra
* Bolastro — G. Alves
2 Urando — J. Cesar
3 Diviner — A. Reyna (sep.)
4 Noouna — L. Peres
* Sign Marco — O. Magalhães
5 Ouromalte — O. Nobre
6 Ciro — D. Machado
7 Hav Maña — W. Rodrigues
8 Lápis — J. Ricardo
9 Mosasere — J. Fagundes
10 Batéva — R. Gomes

8.o páreo em 1.600 metros Prêmio J. C. de Montevidéo
1 Kadina — J. Fagundes
2 Troiana — J. Santana
3 Galerala — C. Dutra
4 Lady Esmeralda — D. Machado
5 Lady Amethista — R. Arede
6 Dalila — S. Lobo
7 Esmanta — Não corre
8 Ladainha — O. Nobre
* Santerela — J. Abreu
9 Caña Tonic — O. Magalhães
* Blue Club — A. Reyna
* Corentinha — A. Oliveira

9.o páreo em 1.300 metros
1 Mânica — O. Magalhães
2 Rico Canto — R. Baratieri
3 Rosmado — S. Lobo
4 Tripé — F. Xavier
5 Ourolha — A. Garcia
* Malo Doce — D. Machado
6 Greinen — O. Nobre
7 Renhorage — E. Rocha
8 Greison — C. Dutra (sep.)

1.º páreo, em 1.000 metros, às 13,30 horas — Recorde — 64"4/5 — Boa Pinta — 26/11/59

Concorrente	Peso–Nº					Última apresentação	Tempo
1. Caçula, H. Rossano. Deve repetir	51—1	—	—	—	2	1.o, 48, 17-3, sôbre Bomarrita em ..	81"4/5
2. Bomarrita, O. Magalhães. Grande inimiga	53—2	—	—	—	—	2.o, 54, 17-3, para Caçula em	81"4/5
3. Corajosa, C. Vieira. Não gostamos	51—3	5	1	4	4	5.o, 50, 17-3, para Caçula em	81"4/5
4. Judite, C. Oliveira. Muito menos	51—6	1	9	6	4	7.o, 50, 17-3, para Caçula em	81"4/5
5. Rata Linda, A. Reyna. Terceira fôrça	53—5	—	—	8	1	1.o, 53, 5-3, sôbre Traiçoeira em ..	82"
*. Canna, J. Cezar. Ajuda muito	51—4	—	—	5	1	4.o, 50, 17-3, para Caçula em	81"4/5

2.º páreo, em 1.000 metros, às 14,05 horas — Recorde — 64"4/5 — Boa Pinta — 26/11/59

Concorrente	Peso–Nº					Última apresentação	Tempo
1. Eagle Queen, E. Cardoso. Pintando "barbada"! ..	50—1	—	—	—	2	2.o, 50, 17-3, para Hiapa em	81"3/5
2. Querobin, C. Oliveira. Sério adversário	56—4	3	2	1	3	3.o, 56, 17-3, para Hiapa em	81"3/5
3. Radisson, R. Baratieri. Não agrada	56—7	4	3	3	8	5.o, 56, 17-3, para Hiapa em	81"3/5
4. Jóia Real, R. Diniz. Terceira fôrça	52—2	2	5	7	2	6.o, 52, 17-3, para Hiapa em	81"3/
5. Minúscula, M. Carvalho. Difícil	49—3	4	10	7	10	4.o, 49, 17-3, para Hiapa em	81"3/5
6. Ceibo Bravo, H. Aguiar. Mais ainda	52—5	—	—	8	7	Ult., 52, 10-3, para Hiapa em	97"1/5
7. Apingorá, A. Rodrigues. E' o "tiro" do páreo ..	50—6	4	0	9	4	8.o, 50, 17-3, para Hiapa em	81"3/5

3.º páreo, em 1.400 metros, às 14,40 horas — Recorde — 92"2/5 — Bragana — 4/2/60

Concorrente	Peso–Nº					Última apresentação	Tempo
1. Peter Blue, C. Moreno. Grande "chance"	54—6	4	6	2	1	2.o, 54, 173, para Toddy em	83"1/5
2. Chuva de Pedra, A. Alvani. Não mesmo	54—8	—	—	—	—	....	
3. Dark Jack, L. Castro. Vai reabilitar-se	56—1	—	—	—	1	4.o, 56, 10-3, para Peter Blue em ..	68"4/5
4. Rabisco, F. Xavier. Não figura	56-10	7	8	0	4	Ult., 56, 10-3, para Peter Blue em ..	68"4/5
5. Duelo, G. Alves. Bom azar	54—9	6	2	2	6	2.o, 54, 10-3, para Peter Blue em ..	68"4/5
6. Antagônica, R. Diniz. Iedm	48—5	4	2	5	6	4.o, 48, 17-3, para Toddy em	83"1/5
7. Anfibia, J. Cezar. Levam fé	50—4	—	2	3	3	3.o, 50, 18-2, para Toddy em	82"4/5
8. Climaco, R. Baratieri. Cuidado!	55—2	5	1	3	7	Ult., 55, 17-3, para Toddy em	83"1/5
*. Horóscopo, A. Rodrigues. Precioso refôrço	55—7	—	—	—	—	4.o, 55, 15-10-59, p/Toddy em	71"3/5
9. Junquilho, N. S. Pereira. Talvez placê	55—3	7	2	4	5	3.o, 55, 17-3, para Toddy em	83"1/5

4.º páreo, em 1.000 metros, às 15,25 horas — Recorde — 64"4/5 — Boa Pinta — 26/11/59

Concorrente	Peso–Nº					Última apresentação	Tempo
1. Sacalin, C. Vieira. Se tomar a ponta... ...	53—2	—	—	6	2	4.o, 53, 3-3, para Canna em	66"2/5
*. Bulanguera, C. Miranda. Correndo pouco	53—3	9	8	2	3	5.o, 53, 3-3, para Canna em	66"2/5
2. Jonlora, C. Moreno. Na dupla	53—6	—	—	6	7	3.o, 49, 31-12-59, p/Sobrando em ..	56"2/5
*. Zeta, L. Castro. Risquem	53—4	—	—	—	8	8.o, 48, 17-3, para Caçula em	81"4/5
3. Yerba Mate, F. Xavier. Terceira fôrça	53—7	—	—	—	0	Ult., 53, 3-3, para Canna em	66"2/5
4. Ceiba Mike, J. Cezar. Não mesmo	53—8	—	—	—	—	....	
5. Rosa Glen, J. Santana. Levam no dedo	53—1	—	—	—	9	Rodou, 53, para Canna em	66"2/5
6. Cebo Linda, G. Alves. E' ruim...	53—9	—	—	—	10	6.o, 54, 11-2, para Jocrisse em	67"2/5
7. Revanche, H. Aguiar. Pior ainda	53—5	9	4	5	11	Ult., 51, 21-1, para Judite em	67"1/5

5.º páreo, em 1.600 metros, às 16,00 horas — Recorde — 106" — Haricot — 4/2/60

Concorrente	Peso–Nº					Última apresentação	Tempo
1. Gregório, W. Rodrigues. Volta bem	54—4	—	—	—	0	Ult., 50, 24-12-59, p/Haricot em ..	111"2/5
2. Correligionário, E. Cardoso. Grande chance	53—3	—	—	—	5	1.o, 50, 17-3, sôbre L. Tânia em	95"3/5
3. Long Day, J. Ricardo. Nosso indicado	52—2	4	4	8	5	5.o, 52, 17-3, para Correligionário em	95"3/5
4. Alibiano, A. Alvani. Havendo luta	53—6	—	—	—	—	5.o, 49, 10-12-59, p/Guaia em	109"2/5
5. Sentenciador, C. Moreno. Idem	53—5	5	4	3	2	6.o, 52, 17-3, para Correligionário em	95"2/5
6. Califa, C. Vieira. Correndo pouco	56—1	—	—	—	0	7.o, 56, 17-3, para Correligionário em	95"3/5

6.º páreo, em 1.200 metros, às 16.35 horas — Recorde — 78"2/5 — Polinésia — 4/2/60

Concorrente	Peso–Nº					Última apresentação	Tempo
1. Elitra, L. Castro. Chance de repetir	53—9	—	—	—	5	1.o, 51, 17-3, sôbre Quebradeira em	96"2/5
*. Barão, R. Arede. "forfait"	—	—	—	—	—	....	
*. Tupã, C. Oliveira. Preciosa ajuda	55—8	—	—	—	—	....	
2. Alcaloide, A. Reyna. Bom azar	53-10	3	3	1	2	7.o, 53, 17-3, para Elitra em	96"2/5
3. El Amanecer, J. Santana. Não mesmo	51-12	8	5	5	3	Ult., 51, 18-2, para Bigarin em ..	81"2/5
4. Serrilhada, G. Alves. Melhorando	51—6	—	5	5	7	5.o, 51, 17-3, para Elitra em	96"2/5
5. Quebradeira, E. Cardoso. Grande inimiga	49—3	—	—	—	—	2.o, 49, 17-3, para Elitra em	96"2/5
6. Tainha, H. Rossano. Ajuda	51-11	—	—	8	1	4.o, 51, 10-3, para Ciganita em	67"
*. Betting, N. S. Pereira. "forfait"	—	5	6	0	8	Ult., 5_, 17-3, para Elitra em	96"2/5
7. Charqueador, W. Rodrigues. Terceira fôrça	55—1	3	2	3	3	3.o, 55, 17-3, para Elitra em	96"2/5
8. Filador, A. Alvani. Não agrada	51—2	6	8	6	9	Ult., 51, 14-1, para Triana em	68"2/5
9. Divano, H. Aguiar. Difícil	51—4	2	2	3	3	3.o, 51, 3-12-59, p/C. Viva em ..	67"3/5

7.º páreo, em 1.600 metros, às 17,05 horas — Recorde — 106" — Haricot — 4/2/60

Concorrente	Peso–Nº					Última apresentação	Tempo
1. Sobrando, R. Arede. Boa chance	53—1	5	1	3	2	1.o, 54, 25-2, sôbre Brincando em ..	96"4/5
2. Traiçoeira, H. Rossano. Ainda é cedo	51—2	—	—	—	2	Ult., 46, 10-3, para Polinesia em ..	93"2/5
3. Brincando, R. Diniz. Nosso favorito	50—9	—	—	2	3	3.o, 56, 17-3, para Caçula em	81"4/5
4. Variety, F. Xavier. O'timo azar	51—8	—	—	—	2	1.o, 56, 24-9, sôbre Valenciano em ..	70"1/5
5. Mirdam ou, J. Cezar. Idem	54—7	—	—	—	—	....	
Snore, J. Cezar. "forfait"	54—7	—	—	—	5	5.o, 56, 24-12-59, p/L. Houbigant em	81"2/5
6. Guasquero, R. Baratieri. Inimigo	56—6	4	3	3	3	4.o, 56, 4-2, para Polinésia em	78"2/5
7. Joningrid, A. Rodrigues. Levam de "barbada"! ..	56—3	—	—	—	2	2.o, 51, 21-1, para Sobrando em	66"2/5
*. Compressor, A. Reyna. Anda bem	56—5	3	5	2	3	3.o, 48, 10-3, para Polinésia em	93"2/5
*. Alionosa, X. X. Não figura	51—4	—	—	—	1	Ult., 53, 3-3, para R. Linda em	82"

CONVERSANDO COM A C. C.

M. C. D'AZEVEDO

Pode parecer marcação, poderia tambem ser sina do destino mas a verdade é que poucas voltas da a Terra e já estamos de novo em assunto difíceis e desagradáveis. Não sabemos porque, ainda assim, nos incluem no rol dos chaleiras, apelido dado por um colunista humorístico, que colabora nas páginas de turfe de um vespertino local e varios colegas, nós incluimos! Mas e verdade, é que não conseguimos nos conter novamente e resolvemos ter esta conversa com a CC de nosso Jockey Club.

O fato é o seguinte: Não entendemos, não compreendemos e até novos elementos, não perdoamos a "frigidez" das resoluções da CC, esta última semana "quente" de ocorrências desonestas, foi encarada pela CC (pelo que se lê em suas resoluções), com uma inércia assombrosa, que deixou atônitos todos os militantes do turfe em nossa cidade. Sòmente um parágrafo, onde são chamados o Baratieri, sempre incorrigível, e o tratador de Lord Onix, que foi "puxado" escandalosamente, se refere às irregularidades havidas no fim de semana turfística. O Dark Performer, com seu inexplicável 5.o lugar, o páreo do Lindo Rei, com um "mole" assombroso, que quasi pegou, a atuação do Diable Rouge, completamente diversa da anterior, a carreira do Dark Steel, ficou tudo em brancas núvens, ou parece... A não ser que existam providências, sem publicidade, a coisa vai pèssimamente mal...

Mas vamos por partes.

O "caso" Dark Performer, é o seguinte: Foi espalhado no Hipódromo, ja nos matinais da sabatina, que o maior favorito do fim de semana turfístico, não iria na dupla! Que 20 cruzeiros seu pilo, e o mesmo tribofeiro do tempo do S. Ferreira e do A. Ricardo, estavam "misturados" na carreira, e que o negócio era "batata"... A CC soube antes da prova, o próprio Presidente do Jockey Club foi pessoalmente informado antes da carreira, o cavalo entrou em quinto, nunca figurando e... tudo azul com bolinhas azuis, nas resoluções da CC...

O "caso" Lord Onix Dark Steel, é o seguinte: A carreira em que êstes dois animais eram favoritos, havia sido preparada para o Campero, um "mole" como se diz no giro turfístico. O Barata puxava o Lorde, o piloto do Dark Steel fazia o mesmo nele, e o Campero e a 34 eram "santos". Os detalhes também eram previstos. Moquetin ou outro ligeiro qualquer, ficariam la por trás e campero se agrandava com o Tristonho na dupla em arremetida. Mas a ponta falhou, pois os donos do Tristonho também souberam, como todo o prado, da moleza e mandaram o Zé Ricardo sair a ferro.. Resultado Tristonho de ponta desde o pulo e sòmente a dupla vingou...

Agora Barata foi chamado. Vai levar "chumbo" com certeza, mas ficou de fora assim mesmo...

O "caso" Lindo Rei, é outro comentado. Dizem que era mole para êle, tanto que em 1600 metros foi o favorito, num páreo em que mais três ligeiros estavam na carreira! Diabo Branco, Varrão e Finalista. Na hora o que se viu, foi um Lindo Rei "quietinho" e solto na vanguarda, só não vencendo porquê apareceu uma Ouroselva brabíssima para massacrar na reta.. O Fagundes do Ciraquê, que também dizem estar ao par da coisa, só tocou mesmo seu pilotado, quando o Lindo Rei não tinha mais possibilidades de neutralizar a Ouroselva, que ficará de fora, por não ter chance...

A atuação do Diable Rouge, nos foi explicada da seguinte forma: Participou de uma mutreta, com o Clovis a bordo, há algum tempo quando o Bombardeiro estreou uma 22 de D. Rouge e Cochise, que era mole... Seu proprietário não gostou e mandou tirar a montaria de seus animais do Clovis e dar ao Rossano. Veio êle com o Rossano em 1.400 num primeiro páreo de sábado, onde ganhou o Craniro, e êle nunca saiu do ultimo posto! Seu piloto foi ao Livro de Ocorrências e declarou ter seu pilotado "se afogado" na partida... Agora voltou leão novamente com o Clovis, favorito e com aviso de melhora!!! A única melhora seria não se afogar, pois sem "afogamento", sempre figurou bem na turma. A explicação dada pelos corujas, é que na anterior, quando disseram ter se afogado, veio êle propositadamente mal preparado da cocheira, para fazer o Clovis voltar ao seu dorso... Diable Rouge e roncador desde novo, chiando sempre quando corre, tendo apenas "se afogado", e ja na partida, quando convinha...

Tudo isto, num fim de semana, é muita coisa, para um turfe que procura ser honesto e decente. E' quasi um escárneo para o Orgão Técnico, que de repente fica a ver navio, no meio da bagunca...

Existem aqueles que por relações, temperamento e ramo de atividades ficam ao par, mais facilmente destas "festinhas" dos desonestos. Um desses, foi a direção do Jockey e contou com nomes e detalhes, uma ou duas dessas ocorrências, antes da carreira, e nada foi feito, pelo menos em relação a publicidade para tranquilidade do público.

E' apenas uma conversa, como dissemos já no inicio, mas se a coisa piora, acaba até na imprensa, para gáudio dos contraventores, a "roupa suja" em termos desagradáveis. O Orgão Técnico tem por obrigação manter o campo das carreiras dentro dos limites da honestidade e decência. Não se compreende inércia diante de tanta coisa, mesmo que nem todas sejam verdadeiras em seu todo, pois esta certeza, nós, e a própria CC tem: está voltando a "operação sujeira" ao turfe de Pôrto Alegre. Quanto mais cedo, duas ou três "estrachinadas" na malandragem, melhor, muito melhor para o turfe, para a CC e mesmo para nós...

TORNEIO RIO-S. PAULO

FLAMENGO X BOTAFOGO: ÚNICO JÔGO DA RODADA DESTA NOITE

RIO, 23 (Meridional) — Apenas um encontro dará seqüência amanhã à noite ao torneio interestadual "Roberto Gomes Pedrosa", disputado anualmente nesta época pelos cinco melhores conjuntos do associativo carioca e paulista.

A rodada prevê um prélio de caráter regional no Estádio do Maracanã, reunindo os elencos do Flamengo e do Botafogo, quem os foram bem sucedidos nos compromissos anteriores. Os rubro-negros, sábado passado, bequearam para o Palmeiras no Pacaembú ... (2x1); e os alvi-negros precedem de dois empates ante América (0x0) e Corintians (1x1). Pode-se dizer que o choque noturno de amanhã no "maior estádio do mundo" terá o efeito de reabilitação para ambos, que pretendem fabricar situações convincentes perante seus adeptos, a fim de desmanchar as pálidas apresentações passadas.

Ao que tudo indica, as equipes para um dos clássicos do futebol guanabarino deverão alinhar assim constituídas:

C. R. FLAMENGO — Marcial; Moleiro e Navarro; Jadir, Carlinhos e Jordan; Luiz Carlos, Moacir, Henrique, Gerson ou Roberto e Dida.

BOTAFOGO F. R. — Ernani; Cacá, Zé Maria e Chicão; Ronald e Pampolini; Garrincha, Rossi, Paulinho, Quarentinha e Neivaldo.

Como se percebe, o elenco da Gávea estará desfalcado de sua zaga titular, Joubert-Milton Copolilo, além do "meia-ger" Didi, todos lesionados. Também o esquadrão de "Estrêla Solitária" não poderá contar com o concurso de craques Nilton Santos, ainda em condições físicas, assim como dos eventuais Zagalo e Edson, ambos à disposição do Departamento Médico.

As arbitragem funcionará Eduardo de Queiroz, da quadro de árbitros da Federação Metropolitana. O prélio está com seu início fixado para às 21,30 horas.

A

para maior estabilidade dos quadros funcionais e, consequentemente, para maior firmeza e esclarecimento da gestão administrativa.

Nossa experiência mostra que, em tôda área do serviço público federal, há grupos tenazes de funcionários diligentes e operantes, que sustentam a máquina administrativa. Funcionários existem que, mesmo aposentados por implemento de idade, não se desligam completamente da repartição. Aí voltam para fazer algo. Outros excedem o expediente. Há, ainda, como exceções honrosas, gigantes do trabalho administrativo. Não fôra isto, e não teriam chegado ao fim, na esfera do Poder Executivo, empreendimentos de vulto e complexos como o "Plano de classificação de Cargos", projetos como o do Código de Contabilidade, do Plano Salte, da Lei de Bases e Diretrizes, etc.

Avocamos o direito de ser dos primeiros a propugnar nova classificação do funcionalismo civil que, substituindo a de 1936, tergiversamente mutilada a partir de 1945, viesse restituir ao serviço público o princípio de hierarquia funcional, degradação profissional e da justa retribuição do emprêgo público à base da importância das responsabilidades do cargo exercido. Nesse sentido participamos dos trabalhos do primeiro esquema de classificação em 1952.

Ora, êsse empreendimento, de transcendente significação, para o objetivo de fortalecimento institucional da administração, vem atravessando notórias vicissitudes. Procuram, não raro, confundi-lo com simples aumentos de vencimentos; outras vêzes tentam quebrar-lhe a estrutura geral com o objetivo de favorecer determinados grupos de servidores.

Finalmente, no que tange especificamente ao fortalecimento da administração, o Plano, além de repor a ordem dos salários, caso não seja sacrificado aos interêsses de grupos ou de caráter pessoal. Também restaura o princípio da hierarquia funcional; enutraliza, com proveito, a mobilização anormal de pessoal e, sobretudo, dá sentido concreto à carreira administrativa, através do esquema de profissões que estabelece.

B

que causaram inundações em vários pontos do município, as estradas ficaram muito estragadas, quase que intrafegáveis para qualquer espécie de veículo. Em consequência, o produto das safras de trigo e arroz está seriamente ameaçado pois não se consegue o transporte para os mercados consumidores.

Acredita-se que cêrca de 70% da produção tritícola e rizícola está ameaçada de perda se não se conseguir o seu escoamento, o que sòmente será possível com a melhoria das estradas. Para tal, buscará contactos com a Secretaria de Transportes, a cujo titular exporá os graves riscos que corre a economia de São Lourenço.

LUZ, SAÚDE e POLICIAMENTO

Outros dois problemas que estão requerendo solução urgente e para o que envidará esforços na sua estada em Pôrto Alegre referem-se à luz e ao Pôsto de Saúde.

A usina de São Lourenço, encampada pelo Govêrno do Estado, sòmente fornece luz até a meia noite, causando uma série de problemas para o Município. Dotado de um dos mais lindos balneários do Estado, atração de turistas não apenas do Rio Grande do Sul, como do Uruguai e Argentina, está vendo esta fonte de renda desaparecer por falta de confôrto necessário aos visitantes. Além disso, sérios problemas traz êsse horário aos serviços da Santa Casa e do Hospital da cidade, como bem se poderá avaliar.

Quanto aos problemas do Pôsto de Saúde, são êles resumidos na falta de um médico, desde vários meses, estando pràticamente fechado, não podendo sequer fornecer atestados de saúde para os colegiais.

Também em referência ao policiamento, informou-nos que o serviço é deficiente, bastando dizer-se que conta com os mesmos serviços de que dispunha há 30 anos passados. Junto ao Secretário da Segurança, o nosso entrevistado espera a solução para o problema.

O sr. Sivio Crespo Schlee demorar-se-á alguns dias em Pôrto Alegre, acreditando encontrar, junto às autoridades competentes, a solução para os vários problemas do seu município.

C

são e votação do presente processo, ficou resolvido que o Tribunal exigirá que os contratos de locação de serviços, além da cláusula em que se declara que a despesa resultante foi empenhada, contenham informação prestada pelas Contadorias Seccionais junto às Secretarias de Estado, onde se verifique que a importância do contrato foi devidamente gravada e que a verba é suficiente para atender a despesa.

— Decreto n.º 11.182, de ... 29.2.60, que concede contribuição à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e abre crédito especial de Cr$ 10.000.000,00. — Converte o processo em diligência à Assistência Técnica para opinar, e, após, à Auditoria.

— Têrmo de contrato celebrado entre o Estado e Prefeitura de Pôrto Lucena. — Não toma conhecimento, nos têrmos do parecer da Auditoria.

— Adiantamento da importância de Cr$ 1.500.000,00. Resp: Roberto Jerusalém dos Santos. — Ordena o registro.

— Empenho n.º 298.S.E.C. — Importância: Cr$ 3.000.000,00, a favor da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre. — Ordena o registro. Deu-se por impedido o senhor Ministro Moysés Vellinho.

— Adiantamento da importância de Cr$ 450.000,00. Resp: Cecy Marques da Rocha. — Ordena o registro.

— Aposentadoria da Ismael Higino da Silva — Ordena o registro dando-se conhecimento à origem das informações e do parecer da Auditoria.

— Comprovação da aplicação do adiantamento de Cr$ ... 3.000,00, por Mário Esteves de Abreu. Vista ao senhor Procurador Adjunto, no exercício da Procuradoria.

— Comprovação da aplicação do adiantamento de Cr$ 3.000,00 por Geraldo Leal. Julga comprovada a aplicação do adiantamento, impondo ao responsável a multa de Cr$ ... 300,00, nos têrmos dos pareceres de fls. 22 e 23 do processo.

Bancos locais vão colaborar com a "Estrada da Produção"

Reunião dos banqueiros desta Capital com os srs. Daniel Ribeiro e Francisco Brochado da Rocha — Vão ser avalistas e financiadores também — Êxito das demarches

Os bancos gaúchos, ontem reunidos no salão de recepções do Banco do Rio Grande do Sul, encontraram uma fórmula capaz de superar as dificuldades que estavam impedindo a realização do financiamento para a Estrada da Produção.

Participaram da importante reunião, os srs. Ney Neves Galvão, presidente do Sindicato de Bancos e diretor do Banco da Província; Francisco Garcia de Garcia, diretor do Banco Pôrto-Alegrense; João-Cláudio Chagast, diretor do Banco Industrial e Comercial do Sul; Almeida Netto e Walter Fontoura, diretores do Banco Nacional do Comércio; e Alceu Pereira Marques, Elmo Dias e Jurecy Machado, diretores do Banco do Rio Grande do Sul. Os trabalhos que se desenvolveram por mais de duas horas e meia, contaram com a presença, ainda, dos srs. Francisco Brochado da Rocha, secretário do Interior e Justiça, a quem o Governador do Estado cometeu os estudos e estruturação da vultosa transação, e eng. Daniel Ribeiro, secretário dos Transportes.

Como se noticiou, várias fórmulas foram submetidas à consideração da rede bancária do Estado para que a operação pudesse ser realizada. Uma delas seria a de o Banco da Lavoura de Minas Gerais fazer o financiamento total de três bilhões de cruzeiros, entrando os nossos bancos como avalistas, apenas. Ontem, durante a reunião, segundo informações não oficiais teria ficado assentada a participação efetiva dos bancos gaúchos no financiamento, sendo dividido, entre o estabelecimento mineiro e as organizações bancárias do Rio Grande, o financiamento de três bilhões de cruzeiros.

Com os resultados da reunião de ontem, os obstáculos de ordem financeira que estavam entravando a execução da grandiosa obra, foram, agora, afastados, podendo o Rio Grande contar com a Estrada da Produção a fim de movimentar as nossas riquezas, dentro do prazo previsto pelo Govêrno.

D

ma comissão nomeada pelo próprio sr. Mário Meneghetti, sendo o presidente um representante nato do sr. Ministro da Agricultura — mais o lucro lícito de vinte por cento. Não compreendemos porque S. Exa. faz questão de ressaltar que o preço que pretende pagar seja consequência de frustação de safra. Ilògicamente, de acôrdo com o sr. Ministro da Agricultura, chegamos ao maior contrasenso econômico possível: "safra ruim, preço alto."

E' para concluir:

— Procedendo à recíproca chegamos à triste conclusão de que, numa safra normal o sr. Ministro vai pagar preço inferior ao custo."

FALA O DEPUTADO ROMEU SCHEIBE

O deputado Romeu Scheibe prestou, ontem, à imprensa as seguintes declarações:

— Em contato telefônico me cientificaram os triticultores de Carazinho que não concordam com a portaria de comercialização do trigo nacional, inclusive com a recente modificação, datada de 22 último. Continuam lutando pela obtenção de um preço único, justo, conforme resultado do levantamento feito pela comissão designada pelo sr. Ministro da Agricultura».

E, depois de uma pausa:

— O preço justo, único, isto é, sem «bonificações», pleiteado pelos produtores é de 650 cruzeiros, desensacado, como se sabe».

O deputado Romeu Scheibe exibindo um fonograma do sr. Raimundo Kroeckner, presidente da Cooperativa Tritícola de Carazinho, afirmou:

— Caso não seja aprovada a comercialização da atual safra, os triticultores ficarão tão desesperados, de tal maneira que sua ação futura poderá ter consequências imprevisíveis e altamente prejudicial ao interêsse do Rio Grande do Sul».

— Quais são essas consequências, quis saber o repórter?

— Desta vez, se os triticultores não forem atendidos em suas justas pretensões o Banco do Brasil pourará um serviço de execução. Os produtores lhe entregarão, pacìficamente, suas máquinas, seus tratores. Só aguardam a volta do Rio do secretário da Economia sr. Adalmiro Moura, que trará as últimas resoluções adotadas pelo govêrno federal».

PROTESTO

— Quero deixar mais uma vez meu protesto — disse o deputado Scheibe — contra o sr. Ministro da Agricultura, quando êle afirma que assim procedendo evitaria o aumento do preço do trigo aos moinhos e, consequentemente, da farinha e do pão». Isso porque a fixação do preço do trigo nacional não implica, necessàriamente, em alta dêsses produtos, já que o trigo nacional é mais barato do que o trigo estrangeiro. Estranhamos que o Ministro não faça essa crítica, tôda vez que importa trigo estrangeiro, o que é sempre feito por preço superior ao nacional».

PREJUDICADO

O deputado Scheibe glosou a afirmativa do Ministro da Agricultura de que «os grandes continuam a prejudicar os pequenos». Sôbre isso, afirmou o parlamentar gaúcho:

— O sr. Mário Meneghetti deve estar se referindo à sua própria pessoa, quando diz que «os grandes continuam a prejudicar os pequenos». Isso porque êle como Ministro, — grande figura da República — está prejudicando, na prática e pela omissão, numerosos e pequenos produtores de trigo do Estado (no mínimo 15 mil, conforme levantamento do SET) flagelados pelas geadas em agôsto de 1958, aos quais foram prometidas indenizações no congresso de Triticultores realizado em 10 de setembro de 1958 (vésperas de eleições), através do diretor do aludido Serviço, sr. Dari Pires de Lima. Até hoje, nenhum dêsses pequenos agricultores recebeu um centavo sequer. ..

E

no, dotado, inclusive, de radar e com uma brilhante e heróica fôlha de serviços ao longo do litoral atlântico, tendo a seu crédito dezenas de salvamentos. Pela nossa Marinha de Guerra foram mobilizados equipamentos e técnicos navais e enviados para o local onde se encontra o "Tritão". Seguiram-se levantamentos detalhados para conhecer a exata situação do navio. Atualmente, operam no salvamento do rebocador três unidades da Marinha: o navio hidrográfico "José Bonifácio", o rebocador Triunfo, irmão gêmeo do Tritão, e a corveta Angostura, esta, chegada ontem ao local. Com cabos de aço — guar[illegible] — o Triunfo e o José Bonifácio tudo estão fazendo para safar o Tritão. Adotaram, os técnicos, nessa operação, os mesmos métodos postos em prática no salvamento da corveta Angostura quando esta esteve encalhada quase um mês, no litoral fluminense.

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, numa cobertura aérea dos trabalhos de salvamento do «Tritão» sobrevoou o local. O «Triunfo» e o «José Bonifácio» se encontram a uma distância aproximada de 300 metros do «Tritão» que, por sua vez, está a 100 metros da praia, perigosamente adernado. Dirigem as operações de recuperação do rebocador o capitão da fragata Walter da Silva Valente e o comandante de fragata eng. Vilela, auxiliados por vários oficiais e marinheiros. Perduram as esperanças da Armada de que o «Tritão» seja salvo.

Nos vôos rasantes realizados pelo avião da Escola de Aviação da VARIG e repórter fotográfico Jairo Roque foi-nos possível constatar que a situação do rebocador encalhado é bastante crítica, situação essa que os responsáveis pelo seu salvamento também reconhecem.

Na praia deserta podiam ser vista, do nosso avião, uma série de barracas, e um desusado movimento humano. Eram os marinheiros da Armada, ali acampados, há vários dias, diante do «Tritão» e participando de terra dos trabalhos para safá-lo.

Da cidade de Rio Grande para se atingir o local do sinistro, pela praia, leva-se, de caminhão três horas. Aviões de pequeno porte ali conseguem aterrisar.

Esse foi o quadro mais recente, recolhido pela nossa reportagem dos trabalhos de recuperação do rebocador «Tritão». Quando, batidas várias fotos e filmado o quadro para a T.V. Piratini, já retornávamos a Rio Grande o avião que nos conduzia, num vôo rasante, cruzou sôbre o «Tokai Maru 33». Lá estava êle como um «navio fantasma» sem vida a bordo, quase no sêco, mas aprumado, com suaves ondas morrendo junto ao seu casco. Sua sorte parece ter sido lançada: desmonte e venda do material.

Nêsse capítulo do encalhe e salvamento do «Tritão», cujos compartimentos alagados já começaram a ser esgotados, há um aspecto que merece ser citado.

A corveta «Angostura», que tem a tarefa principal de fazer o «Tritão» flutuar, está saldando uma velha dívida. Sim, pois que, no seu salvamento o rebocador agora encalhado teve parte saliente.

F

valôres das propriedades taxadas com o impôsto territorial.

REVISÃO

Desde 1941 que se tenta, no Estado, uma atualização do impôsto territorial, sendo que aquele ano, o Govêrno foi impedido de realizá-la devido às enchentes que afligiram extensas regiões. Mas em 1952, o Govêrno simplesmente, sem maiores estudos, determinou a duplicação dos valôres venais. Agora, em 1959, a Assembléia aprovou a lei 3.886, de um projeto original do ex-deputado Alvarez, e a Secretaria da Fazenda quer pô-la em execução.

O artigo 2.º da lei n.º 3.886 está vasado dos seguintes têrmos: "Será procedida pela Secretaria da Fazenda, mediante periódicas revisões, a base do valor venal do imóvel, com exclusão das benfeitorias".

O parágrafo 1.º do mesmo artigo diz: "A atualização de que trata o Artigo 2.º, não deverá exceder, no exercício de 1960, à média geral de três vêzes os valôres atuais da lotação das propriedades rurais e a 25% nos anos subsequentes".

"BLITZ"

Ao que apuramos, o deputado Siegfried Heuser determinará uma verdadeira "Blitz" aos seus auxiliares e técnicos para que num prazo de 60 dias, esteja a Fazenda em condições de aplicar em tôda sua extensão a lei em referência. Serão deslocados alguns elementos do corpo de inspetores da Fazenda para o interior do Estado, com o fim de conseguirem os dados necessários para a atualização dos valores.

REAÇÃO

Sabem, os responsáveis pela orientação fazendária do Estado, que uma reação muito grande deverá ocorrer quando da implantação desta lei. O problema é que os proprietários rurais não temem a simples elevação da alíquota do impôsto (um aumento de 0,5 ou 1%) mas não desejam, de modo algum, a pretendida atualização dos valores venais de suas propriedades. Sabe-se que 90% das propriedades rurais do Estado estão avaliadas por seus valores de dez e vinte anos atrás; que uma quadra de campo para fins de pagamento de impôsto está avaliada em 60, 70 ou 100 mil cruzeiros, mas é vendida ou comprada por 1 milhão de cruzeiros. Resultará, então, inevitável grita.

REPERCUSSÃO

O impôsto territorial rende para o Estado a soma de 200 milhões de cruzeiros, quantia prevista para o ano em curso. Com as novas bases êsse tributo poderá produzir de 600 a 1 bilhão de cruzeiros anuais para o caso de simples triplicação ou da atualização com base nos valores venais.

G

recebidos pelos senhores Leão Gondin de Oliveira, diretor de "O Cruzeiro", e Paulo Cabral, assistente da diretoria dos Diários Associados.

Participaram da visita as seguintes pessoas: Srs. Henryk Alfred Spitzman Jordan; Jan Reiser, antigo ministro da Tcheco-Eslováquia, vice-presidente executivo do Centro da Europa Livre; Alexandre Nicolaeff antigo ministro da Bulgária, vice-presidente; Peter Olins, antigo ministro da Leotônia, vice-presidente; Frikas Meiras, antigo ministro da Lituânia, vice-presidente; Thadeusz Skowronski, antigo ministro da Polônia, vice-presidente; Konrad Kowalewski, secretário geral; Christ Boyadjiff, tesoureiro; Christoph Kallay, Secretário-Executivo; Waldemar Turner, Carlos Rothay e André Maray, membros.

MENSAGEM DA AEB

Exportadores brasileiros acabam de enviar carinhosa mensagem ao embaixador Assis Chateaubriand, através do sr. Alcides Ferreira Rozauro, presidente da Associação Brasileira de Exportadores.

O texto da mensagem é o seguinte: "Deus concedeu a Assis Chateaubriand a suprema ventura de recolher, em vida, as manifestações do aprêço dos seus concidadãos. Ante o perigo de uma perda irreparável, sua obra agigantou-se no consenso de todos. Ouvi dos seus mais ferrenhos adversários palavras de contrição por julgamentos a curta distância e de reconhecimento a grandeza cívica de seus empreendimentos. A vida de Chateaubriand deu vida a realizações que ficarão como uma fonte perene de brasilidade. Esta obra de Chateaubriand, é um catecismo de amor ao Brasil».

HOMENAGEM MINEIRA

Uma comissão de diretores e de altos servidores da Imprensa oficial do Estado de Minas Gerais, esteve, ontem, na Casa de Saúde Dr. Eiras, numa homenagem ao fundador dos Diários Associados. O chefe da delegação, sr. Clemente Medrado Fernandes, diretor daquele órgão governamental mineiro, foi portador de uma mensagem do governador Bias Fortes com votos pelo restabelecimento do enfêrmo.

Eram os seguintes os demais integrantes da comissão: João Carneiro de Moraes, secretário de «Minas Gerais»; Lindolfo Aleixo, chefe da Seção das Oficinas; Iracy de Almeida, chefe da Divisão de Contabilidade; Aristóteles Esteves Sacramento, chefe da Divisão Administrativa; Isolino Faria França, assistente da Diretoria; Jorge Washington Cassado, consultor Jurídico; Jayme Silva, chefe da Oficina de Obras e José Melquiades, chefe de Oficina.

OUTRAS VISITAS

No livro de visitas foram registrados, ainda, durante o dia de ontem, os seguintes nomes: Estevam Leitão de Carvalho, general; Cândido Motta Filho, ministro; Rodolfo Beicht, diretor da Phillips do Brasil; Nelson Hungria, ministro; Ivan Lins, membro da Academia Brasileira de Letras; Ricardo Seabra, industrial; Antônio Sanches Galdeano, industrial; Manoel Ferreira Guimarães, industrial; Júlio Guedes Corrêa Gondim, diretor de «O Norte», de João Pessoa, Luis Vieira, Glória Vitor, Barnabé Gondim, Valter de Castro, Pedro Vergara, Haroldo Bezerra, Fausto Fonseca, Machado Coelho, Cunha Martins e Armando Nascimento.

Senhoras: — Lia Leme Marques Xavier, Célia Leite Garcia, Naneta de Castro, Laura Maffei Guimarães, Regina Gondim, Maria Fonseca de Oliveira Castro, Helvia Rocha, Dolores da Câmara Leite e Maria Câmara Leite.

MENSAGENS TELEGRÁFICAS

Durante o dia de ontem foram recebidos telegramas assinados pelas seguintes pessoas: senhores Brasil Baudecchi, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; Olavo Fontoura, de Nova York; Firmino Whitaker, de São Paulo; Murilo de Souza Reis e Constantino Romano, deputados Estaduais paulistas; Jorge Copelli, presidente da Associação Comercial de Jundiaí (SP); José Alonso Célia, pela Câmara Municipal de Aguaí (SP); diretoria da J. Walter Thompson do Brasil; diretoria do Instituto Farmacêutico e Produtos Científicos Xavier; Cooperativa Regional dos Cafeicultores da Alta Mogiana; Escola Industrial "Joaquim Ferreira do Amaral", de Jaú (SP); Luiz Ferraz Sampaio, prefeito de Presidente Prudente; Valmy Angio Damba, diretor de Obras Públicas de Presidente Prudente (São Paulo); José Fernandes de Lima, presidente da Assembléia Legislativa da Paraíba; Silvio Gavoni, presidente da Câmara Municipal de Monte Alto (SP); Waldomiro Autran Dourado, Secretário de Imprensa da Presidência da República; Anibal M. Machado, do Rio; Mário Miranda, diretor da Clínica São Camilo (DF); Fernando Alencar Pinto; Olímpio Franco Suannes, fiscal de Rendas em São Paulo, João Luis Menezes Direito, da Importadora de Ferragens S. A.; Angelo Lavarra, da Sul América Companhia de Seguros; Pierre Loeb de São Paulo; Sérgio Bongean, do Rio; Emmanuel Bales, de Araguari (MG); Bernardo Bezerra, de Belo Horizonte; Cláudio Souza, de João Pessoa; Alcides Martins do Rêgo, de Curvelo (MG); João Montezuma, de Lagoa Grande; José Pereira Trindade, de Vitória; Laurel Barbosa de Miranda de Itamarati (MG); Protásio Pena, de Belo Horizonte; Luis Napolitano, de Caxias (RGS); Paulino Silva de Duque de Caxias (RJ); João Marques Guimarães, de Aracatu e Lauro Mourão Guimarães, de Belo Horizonte, Sras. Elisa Loeb e Veriana Bandeira.

BOLETIM MÉDICO

RIO 23 (Meridional) — O boletim médico distribuído hoje diz que o embaixador Assis Chateaubriand continua a apresentar gradativa e lenta melhora neurológica. Acrescenta que são normais as condições gerais do paciente.

AGITADOS OS MEIOS ESTUDANTÍS DE PASSO FUNDO, SENDO DEPOSTO O PRESIDENTE DA SUA ENTIDADE

PASSO FUNDO, 24 (Carlos de D. Quadros) — Foi deposto, ontem, no decorrer de agitada assembléia geral extraordinária, o presidente da União dos Estudantes Passo-fundenses, jovem Solon Silva, que, há pouco, fôra eleito por maioria absoluta. Os líderes estudantis dos educandários locais promoveram a assembléia, por discordarem da orientação assumida pelo presidente destituído do cargo.

A sessão foi realizada no recinto da Câmara de Vereadores, o qual ficou superlotado de estudantes. Os trabalhos desenvolveram-se em ambiente carregado, muitas vêzes perturbado por incidente entre os estudantes que participaram da reunião.

Assumiu a direção da UPES o estudante Darcio Vieira, vice-presidente da entidade. No momento da apuração dos votos foi convidado para dirigir o escrutínio o Diretor da Faculdade de Direito, dr. Reissoly José dos Santos. Com a presença do magistrado, voltou a imperar a calma.

Para assistir à reunião, foi convidado o Delegado de Polícia, o qual, não podendo comparecer credenciou um Inspetor para representá-lo. A presença do policial motivou enérgico protesto, formulado por um estudante, que não permitiu que se postasse junto à cabine indevassável. Por 27 votos contra 1, o presidente teve cassado o seu mandato.

Segundo apuramos, o presidente deposto entrará com um mandado de segurança, por julgar inconstitucional a assembléia, uma vez que não foram para sua convocação, obedecidos dispositivos estatutários. O motivo da destituição foi uma publicação violenta contra os estabelecimentos particulares, ministros da Educação e da Justiça e, também, o deputado Carlos Lacerda. Também causou descontentamento o impasse surgido com as carteiras de estudantes e passagens de ônibus na cidade.

H

nhos de Vento. Querem os edis dessa maneira que naquele local seja organizado um grande parque que dotará assim Pôrto Alegre, de mais um espaço verde, conforme preceitua a boa técnica urbanística.

O prefeito Loureiro da Silva em palestra informal com a reportagem credenciada em seu gabinete, declarou que concorda «in totum», com a solicitação dos vereadores, achando que dita área deve ser desapropriada. Mais adiante disse que sabe ser de aperturas a atual situação do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, como também das dificuldades e situação da Prefeitura, mas acredita que Prefeitura e Jóquei, unindo suas dificuldades, poderão chegar a um acôrdo e dotar Pôrto Alegre de mais êste espaço verde. Em certo ponto disse o prefeito Loureiro da Silva que, de há muito, possuía sua opinião a respeito do aproveitamento daquela gleba de terras, tanto que quando exercia a vereança o jornalista Josué Guimarães apresentara projeto visando a desapropriação das referidas terras, projeto êste que foi rejeitado, sendo êle, Loureiro dos primeiros a telegrafar-lhe hipotecando sua solidariedade.

Concluindo disse o prefeito Loureiro da Silva que, de conformidade com a melhor técnica urbanística tôda a cidade deve ter 15% de sua área destinada a espaços verdes e que, de conformidade com levantamento recentemente feito Pôrto Alegre possue, atualmente sòmente cerca de 3 a 4% dêsse espaço. A prefeitura, conclui o prefeito Loureiro da Silva, está procedendo a urbanização das praças da Harmonia e Tamandaré mas, mesmo com essas urbanizações o espaço verde em Pôrto Alegre está muito aquém das reais necessidades das metrópoles e de seus moradores.

S. A. Moinhos Brasileiros — Indústria Comércio — Agricultura

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas, desta entidade, que se encontram à sua disposição, em nossa sede social, à rua Augusto Severo, n.º 125, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99º., do decreto lei nº. 2627, de 26 de setembro de 1940: a) relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos; b) cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas; c) parecer do Conselho Fiscal e d) lista dos acionistas que ainda não integralizaram as ações e o número destas. Os documentos acima relacionados dizem respeito ao ano comercial findo em 31 de dezembro de 1959. Pôrto Alegre, 18 de março de 1960.

DR. JOSÉ AGOSTINELLI
Diretor-Presidente
MARIO BARTHOLO FILHO
Diretor-Superintendente
DR. HENRIQUE SOUZA GOMES
Diretor-Secretário

ALGUMA COISA ESTÁ FALTANDO...

Fica faltando, também, alguma coisa de importante para melhor proteção e maior eficiência do seu motor Diesel, quando Você não usa a dupla de sucesso — o lubrificante SHELL ROTELLA OIL (HD) e o combustível DIESOLINE SHELL FILTRADO, que asseguram melhor desempenho ao seu caminhão, ônibus, lotação ou trator! Muito mais limpo, DIESOLINE SHELL FILTRADO evita os enguiços nos injetores, enquanto SHELL ROTELLA OIL (HD) — o óleo indicado para serviços pesados — lubrifica e limpa o motor, reduzindo o desgaste.

Shell Rotella Oil (HD)

À VENDA NOS REVENDEDORES

REUNIÃO DO CONSELHO DA UEE: SEXTA-FEIRA

O Conselho Estadual da UEE deverá reunir-se amanhã, sexta-feira, à noite, a fim de apreciar e deliberar sôbre o projeto-de-lei de Diretrizes e Bases. A convocação, feita pelo presidente da entidade mater dos estudantes gaúchos, Adão Domelles Faraco, foi distribuída à imprensa, ontem, pela acadêmica Cléia Ana Carpi, da Secretaria de Divulgação. Além do discutido projeto-de-lei, o plenário deverá se ocupar, na oportunidade, além de outros assuntos, da realização do congresso Universitário, marcado para os primeiros dias de maio, quando, inclusive, será escolhido o sucessor de Adão Faraco.

I

NOTICIAS várias declarações sôbre o trabalho que se vem desenvolvendo no Rotary Internacional, últimamente, como também situou a posição da grande organização internacional no que respeita às relações e aproximações entre os povos.

— Creio firmemente — disse o sr. Tristan Guevara — que o nosso principal objetivo, atualmente é trabalhar pela melhor compreensão entre as nações através da amizade e do companheirismo que incrementamos entre profissionais, industriais, comerciantes e intelectuais, etc. ou seja, em outras palavras o entendimento entre todos os representantes de diversas atividades unidas ao ideal de servir, que é o nosso lema".

"Cremos que êste trabalho que se realiza permanentemente, é um fator que há de influir em grande escala para abrandar a tensão entre os povos. A situação do Rotary Internacional, nesse sentido, teve já, a prova de seu valor, pelo reconhecimento da Organização das Nações Unidas que, quando de sua fundação convidou o Rotary a enviar, permanentemente delegados observadores e consultores."

"A ação do Rotary se faz sentir benéfica no seio de cada comunidade, grande ou pequena, onde funciona um clube rotário, porque todos os integrantes dêsse clube se preocupam por resolver ou ajudar a resolver os problemas dessa comunidade".

AMÉRICA LATINA E O RI

Prosseguindo na palestra o sr. Tristan Guevara disse da importância da América Latina no seio do Rotary Internacional. Nada menos de 1.350 clubes existem nesta parte do Hemisfério, clubes êsses que agrupam cêrca de quarenta mil rotarianos.

O Brasil é a nação sul-americana onde mais se desenvolveu o Rotary. Conta o nosso país com mais ou menos 450 clubes agrupados em doze distritos.

O Brasil já teve um presidente internacional do Rotary. Foi o sr. Armando Arruda Pereira, de São Paulo, que, de 1940 a 1941, dirigiu o Rotary Internacional. Diretores, o Brasil já teve dois, srs. Lauro Borges, advogado em Recife, e Ernesto Imbassahy de Mello, advogado em Niterói.

CLUBES CONVOCADOS

Sob a presidência do sr. Werno R. Korndörfer, governador do Distrito 467, instala-se hoje nesta Capital a II Conferência do Rotary Clube.

Como Conselheiro de Informação e Expansão Rotárias para os Distritos do Brasil meridional estará presente o eng. Cleones Carneiro Bastos, do Rotary Clube de Lajes, ex-Governador do Distrito 465.

Os trinta e seis clubes que compreende o Distrito 467 foram convocados para a reunião, sendo grande o número de rotarianos que responderam afirmativamente ao chamamento do Companheirismo, da Amizade e do Ideal de Servir. Também é bastante animadora a adesão de rotarianos de outros distritos, principalmente do Distrito 468, compreendendo a metade sul do nosso Estado.

Na "Casa da Amizade", Programa de hoje, salão nobre da Associação Comercial, as inscrições começarão a partir das 9 horas e prolongar-se-ão por todo o dia. No Restaurante Renner, às 12 horas, será oferecido um almoço aos órgãos da imprensa da Capital. À tarde, o representante do presidente do Rotary Internacional será recebido em audiência especial pelo governador Leonel Brizola, e também, pelo prefeito Loureiro da Silva.

Às 17 horas, haverá um coquetel de Apresentação e Companheirismo, patrocinado pelo Banco da Província do Rio Grande do Sul, após visita às aulas modelares instalações.

Às 21 horas, no Teatro São Pedro, terá lugar a sessão solene de Instalação da II Conferência do Distrito 467 de Rotary Internacional, que contará com a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas.

TRABALHOS OFICIAIS

As sessões plenárias se desenvolverão amanhã, dia 25, sexta-feira e sábado, respectivamente, tendo por objetivo a discussão dos trabalhos oficiais a serem apresentados pelos Rotarys Clubes de Passo Fundo, Novo Hamburgo, Bento Gonçalves, Estrêla, Caxias do Sul, Pôrto Alegre — Norte e Pôrto Alegre — Leste. Os temas dos trabalhos oficiais abrangerão a organização administrativa dos Serviços Internos, Relações Profissionais, Serviços à Comunidade e Relações Internacionais, que constituem as quatro grandes Comissões, as quatro veredas para atingir o objetivo de Rotary: o ideal de servir.

VISITA À TV PIRATINI

A Conferência do Distrito de Rotary Internacional tem um caráter inspirativo, próprio dêsses conclaves pois constituem a sua festa máxima de confraternização rotária. Paralelamente aos trabalhos nas sessões plenárias, será desenvolvido um programa especial dedicado às esposas dos rotarianos e seus convidados. Dêste programa destacamos como pontos altos: visita à TV-Piratini, numa especial deferência de sua Direção; recepção íntima nas residências de rotarianos de Pôrto Alegre; espetáculo especial da Companhia de Teatro Brasileiro de Comédia; chá com desfile de modas no Clube do Comércio; jantar festivo no Country Clube oferecido pelo clube anfitrião; churrasco de despedida a ser realizado na Colônia de Férias do Banco do Rio Grande do Sul, posta à disposição do Distrito por gentileza de sua Diretoria; e uma recepção no Jockey Clube do Rio Grande do Sul, onde será disputado o Grande Prêmio "Rotary Internacional", colaboração da Diretoria dessa prestigiosa agremiação turfística do Estado à III Conferência.

O Rotary Clube de Pôrto Alegre-Leste, em cuja presidência está o arquiteto Sergio E. Pellegrini, é o clube anfitrião desta III Conferência Distrital. Para elaborar o programa da Conferência e organizar os respectivos trabalhos foi constituída a Comissão Executiva, formada de elementos do quadro social do clube, sendo presidente da mesma o dr. Paulo Fernando Esteves.

A Comissão Executiva encontrou a mais viva cooperação dos Rotaries Clubes da capital, especialmente dos Rotary Clube de Pôrto Alegre — Norte e Rotary Clube de Pôrto Alegre — Nordeste.

A III Conferência do Distrito 467 que hoje se instala, terá a duração de três dias. A sessão solene de encerramento efetuar-se-á no salão nobre da Associação Comercial de Pôrto Alegre, às 18 horas do próximo sábado.

J

que vêm encontrando os Conselhos Regionais para a execução de seus programas devido à escassez de técnicos, e assinalaram a necessidade de se intensificar a formação e o treinamento de especialistas. O sr. Alberto Severo disse que o Conselho Nacional não deve centralizar a concessão de bolsas de estudo para os cursos de agronomia, veterinária e economia doméstica. "Nos Estados onde houver escolas — disse — devem estar os CCRR autorizados a fazer convênios, evitando-se as despesas de locomoção dos candidatos e, por outro lado, colhendo-se as vantagens do treinamento efetuado na mesma zona em que o CR exercerá a sua atividade.

K

nal, depois do 24 de agôsto; o reflexo nas urnas foi inevitável.

Realmente, os trabalhistas penetraram em áreas antes mais ligadas ao PSD que à UDN; o udenismo perdeu muito menos, e aqui e ali, por efeito de novas posições de leaders políticos, o alheamento contou com uma legenda mais numerosa. O que, na compota final, também nada de particular acrescentou ao pessepismo, de forma que a grande batalha eleitoral foi lutada entre pessedistas e trabalhistas, e ainda entre os dois grupos será maior o choque este ano. Cresce, portanto, a responsabilidade do partido majoritário; não lhes basta contar com as boas possibilidades de fazer o futuro presidente da República; é necessário, em benefício do progresso da agremiação que sofreu tão sérios golpes há 3 anos apenas, manter a sua posição de liderança nos quadros governamentais do país.

—x—x—

Segundo as melhores estimativas, o PSD possui mais vantagens do que os adversários no Maranhão, Paraíba e Goiaz. Em Minas, a sua posição chave, o poder dependerá de uma real combinação do PSD, PTB e PR — a mesma que levou o sr. Bias Fortes ao govêrno. Espera-se que o mesmo esquema funcione a 3 de outubro, inclusive pela exigência que a política sucessória produz. Essa prevista unificação para a disputa do govêrno estadual é considerada indispensável para a vitória de Lott e Jango: unificação que se refletiria necessàriamente devido ao comando político de Minas em todo o país.

—x—x—

A 3 de outubro vão mudar os governos de onze Estados e o PSD hoje mantem o comando de 8 deles. Há sérias dúvidas, entre os observadores estaduais categorizados, de que o partido majoritário consiga manter todos êles. São variados os motivos que respondem por esta sombria previsão; alguns de ordem local e outros de ordem nacional. Reclama-se uma maior vigilância e contínua ação do partido no âmbito geral; a ação que o sr. Amaral Peixoto teria de desenvolver paralelamente com a campanha presidencial. Como se nota singular, o pleito no Distrito despertará o atenção do país. Conta-se que o sr. Kubitschek nomeie um interventor do PSD; mas a política no Distrito, sensível a tantos fatores, que escapam às demais regiões do país, exige um tratamento particular. Combinações de legendas — e também de leaders — podem oferecer resultados surpreendentes.

L

que a reforma trará para todos".

MODIFICAÇÕES

A Tesouraria, para maior facilidade do funcionalismo, estará na fase de reforma, funcionando no andar térreo e o acesso se verificará pela porta que dá para a Avenida Mauá. A Secção de Cheques, também, estará no andar térreo. Enquanto isso, o primeiro andar será inteiramente remodelado para ali se instalar a Exatoria da Capital. O prédio será pintado e limpo. O velho elevador que serve aquêle prédio será substituído imediatamente.

M

postos ministeriais, o Sr. João Goulart já teria revelado a alguns companheiros do PTB as suas tendências para as indicações. O Ministério do Trabalho seria destinado a São Paulo, e o da Agricultura a Pernambuco. Os nomes de que estaria cogitando seriam, no primeiro caso os dos Srs. Nelson Omegna (que já ocupou a pasta do Trabalho) e Batista Ramos; e, para a Pasta da Agricultura, Sr. Miguel Arrais, que é Prefeito de Recife.

MANOBRA

Confirmando-se essas informações, o sr. Goulart não teria, segundo a mesma fonte do Govêrno, comunicado ao Marechal Lott tôda a verdade de sua manobra política com vistas à sucessão presidencial.

Afastar o sr. Mário Meneghetti apenas por não estar satisfazendo aos produtores gaúchos, teria, como consequência natural a indicação de outro político do Rio Grande do Sul para a Pasta da Agricultura a fim de seguir a política mais conveniente às classes reivindicantes. Mas o sr. João Goulart indicaria para o Ministério da Agricultura um nome de Pernambuco exatamente para fortalecer a política do PTB no Nordeste, visando a melhorar a posição dos candidatos situacionistas (êle e o Marechal Lott) naquela região.

Por outro lado, a indicação de um nome de São Paulo para o Ministério do Trabalho teria outra finalidade tática, que consistiria na tentativa de dominar o meio sindical da principal área eleitoral do sr. Jânio Quadros, fazendo com que o PTB penetre irresistivelmente nos círculos operários, onde o sr. Quadros tem, geralmente, um bom trânsito político.

DECISÃO

A decisão sôbre essas substituições deverá ocorrer ainda esta semana, uma vez que o sr. Kubitschek regresse, hoje, de Brasília.

N

mento e procuram confundir pela infâmia e calúnia".

E continuou o titular da S. O. P.:

— "Podemos asseverar que as reclamações não procedem e não demonstram nenhum amor à verdade. Afirma-se que não houve concorrência. Nós demonstramos que a afirmativa era leviana, pois que embora desnecessária esta concorrência como ensina Temístocles Cavalcanti, sempre que se trata de obra por adiantamento, nós submetemos o caso à prévia concorrência administrativa. Apresentamos ao reclamante a própria concorrência com as assinaturas das firmas que dela participaram. Declarou-se ainda que havia uma grande anomalia ao ser fixada a multa em 1 mil cruzeiros por dia. Nós mostramos documentos em que essa multa é de 12 mil cruzeiros diários. Não sabemos porque essa insistência, se excluirmos o fator político. Na realidade várias firmas concorreram. A concorrência foi vencida pela firma que se propôs realizar por menor preço e no prazo solicitado".

E finalizando disse o sr. João Caruso:

— "Finalmente sob os tipos de material a ser empregado, devemos esclarecer que nos limitamos, depois de eliminar tudo o que era supérfluo ou desnecessário, e de com isso economizar dezenas de milhões de cruzeiros. Mandamos realizar em material fino, exclusivamente o que os arquitetos Fernando Caruso e Maximiliano Fayet, autores do projeto em consonância com os técnicos das Obras Públicas, entenderam indispensável para não prejudicar a magestade da obra e a importância dos serviços a que se destinam. De tudo se deprende que na renovação dos ataques o crítico por vêzes se confunde com o detrator. De nossa parte se a malícia persistir não teremos dúvida em fazer com que ela fique evidenciada através de inquérito".

O

êsse respeito de Bromfield, o mestre: "Agricultura subsidiada será uma carga para o cidadão, tanto em têrmos de impostos quanto de preços elevados. E acrescenta: «Os auxílios servem apenas para proteger e manter o fazendeiro pobre e ineficiente, ou o dono ausente, que está sempre esperando os preços altos, mais do que a produção por hectar, para ter solidez econômica e prosperidade. Servem também para manter o sistema social e econòmicamente destrutivo, do dono ausente e do arrendatário meeiro em sua pior forma».

ASSISTENCIA AO PRODUTOR

Toda ajuda — repitamos — deve ser no sentido de uma maior produtividade agrícola, cuidando, não obstante, para que não se caia na superprodução. Todavia, essa financeira deve ser orientada de tal modo que não venha em larga beneficiar apenas os banqueiros e prestamistas, os especuladores de terras. Em suma, a assistência financeira deve dirigir-se ao produtor agrícola e ao consumidor, de maneira a evitar que em última análise passem os lucros — como acontece atualmente — para os comerciantes. Não são eles exatamente os que hoje mais pregam a necessidade de aumento da produção, levantando brados que comovem os ingênuos em prol de maiores índices na produtividade agrícola. É que se apresentam tão "desprendidos que se tem até vontade de chorar..." quando não se os conhece, porque, da parte dêles, sabem precisamente o que querem: lucrar mais.

Há poucos dias, ainda verificamos isso mais uma vez. Sucedeu no interior do Estado. Exclamava o comerciante, que andava mal a colônia, que o colono precisava ser mais amparado, principalmente com recursos financeiros (sem que pôsse tudo em têrmos de dinheiro...), que era necessário o aumento da produção, e assim por diante. Pois bem, arrebanha êle tôda a produção da boa parte da região, paga preços ínfimos e vende tão bem que só no ano passado fez um movimento de mais de quarenta milhões.

QUE SE UNAM OS LAVRADORES

Se vemos bem conta se tem dito que a cidade suga o homem da terra, esta sangria é o comércio estruturado que a efetua. Daí a necessidade inadiável de os lavradores se unirem, compreendendo a importância de êles próprios comercializarem seus produtos. No entanto, isso é difícil de se realizar, tal a ignorância, a estupidez e a mesquinhez que o domina, que sempre encaram com desconfiança e inveja aquêles homens que saídos do seu meio, querem organizá-los e dirigí-los para o bem de todos: preferem acreditar em estranhos, blandiciosos comerciantes que querem — e fazem-no bem — e terminam por explorá-los e sugá-los.

Há igualmente a excessiva intermediação a destruir as vantagens, para o produtor e consumidor, de um eventual aumento da produção, comprando-se elevados os preços. Êsse é um ponto essencial. Há anos, por volta de 1957, quando o feijão de Taquara (mais precisamente de Rolante e Riozinho) estava a 90 cruzeiros, em Pôrto Alegre o saco era negociado a 300 cruzeiros. Tal elevação não era devida ao transporte e muito menos a qualquer outra dificuldade. Simplesmente a intermediação é que encarecia o produto, cujo preço já se elevara bastante só com as transações que eram feitas em grosso, no comércio atacadista. Punha-se, agora, nas elevações ulteriores a sofrerem os preços com as manipulações do comércio varejista.

Por aí se percebe que não basta, no incentivo à produção agrícola, adotar sòmente medidas de caráter assistencial, financeiro ou técnico.

DISCIPLINAÇÃO DO COMERCIO

Seria, pois, o caso de estabelecer entrepostos centrais que disciplinassem, por um sábio planejamento, sem golpismos e malandragens, como foram as tais de Campais..., — a aquisição e a distribuição dos produtos diretamente adquiridos dos agricultores.

Ao demais, essas organizações poderão ensinar ao lavrador a valorização de seus produtos mediante uma melhor apresentação, como o empacotamento ou sua conservação pela refrigeração — valorização que não encarecerá tanto os artigos agrícolas, como encareceria se fôsse tal manipulação praticada pelo intermediário da cidade.

Por enquanto, bastam essas considerações, a se prolongarem um pouco mais, adiante.

Metrô em São Paulo

SÃO PAULO, 23 (Meridional) — Vai ser iniciada, dentro em breve, a construção do metro da capital bandeirante. Para a abertura dos primeiros 140 metros do subterrâneo, a prefeitura de São Paulo acaba de realizar concorrência. Três firmas especializadas apresentaram propostas.

NOVAS NORMAS DE FISCALIZAÇÃO NO COMERCIO DE ALIMENTAÇÃO

Com alterações introduzidas pelo Laboratório de Nutrição Animal, um setor da Secretaria da Agricultura, já está em vigor o novo decreto assinado recentemente pelo Governador do Estado que aprova o "Regulamento para a Fiscalização do Comércio dos Produtos Destinados à Alimentação dos Animais Domésticos", o que foi referendado pelo deputado Alberto Hoffmann.

NOVO DECRETO IMPEDIRÁ ABUSOS E O ADAPTARÁ ÀS NECESSIDADES REAIS

As alterações do novo Decreto visam impedir os abusos verificados pela Fiscalização, adatando o aludido regulamento às necessidades reais da moderna técnica de alimentação dos animais domésticos. Exige, também, o novo diploma que, para a ração ser comercializada, deverá ser analisada pelo Laboratório de Nutrição Animal, da Diretoria da Produção Animal, ou um instituto particular idôneo. Nas modificações introduzidas ocorrerá o fechamento da fábrica de rações que, após a terceira reincidência vier infrigir o Regulamento "Art. 20 — Além da interdição, apreensão, inutilização e da ação criminal que no caso couber são punidos: a) Com multa de mil cruzeiros a cinco mil os que sem a necessária licença ou o devido registro produzirem, venderem ou expuserem à venda, produtos destinados à alimentação de animais domésticos; b) com multa de três mil cruzeiros a dez mil os que desviarem produtos interditados ou apreendidos pelo encarregado da fiscalização, ou os que venderam os produtos de que trata o Regulamento iludindo ao comprador, quanto à natureza, qualidade, autenticidade, origem, denominação, procedência ou composição e c) as multas estabelecidas no presente artigo serão duplicadas em cada reincidência, sendo que por ocasião da 4.a infração, poderá ser cassada a licença de fabricação ao infrator, ficando o mesmo impossibilitado de comercializar com produtos destinados à alimentação de animais domésticos".

FISCALIZAÇÃO PELA DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

Competirá à Diretoria da Produção Animal, órgão da Secretaria da Agricultura, a severa Fiscalização dos infratores do mencionado Regulamento do Comércio dos Produtos Destinados à Alimentação dos Animais Domésticos. As rações destinadas às aves, aos galináceos e Palmípedes, aos bovinos (leiteiros e de corte), aos cães, aos caprinos, coelhos, equinos, ovinos e suínos deverão obedecer aos mínimos de proteínas e gorduras e máximo de fibras.

Desaparecido o avião PP-AKO

SALVADOR, 23 (Meridional) — Continua desaparecido o pequeno avião, de prefixo PP-AKO de uma emprêsa de táxis aéreos que sábado último levantara vôo de Salvador para Itacaré, com três passageiros a bordo. As buscas realizadas na rota que devia seguir o aparelho até agora resultaram infrutíferas.

Banco Nacional do Comércio S. A.

CHAMADA DE CAPITAL

Convidamos os senhores subscritores do último aumento de capital, para, a partir do próximo dia 5 do corrente e pelo espaço de 30 dias, pagarem, de conformidade com o respectivo plano, a SEGUNDA (2a) chamada de 10% (dez por cento), sôbre o valor nominal de cada ação subscrita, ou sejam, Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), ficando livre a cada subscritor, porém, integralizar, desde logo, o saldo restante do valor subscrito à razão de Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros) por título.

Os dividendos serão calculados da data em que forem efetuados os pagamentos.

Pôrto Alegre, 2 de Março de 1960.

PAULO FRANCO DOS REIS
J. B. DE ALMEIDA NETO
WALTER DA COSTA FONTOURA
ARGEU E. DIEHL

DIRETORES

AGORA EM TABLOIDE!

AGORA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

Dinamização da assistência às populações rurais: decisão dos líderes da lavoura

RIO, 23 (Meridional) — Com referência à política de ação do Serviço Social Rural, primeiro tema debatido pelos delegados da lavoura reunidos nesta Capital, foram elaboradas as seguintes indicações: aplicação imediata em planos concretos visando ao ataque dos problemas das populações rurais, sem prejuízo do caráter educativo; adoção de acordos e convênios vinculados à política do SSR; programas de trabalho visando à elevação dos níveis de vida da população rural, através da melhoria das práticas agrícolas, pela modificação das técnicas de trabalho, da execução de projetos-pilotos, do equacionamento e solução de problemas de interêsses coletivos; intensificação e ampliação dos programas de pesquisas e levantamentos, de treinamento de pessoal técnico, de fomento do associativismo rural e de cooperação com outras entidades, de maneira a assegurar melhor conhecimento das realidades regionais do país e um vinculamento mais estreito entre os diferentes órgãos que atuam no meio rural.

A expressão «eminentemente educativos», constante das recomendações aprovadas na Conferência Rural de Fortaleza, foi interpretada como não sendo restritiva nem significar exclusão de outras práticas relacionadas com a ação do SSR.

A reunião de ontem, em que foram aprovadas as conclusões acima foi presidida pelo conselheiro Albuquerque Lins, tomando assento à mesa diretora os conselheiros Alberto Ferraz, Manoel Diégues Junior, Bichat Rodrigues, Albuquerque Lins, Geraldo Goulart da Silveira, Eliezer Moreira, Colombo Arreguy e Leão Machado, diretor-fiscal do SSR.

LEVANTAMENTOS E PESQUISAS

Levantamentos e pesquisas no meio rural para garantia do êxito nos programas, bolsas de estado para a formação de técnicos e treinamento de pessoal, foram os temas que ocuparam a maior parte dos debates de ontem, na reunião de líderes da lavoura no Conselho Nacional do Serviço Social Rural.

O sr. Kurt Repsold, da delegação carioca, iniciou a discussão expendendo a opinião de que as pesquisas de profundidade são indispensáveis para os trabalhos basilares da autarquia, isto é, aquêles referentes ao desenvolvimento de comunidades. As atividades urgentes, no entanto, visando a atender aos problemas imediatos que afligem o lavrador, podem prescindir de estudos mais demorados, bastando o conhecimento dos dados essenciais. O sr. Ezaldo Souto Maior, de Pernambuco, observou então, que «mesmo os programas para combater velhos programas devem ser precedidos de pesquisa ligeira» e o sr. Alberto Severo, gaúcho, assinalou que a Divisão Técnica do Conselho Nacional não deve centralizar os levantamentos e planificações. Sôbre o mesmo assunto também falaram o sr. Gabriel Perez e o cônego Trindade, delegados de São Paulo e de Goiás, respectivamente.

FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE TECNICOS

Vários oradores reafirmaram a seguir a dificuldade

(Continua na página 17 Letra — J)

Poços de Caldas — Revestiu-se da mais alta importância a concentração política realizada, nesta estância mineira, e na qual tomaram parte destacados próceres pessedistas. O marechal Lott, pela primeira vez, em praça pública, teve ao seu lado o companheiro de chapa, sr. João Goulart. Pode-se afirmar que a presença do chefe do PTB encontrou a ressonância que se esperava, na disseminação das manifestações populares. O sr. Tancredo Neves, candidato do PSD à sucessão do sr. Bias Fortes, ao govêrno estadual, viu fortalecida a sua campanha, com o prestígio que lhe trouxeram os candidatos à sucessão presidencial. Impressionou o discurso que pronunciou, ao delinear a plataforma do seu govêrno, alinhando uma série de providências que pretende tomar, se eleito, beneficiando o sul de Minas. Naturalmente, aliás, a preocupação constante dos lideres pessedistas de se referir ao sul do Estado. No flagrante acima vemos o sr. João Goulart ao pronunciar o seu discurso, no qual teceu fervorosos comentários sôbre a figura do Marechal Henrique Teixeira Lott. (Meridional).

CAIRÃO MÁRIO MENEGHETTI E FERNANDO NOBREGA

Jango indicará novos ministros

REFORMA AINDA NESTA SEMANA

RIO, 23 (Meridional) — Publica o «Jornal do Brasil»: «A segunda parte da reforma ministerial, iniciada o ano passado, deverá ser completada esta semana, quando o Sr. João Goulart, na entrevista que vai manter com o Presidente da República, comunicar-lhe a sua decisão de substituir os Ministros (do PTB), do Trabalho e da Agricultura.

Êstes dois postos deverão ser preenchidos por elementos do PTB de São Paulo e de Pernambuco, possivelmente os srs. Nelson Omegna ou Batista Ramos, para o Ministério do Trabalho e Miguel Arrais, para o da Agricultura.

Em uma conferência que manteve, nos últimos dias, com o Marechal Lott, o Vice-Presidente comunicou-lhe a disposição do PTB de processar agora, a substituição dos nomes indicados pelo Partido para a composição do Ministério. Durante a reforma ministerial que o Sr. Juscelino Kubitschek realizou o ano passado os Ministérios do PTB ficaram inalterados, uma vez que o Sr. Goulart preferiu esperar ocasião oportuna para consolidar a reforma.

Disse o Vice-presidente ao Marechal Lott estar havendo no Rio Grande do Sul um grande descontentamento das classes produtoras, especialmente no setor do trigo, com a gestão do Sr. Mário Meneghetti na Pasta da Agricultura.

Com relação ao Sr. Fernando Nóbrega, o Sr. Goulart disse considerá-lo um bom Ministro, mas as mais poderosas alas do PTB consideram necessário dinamizar o Ministério do Trabalho, dentro de um esquema mais adequado à campanha eleitoral, e, para isso, o Sr. Nóbrega seria um Ministro inconveniente.

O Sr. João Goulart, segundo altas fontes do Govêrno, não disse ao Marechal Lott os nomes de que cogita o PTB para os dois postos ministeriais.

TENDENCIAS

Sabe-se, contudo que embora tenha omitido ao candidato situacionista os nomes para os

(Continua na página 17 Letra — M)

DIARIO DE NOTICIAS

NO XXXVI — PÔRTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 18

STEVENSON EM SÃO PAULO — Viajando pelo Clipper «Super Roma», da Pan American, desembarcou, no aeroporto de Congonhas o sr. Adlai Stevenson, ex-governador do Estado de Illinois, nos Estados Unidos, e por duas vezes candidato pelo Partido Democrático à presidência daquele país. Considerado como provável (a foto) candidato ao próximo pleito presidencial, o sr. Stevenson vem ao Brasil em viagem particular, devendo demorar-se de dez a quinze dias, dos quais dois serão passados em São Paulo. Na foto, Stevenson logo após desembarcar. (Meridional)

SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA OITAVA CONFERENCIA DA BACIA PARANÁ-URUGUAI — O Presidente Juscelino Kubitschek ladeado pelo governador paulista, sr. Carvalho Pinto, e o vice-presidente do Senado, sr. Filinto Müller. Em primeiro plano, o governador Bias Fortes, de Minas, e, ao fundo, o sr. Moysés Lupion, governador do Paraná. (Meridional).

Instala-se, hoje, a Convenção da RI com a presença do sr. T. Guevara

— A Ação do Rotary Contribui Para Abrandar a Tensão Entre os Povos"

Em Pôrto Alegre, o sr. Tristan Guevara, diretor do Rotary Internacional, que vem representar o presidente internacional da entidade — A solenidade de instalação será realizada no Teatro São Pedro — Declarações ao DIÁRIO DE NOTICIAS

A fim de presidir aos trabalhos da III Conferência do Distrito 467, do Rotary, chegou ontem, o dr. Tristan Guevara, diretor do Rotary Internacional, que, em Pôrto Alegre, está representando o presidente internacional do Rotary, Harold Thomas.

Ao aeroporto para recepcionar o visitante ilustre, compareceu elevado número de rotarianos, inclusive, o governador do Distrito 467 e vários ex-governadores do Rotary.

O dr. Tristan Guevara, que procede do Rio de Janeiro, onde se encontrava dirigindo trabalhos do Rotary, é argentino, tendo sido o titular do Ministério do Trabalho e Previdência Social durante os anos de 1957 e 1958, quando do govêrno do Gen. Aramburu. O diretor do Rotary Internacional que é advogado, reside na cidade de Córdoba, de cuja universidade é professor de Política Econômica. Agora, como representante do presidente do RI, dirigirá a III Conferência do Distrito 467, que abrange, além de parte dos clubes de Pôrto Alegre os clubes do norte do Estado.

ENTREVISTA A IMPRENSA

Ontem mesmo o sr. Tristan Guevara prestou ao DIARIO

(Continua na página 17 Letra — I)

Dr Tristão Guevara

MARIANO BECK DESFAZ boatos: não ingressou no M.T.R., CONTINUA NO PTB

A propósito das notícias ontem divulgadas pelo "Jornal do Dia" e "Última Hora", sôbre o convite formulado ao deputado Mariano Beck, pelo deputado Fernando Ferrari, para que o ex-secretário de Educação ingressasse no Movimento Trabalhista Renovador, obtivemos do representante trabalhista na Assembléia Legislativa do Estado as seguintes declarações:

— "Na sua anterior estada em Pôrto Alegre o deputado Fernando Ferrari me havia procurado, não me encontrando em casa, segunda-feira última, entretanto, tive o prazer de recebê-lo em minha residência. Sou seu amigo desde os tempos de ginásio e sua amizade é para mim um motivo de honra. Achei que era meu dever corresponder ao seu cavalheirismo e fui ao seu encontro levar-lhe as minhas despedidas."

Em consequência da conferência mantida com o deputado Ferrari, é certo que V. S.ª irá ingressar no Movimento Trabalhista Renovador?

— "Não é verdade. O deputado Fernando Ferrari e eu, como era natural, conversamos sôbre o momento político, tendo eu lhe declarado que estava cuidando de meus interêsses particulares e que só tomaria atitude, dentro do nosso Partido, o Partido Trabalhista Brasileiro do qual nunca pensei em afastar-me mau grado as divergências que possam existir"

A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉIA

Como se sabe, a imprensa vem divulgando que certos setores oposicionistas vêm articulando a candidatura do sr. Mariano Beck para a presidência da Assembléia no próximo período:

Interpelado a respeito, assim se pronunciou:

— Fui sondado sôbre êsse assunto e a todos tenho declarado, invariàvelmente, que se for [illegible] presidência da Assembléia, nessas circunstâncias. Sei dos compromissos assumidos pelo meu Partido e acho que é de meu dever honrá-los e acompanharei, como não poderia ser de outra forma, a orientação da minha bancada"

Produção de energia elétrica: 19 bilhões

RIO, 23 (Meridional) — Até princípios de 1959, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e o Fundo Federal de Eletrificação já haviam despendido para financiamentos da Central Elétrica de Furnas, Comissão do Vale do São Francisco (Três Marias) Companhia Hidroelétrica do São Francisco, (Paulo Afonso), Central Elétrica de Minas Gerais, (Cemig) Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, Usinas Elétricas do Paranapanema e Companhia Hidroelétrica do Rio Pardo, estas últimas de São Paulo, 19 bilhões de cruzeiros.

A Usina Hidroelétrica do Paranapanema e o BNDE, para a construção da Usina de Jurumirim assinaram um contrato de financiamento de 700 milhões. Jurumirim destina-se a produzir energia elétrica para São Paulo, e Paraná, além de abastecer a linha eletrificada da Estrada de Ferro Sorocabana. As obras dessa Usina estão estimadas em 2 bilhões e 430 milhões de cruzeiros. Sua capacidade de produção de energia deverá atingir 98 mil quilovates, prevendo-se para janeiro de 1961 o início de funcionamento de sua primeira unidade geradora.

ENG.º ODIR THISSEM É O NOVO DIRETOR DA CEEE

Brizola: "A demissão é uma contingência administrativa, nada tendo de hostil à pessoa do dr. Mirândola"

O eng. Odir Thissem será o novo diretor-geral da Comissão Estadual de Energia Elétrica. O eng. Albano Mirandola, conforme já se havia noticiado, foi afastado daquele posto por solicitação do secretário de Energia e Comunicações, deputado Wilson Vargas. Ontem, o governador do Estado confirmou a demissão do eng. Albano Mirandola, depois que aquele técnico esteve em palestra com o chefe do Executivo, pela manhã.

O governador Leonel Brizola, ao abordar o assunto, disse que a "substituição do dr Albano Mirandola da direção da Comissão Estadual de Energia Elétrica constitui uma contingência administrativa, compreendida por êle próprio, nada tendo de hostil à sua pessoa"

O eng. Odir Thissem, que é alto funcionário da Comissão Estadual de Energia Elétrica, vem prestando serviços à autarquia desde a sua criação, tendo estado, sempre, à testa de setores importantes da CEEE.

Segundo colhemos, teve boa receptividade entre os meios ligados à CEEE, a escolha do eng. Odir Thissem para a direção-geral da autarquia. Por outro lado, segundo informações de funcionários da CEEE, foi grande a repercussão do afastamento do eng. Albano Mirândola da direção da autarquia. Inclusive, alguns funcionários teriam encaminhado pedido de demissão de cargos de chefia, em solidariedade ao diretor demitido.

NOVO DESEMBARGADOR — O dr. Gino Luiz Cervi (foto) é o 77.º desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, recentemente promovido àquele alto pôsto, por decreto do governador Leonel Brizola. Sua promoção verificou-se pelo critério de antiguidade, uma vez que era o dr. Gino Luiz Cervi o mais antigo juiz de Direito em exercício nesta Capital.

Prédio da Secretaria da Fazenda será reformado

Heuser pede a compreensão do funcionalismo para a fase de total remodelação do velho prédio onde funcionam a Secretaria e o Tesouro do Estado

— Demos início, ontem, às obras de reforma do edifício onde será instalada a Secretaria de Fazenda" — afirmou o Deputado Siegfried Heuser à reportagem.

— Essas obras visam a dar maior confôrto e comodidade aos contribuintes, aos funcionários ativos e inativos que buscam esta repartição em dias de pagamento, bem como da racionalização dos serviços internos da Secretaria. As obras se prolongarão por cêrca de cinco meses e exigirão de parte de todos, uma plena cooperação, já que os inconvenientes dessa fase serão amplamente compensados pelos fatores positivos

(Continua na página 17 Letra — L)

Palácio da Justiça

CARUSO VOLTA A CONTESTAR A JOSÉ ZACCHIA

O sr. João Caruso, titular da Secretaria de Obras Públicas, em entrevista coletiva à imprensa, refutou mais uma vez as acusações feitas pelo dep. José Zacchia, referentes a irregularidades que teriam ocorrido, numa concorrência para aquisição de material destinado ao Palácio da Justiça.

Iniciando suas declarações disse:

"A respeito das críticas que novamente foram formuladas perante a Comissão Representativa da Assembléia Legislativa quero ser sintético, pois o assunto por sua delicadeza não comporta polêmicas. Direi entretanto que há dois tipos de críticas. Uma que deseja o esclarecimento dos problemas e vem em encontro de melhores soluções. Outra que apenas busca nos fatos pretextos para denegrir. Ao termos as primeiras observações feitas pelo deputado José Zacchia sôbre a concorrência a que se referiu, de uma parte de materiais para o Palácio da Justiça, alegremente incluímos sua intervenção no primeiro grupo. Êle foi convidado a comparecer à SOP, teve acesso a tôda a documentação e recebeu informações detalhadas e conclusivas. Hoje constatamos o nosso equívoco. Os novos ataques por êle formulados revelam não ter nenhum outro propósito senão o de empanar e prejudicar o esfôrço que estamos realizando para que o Palácio da Justiça seja, em prazo curto, uma realidade. Até êste momento a Assembléia só presenciou críticas sôbre a morosidade do empreendimento. Mas eis que quando o Govêrno se dispõe a trabalhar com ardor, êsses mesmos severos críticos falam em açoda-

(Continua na página 17 Letra — N)

QUE SE UNAM OS LAVRADORES

Finança e comércio são as duas foçcas que a cidade deve disciplinar

Ajuda financeira para maior produção — Assistência ao produtor — Que se unam os lavradores — Disciplinação do comércio

(Segunda de uma série)

Por Paulo TOLLENS — Foto de Vivaldo SANTOS

Havíamos dito, no final das considerações anteriores, que é importante, nesse apoio ao aumento da produtividade agrícola, a transformação do sistema econômico, o grande responsável afinal, pelo descaso e desestímulo da atividade da agropecuária.

Não basta, portanto, acusar apenas as leis naturais ou responsabilidades êste ou aquele aspecto por ser descurado e consequentemente tornar-se o causante da depressão ou diminuição da produção agrária, como hoje sucede ao dizer-se que é por culpa da falta de financiamento adequado que o campo não produz o que dêle se deveria esperar. Importante examinar as origens das limitações provenientes de sistemas econômicos sociais que demandam transformações profundas ou sérias correções, como por exemplo esta limitação que decorre da preocupação obsedante do lucro em que se cria deliberadamente a escassez ou se destroem estoques para manter ou provocar a alta dos preços, enquanto populações inumeráveis gemem sob a fome.

AJUDA FINANCEIRA PARA MAIOR PRODUÇÃO

Pois a verdade é que a agricultura não é meramente um problema mecânico ou técnico. Sempre estão presentes, no fundo, considerações decisivas de ordem econômica e social. Todavia, o que se pretende aqui é abordar alguns ângulos que dizem respeito à comercialização dos produtos agrícolas, não sem antes fazer uma referência à ajuda financeira prestada ao lavrador.

É isso sobremodo fundamental, mas essa ajuda financeira aos lavradores (compra de terras, sementes, implementos agrícolas, reprodutores, etc.) visa sempre à maior produção, devendo-se condenar toda espécie de auxílio econômico que não leve a uma melhoria na qualidade ou a um aumento na quantidade dos produtos agrícolas. Assim, é de se evitar a prática perigosa que chega a constituir verdadeiro prêmio à inação e à rotina, como os chamados subsídios à produção. A

(Continua na página 17 Letra — O)

GRAVE PROBLEMA PARA A VIDA DOS PARTIDOS O PLEITO PRESIDENCIAL

A 3 de outubro vão mudar os governos de onze Estados e o PSD hoje mantem o comando de oito deles — Há sérias duvidas entre observadores categorizados, de que o partido majoritário consiga manter todos eles

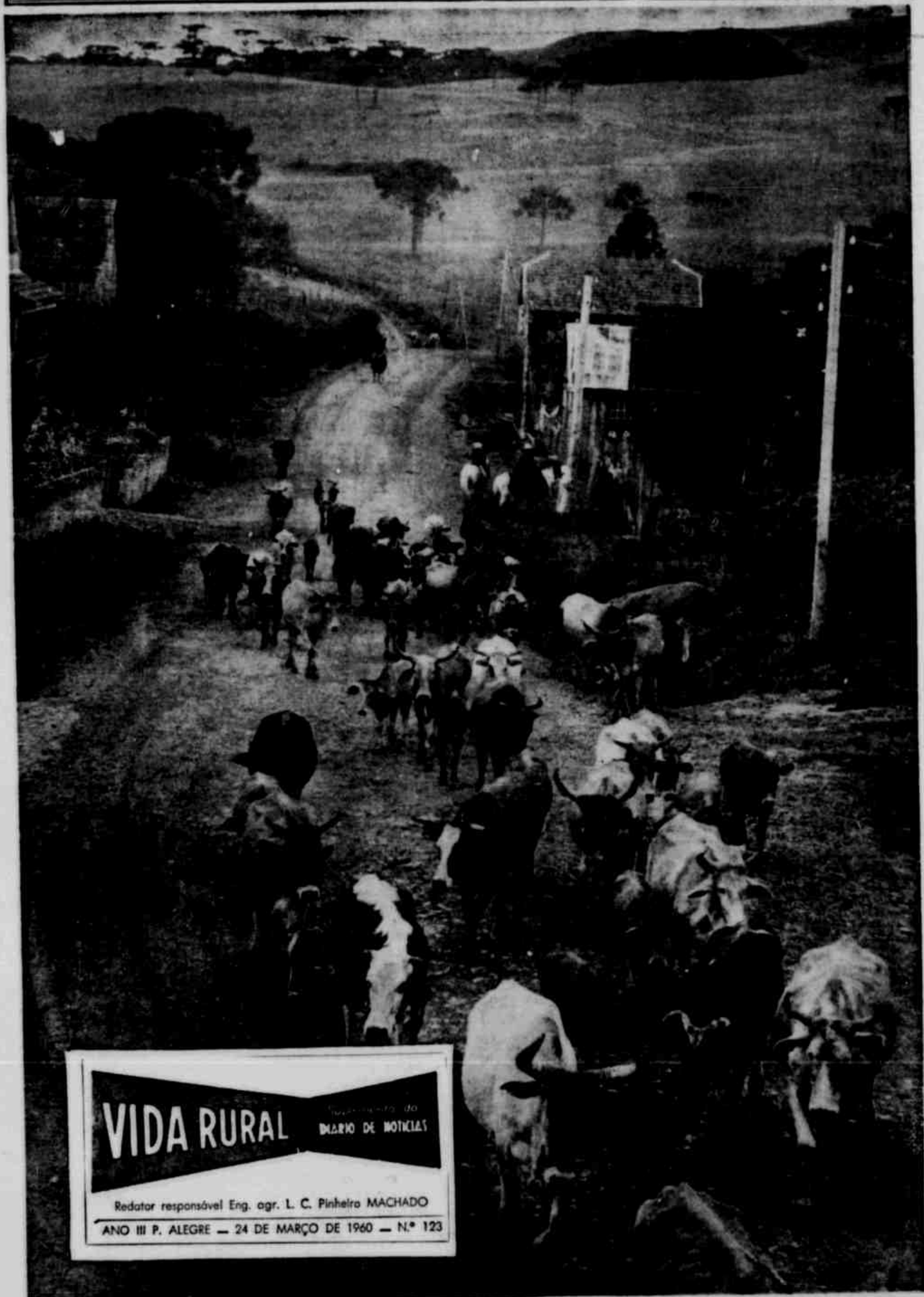
Murilo MARROQUIM

RIO, março — As eleições presidenciais obscurecem, naturalmente, um problema político mais grave para a vida dos partidos: simultaneidade do pleito governamental em oito Estados. E alguns deles eleitoralmente importantes como Minas, Paraná, e o Distrito Federal. As eleições governamentais de 58 se caracterizaram por um nítido progresso do trabalhismo que obteve vitórias inesperadas. Essas vitórias foram conquistadas às custas dos dois maiores partidos nacionais de então, o PSD e a UDN. De forma que em 3 de outubro vai se saber se aquelas agremiações ainda mantêm as sua superioridade nas urnas.

Em 1958, o PSD perdeu os poderosos bastiões governamentais da Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Estado do Rio, ganhos pelos trabalhistas em dois, e com a sua colaboração na Bahia e em Pernambuco. Alguns observadores pessedistas acusaram o govêrno federal gestão de ter desprezado o seu partido, mostrando-se dela inclinado a favorecer o PTB. A acusação não é verdadeira; e ocorreu, ainda, que trabalhistas e pessedistas, sendo os sustentáculos do Sr. Juscelino Kubitschek, a posição de ambos se tornou de tal modo comum que o eleitor dificilmente poderia discernir em que legenda deveria situar-se. Acresce, também, que o trabalhismo tomou dores mais populares, e assumiu um daráter politicamente mais [illegible]

(Continua na página 17 Letra — K)

SE O GOVERNO conseguir realizar o plano de Hoffmann de auxílio ao agricultor, um grande passo será dado. Na foto a [illegible] em visita à colônia.

Exposição Nacional de Suinos p. 4 – Preço da soja p. 10

VIDA RURAL

DIARIO DE NOTICIAS

Redator responsável Eng. agr. L. C. Pinheiro MACHADO

ANO III P. ALEGRE — 24 DE MARÇO DE 1960 — N.º 123

BANHO CARRAPATICIDA — Na região colonial do Estado, onde há predomí nio da pequena propriedade, o gado é banhado contra o carrapato em banheiros dispersos pela zona. Na foto, uma tropa de vacas leiteiras mestiças, voltando à querência, vinda do "balneário". Reportagem nas páginas centrais.

Enviado PAULO

PESQUISA SÔBRE PESCADO

III

Sôbre essas questões casuais do baixo consumo, observe-se os resultados de pesquisa realizada em São Paulo, para a qual se contou com a valiosa colaboração da Divisão de Caça e Pesca do Departamento de Fomento à Produção do Ministério da Agricultura, com uma amostra representativa de 1.730 indivíduos.

Os resultados aí estão:

1.° — MOTIVO DO BAIXO CONSUMO

1.° — Produto caro 32%
2.° — Má qualidade 38%
3.° — Não gosta 19%
4.° — Faz mal 11%
5.° — Dificuldades abastecimento 8%
6.° — Desconhecimento preparo 3%
7.° — Receio de espinhas 1%
8.° — Difícil limpeza .. 1%

Pode-se dizer que o preço em São Paulo, do pescado é bastante elevado — Cr$ 90,00 a Cr$ 100,00 o quilo da pescadinha fresca — devendo-se considerar êsse fato como causa de entrave ao aumento do consumo, já que pouco se distância do preço da carne bovina, que guarda as preferências do brasileiro.

Outro sério obstáculo ao consumo do pescado é sem dúvida o perigo oferecido pelas más condições do produto, não raras vêzes, apresentado no mercado. O desconhecimento das vantagens apresentadas pelos peixes congelados sôbre os frescos vem, em muito, retardando a solução dêsse problema.

Vale lembrar aqui, que falham, no sentido educativo, as campanhas publicitárias destinadas a incrementar a venda de peixes congelados.

Já tivemos oportunidade de lembrar que o brasileiro "come mal". Isso, ainda aparece mais fortemente, quando diz respeito ao pescado.

O cardápio pouco muda e a preferência é dada para o uso do preparo mais simples.

Sem dúvida, consequência do princípio hedônico ou desconhecimento de novas fórmulas culinárias, essa pobreza da nossa cozinha de peixes torna-se fator negativo para o consumo.

HABITOS DE PREPARAÇAO DO PESCADO

1.° — Peixe frito 68%
2.° — Ensopado 32%
3.° — Assado 3%
4.° — Em conserva 6%
5.° — A milaneza 2%
6.° — Saladas 2%
7.° — Escabeche 1%
8.° — Cru 1%

Essa limitada capacidade da cozinha brasileira de peixes, restringindo-se, em grande maioria, às frituras, torna atuais as palavras de Moura Campos: "A dieta do paulista não preenche as condições desejadas, por não encerrar todos os nutrientes necessários, nas taxas preconizadas. Essa dieta deve responder às leis fundamentais da alimentação, sendo suficiente, de acôrdo com a lei da quantidade, completa, segundo as leis da qualidade e equilibrada conforme ensina a lei da harmonia".

Buscamos conhecer a opinião dos consumidores sôbre a maneira de estimular a consumo do pescado. Os resultados foram:

SUGESTOES PARA AUMENTO DO CONSUMO DE PESCADOS

1.° — Distribuindo receitas 41%
2.° — Vendendo mais barato 16%
3.° — Peixe limpo 12%
4.° — Demonstrações culinárias 9%
5.° — Não deram opinião 9%
6.° — Qualquer método . 6%
7.° — Mais fresco 5%

Chamamos a atenção para o fato de a dona de casa dar preferência às receitas sôbre as demonstrações culinárias. Isso se deve à maior possibilidade de guardar e repetir o receituário no futuro. Vale a pena observar quais os dias da semana em que o pescado é mais utilizado, na mesa do paulistano:

DIAS DE USO DO PESCADO

1.° — 6.a-feira 40%
2.° — 4.a-feira 29%
3.° — 2.a-feira 15%
4.° — domingo 6%
5.° — 5.a-feira 4%
6.° — 3.a-feira 2%
7.° — sábado 2%

Deve-se certamente à influência religiosa do paulistano, o fato de um maior consumo às 6as.-feiras, dia dedicado à abstinência de carnes de animais de sangue quente.

Tivemos oportunidade de dizer que o brasileiro não é um consumidor de peixes. Muito menos, o paulistano. As respostas ao quesito a seguir, vem demonstrar cabalmente isso:

DIAS POR SEMANA EM QUE SE CONSOME PESCADO

1.° — Uma ou menos vêzes 44%
2.° — Duas vêzes 14%
3.° — Sem referências .. 6%
4.° — Três vêzes 1%
5.° — Quatro vêzes 14%
6.° — Não consomem ... 21%

Tivemos oportunidade de salientar o fato de que o preço do produto é uma das maiores causas de sua diminuta aplicação na culinária paulistana. Os elementos abaixo, vêm corroborar o fato:

CONSUMO DE PESCADO EM S. PAULO CLASSES SOCIOS-ECONOMICAS

VEZES POR SEMANA	A	B1	B	B2	C
De 1 vez	8	41	47	60	72
De 1 vez	65	[illegible]	31	[illegible]	13
De 3 vêzes	22	12	5	9	—
Não consomem	1	1	10	5	11
Mais de 3 vêzes	3	3	1	2	—
Não responderem	1	9	6	1	4

Acondicionador de feno

Em Coldwater Ohio, EUA, uma companhia lançou ao mercado um novo acondicionador de feno provido de um rodilho colhedor de aço serrilhado e outro de borracha elástica, que operam à grande velocidade esmigalhando uniformemente o feno e deixando-o pronto para sua rápida dessecação. Os rodilhos funcionam com transmissão de correntes que é bem protegida. As rodas da unidade são corretamente balanceadas, facilitando seu acoplamento ao trator.

—)(—

Sistema de arrefecimento por termo-sifão

O sistema termo-sifão de arrefecimento é usado em alguns pequenos motores estacionarios. Não é empregada bomba dágua e a circulação depende das correntes termais. A água mais quente fica menos densa. A água mais fria, sendo mais pesada desloca a mais quente, que é levada ao radiador e refrigerada pelo ar. Este sistema foi usado em alguns motores para automoveis porém está agora em desuso. Alguns tratores agrícolas, entretanto, ainda são equipados por êsse processo.

Uma das riquezas mais importantes do porto de [illegible] Grande [illegible] pescado. No entanto, muito ainda resta a fazer para que essa promissora indústria se desenvolva em têrmos racionais

Para seu govêrno:

Vários artigos originais dão a nota de destaque do presente número, entre os quais merecem especial relêvo os seguintes: "Coccideos — Tratamentos", do engenheiro-agrônomo Amaury Osório de Castro que pela primeira vez comparece às nossas páginas. Na terceira página os leitores encontrarão um oportuno comentário do engenheiro-agrônomo Julia Oschery, sôbre improdutividade dos pomares para na quinta encontrarem um artigo do engenheiro-agrônomo Ivan da Rosa, também sôbre fruticultura: "Rachadura dos frutos".

A cultura da cana de açúcar é focalizada pelo engenheiro-agrônomo Arthur Cesar Duarte. O colaborador Anacleto Dias escreve mais um interessante comentário, desta vez sôbre a cultura da batatinha.

As páginas centrais contém uma reportagem do acadêmico Ricardo Pôrto sôbre produção agropecuária na região serrana. Seu trabalho é ilustrado com magnificas fotos de Lauro Pôrto.

O noticiário desta semana é dos mais variados. O preço mínimo de trigo ainda constitui notícia. Finalmente os produtores tiveram suas reivindicações atendidas. Enquanto isso a soja começa a ocupar as manchetes; inicia-se a batalha do preço mínimo.

Um agradecimento especial a todos quantos nos tem cumprimentado pelo primeiro aniversário de nosso suplemento em sua nova fase. Continuaremos fazendo o possível para corresponder ao apoio que temos recebido. — T. A. I. O.

Tomando Mate

Nem bem terminou o drama dos triticultores com a safra de 1959, começa outro, o da soja. Os produtores articulam-se para pleitear fixação de preço mínimo, a exemplo do que já acontece com outros produtos agropecuários. Deve-se recordar que no ano passado a soja foi negociada, no início da safra, por trezentos cruzeiros. Neste ano, se anuncia a abertura dos negócios na base de seiscentos. 100% mais.

x — x — x

Na próxima semana iniciam-se as exposições no país. Abre o ciclo, a II Exposição Nacional de Suínos, em Concórdia e Santa Catarina. É interessante lembrar que depois da ação da Associação Brasileira de Criadores de Suínos, em seus recentes quatro anos de existência, as mostras especializadas de porcinos passaram a figurar nos calendários pecuários do país. Bravos.

x — x — x

Em Santana do Livramento tem havido transações de boi gordo na ordem de Cr$ 36,00 o quilo vivo. Falou-se numa cifra recorde: Cr$ 40,00 por quilo!

x — x — x

Ao contrário do que se pensava, não há excedentes de lã no Estado. As indústrias estão muito preocupadas porque não conseguem comprar estoques suficientes para atender suas próprias necessidades de consumo. Em consequência o preço elevou-se. Atualmente, tem havido negócios na base de Cr$ 3.900,00 a arroba.

x — x — x

Cuide da fertilidade de seu rebanho. Uma vaca que não dá cria é um animal que traz um ônus permanente ao criador. Elimine os animais estéreis. Chame um veterinário e, através dos exames especializados, identifique as vacas estéreis, eliminando-as.

x — x — x

Num ensaio realizado por técnico do Instituto Agrônomico do Sul sôbre adubações fosfatadas na lavoura do trigo, a melhor mistura, considerando o rendimento e o preço, foi de 30 quilos de P205 de superfosfato e 60 quilos de P205 de fosfato natural de Olinda.

FATÔRES DE IMPRODUTIVIDADE DAS ÁRVORES FRUTÍFERAS

Julião OSCHERY
(Engenheiro-Agrônomo — D. F. P. V.)

Inúmeros fruticultores nos têm procurado para consultar sôbre a improdutividade observada em suas árvores frutíferas. As plantas, apesar de vigorosas, pouco ou quase nada produzem. Outros se queixam de que suas árvores não se desenvolvem bem, não obstante os bons tratos recebidos. Dentre os múltiplos fatores que influem sôbre o estado vegetativo e a capacidade de frutificação das plantas frutíferas destacamos as disponibilidades de nitrogênio assimilável no solo e a reserva acumulada de hidratos de carbono nos tecidos.

Tenod em vista disciplinar melhor a matéria, grupamos as plantas em quatro classes gerais para se descrever seus estados vegetativos e frutíferos.

1.º grupo — São incluidas as que apresentam um aspecto positivamente deficiente em hidratos de carbono. Este estado decorre do excesso de sombreamento, concorrência com árvores de grande porte existentes nas proximidades, escassez de folhagem, localização e outros fatores que implicam em uma reduzida atividade fotossintética.

Em consequência as plantas apresentam folhagem verde pálido e hastes e ramos de pouca consistência. O comprimento dêstes pode ser bastante longo, mas o diâmetro reduzido e em desproporção com aquele. Tais plantas mostram-se pouco vigorosas ou francamente debilitadas.

O remédio para a situação acima descrita consiste em se afastarem os fatores adversos, procurando também podar moderadamente a árvore de sorte a robustecê-la, evitando os ataques de pragas e doenças que possam comprometer a sua saúde. Deve-se, ainda, combater a concorrência de ervas daninhas e a erosão.

2.º grupo — As plantas compreendidas neste grupo apresentam-se viçosas, com folhagem vasta e verde intenso e a ramificação robusta, isto é, em que o comprimento dos ramos está em proporção adequada ao seu diâmetro. Demonstraram uma ligeira deficiência em carboidratos. Esta deficiência não é resultante da redução da atividade fotossintética, como se observa no grupo anterior, mas em virtude da intensa utilização dos hidratos de carbono na formação de compostos orgânicos nitrogenados em face da abundante disponibilidade de azoto mineral propiciada pelo solo. As plantas não podem frutificar pela incapacidade de armazenar em seus tecidos as reservas de hidrocarbonados necessários ao florescimento e frutificação.

Neste caso não convém podar as plantas porque a poda iria agravar ainda mais a situação, propiciando a elas maior vigor. Com a diminuição natural das disponibilidades de azoto mineral assimilável, o ritmo de elaboração de compostos orgânicos nitrogenados irá gradualmente decrescendo, o que permitirá à planta armazenar pouco a pouco os hidratos de carbono para ulteriormente florescer e frutificar em boas condições vegetativas.

3.º grupo — Aqui incluimos as plantas que naturalmente florescem e frutificam abundantemente em consequência de reservas suficientes de hidratos de carbono e de substâncias orgânicas nitrogenadas armazenados em seus tecidos. Os carbohidratos, neste caso, não constituem fator limitante de produção, como ocorre nos dois grupos precedentes.

Verifica-se um verdadeiro equilíbrio dinâmico entre os dois estados, o vegetativo e frutífero, da planta. Cabe ao fruticultor procurar manter sempre esta condição de equilíbrio, em seu próprio provei-

(Continua na 14.ª página)

Terapêutica esquisita

Heitor FÁBREGAS

Já muitas vêzes apreciamos alguns tratamentos "especializados" para determinadas doenças dos animais, que nos deixaram, como se diz na gíria, "abafados".

As coisas mais estapafurdias são empregadas à guisa de tratamento para uma série de males e a gente fica sem saber o que dizer diante da convicção de quem os usa.

As tais gotinhas de querosene na nuca do boi, por exemplo, para prevenir a aftosa é "remédio" empregado por muita gente boa e respeitável. Mas qual será a influência benéfica do querosene na nuca como imunizante contra essa doença virulenta?

As vêzes falha, dizem os adeptos, ou porque o querosene não era bom, da marca Jacaré ou equivalente, ou então porque as gotinhas não foram bem na nuca.

Só nesses casos há insucesso!

E gasta-se tanto dinheiro para estudar essa virose, com tanto querosene barato no comércio!

Cortam-se os chifres dos bois e das vacas porque estão tristes, abatidos, arrepiados — sintomas do "mal das aspas" e depois enche-se tudo com terra ou excremento e é uma "barbada" a cura.

E as bicheiras? Curáveis com qualquer creolina, muitos preferem uma benzedurazinha. É mais fácil.. Não precisa fazer fôrça para deitar o animal. Positivamente, é bem mais fácil.

Enrolar no pescoço do "cusco" um rosário de sabugos de milho, também é mais simples para curar a tosse que dar-lhe xarope.

Um cachorro sempre pode morder ao tomar um remédio forçado. E, geralmente, o cão pode ficar bom com o tempo... Para que a vacinação complicada e trabalhosa nos galinheiros... Para a "gosma" não há melhor remédio que uma pena atravessada no pescoço do galo. Além de tudo enfeita, torna-o diferente e impressiona bem...

Para o tétano, já temos visto o emprêgo de água fervente derramada no lombo, para "amolecer". Realmente, não há matungo mesmo com tétano que não se amoleça por baixo de uma chaleira dágua em ebulição.

Mais "complicado" o remédio indicado. O sôro é mais difícil de aplicar e não é tão barato...

Seria um nunca acabar se fôssemos enumerar as "simpatias", a "terapêutica" atravassada usada por muitos dos nossos criadores.

Mas de tudo o que temos visto, causou-nos maior admiração encontrar terneiros com um lacinho de fita vermelha na cola. Dava a impressão de um dia de festa, de aniversáário, de um feriado ou coisa parecida.

Não atinamos com aqueles enfeites esquisitos e ridículos. As fitinhas vermelhas servem para fazer parar a diarréia!... Vê-se, pois, quanto necessitamos de instruir os nossos pequenos criadores em determinadas zonas.

Levar-lhes instruções e conselhos, oferecer-lhes provas da eficácia dos medicamentos, proporcionar-lhes demonstrações seguras, inspirar-lhes confiança, enfim.

Porque se as "simpatias" e a fé podem talvez, dar-lhes alguns resultados, um bom medicamento e mais essa fézinha indispensável entre êles, darão na certa resultados absolutos.

Propaguemos os bons remédios, de procedência honesta e combatamos as panacéias que existem em abundância pelas prateleiras.

Não zombemos todavia de alguns processos usados no campo que à primeira vista, possam parecer ridículos mas que, no fundo, muitas vêzes são razoáveis.

Alguns processos são razoáveis realmente, mas não êsses citados que são, positivamente, tôlos e sem fundamento algum.

As observações dos homens do campo são úteis e preciosas para nós, mas não raramente também, divertem um bocado.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

CYANAMID — Recebemos o número 11, correspondente ao mês de fevereiro da Revista Cyanamid — editada no Rio de Janeiro. A referida publicação contém uma série de interessantes artigos sôbre assuntos veterinários bem como um farto noticiário de interêsse para o meio rural.

CELEIRO DO BRASIL

Nós os rio-grandenses, habituamo-nos com a idéia de que o nosso Estado é o celeiro do Brasil. Desde os tempos da meninice ouvimos nossos maiores fazer referências à produção agropecuária gaúcha, em têrmos de superioridade em relação às demais unidades da Federação. Isso é tão arraigado entre nós, a ponto de causar estranheza quando alguém diz que êsse ou quêle Estado possui essa ou aquela produção agrícola superior à do Rio Grande.

Mas, em que pesem os nossos mais caros sentimentos de amor à querência, devemos apreciar o problema com mais objetividade e olhar um momento para os números que a estatística nos oferece.

Segundo dados divulgados pelo Conselho Nacional de Estatística, do IBGE, através do Anuário Estatístico do Brasil de 1959, recentemente saído do prelo, o Rio Grande do Sul figura num modesto terceiro lugar na produção agropecuária nacional. Deixando de lado o café e o cacau, para considerarmos produtos mais essenciais à nutrição humana como carne, leite, ovos, arroz, feijão, açúcar e outros, verifica-se, pelos dados do IBGE, que estamos bastante atrás de nossos principais competidores, Minas Gerais e São Paulo. O quadro seguinte mostra a produção em toneladas dos principais gêneros de primeira necessidade nos 3 Estados brasileiros de maior produção:

PRODUTO	PRODUÇÃO EM TONELADAS		
	M. Gerais	São Paulo	R. G. do Sul
Arroz	720.743	832.323	805.834
Banana (1.000 cachos)	33.185	46.854	3.834
Batata Doce	101.415	37.587	232.200
Batatinha	96.509	371.894	294.639
Cana de açúcar	5.727.844	16.521.105	837.478
Cebola	11.497	39.359	74.660
Feijão	331.489	201.402	139.194
Mamona	12.027	36.478	1.377
Mandioca	1.533.279	1.043.515	1.857.572
Milho	1.660.200	1.404.435	1.483.775
Trigo	707	6.032	407.308
Uva	11.338	71.845	260.352
Bovinos (1.000 reses)	15.597	10.197	9.403
Suinos	7.985	5.103	6.534
Ovinos	427	136	12.597
Galinhas	32.001	34.778	14.900
Ovos (1.000 dzs.)	83.391	150.670	39.464

Como se vê pelos números acima, o Rio Grande do Sul é maior produtor de batata doce, cebola, mandioca, trigo, uva e ovinos. No entanto em outros produtos como batatinha, cana de açúcar, milho, feijão, arroz, bovinos, suinos e aves, figura em posição inferior a M. Gerais e S. Paulo. Deve-se ressaltar, por outro lado, que nos produtos essenciais para a nutrição do homem, quais sejam os fornecedores de proteína de elevada qualidade — carne, ovos e leite — a posição de nosso Estado é, em alguns casos, inferior ao Paraná.

Não cabe, nos limites desta apreciação, a análise das causas determinantes dessa situção. Impõe-se, no entanto, a advertência, por isso que as condições de meio ambiente existentes no Rio Grande do Sul, para a quase totalidade dêstes produtos, são mais favoráveis que nos demais Estados.

Apesar de tudo, continuamos na jactação galhofeira de que somos o celeiro do Brasil. E, se planos sérios de trabalho não forem imediatamente postos em prática objetivando um efetivo estímulo à produção agropecuária, não será surprêsa se o Paraná alcançar maior volume de produção do que nós, pois enquanto permanecemos na atitude contemplativa de tradições falsas, os nossos irmãos lançam-se ao trabalho de produzir mais e melhor. Precisamos mais realismo, mais objetividade. — L. C. P. M.

NOTÍCIAS — INFORMAÇÕES — NOTAS — NOTÍCIAS — INFORMAÇÕES — NOTAS

NA PRÓXIMA SEMANA EM CONCÓRDIA, SC, A II EXPOSIÇÃO NACIONAL DE SUINOS

Ultimados os preparativos para o grande certame que deverá projetar-se no cenário sul-americano — Número recorde de inscrições: 349 — Relação nominal dos jurados

Um entusiasmo sem precedentes vem sendo observado entre os criadores catarinenses, gaúchos e paulistas com a realização da II Exposição Nacional de Suinos, em Concórdia, Santa Catarina, durante os dias 2, 3 e 4 de abril vindouro.

O programa elaborado inclui, além dos julgamentos dos animais inscritos, diversas demonstrações de caráter prático, que atrairão grande assistência de colonos ao certame. Técnicos os mais renomados estarão em Concórdia para participar dos diferentes atos da mostra porcina.

As diversas comissões estão em pleno funcionamento, havendo perfeita coordenação entre as mesmas.

JURADOS

Pela primeira vez na imprensa suína, vamos divulgar os nomes dos jurados de classificação que atuarão na III Exposição Estadual de Suínos, a saber: Pela Associação Brasileira de Criadores de Suínos, eng. agr. Luiz Carlos Pinheiro Machado, pela Associação Catarinense de Criadores de Suínos, dr. Afonso Maximiliano Ribeiro e pela Associação Paulista de Criadores de Suínos, dr. Luiz Paulin Neto. O jurado de admissão será formado pelos técnicos: Hélio Miguel de Rose, Silvio Ferraz de Araujo, Odilio Arruda e Ivo Reich. Secretariarão os trabalhos de julgamento os drs. Paulo Tramontini e Luiz Carlos Galottiboy.

CARTAS À REDAÇÃO

Por meio da presente, a Associação dos Viticultores do Rio Grande do Sul vem agradecer-lhe pelos prestimosos serviços e colaboração, dedicados da parte de V. Senhoria por ocasião das comemorações do DIA DA VINDIMA.

Registrando os nossos sinceros agradecimentos, aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de estima e aprêço. Atenciosamente, Associação dos Viticultores do Rio Grande do Sul.

DOIS FLAGRANTES da abertura dos cursos do ano de Jubileu de Ouro da Faculdade de Agronomia e Veterinária. Ao alto, o professor Outubrino Corrêa, diretor da FAV, quando apresentava sua mensagem inaugural. Embaixo, parte da numerosa assistência que superlotou o Salão de Atos da FAV.

EM TODO O ESTADO E CRESCENTE O ENTUSIASMO PELO GADO JERSEY

Declarações do eng. Flávio Abrantes, destacado técnico da Associação de Criadores de Gado Jersey do Rio Grande do Sul — Planos para o desenvolvimento da raça — Otimista o jurado à I Exposição-Feira de Santa Rosa.

O eng. agr. Flávio Abrantes quando prestava declaração ao representante de "VIDA RURAL"

Afim de participar da reunião da Comissão Permanente de Exposições, esteve, recentemente nesta Capital, o zootecnista Flávio Abrantes, encarregado do Registro Genealógico do Gado Jersey no Rio Grande do Sul e membro da Associação de Criadores da Gado Jersey do Rio Grande do Sul. Aproveitando a oportunidade procuramos ouvir a opinião dêsse renomado técnico sôbre o desenvolvimento da raça em nosso Estado.

Inicialmente disse-nos o eng. agr. Abrantes: "Há um interêsse crescente pela criação da "pequena grande raça". Podemos argumentar com números cuja expressividade é mais eloquente. Em 1959, recebemos 415 pedidos de registro e foram inscritos 324 animais; a Associação conta com 128 sócios, havendo 84 criadores de Jersey espalhados por 34 municípios. O mercado está melhorando, inclusive para touros, havendo no momoento, significativa procura. Sôbre os preços é interessante registrar que uma vaca de um criador de Bagé com cria de 5 meses ao pé foi vendida por 140 mil cruzeiros".

O zootecnista Flávio Abrantes passa a falar das exposições do corrente ano: "para o proximo certame estadual a realizar-se nesta Capital, os criadores de Jersey pretendem apresentar um excelente conjunto de animais e uma ornamentação do galpão condizente com o desenvolvimento e o prestigio da raça. Ofereceremos prêmios especiais a todos os animais classificados. Na exposição de Pelotas cuja data de realização será 15 dias apos Pôrto Alegre, os animais importados poderão concorrer com os nascido no país.

Perguntamos sua Opinião sôbre a I Exposição Feira de Santa Rosa, a ter lugar no próximo dia 23 e 24 de abril e da qual o eng. Agr. Abrantes será jurado: "Há um excelente rebanho de gado Jersey nas Missões. A iniciativa da Associação Missioneira de Criadores de Jersey em colaboração com a Associação Rural de Santa Rosa, fazendo realizar uma exposição especializada de gado Jersey, é das mais felizes. Só posso aplaudir êsse empreendimento. Com muita satisfação atuarei de jurado na I Exposição Feira de Santa Rosa"

PROPOSTA PARA O PLANO DE EXPOSIÇÕES

O próximo Plano de Exposições do Estado terá inicio no ano vindouro. Para o mesmo, a Associação de Criadores de Gado Jersey vai sugerir a realização no minimo de duas exposições especializada de gado Jersey em Pôrto Alegre e Pelotas. Possivelmente haverá uma terceira nas Missões. E prosseguindo: "Para estimular os criadores nas exposições do corrente ano instituiremos um prêmio especial para o melhor produto macho ou fêmea, filho de semen congelado." Finalizando, disse-nos o eng. agr. Abrantes: "Fazemos um apêlo a todos os criadores de gado Jersey a prestigiarem o registro genealógico, fato que muito beneficiará o desenvolvimenvolvimento e o prestigio da raça."

Ovinos: 301% de nascimentos!

Publica a revista inglesa "Farmer & Stock-Breeder", em seu último número: "Nascimentos com percentagens superiores a 200 por cento não são incomuns nas criações inscritas na National Lambing Competitions (promovida por Farmes & Stock-Breeder). A cifra recorde é de 224,32%, que não pode ser despresada.

Entretanto, eu vejo que os russos já quebraram a "triplice barreira", de acôrdo com uma informação recente; uma granja estatal de criação da raça ovina Romanov na U. R. S. S., obteve a média de 301% de nascimentos!"

CANDIDATOS APROVADOS NO CURSO PRÁTICO DE LATICÍNIOS

Em 15 do corrente, realizou-se no Pôsto Zootécnico das Colônias, em Montenegro, o exame de seleção para ingresso ao Curso Prático de Laticínios, que funciona junto àquele estabelecimento.

Achavam-se inscritos os candidatos a seguir procedentes de municípios do nosso Estado e de São Paulo:

Antônio Miguel Maia, Torres; Antônio Francisco Kras Borges, Torres; Lúcio Emílio Richter, Canela; José Paulo Weber, Torres; Olivio Borges Branbila, Gravataí; Bento Ernesto Bauer, Torres; Nelson Rangel de Souza, Monte Azul (São Paulo); Thomas Borges Model, Torres; Pedro João Oliveira Flôres, Montenegro; Carlos Dias, Caçapava do Sul; Osvaldo Rosa, Montenegro.

Foram aprovados os candidatos seguintes:

1.º — Nelson Rangel de Souza, 2.º — Carlos Dias, 3.º — Antônio Miguel Maia, 4.º — Pedro João Oliveira Flôres, 5.º — Lúcio Emílio Richter, 6.º — Bento Ernesto Bauer, 7.º — Osvaldo Rosa, 8.º — Antônio Francisco Kras Borges.

O exame de seleção esteve a cargo da banca examinadora constituída pelos técnicos da Diretoria da Produção Animal: Glacy Pinheiro Machado, Albino Araújo Lopes, Waldemar Miranda de Oliveira, José Ruy Rodrigues e Livio Maria Arpini Filho.

CULTURA DA CANA DE AÇUCAR

— I —

Arthur Cesar DUARTE
Engenheiro-Agrônomo

ORIGEM E HISTORIA: — Supõe-se que a cana de açucar tenha se originado da hibridação das espécies silvestres: Saccharum spontaneum e Saccharum robustum, no continente asiático.

A cultura da cana de açucar foi iniciada na India na Região de Bengala, no Industão, passando a ser cultivada mais tarde na Asia Menor, onde foi inicialmente explorada na Pérsia e depois transplantada dali pelos muçulmanos, que no ano 640 aprenderam a fabricar o açucar, passando daí para a beira do Mediterrâneo Oriental e para o norte da Africa.

Em 1419, os portugueses levaram-na para a Ilha dos Açores, sendo que Von Lippman em sua "Historia do Açucar" atribuiu preferentemente à Ilha de São Tomé como sendo a região originária das primeiras mudas de Saccharum officinarum vindas para o Brasil, admitindo que a Ilha da Madeira tenha tomado parte em semelhante fornecimento.

Introduzida no Brasil com as primeiras expedições, desenvolveu-se ràpidamente, estimulando enormemente o comércio e a navegação na terra recem descoberta pela fabricação do açúcar, sendo que Varnhagem em seu livro História Geral do Brasil, admitia a existência de um engenho de açucar em Itamaracá, no longínquo ano de 1518 e em 1580 já havia no Brasil 127 engenhos, distribuidos pelas diversas capitanias. No século XVI o Brasil já produzia açucar em grande escala, sobrepujando os maiores produtores da época, sendo que a partir daí o incremento dessa cultura foi sempre progressivo.

A origem da palavra açúcar é proveniente do Árabe, que adulterou do sancrístico o substantivo Shárcara, precedido do artigo "al" assimilado. Sôbre isso opinou admiràvelmente o grande filólogo patrício Manuel Said Ali que assim se expressou: "De maneira que, segundo o Larousse, a mãe da criança (cana de açúcar) é a India mas a criança não tinha nome. Tomaram-na os sarracenos e trataram de batizá-la. Foram à Grécia e acharam quem lhe servisse de madrinha (Sakcharon). Depois passaram-na as mãos dos cruzados, os quais lhe fizera conhecer novos sois novos climas, indo finalmente parar no continente descoberto por Colombo, onde medrou às mil maravilhas e onde agora ostenta a sua incomparável pujança".

No Brasil a cana de açucar rendeu mais que tôdas as nossas outras produções reunidas sendo que até o ano de 1822 esta cultura havia fornecido aos cofres portugueses a quantia de 300.000.000 de libras esterlinas continuando a ser no Brasil independente o sustentáculo da economia do Império.

Passaremos a tratar agora sôbre as condições de cultura da cana de açucar no Rio Grande do Sul, onde a cana de açucar é cultivada por milhares de pequenos agricultores, com baixos rendimentos econômicos devida a falta de amparo aos seus cultivadores.

Foi introduzida pelos colonos açorianos que chegaram no Estado na metade do século XVIII. Sendo bastante cultivada na zona litorânea, adaptou-se bem a novo "habitat" chegando a produzir boas colheitas. Presentemente sua cultura está restrita a alguns poucos municípios, sendo a produção do Estado de sòmente 600.000 toneladas.

Perguntaremos: o Rio Grande do Sul possui condições para esta cultura? Responderemos: Sim, possui uma superfície de terras que são perfeitamente aproveitáveis para o cultivo dessa gramínea. Podendo mesmo tornar-se um dos grandes produtores nacionais.

E' preciso que se acentue que no Estado, sòmente os pequenos produtores cultivam a cana de açucar e não é justo negar auxílio a êsses forjadores da nossa riqueza agrícola. Ora, se são pequenos produtores, não possuem recursos e se o govêrno não os ampara, fatalmente ficarão estagnados, trabalhando em condições tais que o sacrifício de seu suor não dará sequer para alimentar seus filhos. Acentue-se que mais de 5.000 famílias trabalham com esta cultura no Estado Sulino.

Dêste modo, já está tardando a hora de se remediar esta situação pois sem a ajuda técnica, auxílios financeiros e outras facilidades que só os grandes nesta terra obtem, esses pequenos agricultores que labutam aos milhares em suas culturas, procurando buscar seu sustento e de suas famílias, estão trabalhando esquecidos sendo os seus rendimentos os menores possíveis.

Daí a necessidade de um auxílio oficial que viesse incentivar a cultura no sul do país, desde Santa Catarina que apresenta os mesmos problemas do Rio Grande do Sul.

Como poderemos exigir que uma variedade aclimatada no nordeste ou em São Paulo produza bem no Sul. O que precisamos é de variedades aclimatadas no local, aperfeiçoadas em seu novo "habitat". Daí sim, poderemos obter rendimentos altamente significativos. Não existe experimentação e pesquisa. As variedades existentes são provenientes de locais completamente dissemelhantes, ocasionando o baixo rendimento e a degeneração dos toletes. Em poucas palavras f a l t a totalmente o auxílio técnico aos pequenos cultivadores gauchos e catarinenses — (Continua).

Cultura da batatinha

Anacleto DIAS

A disseminação dos conhecimentos tecnicos especificos como dados culturais da batatinha, cabe a um profissional de agronomia, mas vários técnicos escreveram sôbre o assunto, o esgotando, como estudiosos podemos escrever sob outro ângulo.

A cultura da batatinha foi por longo tempo muito correlacionada com os imigrantes germânicos, não obstante ser uma espécie geninamente sul-americana. Hoje, gradativamente, deixa-se de lado esta conceituação e nos célebres "Campos da Vacaria" extensas plantações cobrem grandes áreas, outrora de pastoreio. A região do planalto apresenta condições excepcionais para êste cultivo, quanto ao solo e clima, inclusive com grande produção de batata-semente, de ótima qualidade. Na Alemanha colhe-se, em média, 20 toneladas por hectare, no planalto temos condições para colher esta quantia, se não colhemos a culpa é por falta de preparo do solo destinado ao cultivo.

O problema limitante, julgamos nós, é de natureza biológica. O solo sendo um complexo bioquímico necessita ser tratado como tal.

O uso do adubo químico com exclusividade não é o processo racional, pois altera profundamente a maneira de vida da flora e da fauna do solo, catalizadores de sua fertilidade. Uma lavoura bem explorada, colheita após colheita apresenta maior produção, temos o exemplo europeu. O contrário, uma diminuição ou estabilização das safras, ano após ano, não obstante o uso de relativas quantidades de adubos químicos, considerados em áreas fixas, não é o desejável mas é o exemplo rio-grandense.

Outro problema limitante para nós é a acidez nociva provocada pelo alúminio e o ferro, segundo os técnicos, esta acidez no planalto é muito alta, inibindo a assimilação dos elementos nutritivos pela planta e sendo fitotóxicos prejudicam o desenvolvimento vegetativo quer das plantas cultivadas quer da flora do solo.

A solução dos problemas limitantes, quais seja, o problema biológico dos solos e da acidez é constantemente apregoada: adubação orgânica e calagem.

A primeira solução a premente é a calagem. Sem ela os efeitos da adubação orgânica são passageiros e anti-econômicos, pelos motivos já expostos. Como a quantia de calcáreo necessária é enorme, a correlação total é impraticável, conseguimos bons resultados com o uso de 500 quilos anuais por hectare, até a neutralização da acidez nociva. A calagem também diminue a acidez atual e serve como adubo, no caso da carência de cálcio, típico do planalto médio.

A adubação orgânica em grandes áreas faz-se pela adubação verde, ou seja o enterro de uma leguminosa no período da floração, por apresentar uma composição mais rica em elementos úteis. E' aconselhável antes da lavra efetuar uma discagem com a finalidade de triturar a massa verde, facilitando assim sua incorporação ao solo. Desejando-se fazer o plantio pouco tempo após o enterrio da massa verde será uma adubação nitrogenada regular para evitar o amarelecimento das plantas jovens.

Em pequenas áreas, o uso de estrume natural ou em forma de adubação orgânica é necessário ser executado com bastante antecedência ao plantio da batatinha.

Observando estes pontos mais uma adubação química correta, o uso de batata-semente certificada, bom preparo do solo, distância planta à planta recomendada e um combate eficiente das doenças e pragas teremos ano à ano maior produtividade.

A conservação da produção, ou seja dos tubérculos, é outro problema de solução desconhecida para a imensa maioria dos plantadores e comerciantes. Existem no mercado produtos químicos de diferentes marcas e rótulos, destinados a conservarem os tubérculos sem murchamento e sem brotação por um período de vários meses, conservam o mesmo peso original e são inócuos para a saúde humana ou animal.

Rachadura dos frutos

Ivan da ROSA
Engenheiro-Agrônomo

É um fenômeno que ocorre com os frutos carnosos, devido ao excesso de umidade no solo ou na atmosfera. Os figos, laranjas, bergamotas, goiabas e cerejas são os frutos mais sujeitos à rachadura.

No município de Pôrto Alegre pudemos constatar a ocorrência da "rachadura" em laranjas e bergamotas, sobretudo nas frutas provenientes de árvores novas, no primeiro, segundo e terceiro ano de produção.

Por outro lado, as árvores que apresentam frutos "rachados" provieram de mudas vigorosas e via de regra estão localizadas em terrenos planos, ou de pequena inclinação.

Conforme aludimos linhas atrás a "rachadura" tem sua origem num distúrbio fisiologico motivado pela abundância de água no solo, sobretudo após um período de sêca.

Efetivamente, tivemos o período de sêca nos meses de janeiro e fevereeiro, caindo a, seguir, chuvas razoáveis.

Durante o período de estiagem há escassez de seiva e a circulação se processa de forma mais lenta, afim de suprir, na medida do possível, as necessidades do vegetal.

No período das chuvas e após, quando a umidade do solo e na atmosfera é abundante, há uma maior circulação de seiva dentro da planta e, também, dentro do fruto.

Isso votivava uma considerável turgência nas células, originando, como consequência, um aumento de volume bastante rápido.

Há então, uma considerável pressão exercida de dentro para fora do fruto.

A camada externa de células, que forma a película protetora do fruto, ou casca, não acompanha o crescimento interno, sobrevindo, naturalmente, o desequilíbrio entre a pressão interna e a elasticidade da casca.

O resultado é a rutura ou "rachadura".

Ela é mais característica nos frutos próximos da fase de manutenção, podendo ocorrer, entretanto, em frutos ainda verdes e pequenos.

As frutas "rachadas" logo apodrecem.

Uma das maneiras de evitar o aparecimento da "rachadura" é prover o solo de bôa quantidade de "hummus", através da adubação verde.

O "hummus" prende a água no sôlo e se opõe ao seu rápido movimento.

PROPRIEDADE DE TERRAS: LEGITIMAÇÃO DE TÍTULOS

Pela Secretaria da Agricultura, foram legitimadas mais os seguintes títulos de propriedade de terras, cujos contemplados deverão se dirigir a esta repartição com a maior brevidade:

MUNICIPIO DE SANTA ROSA — José Skrypozak, Juventino Silveira dos Santos, José Ferrari, José Fiut, João Fernandes de Lima, José Grando, José Barbosa, José Simon, Joaquim Antonio Rodrigues, José Golfeto, João Pachinello, Joana Antonia Rofim, Leopoldo Affonso Hoesel, Luiz Alves Mueller, Luiz Pedó, Manoel Pudell, Manoel Custodio Vieira da Silva, Manoel Francisco Tenorio, Manoel Otavio dos Santos, Marwacio, Mauricio Francisco Borges, Mathias Elll, Miguel Waskewicz, Maria Svaluk e Ana Svaluk, Narciso Lourenço da Luz, Oto Emilio Buslow, Osvim Krauspenhar, Plionio Barbosa Izolan, Paulina Bade Feiden, Pedro Schoeninger, Paulo Stein, Ricardo Avelino e Henrique Bertollo, Roseno Roldon, Rudolfo Pudell, Rudolfo Richter, Rodolfo José Augusto J. Hoesel, Ricardo Ruschel, Severino Martins França, Silvestre Portellan Sianando da Rosa, Simão Fernandes de Brites, Santiago Rodrigues de Oliveira, Stanislau Wolciek, Segundo Fachinello, Theofilo Kozenieski, Vespaciano Fernandes dos Santos, Wilmuth Rusch, Waldemar da Silva Rocha.

MUNICIPIO DE PORTO LUCENA — Avelino Williobaldo Britzke, Ernesto Walter Eichstadt, Floriano Szywelski, Ivo Seitenfuss, Jacob Glodoaldo Becker e Luiz Griebeler.

MUNICIPIO DE PALMEIRA: — Arthur Schmidt e Olivorio Ribeiro da Silva.

MUNICIPIO DE SAO LUIZ GONZAGA: Cellau Dowvar, Cecilia Odith Przyczynski e Marçal Masiel de Avila.

MUNICIPIO DE TUCUNDUVA: Jeronimo Trevisol.

MUNICIPIO DE CERRO LARGO: Meinharte Zimmer.

NO MUNICIPIO DE HORIZONTINA: — Alfredo Bohrer, Anibal Quintiliano Palano, Antonio Vaccari Filho, Cyrineo Quintilhano Palano, Valeste Pedó, Edmundo Kopp, Fredolino Soares, Guilherme Antunes de Almeida, Germano Jaschke, Genesco de Morais, Guilherme Ernesto Kobs, José Bottinger, Jacob Jeziorski, Leopoldo Matias Sauressing, Mikolaj Biaseiuk, Maximiliano Kittleus, Mario Vaccari, Sociedade Batista Zoer.

MUNICIPIO DE TRES DE MAIO: Augusto Berft, Germano Braun, Reinoldo Knol.

N.R. — Inicia, hoje, suas colaborações em «Vida Rural» o eng.º agr.º Amaury Osorio de Castro formado pela Escola de Agronomia e Veterinária em 1957. Trata-se de um dos brilhantes profissionais da nova geração, que estará em permanente contato com nossos leitores através de colaborações regulares. Atualmente desempenha suas atividades profissionais na Estação Experimental de Livramento da Secretaria d. Agricultura.

COCCÍDEOS - TRATAMENTOS

Amaury Osorio de CASTRO
Engenheiro-Agrônomo

Consideramos serem os Coccídeos uma das pragas que mais frequentemente encontramos nos pomares e viveiros do nosso Estado principalmente em Rosáceas.

Segundo observação por nós feita 10% em média das mudas organizadas em pomares vem mais tarde apresentarem a incidência desta praga que muitas vêzes leva à perda total ou parcial prejudicando sériamente o seu desenvolvimento ocasionando o secamento de grandes partes das plantas debilitando-as e consequentemente deixando a porta aberta para a entrada de fungos que termina por ocasionar o seu aniquilamento.

Acreditamos que a maioria dessas plantas já trazem uma infestação dos viveiros, e é lá principalmente onde devemos fazer o combate sistemático desta praga: tomando medidas preventivas como a retirada de estacas e borbulhas de plantas mães não infestadas: pois sendo os coccídeos microscópicos se alojam fàcilmente nos ramos.

Levando em consideração a frequência do aparecimento nos pomares e os prejuízos que causam quando não fôr feito um combate sistemático, foi que resolvemos iniciar um estudo sôbre a eficiência dos meios de combate conhecidos utilizando plantas atacadas pelas seguintes cochonilhas: Cochonilha branca (Pseudaulacaspis pentagona) Piolho de São José (Quadraspidiotus perniciosus) e Cochonilha virgula (Lepidosaphes ulmi) que são as frequentemente encontramos atacando macieiras pessegueiros ameixeiras e damasqueiros e etc.

Relacionaremos os inseticidas empregados nos tratamentos feitos:

1.o — Óleos misciveis: são óleos minerais altamente refinados dissolvendo-se perfeitamente em água usamos em pulverização na preparação de 1 litro por 100 litros de água no periodo da primavera e verão 1.5 a 2 litros por 100 litros de água no periodo de outono e inverno; nome comercial: Triona, Óleo Lavrador, Citromulsion e Albol.neo.

2.o — Óleos misciveis compostos: também é um óleo associado a um inseticida clorado ou fosforado aplica-se em pulverizações nas mesmas proporções acima referidas: nome comercial: Rhodiatiol.

3.o — Gusathion: inseticida fosforado derivado da benzotriazina do ácido ditiofosfórico, é um ester fosfórico: aplica-se em pulverizações na proporção de 0.2 a 0.3%.

4.o — Selinon: inseticida em pó solúvel a base de 50% de dinitro-orto-cresol para tratamento de árvores frutíferas de fôlha caducas, durante o periodo de descanso vegetativo: aplica-se nas proporções de 0.5 a 1%.

5.o — Calda sulfo-cálcica: inseticida e fungicida de inverno a base de polisulfetos de cálcio e bário: aplica-se na concentração de 5 graus Baumé durante o periodo invernal.

Tratamento para o periodo invernal e outonal:

1.º — Calda sulfo-cálcica: a 5 graus Baumé.

2.º — Selinon: a 1% e a 0.5%.

Tratamento para o periodo vegetativo:

1.º — Óleos misciveis: 1%.

2.º — Óleos misciveis compostos: Rhodiatiol a 1%.

3.º — Gusathion: a 0.3%.

Breve comentário sôbre a eficiência de cada um dos inseticidas empregados nos tratamentos:

1.º — **Calda sulfo-cálcica**: em observações feitas constatamos os ótimos efeitos dêste tratamento sôbre as cochonilhas em gerais. Êste preparado apresenta grande adesividade e durabilidade ficando a planta coberta por uma camada acinzentada que a protege contra o ataque de novas pragas e elimina as existentes: terminando também focos de moléstias criptogâmicas. Aconselhamos um ou dois tratamentos durante o periodo de repouso; caso fôr feito apenas um, o mesmo deve ser feito sempre depois da poda sêca.

2.º — **Selinon**: foram feitos tratamentos em pomares diferentes na proporção de 1% e 0.5%: visando não só combater cochonilhas como ainda limpar as árvores de plantas parasitas dos troncos e ovoposituras de pulgões. Ambos os tratamentos foram eficientes com respeito ao combate a musgos, lichens e outras bromeliaceas; sendo que com referência as cochonilhas, observamos ser muito maior a percentagem de mortos no primeiro tratamento; no entretanto, levando à lupa escamas desta cochonilhas, observamos as ovoposituras intatas sendo que mais tarde houve o aparecimento de novas formas adultas.

3.º — **Óleos misciveis compostos**: foram tratadas diversas ameixeiras pessegueiros e macieiras atacadas por cochonilhas; os tratamentos foram feitos na proporção de 1% no verão, espaçados de 15 dias. O resultado foi ótimo: isto atribuímos ao fato do óleo agir, também, sôbre as larvas que ainda não se fixaram, e portanto, não formaram o seu escudo p r o t e t o r. Salientamos, também, o efeito surpreendente dêste preparado sôbre o "piolho de São José", com três tratamentos conseguimos eliminar uma infestação dêste Coccideo em ameixeiras e macieiras.

4.º — **Gusathion**: os tratamentos foram feitos espaçados de 15 dias, visando eliminar uma forte incidência de "Piolho de São José" em Ameixeiras e Cochonilhas Brancas em Damasqueiro. No primeiro caso não houve ação nenhuma dêste inseticida sôbre o **Quadraspidiotus perniciosus**, sendo que depois do terceiro tratamento observamos um aumento do número de coccídeos nos troncos. Quanto a ação dêste inseticida sôbre a cochonilha branca, já podemos afirmar que foi ótima; no primeiro tratamento observamos a escamação caracteristica das cochonilhas mortas, com uma sensível melhora na aparência geral dos ramos, que se encontravam tomados pelas formas femininas e masculinas desta praga. Já no terceiro tratamento a planta estava limpa de cochonilhas.

5.º — **Óleos misciveis**: nos vários tratamentos feitos com êste inseticida, na proporção de 1%, espaçados de 15 dias, em mudas de um ano, debilitadas por um ataque intenso de cochonilhas, como em árvores adultas; observamos um declinio acentuado da incidência desta praga.

Tendo em vista os tratamentos acima, realizados em Pomares e Viveiros da Estação Experimental de Fruticultura de Farroupilha e Livramento, sugerimos as seguintes práticas para o contrôle desta praga e para a profilaxia dos pomares.

a) — Retirar borbulhas de plantas-mães livres desta praga.

b) — Plantar, sòmente, mudas sãs e vigorosas.

c) — Eliminar do Estabelecimento plantas frutíferas velhas, que por falta de produtividade e interêsse científico, são deixadas no abandono sem os tratamentos exigidos e sem a poda de inverno.

d) — Queimar todo e qualquer resíduo proveniente da poda sêca.

e) — Fazer pelo mínimo um tratamento no inverno; não só com o objetivo de eliminar cochonilhas, como também exterminar com ovoposituras de insetos prejudiciais e com plantas parasitas. Os produtos químicos empregados podem ser: Calda sulfo-cálcica, a 5 graus Baumé e Selinon a 1%. Quanto ao contrôle de cochonilhas no periodo de verão, aconselhamos os óleos emulsionáveis compostos tais como Rhodiatiol a 1%; ou então adicionar ao óleo emulsionável simples um inseticida fosforado como o Malathion ou Parathion, conforme a seguinte fórmula:

Dosagem: Óleo Emulsionável, 1 litro; Malathion 25% ou Parathion 10% 200 gramas; Água, 100 litros.

Êstes tratamentos não precisam ser gerais, visto as cochonilhas atacarem no pomar árvores isoladas; devemos, no entretanto, realizar três tratamentos, espaçados de 15 ou 20 dias.

SEMINÁRIO DE AGRICULTURA: NADA AINDA FOI DECIDIDO

Convocados pelo Secretário de Agricultura estiveram reunidos dias 21 do corrente na Colônia de Férias localizada na Tristeza os chefes de tôdas as secções da Diretoria de Produção Vegetal, bem como seus assessores imediatos com a finalidade de discutir e planejar a aplicação da Taxa de Desenvolvimento Agrícola.

Em palestra que mantivemos com o eng.º agr.º Rui Fernandes Diretor da Diretoria da Produção Vegetal apuramos que nada ficou resolvido pois o Secretario da Agricultura precisa manter contato com os outros técnicos da Diretoria de Produção Animal, para imediatamente destinar as diversas verbas para os serviços que mais necessitarem.

Depósitos no carter

São as seguintes as causas que provocam excessivo depósito no carter dos tratores: 1 filtragem ineficiente do lubrificante; 2 combustão imperfeita; alta temperatura do óleo; 4 baixa temperatura do oleo; 5 vazamento de gazes; 6 condensação; 7 vazamento da camisa dos cilindros 8 agitação excessiva do lubrificante 9 respiradouro do carter entupido; 10 arrefecimento imperfeito do embolo.

FINALIDADES DO CENSO AGROPECUARIO

1) Apontar as reais condições de grande Estado agropecuário que é o Rio Grande do Sul.

2) Criar possibilidades para um desenvolvimento efetivo de nossa produção.

3) Conseguir através dos dados coligados, elementos necessários aos poderes públicos e às emprêsas para o amparo à produção agropastoril do Estado.

4) Fazer frente aos diversos problemas que afligem a classe rural.

O Censo Agropecuário será a fotografia das possibilidades produtoras do Rio Grande do Sul.

UNGUENTO QUIMBRASIL

poderoso larvicida, cicatrizante e repelente das moscas.

Mesmo nas feridas sangrentas **Unguento Quimbrasil** adere perfeitamente às paredes dos tecidos, procedendo a desinfeção e a cicatrização rápidas, além de evitar a reinfestação.

Na assinalação, castração, descole, etc., evite as bicheiras com UNGUENTO QUIMBRASIL

Mais informações com

AGRÔNOMOS DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL RECEBERÃO GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇOS COM RISCO DE VIDA

Há tempos a Sociedade de Agronomia em colaboração com o Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, encetou uma campanha visando estender aos agrônomos os benefícios do decreto 46.131 de 3-6-1959 o qual trata dos serviços com risco de vida para engenheiros.

Agora a Sociedade de Agronomia vem de receber comunicação de sua co-irmã nacional, informando do sucesso das demarches. Certamente o sacrifício do eng. agr. Salão, na estrada Belém Brasília em pleno exercício de suas funções, muito contribuiu para que os Poderes Públicos reconhecessem a justeza da pretensão dos agrônomos brasileiros.

E' o seguinte o teor da correspondência recebida pelo professor Jorge Felizardo, presidente da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul:

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1960.

Ilmo Sr. Presidente da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul.

Tenho o prazer de enviar abaixo, a nota desta Sociedade a respeito da concessão de gratificações previstas pelo decreto n.o 46.131, afim de que seja, por intermédio dessa prestigiosa entidade, dado conhecimento aos nossos colegas desse Estado.

Atenciosas saudações.

a) — Ulysses Cavalcanti de Mello — 1.o Secretário

RISCO DE VIDA OU SAUDE (Decreto n.o 46.131

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Agronomia após varias providências inclusive duas audiências com O Sr. Diretor Geral e o Sr. Diretor do Pessoal do Departamento Administrativo do Serviço Público, tem a grata satisfação de comunicar aos seus colegas, sócios ou não, que o referido Departamento concordou, finalmente, com o ponto-de-vista da classe agronômica, reconhecendo que o decreto n.o 46.131 de 3-6-59, que regulamentou a concessão das gratificações previstas no art. 145, itens V VI da lei n.o 1.711 de 28-10-52, aos servidores que exerçam cargos ou funções relacionadas com o serviço de Engenharia, no Serviço Público Federal e nas autarquias, é também extensivo aos Engenheiros Agrônomos.

Neste sentido a Sociedade Brasileira de Agronomia esclarece aos colegas funcionários do Serviço Público Federal e de Autarquias, que deverão requerer, imediatamente, por intermédio do Serviço onde estejam lotados, a concessão da gratificação prevista no item I, alínea "b" e ao item II do artigo 2.o Decreto n.o 46.131 de 3-6-59, devendo ser juntado ao requerimento formulatório próprio fornecido pelo Departamento Nacional de Saúde devidamente preenchido.

Quanto a gratificação prevista no item I e a sua alínea "a" será a iniciativa do Diretor do Serviço ou Repartição que remeterá a Divisão do Pessoal a relação dos Servidores propondo que lhes sejam concedida a respectiva gratificação.

Contribuiç
ao desenv

Fotos: Lauro PORTO

Nos dias atuais, quando nos
estão voltadas para assuntos qu
peito à implantação de indústri
de siderurgia e construções de
forme a técnca moderna, não
quecer de um setor de vital imp
ra o progresso de nosso País, d
pecuária . Sabemos que êste bi
roso formado pela agricultura e

A alimentação de nossas populações, as fibras necessárias à industria textil, a matéria prima para as produções essenciais e para a própria industria farmacêutica, estão exclusivamente na dependência de nossas produções agropecuárias.

As mais modernas rodovias perderão todo o seu valor se por elas não circularem os produtos agricolas que agasalharão e servirão de alimento ao povo de nossas metrópoles.

Poderá o homem se privar de outros benefícios da vida moderna, tais como iluminação elétrica, veículos automotores, e até da própria habitação porém, Jamais poderá sobreviver sem alimentos. E a produção de alimentos, de boa qualidade e em quantidades suficientes e econômicas, é uma grande meta que só po-

Aproveitando todo o espaço disponivel enntre os pomares e as pastagens uma plantação de milho.

Lindo aspecto de um pinheiro[illegible] qual [illegible] uma nota típica em nossa região serrana, mas que infelizmente estão desaparecendo, devido às constantes derrubadas sem nov oplantio.

Contribuição do meio rural ao desenvolvimento do país

Fotos: Lauro PORTO

Texto: Ricardo Pinto PORTO
(2.ª Série de Agronomia)

Nos dias atuais, quando nossas atenções estão voltadas para assuntos que dizem respeito à implantação de indústrias pesadas de siderurgia e contruções de cidades conforme a técnica moderna, não podemos esquecer de um setor de vital importância para o progresso de nosso País, do setor agropecuário. Sabemos que êste binômio poderoso formado pela agricultura e a pecuária, é o início do desenvolvimento de tôda a indústria e comércio, é a própria sobrevivência de uma nação.

Nelas se assentam tôdas as bases do progresso do país. Notadamente em nosso caso, já que pela sua formação, e pelo início de colonização, o Brasil sempre se constituiu um país fundamentalmente agrícola.

A alimentação de nossas populações, as fibras necessárias à industria textil, a matéria prima para as produções essenciais e para a própria industria farmacêutica, estão exclusivamente na dependência de nossas produções agropecuárias.

As mais modernas rodovias perderão todo o seu valor se por elas não circularem os produtos agricolas que agasalharão e servirão de alimento ao povo de nossas metrópoles.

Poderá o homem se privar de outros beneficios da vida moderna, tais como iluminação elétrica, veiculos automotores, e até da própria habitação porém, jamais poderá sobreviver sem alimentos. E a produção de alimentos, de boa qualidade e em quantidades suficientes e econômicas, é uma grande meta que só pode ser solucionada pela agropecuária.

O importante então, antes de iniciar uma nova meta no setor nacional é fornecer padrões e técnicas que elevem e tornem cada vez mais desenvolvidas as nossas atividades rurais.

Necessitamos de financiamentos que permitam levar a nossos povoados e núcleos rurais o padrão técnico que os mesmos merecem pois são êles no primitivismo em que ainda se encontram um fator de segurança e estabilidade de nossa economia.

O trabalho incessante de uma classe que vive nestes nucleos, permite a melhoria de nossas reservas florestais, o aproveitamento racional do solo lançando no mesmo as sementes da fartura e a criação de novas pastagens que servirão ao desenvolvimento de nossos rebanhos.

E' o campo, que até os dias presentes permite o destaque que o nosso Estado goza no panorama nacional, pois o Rio Grande é notório até a atualidade por suas atividades agricolas e pastoris, sendo estas as suas principais fontes de riqueza.

Torna-se imperioso aos nossos governantes dedicarem uma atenção especial aos setores agrários, dispensarem uma assistência permanente aos nossos centros produtores e facilitarem, sob tôdas as formas os meios que permitam, formar em grande escala técnicos especializados para a agricultura. Pois sòmente com um alto padrão técnico em nossa agronomia, será possivel existir fartura e progresso em nosso país.

A maioria das criações de galinhas da chamada região colonial desenvolve-se em instalações primitivas onde as práticas racionais de criação não são seguidas. Apesar disso, essas aves fornecem parte da receita da propriedade.

Policultura, nota característica da região colonial. Em um mesmo "cercado", a mandioca, o milho e a batata doce.

Nás vésperas da nova safra:

600 Cruzeiros Por Saco de 60 Quilos Preço de Abertura do Mercado de Soja

A partir dos últimos anos, mais uma importante riqueza passou a figurar com destaque na economia do Rio Grande do Sul: a soja.

A cultura desta leguminosa ganhou incremento em extensa região do Estado, especialmente na zona das missões. Agora, com as safras frustadas do trigo, êsses agricultores voltaram-se para a soja como um meio de aproveitar suas máquinas e terras. Daí ter a área cultivada aumentado consideravelmente. No ano passado, a colheita alcançou cêrca de 150 mil toneladas, embora tenha havido divergência entre industriais e exportadores. Enquanto os primeiros estimaram em 120 mil toneladas, os últimos afirmam ter alcançado a 180 mil toneladas. Para o corrente ano, com o aumento da área cultivada, especialmente nos municípios tritícolas como Passo Fundo, Cruz Alta, Carâzinho e outros, calcula-se que a safra andará na casa das 160 mil toneladas, pois nas comunas onde predomina a pequena propriedade, a área cultivada deve ser aproximadamente a mesma.

A capacidade industrial do Estado é de 150 a 160 mil toneladas, prevendo-se, portanto, um pequeno saldo para exportação. Segundo estamos informados, há compradores paulistas interessados em entrar no mercado de compra da soja gaúcha.

PREÇO DE ABERTURA: CR$ 600,00

Os produtores estão agindo no sentido de ser fixado um preço mínimo para o produto, medida pouco provável nessa altura dos acontecimentos. Mas, as indústrias estão instruindo seus compradores no sentido de abrirem as compras da safra que se inicia nas próximas semanas com o preço de Cr$600,00 por saco de 60 quilos. Como se sabe, o preço internacional do produto é de 90 a 95 dólares no pôrto de embarque, o que representa 16,20 a 17,10 por quilo. Deduzindo-se as despesas com frete ferroviário, impostos, embarque, despachos, comissões e outras, cujo total vai a mais de Cr$ 350,00 por saco de 60 quilos, teremos o preço teto de Cr$ 650,00, preço ao qual deverá chegar a cotação da soja na presente safra.

Desta forma, o preço interno será condicionado ao preço no mercado internacional porque o produto para exportação tem câmbio livre.

'MERGAMMA' S

(Agrosan GN com BHC)

sem afetar a germinação, protege durante 12 meses — com 100% de eficácia — contra a cárie do trigo, os carvões de areia e o carvão coberto da cevada.

MERGAMMA'S (Agrosan GN com BHC) impede o desenvolvimento de fungos na terra que envolve os grãos, permitindo plantas sadias, lucros ampliados!

COMPANHIA IMPERIAL DE INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO BRASIL

Av. Júlio de Castilhos, 320 — PÔRTO ALEGRE — Cx. Postal, 904

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO RURAL DE TRIUNFO

Em Assembléia Geral realizada em 9 do corrente foi eleita e empossada a nova Diretoria da Associação Rural de Triunfo, para o biênio 1960/61, ficando assim constituída:

Presidente, Telmo J. Merg; Vice, Arnildo T. Dill; 1.º Secretário, Dirceu F. Costa; 2.º Secretário, Adão Tavares; 1.º Tesoureiro, Manoel dos Santos; 2.º Tesoureiro, Adão Maia; Bibliotecário, Eduardo Sena.

Conselho Fiscal — Homero Freitas, José A. Salvador Jung, Rafael Pereira da Silva.

Suplentes — João Carlos Britzke, Martinho B. da Rosa, João F. Borba.

EPITÉLIO: COOPERATIVAS COLABORAM COM A D.P.A.

Conforme noticiamos na edição anterior a diretoria de Produção Animal remeteu ofício para todos os estabelecimentos em que seria possível inocular com a finalidade de coletar material para a fabricação de vacinas no combate à febre aftosa.

Na semana em curso a DPA recebeu comunicação da Cooperativa Industrial de Carnes e Derivados, localizada no município de Bagé, uma das maiores do Rio Grande do Sul, sendo que a quantidade de animais que abate anualmente é a maior de daquêles municípios.

Esta Cooperativa acabou de comunicar a DPA permitindo que os seus animais sejam inoculados para a coleta de epitélio.

Pode-se observar que os industrialistas este ano estão colaborando com o Serviço Publico.

DIA 1.º, à noite

EM PASSO FUNDO LANÇAMENTO OFICIAL DO FILME TRITÍCOLA

O lançamento oficial no interior do Estado, do filme sôbre "A CULTURA DO TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL", elaborado por uma equipe de cinematografistas do Serviço de Informações e Publicidade Agrícola (SIPA), da Secretaria da Agricultura, será realizado na cidade de Passo Fundo no dia 1.o de abril, à noite, com a presença do Secretário Alberto Hoffmann. Autoridades e entidades de Passo Fundo, cidade que colaborou para o êxito do primeiro filme gaúcho sôbre a triticultura, estarão também, presentes ao lançamento oficial da película da Secretária da Agricultura. O Secretário Alberto Hoffmann da cidade de Passo Fundo dirigir-se-á, diretamente, para o município de Concórdia, em Santa Catarina, onde a convite do Secretário da Agricultura daquele vizinho Estado, estára presente às solenidades de inauguração da II Exposição Nacional de Suínos.

Produção de mel de abelha

Segundo dados publicados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a produção nacional de abelha atingiu em 1958, o total de 6.779 toneladas no valor de Cr$ .... 140.521.000,00. Os quatro maiores produtores foram os Estados de Santa Catarina (1.721 toneladas), Rio Grande do Sul (1.504 toneladas), Paraná .. (1.303 toneladas) e São Paulo (909 toneladas.)

CRIADOR E AGRICULTOR: COLABORA COM O CENSO AGROPECUÁRIO

FINALMENTE FOI ESTABELECIDO O PREÇO MÍNIMO PLEITEADO PELA TRITICULTURA: 870 CRUZEIROS

Após vários meses de espera, finalmente os triticultores receberam a solução para o preço mínimo da safra passada. O Ministro Mário Meneghetti vem de assinar portaria que, em última análise, fixa o preço mínimo em Cr$ 870,00 quantia esta pretendida pelos triticultores desde longa data. O teor da referida portaria revoga alguns itens da de número 246, de 12 de março.

Os moinhos pagarão ... Cr$ 500,00 pelo saco de trigo quantia que, acrescida da bonificação de 340 cruzeiros a ser paga pelo Banco do Brasil dá um total de 840 cruzeiros. Acontece que se a safra comercializável não atingir 370 mil toneladas — o que se considera certo — haverá uma bonificação complementar de... Cr$ 30,00 perfazendo o total de 870 cruzeiros para o saco de trigo em grão.

Durante os meses que antecederam a fixação da portaria a imprensa do país deu ampla cobertura de tôdas as demaches efetivadas entre os produtores e as autoridades federais no entanto tem-se a impressão que muita coisa faltou por ser dita. Espera-se que nos próximos dias novos acontecimentos venham agitar ainda mais o já tumultuado ambiente que estão vivendo os triticultores nacionais.

Debatida em Pelotas a produção e industrialização de ervilhas

Sob os auspicios da Associação da Industria de Doces e Conservas Alimenticias, realizou-se na cidade de Pelotas, uma reunião em que estiveram reunidos os industrialistas da região com a finalidade de debater a possibilidade da produção de ervilha em larga escala.

Apresentaram diversos assuntos e debates notadamente os da produção da propria semente de ervilha fazendo com isto cessar a importação de sementes do estrangeiro sendo que na mesma oportunidade foram tratados diversos assuntos referente à industrialização e comércio da ervilha.

Os técnicos da Estação Experimental de Domingos Petrolinni, de Rio Grande, tiveram a oportunidade de expo-rem os trabalhos realizados na parte de pesquisa e experimentação da ervilha. Dos técnicos que realizaram conferências citamos eng. agr. Ney Kramer, diretor da Estação Experimental de Domingos Petrollini, eng. agr. Gilberto Fonseca, eng. agr. Floriano Guimarães e eng. agr. C. da Nova Cruz. Tambem o Instituto Agronômico do Sul esteve presente, através do eng. agr. Flavio Rocha, que discorreu sôbre as possibilidades de produção de sementes de ervilha nos municipios vizinhos de Pelotas.

O plenário da Associação da Profissional resolveu remeter ao Secretario de Agricultura um memorial, apresentando as suas reivindicações, que podemos adiantar terão os seguintes pontos principais: 1 — Que a Secretaria de Agricultura preste maior assistência técnica, especialmente no que se refere à produção de ervilhas em boas condições tanto para o comércio como para a indústria. Na mesma oportunidade declaram alguns agricultores presentes que tendo assistência por parte da Secretaria de Agricultura, fariam grandes lavouras produzindo assim ervilhas com condições ótimas para o consumo da industria; 2 — Que a Secretaria de Agricultura providencie no fornecimento de sementes para a experimentação, mediante acôrdo que posteriormente poderá ser feito com a Associação ou diretamente com agricultores. 3 — Que a Secretaria de Agricultura providencie junto às Secretarias de Saude e Economia para obrigar os rótulos das conservas de ervilha dêste Estado como de outros Estados do país, a especificar se o produto é fabricado com ervilhas frescas ou desidratadas.

Estiveram presentes à sessão o representante da Secretaria de Agricultura, Prefeitura municipal de Pelotas, técnicos da Secretaria de Agricultura e IAS, industrialistas e agricultores.

Enérgico e eficaz

Como remédio caseiro, o iôdo ocupa um lugar de destaque nas prateleiras do rico ou do pobre. Na fazenda, na granja e na chácara, também não deve êle estar ausente. É um microbicida enérgico, grande desinfetante da pele e é considerado um dos melhores antissépticos dos usados em cirurgia. Mas o emprego do iodo a torto e a direito traz também, consequencias por vezes desastrosas. Num ferimento aberto, supurado, o seu emprego não é recomendado por ser êle muito irritante fazendo retardar a cicatrização. A tintura de iodo, que não deve, como dissemos, faltar num estabelecimento bem organizado ou numa cocheira decente, pode ser fabricada pelo próprio capataz.

Aliás, ela não deve ser guardada por muito tempo, porque perde quase por completo o seu valor. Quanto mais recente, mais fresca, melhor. A fórmula para a fabricação da titura não é segredo. Ei-la:

Iôdo metalico	65 gramas
Iodeto de potássio	25 gramas
Água	100 cm3
Alcool para completar um litro	

Fabricando-a, poderá obter maior rendimento com um custo muito diminuido. E, como dissemos, um produto microbicida, ou melhor, em outra linguagem um produto que mata micróbios, possuidor de ação muito energica e eficaz. H.F.

REVISTA DAS REVISTAS

Forragens e concentrados na alimentação da vaca de leite — O uso racional de forragens e concentrados está ligado pelo menos aos seguintes fatores: ?

1 — Fornecer suficiente energia, proteina, sais minerais e vitaminas para satisfazer as necessidades de manutenção e o da produção lática;

2 — Fornecer forragens na maior percentagem possivel a fim de oferecer os nutritivos citados acima, a fim de que através a forragem a energia possa ser obtida a preços convenientes, mas limitar as forragens e aumentar a quantidade de concentrados quando a energia pode ser obtida dêstes alimentos a preços mais econômicos;

3 — Fornecer uma quantidade suficiente de concentrados de modo que a vaca possa produzir todo o leite de que é capaz em relação às suas caracteristicas genéticas enquanto o custo dos concentrados se torna inferior ao valor do leite produzido em seguida à administração dos mesmos.

As informações atuais dizem que a vaca de leite pode ser alimentada eficazmente com proporções muito diversas de forragens e concentrados: as quantidades ótimas estabelecidas em seguida à avaliação dos diversos fatores principalmente aqueles relativos à eficiência da utilização.

As informações mais recentes demonstram que 4 a 5 kg de feno por dia são necessários como média a uma vaca a fim de que o aparelho digestivo possa funcionar normalmente.

As necessidades ulteriores nutritivas além da quantidade acima citada de feno pode ser sem nenhum perigo fornecida pelos concentrados. — P. Coneo — Revista de Zootecnia — Março 1959.

Farelinho de Arroz na Ração das aves — O farelinho de arroz (burnidor) poderá ser empregado na base de 15% do total dos alimentos. No entanto são conhecidos avicultores que o empregam até em 50% do total com bons resultados, substituindo totalmente os residuos de trigo.

Todavia, seu teôr em gordura, que varia de 11 a 16%, faz com que o seu armazenamento seja de pouca duração, dada a facilidade com que se rancifica, o que prejudica sensivelmente seu sabor e altera o seu valor nutritivo.

O quadro quimico do farelinho de arroz é o seguinte: proteina: — 13%; extrativos não azotados: — 41.1%; fibras: — 12.5; gorduras: — 13.7% Minerais — Cálcio: — 0,04%; fósforo: — 1.10% e manganês: — 280 milligramas por quilo de farelo.

Vitaminas: — Riboflavina: — 2.20 milligramas por quilo: colina: — 1 012 milligramas por quilo: niacina: — 600 milligramas por quilo: Tiamina (B1): — 1.858 milligramas por quilo.

Como se vê, o farelinho de arroz é a fonte mais rica da vitamina B e dos mais ricos de todo o complexo B, justamente as vitaminas do crescimento. (Cyanahl, fevereiro de 1960.)

Como formar uma boa pastagem

Com o título de "Instruções para o plantio do Capim de Rhodes" (Chloris Gayana) os engs.-agrônomos Antônio L. Rosa e Célio Magalhães, do Escritório Técnico de Agricultura (ETA projeto 8 — Carazinho, RGS) elaboraram um interessante e útil trabalho sôbre essa gramínea. Vale assinalar que o Capim de Rhodes vem sendo grandemente empregado, com êxito em pastagens do R. G. do Sul e de outros estados do país, propiciando que a pecuária seja exercida, cada vez mais, em bases racionais e plenamente lucrativas.

Na introdução do estudo sôbre o Capim de Rhodes dizem os aludidos técnicos: "Ótima gramínea, perene, que fornece pastoreio na primavera, verão e parte do outono, quando não houver geadas prematuras". (Referem-se aqui particularmente ao R. G. do Sul). "É pouco exigente quanto ao tipo de solo, adaptando-se em terras leves e arenosas, não suportando áreas muito úmidas".

Quanto ao preparo do solo, adiantam: "Deve-se lavrar com bastante antecedência, quando se tratar de terra bruta (solo que nunca foi lavrado), em terra hortada não há necessidade de se preparar com antecedência a não ser que esteja muito içada.

Em ambos os casos, procurar depois de lavrado o terreno, destorroar o máximo possível, com grade de disco, de dentes ou pranchão para que o terreno fique nivelado e destorroado".

A seguir, aquêles técnicos analisam aspectos relacionados com a semeadura, a quantidade de sementes e a adubação do Capim de Rhodes, esclarecendo:

SEMEADURA

1 — Época — De preferência no mês de setembro, podendo ser alongado o periodo de semeadura até fins de outubro.

2 — Condições do sôlo — O Agricultor deve prestar grande atenção nesse particular.

Ao semear sementes de gramas de tamanho diminuto, o sôlo pode estar muito frouxo, visto que nestas condições, ao emitirem as sementes suas raízes, que são muito tenras, não encontram apôio e umidade no sôlo.

Desta forma, é sempre preferivel semear depois d'uma chuva a lanço ou com uma semeadeira e compactar o solo com rolos.

Uma maneira prática de verificar se o sôlo está em boas condições de semeadura é o método da sola do sapato: para uma boa germinação e perfeito desenvolvimento o sôlo não deve afundar mais do que 1 cm ou seja, mais do que a sola do sapato.

QUANTIDADE DE SEMENTES

Normalmente, usando máquinas apropriadas, usa-se 8 a 10 quilos de semente por hectare (Ha). Em terrenos muito içados ou no caso de semear a lanço, aconselha-se a aumentar essa quantidade para 15 ou 16 kg por Ha.

ADUBAÇÃO

Há que se distinguir dois tipos de adubação.

A inicial ou de estabelecimento e as periódicas ou de manutenção.

Em solos de fertilidade média pode-se usar por Ha a seguinte adubação inicial:

Sulfato de amônia ...	50 kg
Fosforita de Olinda	250 kg
Clôreto de Potássio ..	50 kg
	350 kg/Ha

Uma vez a pastagem bem estabelecida, haverá necessidade de, periòdicamente, dependendo das condições da mesma, adicionar em cada ano ou de 2 em 2 anos, em setembro, de 200 a 400 quilos de adubos fosfatados tais como, Fosforita de Olinda, Hiper-fosfato, Farinha de ossos, ou sejam, adubos que contenham além de fósforo, também cálcio e são de preços acessiveis.

MANEJO

O "manejo" mereceu, igualmente, as atenções dos drs. A. Rosa e C. Magalhães, autores do valioso trabalho que assinalam:

"Não deixar o Capim Rhodes ultrapassar de 30 centimetros e nem baixar de 10 cm. de altura. Para isso o indicado é fazer a divisão da pastagem em potreiros pequenos de, no máximo, 20 Ha. Conforme o estado do pasto, pode-se iniciar sua exploração com lotação de 3 a 5 cabeças por Ha e, quando a pastagem chegar ao seu nivel crítico ou seja, menos de 10 cm conduz-se o gado para o outro potreiro. Uma vez que a pastagem deste potreiro chegue também nos 10 cm de altura, passa-se para outro ou volta-se para o primeiro se o mesmo já estiver com mais ou menos 30 cm.

A idéia é, pois, não deixar o Capim ultrapassar a altura de 30 cm e nem deixar que o pasto fique muito raspado. A lotação irá verificar de acôrdo com as condições do pasto ao potreiro, seu tamanho e quantidade de potreiros existentes. Poderá aumentar ou diminuir, de acôrdo com os itens acima".

Uma variedade extraordinária de Sálvia

A Salvia é conhecida geralmente pelo nome de "sangue-de-Adão" e é representada principalmente pela espécie S. splendens. Melhoramentos desenvolvidos e aplicados nesta planta permitiram a obtenção de uma variedade compacta, anã cujo florescimento se inicia uniformemente quando as mudinhas são ainda muito novas, formando-se então um denso tapete de flores vermelho-brilhante. As plantas são arredondadas e florescem por camadas. A variedade atualmente em voga é denominada Fireworks (Fogos de artifício).

O manêjo na criação de frangos de corte

Haroldo VASCONCELOS

(Técnico do Projeto ETA-42 e da Comissão Nacional de Avicultura)

Muitos são os avicultores que nos procuram, seja no ETC, na Associação Fluminense de Avicultura pedindo sugestões de como criar bem os seus frangos de corte (broilers).

Procurarei resumir aqui algumas regras básicas, que considero indispensáveis àqueles que desejam ganhar dinheiro em sua exploração avícola.

Creio que o sucesso na criação de frangos depende desses três fatôres principais: o pinto, a ração e o manejo.

Escolha do pinto — é de grande importância. Enquanto ainda não temos no país alguma entidade oficial que faça testes para afirmar as qualidades dos pintos que se oferecem para a venda (o "Randon Sample Test" que o ETA-42 e a CNA farão em colaboração com o Instituto de Zootecnia do KM 47) os avicultores devem escolher bem, antes de comprar os pintos. Aconselho uma visita ao seu fornecedor de pintos; examinem sua granja, o manêjo de suas reprodutoras, se êle tem ou não instalações adequadas a um trabalho consciente de seleção se tem pessoal capacitado na direção dêsses trabalhos, se é bom o estado de saúde de suas aves, etc. Indaguem sôbre seus problemas de contrôle de pulorose, leucoses, etc.

Se vendem seus frangos abatidos, teria bem que adquirissem pintos de plumagem branca ou de cor clara. Se os vendem vivos, esse detalhe é de menor importância. Em ambos os casos procurem saber sôbre o empenamento, a taxa de conversão e a conformação do peito das aves que deverão obter.

Se o seu mercado de frangos vivos prefere o frango "crioulo" de côres variadas, seria melhor adquirir então pintos do cruzamento de uma raça que encerre os gens do branco recessivo com uma outra qualquer própria para a produção de carne (New Hampshire, por exemplo), acredito que, neste caso, terão melhor resultado com os cruzamentos oriundos da raça Plymouth Branca, do que com os da raça White American.

A escolha da raça — apresenta quase os mesmosproblemas, enquanto não tivermos fábricas de ração que testem seus produtos em suas próprias granjas experimentais. Estou convencido de que o balanceamento teórico da ração ou mesmo sua análise química não constitui garantia bastante de sua excelência — é preciso que se façam testes "in vivo" para que se possa afirmar com integral segurança que uma ração é mesmo boa. O preço da ração tem importância secundária. Ela vale pelos seus resultados econômicos, isto é por quantidade necessária para se produzir um quilo de carne.

Quase sempre, senão sempre, as rações baratas encerrando elevadas percentagens de resíduos de trigo, dão os piores resultados. Sou de opinião que êste problema de fazer a ração deve ser deixado às emprêsas que tenham idoneidade e capacidade técnica e financeira para enfrentá-lo. Ao avicultor que passaria a adquirir ali suas rações, ficará a tarefa única de bem criar os seus frangos de corte — o que já é bastante trabalho.

O terceiro fator, o seu manejo *dos frangos*, pode completar ou inutilizar os dois primeiros. Se bem que nossa margem de lucros ainda seja bem considerável, permitindo aos avicultores ganhar dinheiro mesmo descuidando de seu manêjo, suas chances de lucro aumentarão muito se seguirem os princípios que passo a enumerar:

1) Se você espera vender seus frangos quando estiverem pesando de 1.200 a 1.500 gramas, a lotação recomendável é de 10 pintos por m2, do princípio ao fim da criação. Usando bons pintos, boa ração e bom manêjo, este peso poderá ser conseguido no fim de 9 a 12 semanas. Sou francamente pelo sistema de criação no chão, sôbre cama de cepilho de madeira ou sabugo de milho e com o uso de campânulas com capacidade teórica de 1.000 pintos.

2) Dois bebedouros de 4 litros, ou 3 a 4 de um litro, devem ser fornecidos para 100 pintos. Êles deverão ser mantidos ao pinteiro pelo espaço de pelo menos duas a três semanas, até que os pintos se acostumem com os bebedouros definitivos. Estes deverão proporcionar um espaço mínimo de 2,5 metros para cada 100 pintos e deverão ser distribuidos pelo pinteiros de maneira tal, que os pintos não tenham que andar mais de 3 metros entre comedouros e bebedouros. Qualquer que seja o seu tipo, os bebedouros devem ser lavados diàriamente.

3) Os comedouros para pintos podem ser de vários tipos: tipo calha (1,30 a 1,80 metros para cada 100 pintos), tipo bandeja (duas bandejas de 60x30x5 cms. para cada 100 pintos) ou tipo suspenso (dois comedouros, posto: em cima da cama para cada 100 pintos). A partir da terceira semana, aumentem para 3 comedouros suspensos ou 3,3 metros de comedouro tipo calha para cada 100 pintos.

NOTA — Um comedouro tipo calha, com 1 metro ed comprimento fornece 2 metros de espaço de comedouros, pois, dá acesso pelos dois lados. Se o seu comedouro dá acesso por um lado apenas, a metragem deverá ser dobrada. O mesmo é verdadeiro para os bebedouros.

4) Muita atenção à ventilação do seu pinteiro: é muito melhor pecar por excesso de ventilação que por falta. Se o galinheiro mais aberto vos parecer frio demais, compensem isto, aumentando a temperatura sob a campânula. Várias doenças estão diretamente ligadas à umidade da cama do pinteiro. Se vocês quiserem ter uma cama bem sêca em seu pinteiro, então é indispensável ter ali uma ventilação perfeita. De um modo geral, é mais fácil obter boa ventilação em pinteiros com largura mínima de 8 metros.

5) A iluminação dos pinteiros é problema muito debatido. De um modo geral, considera-se suficiente um período de claridade de 14 a 15 horas, para que o pinto possa comer o que precisa para se desenvolver bem. Recomenda-se a iluminação artificial durante a noite tôda da primeira semana e nos dias muitos quentes.

6) O tamanho dos lotes é importante. Aconselho não tenham num mesmo pinteiro, lotes superior a 1.000 pintos ... 500 será um melhor número. Se necessário, usem divisões teladas de fácil remoção à época da limpeza do pinteiro. De um modo geral, os lotes menores darão melhores resultados.

7) Após a criação de cada lote, façam uma limpeza e uma desinfecção rigorosa e substituam a cama usada por outra nova, antes de se iniciar a criação de um novo lote. Nunca é demais salientar-se a importância das mais enérgicas medidas sanitárias.

8) O esquema de vacinações deverá obedecer às recomendações das autoridades responsáveis locais. Antes de usarem qualquer medicação, devem entender-se com o fabricante da ração que estão usando; êle é quem saberá dizer quais os medicamentos compatíveis com os que êle já inclui em sua ração.

9) Todo o seu trabalho deve ser planejado com grande

(Continua na página 15)

COZINHEIRA & GALINHA

SOUFFLÉ DE FRANGO

450 gramas de carne de frango passada pela máquina.

1 xícara de nata (creme de leite)

2 ovos

2 xícaras de môlho branco

6 azeitonas picadas.

Socam-se juntamente o frango e as gemas e passam-se por uma peneira fina e dura; juntam-se ao creme obtido, sal, pimenta do reino, as azeitonas picadas e o môlho branco.

Mexem-se bastante, juntam-se as claras batidas em espuma e levam-se ao forno em forminhas untadas com manteiga.

Parque industrial avícola do Brasil

O parque industrial avícola do Brasil registrava, em 1958, a existência de 97.657.000 poedeiras, verificando-se um ligeiro aumento de dois milhões de cabeças, em relação ao ano anterior. A produção de ovos alcançou 483.288.000 duzias, mais 12.741.000 duzias que em 1957.

A partir de 1954, a evolução da avicultura especializada na produção de ovos apresenta os seguintes números:

1954: 386.822.000 de duzias de ovos e 79.961.000 de poedeiras;

1955: 418.943.000 de duzias de ovos e 86.116.000 de poedeiras;

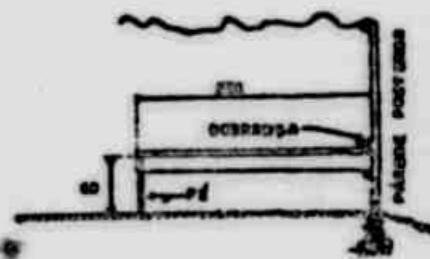
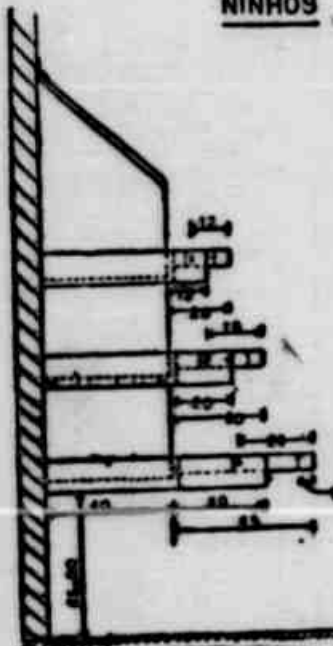
1956: 441.198.000 de duzias de ovos e 90.848.000 de poedeiras;

1957: 470.547.000 de duzias de ovos e 95.633.000 de poedeiras;

1958: 483.288.000 de duzias de ovos e 97.657.000 de poedeiras.

O valor da produção de ovos em 1958, atingiu a casa dos onze bilhões de cruzeiros, ou mais precisamente Cr$ ..... 11.225.276.000,00.

POLEIROS

DETALHES DOS POLEIROS

GALINHEIRO TIPO E T A. — *Complementando as instalações do galinheiro tipo E T A., hoje apresentamos os detalhes referentes à construção dos poleiros e ninhos*

NINHOS

DETALHES DO NINHO

CÃES EM DESFILE

REDATOR
Roberto de Campos DUHÁ
Eng. Agrônomo

PRECISAMOS FORMAR MAIS JUIZES NACIONAIS

Embora a grande maioria dos criadores tenha uma acentuada predileção pelos juízes estrangeiros, há uma necessidade e cada vez maior de aumentarmos o número de juizes brasileiros, já que cada vez aumenta mais o número de exposições caninas aqui no Brasil.

Ainda que um juiz estrangeiro seja melhor, as despesas com a vinda de um deles é sobremodo elevada para que qualquer clube pequeno possa arcar com as mesmas. Não tem dúvida de que a presença de um nome internacionalmente famoso é uma garantia de sucesso ao número de expositores e quanto ao público em geral.

Com a criação dos cursos de juizes temos tido um acréscimo sensível, não só no número, mas também na qualidade dos julgadores brasileiros. É claro que não basta a conclusão do curso para que qualquer um seja bom juiz, mas com u mpouco de prática poderá vir a tornar-se tão bom quanto qualquer estrangeiro. Aliás, é fácil provar isto com a quantidade de brasileiros que ultimamente têm do julgar no Uruguai, Argentina, Chile e outros paises da América do Sul.

Considerando que o que dá vida verdadeiramente a um Kennel Clube éa realização de uma exposição, deve ser feito o máximo de esforço para serem levada a efetito diversas delas durante um ano. Porém o trabalho e o custo de um certame são elevados e se não houver certeza de um bom movimento de bilheteria periga o sucesso financeiro do empreendimento. Como dissemos acima a presença de um nome famoso garante práticamente esta parte. Porém deve-se levar em conta que se tivermos juizes locais, que não acarretam despesas de passagens e estadia (elevadissimas), torna-se quase sem importância a necessidade de boa bilheteria.

Aos menos avisados parecerá existir juizes bons em quantidades suficiente. Mas, levando em conta que para a carreira de um cão ficar completa (Até atingir o título de campeão) ele deverá ser julgado por quatro juizes diferentes, perceberse logo que temos de fato, poucos juizes, especialmente aqui no Rio Grande do Sul.

Atualmente temos só cinco (5) juizes gaúchos reconhecidos pelo Brasil Kennel Clube e todos êles já julgaram diversas vêzes a grande maioria de nossos cães, tornando-se, portanto, desinteressante para os criadores do Rio Grande do Sul uma exposição julgada por um deles.

Só existe uma solução para êste caso: Criar-se um curso de juizes no K.C.R.G.S., a exemplo que fez Rio, São Paulo, Santos e Belo Horizonte.

Se a atual diretoria do K.C.R.G.S. tiver tempo de organizar um curso dêstes, antes do término de seu mandato, que será em julho próximo, prestará mais um grande serviço á cinofilia brasileira.

Mas, como sabemos, que a realização das próximas exposições poderá tornar difícil, senão impossível, a organização de nosso primeiro curso curso de juizes, cremos que seria uma magnífica iniciativa para assinalar o começo ao mandato dos futuros dirigentes de nosso clube canino. R.C.D.

Campeão Spring-Banck Quest of Montrose, cocker spaniel inglês, de propriedade do Dr. José Pessoa Rafa Gabaglia, membro da diretoria do B. K. C. Segundo o colunista especializado de "O Globo" do Rio e Janeiro Sr. Andrew Landau, êsse animal é um dos cães mais premiados de sua raça.

CORRESPONDENCIA

Sr. Elson Ribas Simões — Santa Maria — R. G. S. Sua consulta está respondida em nossa seção "O que vai pelo Kennel Clube do Rio Grande do Sul". Agradecemos as palavras mais que lisongeiras a respeito de nossa coluna.

Tôda correspondência deve ser endereçada para. — "Vida Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Pôrto Alegre.

O que vai pelo Kennel Clube do R. G. do Sul

PROVA DE CAMPO PARA CAES DE CAÇA — Dia 30 do corrente haverá uma reunião de todos os caçadores e criadores interessados na realização da prova acima, que está programada para o mês de maio vindouro.

O local da reunião será a sede do Kennel Clube, à rua Mucio Teixeira, 724, no Menino Deus.

CAES PARA REGISTRO INICIAL — Qualquer animal sem filiação conhecida, mas que tenha as caracteristicas da respectiva raça, poderá obter Certidão de Registro de Origem, desde que se inscreva, compareça a três exposições e seja julgado apto para o registro em tôdas elas, porem cada exposição deverá ser julgada por juiz diferente. Para os proprietários de cães residentes no interior, torna-se um pouco difícil, pois terão que se deslocar até à Capital ou à cidade de Pelotas, únicos pontos onde se efetuam exposições caninas em nosso Estado.

As inscrições para a próxima encerrar-se-ão, impreterivelmente, dia 15 de abril, na sede do Kennel Clube.

PREMIOS PARA AS EXPOSIÇOES DE 31 DE ABRIL E 1.º DE MAIO — **Já é grande o número de doadores de troféus para êsses certames. Na semana vindoura daremos relação completa dos mesmos.**

Sistema de transmissão de fôrça

As unidades de transmissão permitem que a fôrça produzida pelo motor do trator seja transmitida as rodas traseiras pela combinação mais adequada de esforço, rotação e velocidade. Uma vez dada a partida ao motor, o tratorista pode, à sua escolha, dirigir o trator de acôrdo com a modalidade de operação a efetuar, selecionando as marchas mais vagarosas para os trabalhos que demandem elevada fôrça de tração e as mais velozes para as tarefas de transporte por estradas batidas. O sistema de transmissão funciona por meio de engrenagens de diversos tamanhos e, em face do trabalho severo e que estão sujeitas, requer adequada lubrificação que nunca deverá ser menosprezada pelo tratorista que deve verificar periódicamente o nivel do compartimento, recompondo-o quando baixo com óleo especial para êsse sistema.

BINÔMIO INSEPARÁVEL:

Extensão rural e juventude

Aureliano O. M. HAGEMANN

Dentro do chamado "Programa Cooperativo de Extensão Rural" coordenado em nosso Estado pela ASCAR há um setor que chama a atenção daquêles que se interessam pela grande causa extensionista; é o SETOR JUVENTUDE RURAL.

A ASCAR, como tôdas as instituições educacionais quer públicas quer privadas cônscia de sua finalidade eminentemente educativa desenvolve um programa especial para a juventude campesina objetivando capacitá-la para desempenhar satisfatòriamente suas atribuições futuras na condição de agricultores, donas de casa, pais de família e líderes de suas comunidades.

No entanto por uma série de fatores adversos o meio rural atualmente não oferece aos jovens oportunidades para um desenvolvimento educacional condizente com as exigências de uma agricultura eficiente e dinâmica.

Os estudos levados a efeito pelos Agentes de Extensão revelam que as causas dêste desajustamento são, principalmente a falta de instituições que congregam os jovens visando sua educação; a carência na maioria dos municípios, de escolas primárias cujos programas sejam adaptados ao meio ambiente; a falta, enfim, de uma educação familiar que não negue pela excessiva subordinação dos jovens à autoridade paterna, criando-lhes uma situação de dependência que tende a tolher a sua personalidade.

Por outro lado porém, o Programa Cooperativo de Extensão Rural, procurando resolver em parte êsses problemas dentro do âmbito de sua situação, tem promovido a organização da juventude rural, através de um PROJETO CLUBES 4-S cujo objetivo fundamental é o seguinte: "Capacitar os jovens rurais a melhor participarem da vida cívica, social e econômica da comunidade".

A obra dos extensionistas gaúchos tem possibilitado que a cada passo se ouçam menções elogiosas aos Clubes 4-S do Estado que, no momento, contam-se em número de dezesete totalizando em conjunto 341 associados.

Há pouco tempo, dez jovens quatroessistas de Bento Gonçalves, com o nascimento dos primeiros terneiros produtos de inseminação artificial em novilhas de sua propriedade, viram recompensados seus esforços de um ano de trabalho.

Não constitui mais novidade o fato de sócios de Clubes 4-S concorrerem em exposições agro-pecuárias em igualdade de condições com expositores adultos, e, na maioria das vêzes conseguirem prêmios que fariam inveja a muito agricultor ou criador "barbado".

Por essas e outras razões, que são motivo de júbilo para a hoje grande e unida família extensionista se impõe a intensificação do trabalho com a juventude rural, como marco inicial de uma era de cultura e de progresso para as comunidades rurais do Estado.

CURIOSIDADES SÔBRE A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DE BERLIM

3.500 vacas produzem 44.000 litros de leite — 10.400 suínos, 2.000 ovinos e caprinos e 200.000 aves.

BERLIM (Por Sigrid von Voss — Impressões da Alemanha) — Quem hoje visita Berlim Ocidental, êste mar de casas e edifícios, está longe de imaginar que no seu exíguo território existe uma agricultura altamente especializada. Berlim Ocidental ocupa cerca de metade da área total de Berlim de 89 000 ha. Nessa metade há 8.000 ha de bosques, 4 000 ha de área agrícola útil e 2 400 ha de quintais. Na orla de Berlim Ocidental há uma zona, aliás bem reduzida, de aspecto rural. Contam-se pouco mais de 200 emprêsas agrícolas, mais de 500 emprêsas de jardinagem, 150 leitarias e 140 emprêsas que se dedicam à criação de suínos e de aves. A "população agrícola de Berlim" é de ... 18 000 pessoas, às quais ainda haveria a acrescentar um certo número de pessoas de família que ajudam nas emprêsas.

Há razão de perguntar como é possível alimentar em Berlim nada menos de 3.500 vacas leiteiras, 10.400 suínos, 2 000 ovinos e caprinos, assim como quase 200.00 aves. O amor dos berlinenses aos animais é proverbial mas não basta para explicar estas cifras.

Cerca de 1.000 vacas encontram-se nas emprêsas agrícolas nos arrabaldes da cidade enquanto as demais 2 500 vivem em estábulos na própria cidade. A maioria destas vacas nunca chega a ver o prado. A sua alimentação é constituída principalmente pelos resíduos de cervejarias e de fábricas de moagem. Tanto elas como os porcos também recebem como forragem cascas de batatas e restos de legumes. As donas de casa de Berlim, lembrando-se dos anos de guerra e de após-guerra guardam êstes restos contribuindo assim para a alimentação da cidade. Tôdas as semanas circulam pelas ruas carros quase sempre puxados por cavalos e ouve-se o pregão tradicional: "Lenha contra cascas de batatas".

A produção de leite de Berlim é de 44 000 litro por dia, o que corresponde a apenas 11% do consumo dos setores ocidentais, com seus 2 milhões de habitantes. Durante o bloqueio de Berlim em 1948/49 foi pelo menos possível abastecer doentes e lactantes com leite berlinense. Nos matadouros de Berlim debatem-se cada ano 6.000 bovinos e 1.000 vitelas assim como mais de 20 000 suínos criados na própria cidade.

Nos arrabaldes vêem-se frequentemente ovelhas leiteiras, cujo número é hoje maior do que o de cabras. O seu número total é de 1.700. O número de cabras diminuiu nos últimos dois anos de 40%.

Das 200.000 galinhas de Berlim cerca de 30 000 vivem em quintais enquanto as demais foram registradas em grandes aviários. Nada menos de 12% dos ovos consumidos em Berlim são produzidos na própria cidade. Além disso há emprêsas que se dedicam à criação e engorda de frangos e de patos fornecidos a hotéis e restaurantes.

Uma autêntica curiosidade são as nada menos de 50 sociedades de criadores de coelhos. Calcula-se que em Berlim se comem anualmente cerca de 340 toneladas de carne de coelho. A produção de peles de coelho é de ... 140 000.

A maioria dos 800 apicultores de Berlim são amadores. Os 8.000 enxames não respeitam as fronteiras e mantêm um contrabando ativo de mel em elaboração. Os apicultores atestam a sua importância com uma produção anual de 600 toneladas de mel puro e 3 toneladas de cêra.

Para completar o panorama devemos ainda citar que em Berlim se contam 1 500 cavalos. Na sua maioria tratam-se de cavalos de sela. Das ruas de Berlim desapareceu o coche tradicional mas de vez em quando ainda se vê um ou outro cavalo. Como noutras cidades alemãs as cervejarias mantêm a tradições dos belos cavalos de raça, autênticos gigantes num mundo motorizado.

FATORES DE IMPRODUTIVIDADE

(Continuação da página 3)

to, através de tratos de pomar que favoreçam esta situação.

De que modo?

1 — Fazendo anualmente na época própria, uma poda de limpeza de suas árvores, eliminando nesta operação os ramos e hastes mortas e muitos debilitados, os portadores de doenças e praguejados e um desbaste geral da copa feito com moderado para permitir melhor acesso da luz ao seu interior e para facilitar as pulverizações preventivas contra pragas e doenças. (Se se tratar de planta frutífera de clima temperado procurar seguir a orientação prescrita no folheto intitulado "Poda das árvores frutíferas de clima temperado", publicação editada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura).

2 — Eliminar a concorrência de plantas invasoras que surgem no pomar principalmente na época chuvosa e quente. Se o terreno for declive, em vez de capinas e escarificações do solo do pomar, nesta época convirá fazer "coroamento" das árvores e roçar rente o mato deixando-o esparramado contra o solo. Com a observância desta prática procura-se contrariar a erosão do solo, que tanto mais danosa quanto mais úmido for o clima e mais declive tiver o terreno.

3 — Se o declive do pomar for superior a 6% e mesmo que o plantio tenha obedecido às curvas de nível do terreno convém efetuar o [illegible] permanente do solo no sentido perpendicular à direção das águas para com isso evitar os efeitos nocivos da erosão [illegible] êsse flagelo dos solos cultivados.

4 — Procurar suprir a deficiência [illegible] elementos minerais pela adubação correta do solo quando houver necessidade dessa providência, sempre com a orientação de pessoas idôneas e entendidas nesse assunto.

5 — Promover, quando necessário, as pulverizações contra pragas e doenças prejudiciais.

Com esses cuidados dispensados ao pomar a produção de frutos será copiosa e contínua, pois essas medidas tendem a [illegible] não só a atividade vegetativa como a capacidade produtiva da planta, mantendo assim uma situação de equilíbrio entre esses dois estados [illegible] pelos que exploram a atividade pomareira.

[illegible] — As plantas [illegible] se apresentam com um aspecto vegetativo debilitado [illegible] observa com as do primeiro. A folhagem [illegible] uma tonalidade verde amarelada e o crescimento de seus órgãos vegetativos é reduzido [illegible] se observa [illegible] as plantas do primeiro grupo é [illegible] o fator limitante neste caso. Além disso a síntese de [illegible] se reduz consideràvelmente pela insuficiência de disponibilidade de seiva mineral [illegible] a acumulação de reserva de hidrocarbonados, sendo esta mais ou menos proporcional à deficiência [illegible].

As plantas adquirem um aspecto de franco [illegible] da atividade com paralisação de crescimento e produção. Na época da brotação esta poderá deixar de ocorrer ou apenas se registrará o aparecimento de uma ou outra haste de aspecto debilitado.

Os pomares sujeitos a maus tratos, ou mesmo abandonados por período de tempo de maior ou menor duração podem acusar sintomas como os aqui descritos.

O que é preciso fazer é tentar obrigar as plantas a uma retomada de atividade para que elas possam emitir novos surtos vegetativos e florecer e frutificar. Isso se consegue pela poda de limpeza das árvores, desbastando-se mesmo [illegible] moderado para não [illegible] fisiologia. É indispensável uma limpeza geral do pomar, completando-se essas [illegible] adubação mineral, em cuja fórmula deve entrar o nitrogênio em relação de pronta assimilação. Se a estação acusar deficiência ou mesmo falta de chuvas e se for possível [illegible] à irrigação [illegible] para acelerar a recuperação do pomar.

Influência da água no crescimento do arroz

Estudos conduzidos por H. Ten Have na Guiana Holandesa mostram que a profundidade do lençol de água influi muito sôbre o desenvolvimento da plantação de arroz. Cada estágio [illegible] um nível [illegible] de água. Os estudos realizados na Guiana Holandesa evidenciam que um alto nível de água reduz o desenvolvimento da planta e prejudica a germinação, torna as plantas mais susceptíveis ao acamamento e ao ataque de moléstias e afeta [illegible] a produção. Por outro lado impede o desenvolvimento das ervas daninhas, sendo aconselhável manter a 15-20 centímetros de altura o nível da água nas primeiras semanas, quando se tem em vista o combate às ervas daninhas. O uso adequado da água nas seis primeiras semanas de desenvolvimento do arroz é de alta importância prática.

Conferência sôbre viagem de estudos

No dia 22 do corrente tendo por local uma das dependências da Faculdade de Agronomia e Veterinária, o eng. agr. Geraldo Pereira de Souza realizou uma palestra abordando alguns aspectos de sua viagem de estudos ao México, Colombia e Estados Unidos. O tema central da palestra foram as pastagens artificiais, especialidade do conferencista. Ao ato compareceu um grande número de universitários os quais demonstraram grande interêsse pelo que lhes foi dado a observar. A palestra foi ilustrada com a projeção de "slides" o que lhe emprestou maior objetividade. Aspectos realmente surpreendentes foram exibidos, principalmente no que concerne à rotação dos campos com pastagens artificiais.

Em face do interêsse que despertou a palestra os estudantes de agronomia pretendem realizá-la novamente, possivelmente na Sociedade de Agronomia, local de mais fácil acesso. Oportunamente divulgaremos a data de realização bem como a confirmação do local.

REDUÇÃO DAS GARANTIAS DO PREÇO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS NA GRÃ-BRETANHA

Declarações do Sr. John Hare, Ministro da Agricultura e Pesca

LONDRES — (B.N.S.) — O Govêrno decidiu reduzir em cerca de nove milhões de libras esterlinas as despesas que teria o Tesouro ao garantir o preço dos produtos agrícolas no período de 1960-1961. Essa medida está de conformidade com a política geral tendente a reduzir os custos da agricultura britânica e reajustar o sistema de produção visando o maior rendimento ao invés de aumentar o volume de produtos. Calcula-se em cêrca de 259 milhões de libras esterlinas as despesas do Tesouro com as garantias do preço dos produtos agrícolas no ano financeiro de 1959-1960, contra 241 milhões no ano anterior.

Os detalhes referentes às garantias de preço no ano vindouro foram expostos numa declaração feita recentemente na Câmara dos Comuns pelo Sr. John Hare, Ministro da Agricultura e Pesca. Sua declaração foi feita depois do estudo anual das condições econômicas e das perspectivas da agricultura, realizado conjuntamente pelo Govêrno e as Uniões de Agricultores mas o Govêrno não conseguiu o assentimento desses organismos quanto às modificações propostas.

Serão reduzidos os preços garantidos para ovelhas, lã, leite, ovos, cereais e beterraba de açúcar. O da lã será reduzido num penny por libra de pêso; o do trigo em [illegible] e meio, e os da cevada e aveia em três pence, todos por cada cinquenta quilos. Os preços garantidos para porcos e batatas serão elevados mas o do gado vacum e o do centeio continuarão inalterados.

Um Livro Branco sôbre o assunto apresentado ao Parlamento pelo Ministro da Agricultura, registra sensível aumento na produção agrícola líquida do país no período 1959-1960, calculado em 168% da produção anterior à guerra. A renda líquida da indústria no mesmo ano se eleva a mais de 356 milhões de libras esterlinas. Houve novo aumento líquido no custo de artigos e serviços agrícolas devido, principalmente à elevação dos salários dos trabalhadores braçais.

"A conta total de subsídios" — declara o Livro Branco — "continua constituindo pesada carga para o contribuinte, afetando nossas relações com o resto da "Commonwealth" e outros países produtores de alimentos".

Acrescenta o Livro Branco que a produção agrícola continua aumentando e que, se as atuais tendências perdurarem, será pouco provável que a procura aumente tão ràpidamente quanto o total dos abastecimentos. Assinala o documento que ainda é possível melhorar o rendimento agrícola e pecuário, empregando mais econômicamente a mão-de-obra, a maquinaria e outros recursos.

EM SANTO ANGELO:

TREINAMENTO SÔBRE MEIOS DE COMUNICAÇÕES DE CONHECIMENTO

Especialistas de diferentes entidades constituiram a equipe de treinamento. Dezoito técnicos presentes ao curso. Patrocínio da ASCAR e orientação do Centro Audiovisual de Pôrto Alegre.

Encerrou-se no dia 12 do corrente, em Santo Angelo, um curso intensivo sôbre o uso dos meios de comunicação de conhecimento e campanhas educativas destinada aos técnicos de educação rural em atividade na região das Missões. O curso foi patrocinado pela ASCAR e contou com a orientação técnica do Centro Audio-Visual da CNER de Pôrto Alegre. Todos os trabalhos foram realizados na sede do Clube Gaúcho daquela localidade, gentilmente cedida por sua diretoria.

A equipe de treinamento estava formada pelos especialistas Marcos R. de M. Guimarães, diretor do Centro Audio-Visual de Pôrto Alegre e responsável técnico pelo treinamento; Olívio M. Franca, supervisor do Setor de Artes Gráficas do Serviço de Meios de Comunicação do Ponto IV; Guilherme Kós, do Setor de Treinamento da Divisão de Informações ETA-ABCAR, êstes dois últimos da Capital Federal; Ricardo W. Hessel, Chefe do Departamento de Informações Agrícola da ASCAR; respectivo: Edmundo Schmitz, do Departamento de Extensão da ASCAR e Carlito Raymundo, responsável pelo Setor de Fotografia do Centro Audio-Visual.

FINALIDADE DO CURSO

Este curso técnico-prático teve como finalidades principais: Levar aos extensionistas da ASCAR e demais técnicos em educação noções objetivas sôbre o uso coordenado dos vários meios de comunicação de conhecimentos; dar-lhes noções básicas sôbre planejamento e execução de campanhas educativas, bem como permitir o intercâmbio de experiências que aquêles técnicos já possuem nesse setor educacional.

Entre os diferentes temas abordados no transcorrer do curso, destacam-se: O processo da comunicação; uso do rádio; redação simplificada; exposições; preparo de cartazes; fotografias; utilização do flanelógrafo; planejamento de campanhas educativas e uso coordenado dos auxílios audio-visuais.

Os meios de comunicação e os auxílios audio-visuais, são recursos com que podem contar os extensionistas e todos os educadores, para aumentar a eficiência de sua missão de transmitir novos conhecimentos, sejam ao indivíduo, a grupos de pessoas ou ao povo de determinada região.

PARTICIPANTES

O curso foi frequentado por dezoito interessados nos problemas da educação rural. Além dos Agentes de Extensão Agrícola e em Economia Doméstica e os Supervisores Regionais da ASCAR daquela Região, participaram do mesmo a sra. Aida Foscheira, professora de Didática da Escola Normal, dr. Ruy Machado Magalhães, veterinário da Associação Rural de Santa Rosa, dr. Nely Borges, eng. agr. do ETA — Projeto 28 e especialista em Conservação do Solo, e os srs. Rodolfo Plitscher, da Secção de Compras de Cereais da firma Glitz S.A. de Ijuí, e Gunther Flock, da Secção de Publicidade da mesma firma missioneira.

ENCERRAMENTO

Após uma semana de trabalhos intensos, iniciados no dia 7 do corrente, pela manhã, o Curso Regional para Educadores Rurais foi encerrado, em cerimônia simples levada a efeito às onze horas do dia 12, no Salão do Clube Gaúcho.

Ao meio-dia, todos os participantes confraternizaram em almoço oferecido pela firma Glitz S.A.

Este treinamento intensivo efetuado na região das Missões, será também realizado nas outras regiões administrativas da ASCAR, para seus extensionistas e educadores rurais interessados, contando para isso com a participação dos mesmos especialistas presentes ao curso ora concluido em Santo Angelo.

CURSO PRATICO DE SUINOCULTURA

22 CLASSIFICADOS NO EXAME DE SELEÇÃO

E' a seguinte a nominata dos candidatos classificados no Curso Prático ed Suinocultura, ministrado no Pôsto Zootécnico da Serra, em Tupanciretã:

1.º: Astor Müller, Cruz Alta; 2.º: Cezar João Migliaranga, Machadinho; 3.º: Edgar Walter Freitas, Marcelino Ramos; 4.º: Victor José d'Avila Leite, Pôrto Alegre; 5.º: Arnildo Gabe, Ibirubá; 6.º: Antido Schaase, Ibirubá; 7.º: Angelo Celso Pedrini, Guaporé; 8.º: Angelo Moysés Sguarezi, Machadinho; 9.º: Waldir de Avila, Estrela; 10.º: Euclides Francisco Mello, Machadinho; 11.º: Cesar Roberto Lindner Beck, Cachoeira do Sul; 12.º: Arnildo Bettollo, Machadinho; 13.º: Hildebrando Bitencourt, São José do Ouro; 14.º: Vilmar Broselin, Guaporé; 15.º: José Model Borges, Torres; 16.º: Luiz Peloso, Machadinho; 17.º: Alcides Tadeu Santin, Gaurama; 18.º: Caetano Grison, Machadinho; 19.º: Carlos Américo Rolim, Nonoai; 20.º: Eurides Belle, Viadutos; 21.º: Elio Rospide, Tte. Portela; 22.º: Danilo Luiz De Ré, Erechim.

O número total de candidatos que concluiram o curso foi 43, dos quais apenas os 22 citados lograram classificar-se.

O manêjo na criação de...

(Continuação da 12.ª Página)

antecedência e feito de acôrdo com uma rotina bem definida. Esta deve incluir: encomendas de pintos e de ração, preparo od pinteiro, regulagem da campânula antes da chegada dos pintos, limpeza diária dos bebedouros, arraçoamento, anotação de dados nas fichas de contrôle e outros serviços rotineiros, porém importantes.

10) Mantenham anotações diárias de consumo de ração e de mortalidade. Anotem também a data de tôdas as vacinações e medicações que fizerem durante tôda a vida do lote. Tais registros darão orientação segura sôbre os aspectos econômicos de sua produção.

Se usarem a melhor ração possível e se seguirem as recomendações de manejo que acabo de enumerar, estou certo de que obterão resultados os mais compensadores. Lembrem-se de que, se atual margem de lucro ainda é boa, dia virá em que ela diminuirá, e, então, êsses detalhes é que decidirão quem ficará ou quem resistirá à concorrência daqueles que souberem criar melhor.

Explosões do carter

A ocorrência de explosões do carter há muito constitui uma ameaça ao funcionamento dos grandes motores Diesel; não obstante algumas explosões tenham sido de consequências limitadas, outras têm provocado ferimentos graves. Essas explosões são causadas pela inflamação da atmosfera do carter, provocada por alguma parte que passe pelo embolo. Geralmente, há uma explosão inicial com energia suficiente para descolocar ou fazer saltar as portas do carter seguida imediatamente por uma segunda de maior intensidade. Com o fito de evitar as explosões secundárias, alguns motores são munidos de portas de segurança, construidas para aliviar a fusão criada pela explosão inicial e evitar a entrada brusca de ar, reduzindo assim a oportunidade para uma segunda explosão.

Sob as condições normais de funcionamento, a atmosfera no carter de um motor Diesel consiste principalmente de ar carregado com partículas de óleo lubrificante de vários tamanhos atomizadas e atiradas das partes móveis. As partículas de óleo, expostas às superfícies superaquecidas ou à chama, vaporizam-se rapidamente e, quando há suficiente vaporização para formar uma mistura inflamável, a ignição pode ocorrer a qualquer momento. Após a ignição, a explosão se propaga através do carter pela vaporização e subsequente ignição das camadas adjacentes das partidas de óleo. Nuvens de fumaça branca, saindo das portas e aberturas do carter, vibração e ruídos excessivos são indicações de uma explosão iminente.

GRUPOS GERADORES

resolvem qualquer problema de energia elétrica!

- conjuntos de 1,5 até 2.000 kva
- voltagens de 127/220-220/380-380/440
- preços sem concorrência

Pedidos a:

C. TORRES S. A.

Matriz: Vol. da Pátria, 330 Pôrto Alegre

Filial: Voluntários, 320 - Pelotas

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE MARÇO DE 1959

ESTAÇÕES	E. E. R.	E. E. C.	E. E. F. C.	E. E. E. S.	E.E. F. S.	E. E. F. F.	E. E. S. B.
MUNICIPIO	Rio Grande	Osório	Veranópolis	R. do Sul	J. Castilhos	Bagé	S. Borja
ALTITUDE	16 Mts.	28 mts.	705 mts.	420 mts.	516 mts.	216 mts.	96 mts.
REGIAO CLIMATICA	Lit. Sul	Lit. Norte	S. Nordeste	S. Sudeste	Planalto	Campanha	B. V. Uruguai
1 — Temperatura máxima C°	34°.4	32°.4	30°.0	30°.8	32°.0	32°.4	34°.0
2 — Temperatura mínima C°	10°.0	11°.8	8°.5	8°.8	10°.0	5°.2	9°.4
3 — Amplitude C°	24°.4	20°.6	21°.5	22°.0	22°.0	27°.2	24°.6
4 — Média das máximas C°	27°.8	27°.9	25°.5	25°.6	27°.3	26°.8	29°.3
5 — Normal C°	25°.9	25°.2	26°.8	25°.7	27°.5	27°.6	30°.9
6 — Dif. c/ normal	+1°.9	+2°.7	—1°.3	—0°.1	—0°.2	—0°.8	—1°.6
7 — Média das mínimas C°	17°.8	17°.2	15°.3	16°.5	16°.3	15°.6	17°.5
8 — Normal C°	18°.8	18°.0	15°.2	15°.1	15°.3	16°.1	18°.0
9 — Dif. c/normal	—1°.0	—0°.0	+0°.1	+1°.4	+1°.0	—0°.5	—0°.5
10 — Média das médias C°	22°.5	22°.0	20°.4	21°.0	21°.7	21°.2	23°.4
11 — Normal C°	22°.0	22°.0	20°.1	20°.0	20°.6	21°.5	23°.6
12 — Dif. c/ normal	+0°.5	+0°.5	+0°.3	+1°.0	+1°.1	—0°.3	—0°.2
13 — Umidade relativa %	78.0%	78.0%	73.6%	77.3%	72.0%	78.0%	72.0%
14 — Evaporação mm	80.2	80.2 mm	92.2 mm	64.4 mm	126.5 mm	108.8 mm	107.0 mm
15 — Chuva mm	92.4	92.4 mm	170.3 mm	88.0 mm	186.2 mm	126.1 mm	175.3 mm
16 — Normal mm	104 mm	104 mm	122 mm	106 mm	121 mm	102 mm	168 mm
17 — Dif. c/ normal	—11.6 mm	—11.6 mm	+52.3 mm	—18 mm	+65.2 mm	+24.1 mm	+1.3 mm
18 — Duração Hs. Min.	27m19m	27h19m	23h15m	18h46m	32h5m	33h15m	26h50m
19 — Número de dias de chuva	11	11	9	8	6	8	6
20 — Normal	10	10	10	10	8	7	7
21 — Dif. c/ normal	—1	—1	—1	—2	—2	+1	—1
22 — Intensidade realizada mm/min.	00.5	0.05	0.1	0.06	0.1	0.05	0.1
23 — Nascimento do sol	6h32m42s	6h25m12m	6h30m00s	6h34m01s	6h31m07s	6h40m38s	6h48m06s
24 — Ocaso do sol	18h39m42s	18h32m12m	18h37m00s	18h41m01s	18h38m07s	1847m38s	18h55m06s
25 — Comprimento dia astronômico	12h07m	12h07m	12h07m	12h07m	12h07m	12h07m	12h07m
26 — Insolação total — Hs. Min.	209h12m	213h54m	252h35m	235h15m	265h30m	225h40m	263h50m
27 — Número de dias claros	18	19	24	22	26	23	23
28 — Número de dias encoberto	13	12	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
29 — Ventos direção 1° e 2°	NE-SW	NW-NE	S-NE	SE-NE	SE-S	SE-NE	SE-NE
30 — Velocidade máxima m/s	4 m/s	10 m/s	12 m/s	10 m/s	20 m/s	8 m/s	14 m/s
31 — Número de dias de geada	0	0	0	0	0	0	0
32 — Número de dias de granizo	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: Serviço de Ecologia Agrícola da S. A.

Soja: Secretaria da Agricultura fará levantamento da área cultivada para fixação de quotas em 1960

ANO III P. ALEGRE — 24 DE MARÇO DE 1960 — N.º 123

Até o dia 31 do corrente a Secretaria da Agricultura, através de seu Serviço Agrônomos Regionais, terá concluido um levantamento da área cultivada com feijão soja no corrente ano, com o objetivo de serem fixadas as quotas destinadas à indústria rio-grandense e à exportação se houver excedentes.

Como se sabe as previsões do ano passado foram por demais otimistas, não tendo a produção alcançado as cifras previstas. Agora, visando impedir que o êrro se repita, a Secretaria da Agricultura está procedendo a um levantamento da área plantada, especialmente daquelas que foram cultivadas com trigo e que, e mseguida à colheita, foram preparadas e semeadas com soja. Estima-se que essas áreas sejam muito significativas, dado o fracasso da colheita tritícola, esperando-se um aumento da área cultivada na safra que dentro em breve atingirá a fase de colheita.

EM PELOTAS:

Eleita a diretoria da COSULIA

A Cooperativa Sulina de Inseminação Artificial com sede em Pelotas elegeu a sua nova dietoria para o período 1960-61 em Assembléia Geral realizada no dia 10 do corrente.

E a seguinte a nominata dos novos dirigentes da COSULIA:

Diretor presidente — Fernando Luiz Osório, dr.

Conselho Comercial — Guilherme Echenique Filho, eng. Agro.

Conselho Administrativo Clovis Simões Lopes — Osciro Oliveira Bender, eng. agr. — Artur Souza Leite — Luiz Marcarenhas Alves Pereira, eng. agro. — Mario Baptista Mendes de Mattos — Adolfo Aranalde — Augusto Lauro Oliveira

Conselho Fiscal — efetivos: — João Parez, eng. Agro. — Paulo Gastal, dr. — Alvaro Duarte —

Suplentes — Luiz Osório Rechsteiner — João Carlos Schild — Rui Simões Lopes

Na Assembléia em apreço foi lido o relatório da diretoria que findou o seu mandato ocasião em que foram expostas as principais realizações da Cooperativa.

Em 8 de julho de 1959 nascia o primeiro produto da Cooperativa, um magnifico terneiro Holandês que com dois meses de idade conquistou honroso prêmio na XXXIII Exposição da SAP, realizada em Setempro de 1959

Das 800 doses de sêmen congelado dos EE. UU em 1958 foram aplicadas cêrca de 600 nos rebanhos de associados, sendo as restantes cedidas pela Cooperativa à Secretaria de Agricultura e ao Ministério, para utilização em seus Postos

O quadro social da Cooperativa constava de 1959-60 fora i inscritas 3 000 vacas, sendo a grande maioria de Pelotas, Rio Grande e Pôrto Alegre

Durante o mês de Julho, foram iniciadas as demarches visando deixar acertada a próxima importação de material fecundante de Touros provados.

Em caráter de doação recebiamos, assim, a partir de dezembro, novas remessas de sêmen congelado das raças Holandesas, Jersey, Guernsey, Suiça, Shorton, A. Angus, Hereford e Santa Gertrudis, totalizando ate 3.024 ampolas, oriundas da firma norte americana A B S., a avaliadas em aproximadamente U$ 10 000 004

ÊXITO SEM PRECEDENTES NO LEILÃO DE REPRODUTORES DE TUPANCIRETÃ

Conforme estava anunciando, realizou-se dia 17 do corrente, no Pôsto Zootécnico da Serra, localizado em Tupanciretã, o leilão anual de produtores procedentes dos plantéis criados naquele estabelecimento.

Foi o leilão coroado do mais completo êxito, sendo arrematados todos os touritos oferecidos, em número de 19 animais, das seguintes raças: 10 touritos puros de pedigree da raça Charolesa, 1 tourito puro por cruzamento da raça Charolesa, 6 touritos puros de pedigrêe da raça Jersey e 2 touritos puros de pedigree da raça Schwyz.

Os reprodutores em apreço, em vista do seu alto gráu de seleção, foram ràpidamente arrematados pelos seguintes criadores: Luiz Alfredo Horn, de Vacaria; Ayres Schild Ferreira, de Pelotas; Adolfo Guerra Gomes, de Alegrete; Henrique Waihrich, de Júlio de Castilhos; Irmãos Waihrich, de Júlio de Castilhos; Cel. Marciel G. Terra, de Tupanciretã; Sebastião Borges, de Restinga Sêca; Olmiro Ramos, de Caràzinho; Werner N. Schimbitz, de Cachoeira do Sul; Darcilio Giacomazzi, de Getúlio Vargas; Irmãos Bastos Ltda., de Uruguaiana; Alfredo Fett, de Santo Angelo; José Marçolla, de Júlio de Castilhos; Napoleão Magalhães, de Santo Angelo; Juvenal Dorneles Viana, de Tupanciretã.

Viajou para os EE.UU o dr. Victor Crusius

Contemplado com uma bôlsa do ETA, embarcou, ontem, com destino a New York, o veterinário Victor Crusius, chefe da Inspetoria Regional Veterinária de São Leopoldo. O dr. Crusius nos Estados Unidos, acompanhará uma turma de suinocultores e especialistas em suinocultura, numa giro que durará sessenta dias, pelos principais estados e estabelecimentos produtores e industrializadores de Suinos.

A CRIAÇÃO DE PERUS - Atividade das mais lucrativas, especialmente em nosso Estado, mercê das boas condições naturais para a sua exploração, deve a criação de perus ser estimulada. A carne de peru tem aceitação nacional podendo ser feita a exportação regular para outros estados brasileiros, particularmente durante os festejos de Páscoa e Fim de Ano, quando essa ave é muito procurada.